RESOLUÇÃO Nº 004/2025 – *AD REFERENDUM* DO CONSUNI

Aprova o Relatório Conclusivo da Autoavaliação Institucional do Ciclo 2022-2025 da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

A Reitora da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais, que lhe conferem o art. 19, §1º c/c art. 32, III e X do Estatuto da UNEMAT (Resolução nº 002/2012-CONCUR), e considerando a Lei nº 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e Processo nº 23065.002384/2025-11 e Relatório nº 037/2025-PROEG,

RESOLVE *AD REFERENDUM* DO CONSUNI:

Art. 1° Aprovar o Relatório Conclusivo da Autoavaliação Institucional do Ciclo 2022-2025 da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

Art. 2° O Relatório Conclusivo da Autoavaliação Institucional do Ciclo 2022-2025 foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNEMAT.

Art. 3º Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala da Reitoria da Universidade do Estado de Mato Grosso, em Cáceres/MT, 31 de março de 2025.

Profa. Dra. Vera Lúcia da Rocha Maquêa
Presidente do CONSUNI

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO

CARLOS ALBERTO REYS MALDONADO

RELATÓRIO CONCLUSIVO DE AUTOAVALIAÇÃO

CICLO: 2022-2025

Cáceres – MT
Março / 2025

UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
Carlos Alberto Reyes Maldonado

Profª. Dra. Vera Lucia da Rocha Maquêa
Reitora

Prof. Dr. Alexandre Gonçalves Porto
Vice-reitor

Profª. Dra. Nilce Maria da Silva
Pró-Reitora de Ensino de Graduação

Profª. Drª. Áurea Regina Alves Ignácio
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-graduação

Prof. Dr. Everton Ricardo do Nascimento
Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Profª. Dra. Juliana Vitória Vieira Mattiello da Silva
Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

Profissional Técnico Miguel Castilho Junior
Pró-Reitor de Administração

Profissional Técnico Tony Hirota Tanaka
Pró-Reitor de Gestão Financeira

Profissional Técnico Darlan Guimarães Ribeiro
Pró-Reitor de Planejamento e Tecnologia da Informação

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

Antônia Alves Pereira – Docente
Maurecilde Lemes da Silva Santana – Docente
Inedio Arcari – Docente
Gizelly Mendes da Silva – Profissional Técnica
Reginaldo Lopes Alencar – Profissional Técnico
Tarllei Cardena dos Santos – Profissional Técnico
Maykelen Fernandes Souza – Discente
Paulo César Mendes de Frias – Discente
Rafaela Ferreira Santos da Cunha – Comunidade Externa
Pedro Alves da Cunha – Comunidade Externa
Maria Clara Ede Amaral – Comunidade Externa
Regis Aparecido de Oliveira – Comunidade Externa

Diretoria de Avaliação e Regulação da Educação Superior
Agente Universitário Luizito Sales da Costa – Procurador Institucional/PI
Técnica Universitária Valdivina V. Bueno Pagel
Agente Universitária Mônica Tiho Chisaki Isobe

LISTA DE SIGLAS

ACG	Avaliação de Cursos de Graduação
AI	Avaliação Institucional
CA	Comissão de Avaliação
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEE/MT	Conselho Estadual de Educação de Mato Grosso
COAVI	Coordenadoria de Avaliação Institucional
CONAES	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSUNI	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPC	Conceito Preliminar de Curso
DAES	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DOU	Diário Oficial da União
DRES	Diretoria de Regulação da Educação Superior
DPPF	Diretoria Político-Pedagógico e Financeira
DURA	Diretoria de Unidade Regionalizada Administrativa
EAD	Educação a Distância
ENADE	Exame Nacional de Desempenho do Estudante
ERE	Ensino Remoto Emergencial
FAESPE	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso
FAPEMAT	Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FORPROEX	Plano Nacional de Extensão Universitária e Política Nacional de Extensão Universitária
GPE	Grau de Participação Estudantil
IDD	Indicador de Diferença
IES	Instituição de Educação Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
MEC	Ministério da Educação
MT	Estado de Mato Grosso
NDE	Núcleo Docente Estruturante
PAIUNEMAT	Programa de Avaliação Institucional da Unemat
PAIUB	Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PEP	Planejamento Estratégico Participativo
PGF	Pró-Reitoria de Gestão Financeira
PLSE	Período Letivo Suplementar Excepcional
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PNAEST	Programa Nacional de Assistência Estudantil para as Instituições de Educação Superior Públicas Estaduais
PRAD	Pró-Reitoria de Administração
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

PROEC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROEG	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
PRPPG	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PRPTI	Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação
SECITECI	Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia
SESU	Secretaria de Educação Superior
SIGES	Sistema de Gestão da Educação Superior
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
UFC	Universidade Federal do Ceará
UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso
UnB	Universidade de Brasília
UNDIME	União dos Dirigentes Municipais de Educação
Unemat	Universidade do Estado de Mato Grosso
UNESCO	Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância

Lista de QUADROS

Quadro 1: Composição da CPA e Portaria de Designação 25
Quadro 2: Cronograma de atividades do Ciclo Avaliativo 2022-2025 36
Quadro 3: Significado dos critérios de avaliação 36
Quadro 4: Participação da comunidade acadêmica em 2016, 2019/2020 e 2023/2024 38
Quadro 5 – Valores das Bolsas de Extensão por nível de formação 87
Quadro 6: Pontos fracos e fortes validados pelo PEP 2015-2025 99
Quadro 7 - Tipos de Auxílios e Bolsas ofertados pela Unemat aos acadêmicos 101
Quadro 8 - Pontos fracos e fortes da dimensão técnico administrativo 109
Quadro 9 - Diagnóstico PEP pontos fracos e fortes dimensão Gestão 114
Quadro 10: Convênios e Acordos de Cooperação vigentes firmados pela Unemat 128
Quadro 11 - Diagnóstico PEP dimensão infraestrutura 131
Quadro 12: Fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 1 – Dimensão 8 156
Quadro 13: Fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 2 – Dimensão 1 157
Quadro 14: Fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 2 – Dimensão 3 158
Quadro 15: Fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 3 – Dimensão 2 159
Quadro 16: Fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 3 – Dimensão 4 160
Quadro 17: Fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 3 – Dimensão 9 161
Quadro 18: Fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 4 – Dimensão 5 162
Quadro 19: Fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 4 – Dimensão 6 163
Quadro 20: Fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 4 – Dimensão 10 164
Quadro 21: Fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 5 – Dimensão 7 (continua) ... 165
Quadro 22: Fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 6 167
Quadro 23: Fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 7 168

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Agrupamento de respondentes por segmento 37
Gráfico 2: Respondentes quanto à sua identificação cultural por segmento acadêmico. 40
Gráfico 3: Renda familiar dos respondentes dos três segmentos 41
Gráfico 4: Faixa etária dos respondentes 42
Gráfico 5: Estado civil dos respondentes 43
Gráfico 6: Ano de ingresso dos servidores da Unemat 43
Gráfico 7: Maior titulação dos segmentos docentes e técnicos 45
Gráfico 8: Segmentos da Unemat que participam de projetos 47
Gráfico 9: Segmentos acadêmicos que possuem computador 48
Gráfico 10: Locais de acesso à informação por segmento acadêmico 48
Gráfico 11: Acesso à biblioteca virtual pelos segmentos acadêmico 49
Gráfico 12: Os segmentos acadêmicos e sua frequência à biblioteca física 49
Gráfico 13: Conhecimento sobre o PEP e o PDI da UNEMAT 58
Gráfico 14: Avaliação da política de ações afirmativas da UNEMAT 60
Gráfico 15: Distribuição dos alunos dos cursos interculturais indígenas - 2018 a 2023 64
Gráfico 16: Distribuição dos alunos nos cursos de graduação EaD - 2014 a 2023 65
Gráfico 17: A qualidade seu curso e contribuição para a formação cidadã e profissional 68
Gráfico 18: Bolsas Acadêmicas como suporte ao ensino 70
Gráfico 19: Projetos de Ensino institucionalizados em 2020, 2021 e 2022 73
Gráfico 20 - Evolução dos projetos de pesquisa, extensão e cultura 76
Gráfico 21 - Captação de recursos financeiros em 2023 78
Gráfico 22: Nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela PRPPG . 80
Gráfico 23 – Evolução dos projetos de extensão no período de 2018-2023. 82
Gráfico 24 – Evolução dos programas, centros, núcleos e empresas juniores. 83
Gráfico 25 – Bolsas de extensão, esporte e cultura – 2016 a 2023 84
Gráfico 26 – Total de matérias jornalísticas publicadas no portal no período de 2015 a 2023 . 93
Gráfico 27 – Número de seguidores na página da Unemat e no facebook 2016 a 2023 94
Gráfico 28 – Número de seguidores e pessoas alcançadas em um único post no Instagram .. 95
Gráfico 29: A comunicação na UNEMAT em relação à qualidade das informações prestadas 96
Gráfico 30: A comunicação da UNEMAT em relação à imagem para a sociedade 97
Gráfico 31: Avaliação em relação às informações veiculadas nos meios de comunicação 98
Gráfico 32 - Número de segurados nos últimos 12 anos 104
Gráfico 33: Nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela PROEG 105
Gráfico 34 – Políticas de acessibilidade curricular ao estudante 107
Gráfico 35: Avaliação das políticas de atendimento estudantil (bolsas/monitoria/auxílios) 108
Gráfico 36 – Grau de satisfação em relação ao desempenho da coordenação do curso 113
Gráfico 37 - Grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONEPE. 116
Gráfico 38 – Avaliação de atuação do CONSUNI 117
Gráfico 39: Avaliação do desempenho da coordenação de curso pelos discentes 119
Gráfico 40: Política de formação continuada 119
Gráfico 41: Política de capacitação 120
Gráfico 42: Conhecimento sobre as políticas da Prad 120
Gráfico 43: Conhecimento sobre as políticas da PGF 121
Gráfico 44: Conhecimento sobre as políticas da PRPTI 122
Gráfico 45: Conhecimento sobre o desempenho pelo DCE e pelos CAs 123
Gráfico 46: Conhecimento sobre a CPA 124
Gráfico 47: Evolução do orçamento da Unemat – 2007-2023 125
Gráfico 48: Sustentabilidade financeira da Unemat 127
Gráfico 49 – Sustentabilidade financeira da UNEMAT para os próximos anos 130
Gráfico 50 – Avaliação da biblioteca – atualização do acervo de periódicos e livros 132
Gráfico 51 – Avaliação da biblioteca – horário de funcionamento (parte II) 133
Gráfico 52 – Avaliação da biblioteca – serviço de limpeza e manutenção (parte III) 133
Gráfico 53 – Avaliação da biblioteca – espaço físico da biblioteca (parte IV) 134
Gráfico 54 – Ambientes internos da Unemat 134
Gráfico 55 – Equipamentos de trabalho na Unemat 135
Gráfico 56 – Suporte à internet no AVA e no Polo UAB 135
Gráfico 57: Laboratórios de atividades específicas 136

Gráfico 58 – Laboratórios de atividades específicas 137
Gráfico 59: A percepção dos técnicos sobre os ambientes de trabalho 138
Gráfico 60: Ambiente interno da Reitoria avaliados pelos técnicos administrativos 138
Gráfico 61: Acervo da Biblioteca Virtual da Unemat..... 143
Gráfico 62: Domínio dos professores sobre os recursos tecnológicos nas aulas remotas 151
Gráfico 63: Implementação do ensino remoto pela Unemat 152

Lista de Figuras

Figura 1: Síntese do processo avaliativo na Unemat..... 31
Figura 2: Etapas de elaboração do PEP..... 54
Figura 3: Distribuição das unidades universitárias – Câmpus, Polos e Núcleos Pedagógicos. 57
Figura 4: Distribuição do corpo discente nos cursos de graduação na Unemat – 2023 63
Figura 5: Distribuição de bolsas e auxílios na Unemat – 2023..... 66

Lista de Tabelas

Tabela 1: Segmentos da comunidade acadêmica habilitados e respondentes 37
Tabela 2: Total de respondentes e habilitados por segmento acadêmico 37
Tabela 3: Identificação dos respondentes e inclusão LGBTQIAPN+**.** 39
Tabela 4: Perfil: O que você faz? 40
Tabela 5: Município em que mora os respondentes 44
Tabela 6: Forma de ingresso dos segmentos docente e técnico 45
Tabela 7: Perfil da publicação docente nos últimos três anos 46
Tabela 8: Regime de trabalho dos segmentos docente e técnico 46
Tabela 9: Cenário do ensino de graduação entre 2017 e 2023 62
Tabela 10: Série histórica dos alunos matriculados nos cursos de graduação - 2018 a 2023: . 63
Tabela 11: Articulação entre teoria e prática e a metodologia de ensino 67
Tabela 12: Nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas 69
Tabela 13 - Evolução dos cursos de pós-graduação 75
Tabela 14 - Processos analisados pelos comitês de ética da Unemat – 2019 a 2023 78
Tabela 15 - Detalhamento das bolsas de iniciação científica em 2023 79
Tabela 16 – Evolução do público atendido e certificados emitidos de 2021 a 2023 84
Tabela 17 – Nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Proec 88
Tabela 18 – Evolução dos auxílios e das bolsas estudantis por modalidade – 2017 a 2023 .. 102
Tabela 19 – Recursos humanos – 2019 a 2023 110
Tabela 20: Avaliação do desempenho da coordenação de curso pelos discentes 118
Tabela 21 - Comparativo das despesas 2010 – 2023 129
Tabela 22: Ambiente interno dos câmpus avaliados pelos técnicos administrativos 139
Tabela 23: Banheiros – limpeza, conservação e acessibilidade 140
Tabela 24: Auditório – ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica e acessibilidade 140
Tabela 25: Avaliação quanto aos laboratórios 141
Tabela 26: Acervo da Biblioteca Física da Unemat 142
Tabela 27: Tamanho dos links disponibilizados aos campi antes e depois da implementação da política de tecnologia da informação 144
Tabela 28: Áreas construídas (m^2) por unidades da Unemat – período de 2019 a 2023. 145
Tabela 29: Articulação entre teoria e prática nas atividades das disciplinas 147
Tabela 30: Metodologia de ensino nas disciplinas 147
Tabela 31: Docentes avaliam a participação e responsabilidade dos alunos 148
Tabela 32: Discentes avaliam o corpo docente 149
Tabela 33: Avaliação dos técnicos quanto ao contexto pandêmico a trabalho remoto 152
Tabela 34: Técnicos avaliam recursos tecnológicos e o acesso à internet em casa remoto .. 153
Tabela 35: Técnicos avaliam seu domínio aos novos recursos tecnológicos na pandemia 154

SUMÁRIO

Sumário

1. Identificação da Instituição e da CPA 25
2. Introdução 26
2.1 Avaliação Institucional na Unemat 27
3. Metodologia 32
3.1 A lógica dos questionários 36
4. Desenvolvimento 36
4.1. Participação da Comunidade Acadêmica na Pesquisa 37
5. Análise de Dados: eixos 50
5.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 51
5.1.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 51
5.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional 53
5.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional 53
5.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição 59
5.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas 61
5.3.1. Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão 61
5.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade 89
5.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes 99
5.4. Eixo 4: Políticas de Gestão 108
5.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal 109
5.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição 114
5.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira 124
5.5. Eixo 5: Infraestrutura Física 131
5.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física 131
5.6. Eixo 6: Organização Didático-Pedagógica 146
5.7. Eixo 7: Aspectos relacionados ao período da Pandemia 149
6. Potencialidades, fragilidades e proposições 155
7. Considerações Finais 169
8. Referências 172
9. Anexos 174
9.1. Quadro de obras/serviços de engenharia – em andamento 174
9.2. Formulário para a Coleta de Dados 2022-2025 180

RELATÓRIO CONCLUSIVO DE AUTOAVALIAÇÃO
CPA/ UNEMAT DO CICLO: 2022 - 2025

1. Identificação da Instituição e da CPA

b) Nome: Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado – Unemat

c) Código da IES no e-MEC: 719

d) Caracterização de IES

(X) Instituição pública:

( ) municipal (X) estadual ( ) federal

( ) Instituição privada:

( ) com fins lucrativos (X) sem fins lucrativos ( ) comunitária ( ) confessional

(X) Universidade ( ) Centro Universitário ( ) Faculdade ( ) ISE ( ) CEFET

e) Localização: Estado de Mato Grosso

f) Município (sede): Cáceres, Mato Grosso-Brasil

g) Composição da Comissão Própria de Avaliação/CPA e Ato de Designação para o período de 06/11/2024 a 05/11/2027, conforme Portaria nº 2429/2024-Reitoria disponível no Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos – Sipac, podendo ser consultada pelo link https://sipac.unemat.br/public/jsp/portal.jsf (nº 23065.010196/2024-77). Os membros da comunidade externa pertencem ao Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Cáceres (STTR) e Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso (SINTEP).

Quadro 1: Composição da CPA e Portaria de Designação

Nome dos membros	Função	Segmento
Antonia Alves Pereira	Titular/Coordenadora	Docente
Maurecilde Lemes da Silva Santana	Titular/Vice-Coordenadora	Docente
Inedio Arcari	Suplente	Docente
Gizelly Mendes da Silva	Titular/Secretária	Técnico Administrativo
Reginaldo Lopes Alencar	Titular/Vice-Secretário	Técnico Administrativo
Tarllei Cardena dos Santos	Suplente	Técnico Administrativo
Maykelen Fernandes Souza	Titular	Discente
Paulo César Mendes de Frias	Titular	Discente
Rafaela Ferreira Santos da Cunha	Titular	Sociedade Civil (STTR)
Pedro Alves da Cunha	Suplente	Sociedade Civil (STTR)
Maria Clara Ede Amaral	Titular	Sociedade Civil (Sintep)
Regis Aparecido de Oliveira	Suplente	Sociedade Civil (Sintep)

2. Introdução

O presente documento constitui o Relatório Conclusivo de Autoavaliação Institucional referente ao Ciclo Avaliativo 2022-2025 da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado (Unemat) que se iniciou com a entrega do Relatório Conclusivo do ciclo anterior em março de 2022. Cada ciclo avaliativo é composto por três relatórios, sendo dois parciais e um conclusivo.

O primeiro Relatório Parcial concernente ao Ciclo Avaliativo 2022-2025 foi enviado ao MEC em 30 de março de 2023 e, consiste no Projeto de Avaliação deste ciclo avaliativo da Universidade com as considerações sobre o processo de sua elaboração, contendo a metodologia de trabalho utilizada, os documentos institucionais que sustentam os princípios teóricos e metodológicos. O projeto de avaliação é o resultado de discussões e do trabalho coletivo dos membros da Comissão Própria de Avaliação (CPA) junto à comunidade Acadêmica.

O segundo Relatório Parcial constitui em uma análise dos dados gerais da Instituição, de acordo com as respostas ao questionário aplicado à comunidade acadêmica e que foi enviado ao MEC em 31 de março de 2024.

Neste Relatório Conclusivo do Ciclo 2022/2025 estão dados e análises fundamentados nas diretrizes que constam do Projeto de Avaliação Institucional da Unemat desse ciclo, e segue as orientações do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, em conformidade com as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065, e expressam os resultados de sua implementação no espaço acadêmico.

De modo a contextualizar brevemente o leitor, destacamos que a Unemat teve como marco inicial de suas atividades o dia 20 de julho de 1978, com a criação do Instituto de Ensino Superior de Cáceres com base na Lei nº 703. Mas é a partir de dezembro de 1993 que a instituição se torna Universidade. Desde o início de suas atividades, a sede da Universidade do Estado de Mato Grosso se localiza em Cáceres; posteriormente, ao longo dos anos subsequentes, tornou-se multicampi, com a criação além do Câmpus Universitário de Cáceres, o de Alta Floresta, Alto Araguaia, Barra do Bugres, Colíder, Diamantino, Juara, Luciara, Nova Mutum, Nova Xavantina, Pontes e Lacerda, Sinop e Tangará da Serra, sendo no total, 13 câmpus.

Conforme previsão no Projeto de Avaliação da Unemat 2022-2025, na pesquisa de 2023/2024, também foram coletados dados dos cursos ofertados nas modalidades diferenciadas como nas Turmas Fora de Sede, Parceladas e Educação à Distância em que as atividades acadêmicas acontecem nos 21 núcleos pedagógicos e

nos 24 polos de apoio presencial do Sistema UAB – Universidade Aberta do Brasil.

A IES está institucionalmente vinculada à Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia e Inovação (SECITECI). Seus atos de legalidade são reconhecidos por meio do Conselho Estadual de Educação (CEE/MT) para o ensino regular presencial de graduação de oferta contínua e das ofertas diferenciadas e do Conselho Nacional de Educação (CNE) para oferta de cursos de graduação na modalidade a distância (EaD).

A estrutura organizacional multicampus possibilitou à Unemat, progressivamente ao longo de seus 47 anos de existência, ter criado estratégias que buscam implantar e implementar práticas inovadoras, consoantes com os anseios da comunidade, além de ofertar diversos cursos de licenciaturas, bacharelados e tecnológicos nas modalidades presencial e EAD, e com turmas únicas denominadas por oferta diferenciada, além dos cursos de Pós-Graduação *Lato* e *Stricto Sensu*, fazendo-se presente nas diferentes regiões do Estado de Mato Grosso.

De acordo com o Anuário Estatístico (2024 ano base 2023) da Unemat, a Instituição contava com 13.837 alunos matriculados nos 60 cursos de graduação de oferta contínua e 38 nas modalidades diferenciadas. Neste documento não foi inserido os dados de alunos com vínculo ativo no Sistema Acadêmico, pois desde a época da pandemia da Covid-19, os conselhos superiores haviam decidido por sua manutenção. Com a aprovação da Resolução nº 01/2024 que institui a nova Normatização Acadêmica da Unemat (a então vigente era de 2011), passarão a constar no Anuário também os alunos ativos. Conforme dados da Proeg, em 2025, há 28.111 alunos ativos e 17.487 matriculados nos cursos de oferta contínua, nas turmas diferenciadas e na educação a distância em um total de 172 cursos, assim distribuídos: 74 de oferta contínua, 79 de oferta diferencial presencial incluindo indígena (4) e 20 de educação a distância.

Nesse cenário, a Avaliação Institucional é um instrumento que orienta as ações para a formação do espírito crítico e responde, sobretudo, aos problemas do interior do Estado, visto que as ações de ensino, pesquisa e extensão da Unemat abarcam três biomas: Pantanal, Cerrado e Amazônia, além das Bacias Hidrográficas do Prata, Amazônica e Araguaia, caracterizando a diversidade biológica ímpar no Brasil.

2.1 Avaliação Institucional na Unemat

A Universidade do Estado de Mato Grosso iniciou o seu processo de avaliação institucional em 1997, concomitante ao Programa de Avaliação das Universidades Brasileiras (PAIUB), ao aderir à carta convite do Instituto Nacional de

Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Entretanto, a IES elaborou seu projeto em 1994, que foi aprovado em 1996 para aplicação entre 1997 e 1998, como Programa de Avaliação Institucional da Unemat (PAIUNEMAT). Concomitante ao PAIUB, recebeu recursos deste para a primeira etapa de "Sensibilização e Socialização", em setembro de 1996 e, em janeiro de 1997, foi composta a primeira Comissão Central de Avaliação Institucional.

A metodologia foi elaborada para atingir a comunidade acadêmica dos diversos Câmpus. Foram criadas comissões de avaliação nos Câmpus compostas pelos diversos segmentos com a função de provocar discussões sobre a avaliação institucional na UNEMAT. Seu processo foi implantado sustentado nos princípios filosóficos e teóricos-metodológicos do PAIUB com o objetivo de criar uma cultura de avaliação nos espaços universitários. Ao aceitar participar desse programa, não obrigatório para as IES, a UNEMAT entendeu que suas concepções se aproximavam das suas políticas fundamentadas no “respeito à identidade”.

Neste contexto, vale destacar que o PAIUB se enfraqueceu com o Exame Nacional de Cursos (Provão), instituído pela Lei nº 9.131/95 e aplicado em 1996, e do Programa de Avaliação das Condições de Oferta de Cursos de Graduação, pela Portaria 971/97 a ser aplicada a partir de 1998, o que significou a retirada de recursos destinados às universidades estaduais para o desenvolvimento de suas ações avaliativas. Com o PAIUB, a UNEMAT realizou a primeira coleta de dados/diagnóstico em 1999, publicando o primeiro Relatório em 2002. A avaliação 2002-2003 compreendeu a segunda coleta de dados pela internet, compondo o segundo Relatório divulgado em 2005.

Em 2004, em atendimento às exigências do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC), houve uma reestruturação da proposta de avaliação para ser executada de acordo com os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), pela Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Acatando o ofício do INEP/MEC que determinava a composição da CPA, a instituição designou a primeira coordenação da CPA, por meio de convite da reitoria, para realizar todos os encaminhamentos para composição de seus membros, conforme orientação do INEP. Em 2004, foi constituída a primeira Comissão Própria de Avaliação (CPA) e realizada as adequações no projeto de avaliação para atender as orientações do SINAES.

No ano de 2005, seguindo as orientações do SINAES, foi elaborado um novo “Planejamento de Autoavaliação” orientado pela proposta aprovada no Conselho Universitário (CONSUNI). Esse documento institucional prevê a *autoavaliação* na

instituição em dois níveis. No primeiro, o estudo avaliativo sobre a formulação e implementação das políticas universitárias. No segundo, a coleta de dados junto à comunidade universitária envolvendo os segmentos dos discentes, docentes, profissionais técnicos e gestores. Nos dois níveis procura-se avaliar e/ou contemplar as dez dimensões da Universidade como determinado no artigo 3º da referida Lei.

No Ciclo 2018-2022 o projeto de autoavaliação passou por mudanças. Desde 2010, ano que foram criadas as Comissões de Avaliação (CA) locais em cada câmpus, observou-se que estas, ao longo deste período, mostraram muitas dificuldades no desenvolvimento do trabalho, não conseguindo sensibilizar e mobilizar a comunidade acadêmica para participar do processo de autoavaliação, tanto para responder aos questionários quanto para discutir os dados.

Observando essas dificuldades, a CPA deliberou pela extinção das comissões locais, delegando à coordenação de cursos e de faculdades a responsabilidade pelo processo de autoavaliação nos cursos. Para isso, foram realizadas adequações na Resolução n° 019/2012/CONSUNI/Unemat, que versa sobre o regimento da CPA. As alterações foram aprovadas pela Resolução n° 026/2019-CONSUNI/Unemat.

Outra mudança significativa implantada para a pesquisa de 2019/2020 foi nos segmentos que responderam os questionários. Na coleta de dados de 2016, os questionários foram respondidos pelos segmentos docente, discente, gestores e profissionais técnicos; este último com três perfis diferentes: técnicos do câmpus, curso e da Administração Central. Com a reformulação do formulário, na coleta de 2019/2020 os gestores não os responderam, após sugestão da consultoria contratada pela CPA e Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROEG).

Assim, para a pesquisa de 2019/2020, tanto os questionários quanto a distribuição dos segmentos para respondê-los passaram por alterações. A consultoria propôs a exclusão do segmento gestor, pois entendia que o gestor não deve avaliar o seu próprio trabalho. Os questionários também foram reformulados objetivando atender a alteração dos segmentos que participaram da coleta de dados e ainda reforçar para que o instrumento contemplasse as dez dimensões do SINAES.

As mudanças propostas pela consultoria foram analisadas e aprovadas pela CPA em sessão do dia 25 de outubro de 2019 e a versão final dos questionários encaminhados para a equipe de Tecnologias da Informação (TIU) da Instituição para que o sistema fosse desenvolvido, possibilitando a coleta dos dados no período de 04 de novembro de 2019 a 20 de fevereiro de 2020.

Para a pesquisa de 2023/2024, os questionários passaram por pequenas alterações, incluindo a adição de um novo eixo complementar. Esse eixo trouxe um

conjunto de questões relacionadas ao período da pandemia, com o objetivo de compreender tanto os impactos positivos quanto os desafios do ensino remoto emergencial. Além disso, buscou-se analisar de que forma as estratégias adotadas nesse período podem contribuir para a melhoria dos cursos.

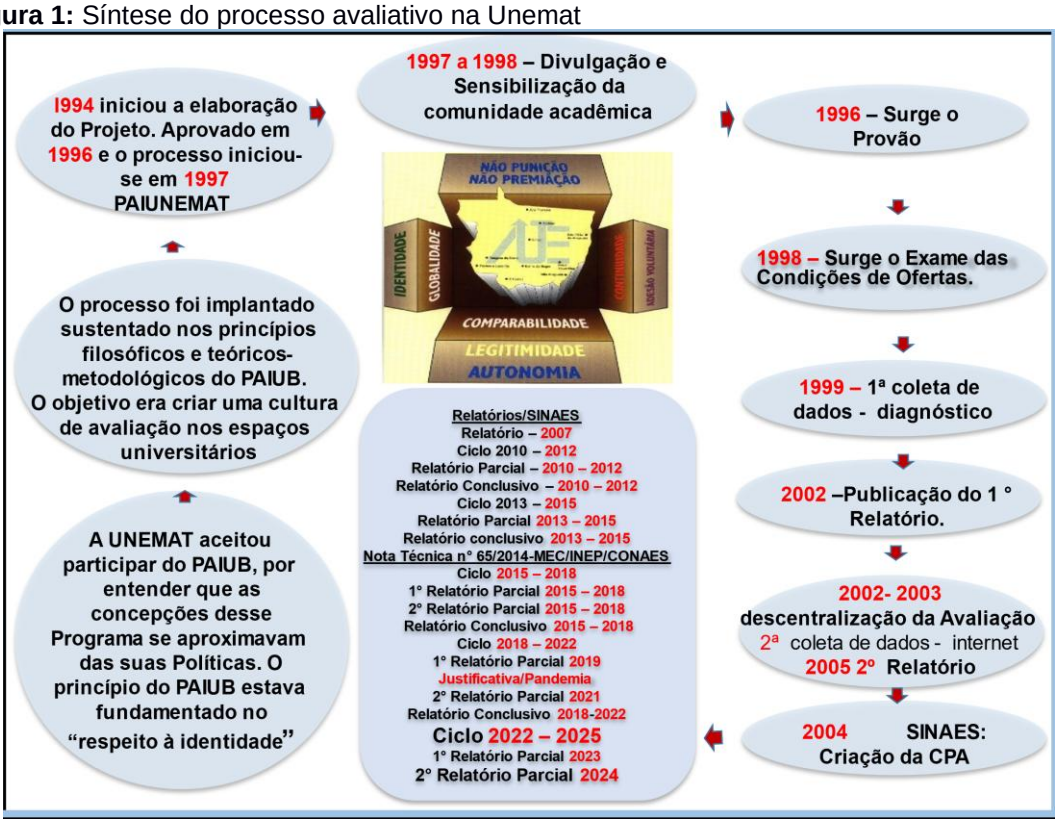
O instrumento de coleta de dados, aplicado no período de 14 de dezembro de 2023 a 4 de março de 2024, está anexado e estruturado em blocos. O primeiro bloco contém questões sobre o perfil dos respondentes, seguido por cinco blocos correspondentes aos eixos estabelecidos na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065/2014. Além disso, há dois eixos complementares: um com questões sobre o ensino, considerando o período letivo 2023/2, para que os alunos respondessem com base nas disciplinas em que estavam matriculados e os docentes em relação às disciplinas ministradas nesse semestre; e outro eixo voltado para o período da pandemia, aplicado exclusivamente àqueles que estavam vinculados à Unemat naquele período.

É importante reafirmar que participaram do processo de coleta de dados a comunidade acadêmica dos cursos presenciais das ofertas contínua e diferenciadas, incluindo a modalidade de Educação a Distância (EAD). Na última coleta de dados 2023/2024, levou em consideração a existência de resquícios do período pandêmico e mesmo assim foi percebido melhoria do cenário em relação a 2016. A participação da comunidade acadêmica possibilitou coletar dados dos diferentes perfis dos profissionais técnicos da Administração Central, dos câmpus e dos cursos.

Nesse cenário, a concepção de avaliação sustenta o processo de avaliação institucional da IES e se alicerça na avaliação participativa, democrática e processual. Busca desenvolver a cultura da avaliação que, assim pensada, não tem fim em si mesma, mas é um ato político que procura oportunizar a todos a participação no processo, investindo na tomada de decisão a partir dos dados coletados.

A partir do SINAES foram cinco coletas de dados, ciclos avaliativos (2010-2012; 2013-2015; 2015-2018; 2018-2022 e 2023-2025) e sete relatórios conclusivos (2005, 2007, 2012, 2015, 2018, 2022 e 2025), além dos relatórios parciais. Estes documentos foram apreciados e homologados pelo Conselho Superior (CONSUNI) da UNEMAT e estão disponibilizados para a comunidade acadêmica como parâmetro para as tomadas de decisões da gestão universitária na página da CPA<https://unemat.br/site/cpa>.

Figura 1: Síntese do processo avaliativo na Unemat



Fonte: PROEG, 2025.

A trajetória da autoavaliação da Unemat demonstra que sua construção vem se dando entre avanços e dificuldades. Percebemos que a comunidade acadêmica defende a continuidade da avaliação. Avanços também ocorreram na utilização da tecnologia da informação e comunicação para a coleta e sistematização de dados. Uso que facilita a obtenção e processamento de dados, que podem ser discutidos e subsidiar a tomada de decisão para a redefinição de rumos.

O processo de avaliação não deve ser fragmentado das demais atividades, mas estar integrado e sustentado pelas perspectivas teórico-metodológicas da Universidade, definidas no Planejamento Estratégico e Participativo (PEP) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Nesse sentido, pensar a avaliação perpassa, necessariamente, pelas reflexões sobre concepção de educação, de ensino e de universidade no atual contexto educacional. Assim, a proposta de avaliação implementada na Instituição tem como parâmetro o planejamento e, como princípio norteador, a democracia participativa para a construção da universidade pública democrática e de qualidade.

O processo da autoavaliação institucional está interligado aos demais instrumentos de avaliação externa como o ENADE e a visita *in loco* de comissões externas para fins de recredenciamento da Universidade, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

A seguir, apresentamos os procedimentos metodológicos utilizados para a elaboração do projeto de avaliação para o Ciclo 2022-2025 e a elaboração dos relatórios parcial e conclusivo.

3. Metodologia

A metodologia do processo avaliativo se desenvolve em cinco etapas: i) Mobilização/Sensibilização da comunidade acadêmica e apresentação do projeto 2022-2025; ii) Realização do Diagnóstico da realidade da Unemat (coleta dos dados); iii) Sistematização e análise dos dados e das informações coletadas; iv) Divulgação dos resultados e coleta de sugestões; v) Elaboração do relatório conclusivo. A seguir, apresentamos a descrição das ações realizadas em cada etapa.

1ª Etapa: Mobilização/Sensibilização - Apresentação do Projeto 2022-2025. Consiste na divulgação do projeto de avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica. O projeto de avaliação do ciclo 2022-2025 foi apresentado à direção geral: Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-Reitorias. Como no projeto de avaliação em vigor, as coordenações de cursos, faculdades e diretorias dos câmpus ficaram responsáveis pela avaliação do projeto, que foi apresentado no encontro de gestores organizado pela Pró-Reitoria de Ensino de Graduação.

No encontro foram apresentadas as estratégias para a sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica para participar da coleta de dados. Utilizou-se massivamente dos meios eletrônicos como notícias publicadas na página da Universidade, nas redes sociais da Instituição, dos órgãos representativos dos discentes (Diretório Central dos Estudantes (DCE), Centros Acadêmicos (CAs), sindicato dos docentes e dos profissionais técnicos.

2ª Etapa – Construção do diagnóstico da Unemat. Para dar sustentação a este relatório conclusivo de avaliação, foi construído um diagnóstico da Instituição, com dados gerais da Instituição, por Câmpus e por curso. O diagnóstico (coleta de dados/opiniões) compreende uma vertente técnica da avaliação, na qual são organizados e analisados os aspectos quantitativos e qualitativos.

Faz-se necessário ressaltar que os dados quantitativos não têm valor para a avaliação sem a análise de causa e efeito. Esses dados necessitam de um "olhar" crítico e qualitativo para reconhecer diferenças, valorizar especificidades, analisar e explicar situações. E faz-se necessário buscar sentido pedagógico para os números e dar significado à avaliação.

O levantamento dos dados e a coleta de opiniões foram desenvolvidos em

forma de pesquisa, procedendo-se a uma avaliação baseada nos aspectos quanti/qualitativos, com ênfase no qualitativo. Foram adotadas como técnicas de pesquisa a aplicação de questionários para a coleta de opiniões da comunidade acadêmica e análise documental. Estas técnicas estão explicitadas a seguir.

A coleta de opiniões dos alunos, professores e técnicos foi realizada através da aplicação de questionários (em anexo), elaborados para cada segmento e contemplando as dez dimensões propostas pelo SINAES. Os instrumentos para coleta de dados foram disponibilizados para acesso no site da Instituição entre os dias 14 de dezembro de 2023 e 05 de março de 2024.

Os dados foram coletados a partir de um sistema eletrônico desenvolvido pela equipe da Diretoria de Tecnologia da Informação (TIU) da Unemat e acompanhada pela CPA e Diretoria de Regulação da Educação Superior (DRES). Semanalmente, eram disponibilizados dados parciais da participação da comunidade acadêmica às coordenações de cursos, faculdades e câmpus. Essa foi uma estratégia utilizada para intensificar a mobilização dos segmentos para participar do processo avaliativo, uma vez que puderam acompanhar os dados dos segmentos de forma mais contínua.

Os dados gerais da Instituição, destacando seus pontos fortes e fracos, foram apresentados e debatidos em reunião ordinária da CPA. A sistematização dessas análises e discussões, assim como a elaboração deste relatório conclusivo, foi realizada e aprovada pelos membros da CPA, com o apoio da DRES.

A participação direta dos sujeitos respondendo aos questionários não se deu por amostragem, mas considerou-se o total de respondentes por segmento.

Em linhas gerais, para os docentes e discentes a prioridade dos questionários foi avaliar a qualidade do ensino e/ou formação enquanto para os técnicos administrativos, o foco foi a qualidade dos serviços prestados à comunidade interna e externa.

3ª Etapa: Sistematização e análise dos dados e das informações coletadas. Esta etapa foi realizada a partir dos relatórios gerados pelo programa desenvolvido para esta finalidade específica. Com a sistematização dos dados, elaborou-se o relatório geral da Instituição, geral por Câmpus, por Curso, e por Disciplina. Os dados extraídos de questões fechadas foram tabulados a partir da frequência das respostas, mais especificamente observaram-se os percentuais atribuídos pelos sujeitos a cada categoria. As questões abertas foram transcritas para categorização. Cabe ressaltar que a CPA analisou os dados e informações gerais da Instituição para subsidiar a construção do Relatório Conclusivo de Autoavaliação do Ciclo Avaliativo (abril de 2022 a março de 2025), sendo disponibilizado para a comunidade acadêmica.

O documento síntese com a análise dos dados gerais da Unemat, dos cursos

e das Pró-Reitorias da IES que apresentamos neste relatório avaliativo conclusivo está organizado conforme determina a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 9 de outubro de 2014, em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3° da Lei N° 10.861, que institui o SINAES. Em relação às dez dimensões e aos cinco eixos que estão assim organizados:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação.
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4: Políticas de Gestão
Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão 7: Infraestrutura Física

O questionário utilizado na pesquisa 2023/2024 traz outros dois eixos complementares. O Eixo 6 “Organização Didático-Pedagógica” apresenta um bloco de questões especificamente sobre o ensino, no qual estão incluídas as perguntas aos docentes e aos discentes acerca das disciplinas do semestre 2023/2. Para o Eixo 7 “Aspectos relacionados ao período de pandemia”, buscava-se compreender os aspectos positivos e negativos do ensino remoto emergencial, e como as estratégias daquele período contribuíram para a continuidade e melhoria dos cursos.

As análises dos dados coletados possibilitaram detectar as potencialidades e as fragilidades, bem como subsídios às ações, objetivando a superação das dificuldades encontradas e a disseminação dos aspectos positivos. Esse documento tem o objetivo de firmar compromissos dos atores envolvidos diretamente: os gestores e demais responsáveis com as tomadas de decisão e a implementação de ações que visem a melhoria institucional.

4ª Etapa: **Divulgação dos resultados e coleta de sugestões**. Visa minimizar as dificuldades detectadas, consideramos dados/opiniões coletados, sendo sistematizados em quadros, agrupando as opiniões dos diferentes segmentos, quando necessário, para que os dados pudessem ser cruzados. Assim, possibilita uma maior compreensão das questões acadêmicas, ou melhor, dados que permitem perceber o movimento institucional. Os dados foram organizados por Câmpus e por Curso, sendo disponibilizados às diversas instâncias/setores (Diretorias dos câmpus – Diretoria Político Pedagógico e Financeira-DPPF, Diretoria de Unidade Regional Administrativa-DURA, Diretorias de Faculdades, coordenações dos cursos) de acordo com a

pertinência e/ou responsabilidades institucionais. Os dados gerais também foram disponibilizados para a Reitoria, Vice-Reitoria e Pró-Reitorias.

Sob as orientações e o acompanhamento da Coordenação dos Cursos, das Diretorias de Faculdades e Diretorias dos Câmpus serão promovidos debates e discussões no interior das instâncias do Câmpus e dos cursos. As discussões nos diversos setores possibilitam destacar as potencialidades, as fragilidades e as proposições a serem implementadas pela gestão para sua superação.

5ª Etapa: elaboração do Relatório Conclusivo do Ciclo Avaliativo 2022-2025. Este documento analítico e conclusivo contempla os pontos fortes e fracos da Unemat, acompanhado de sugestões que visem melhorias qualitativas, advindas da coleta de dados, dos planos de atividades das pró-reitorias, câmpus e segmentos. Outra fonte de análise foram os relatórios de autoavaliação dos cursos de graduação que foram lidos pela CPA, aprovados pareceres nas reuniões e devolvidos para ajustes pelos cursos, quando necessário. O presente relatório será enviado, posteriormente, ao CEE/MT, à SECITECI e à CONAES INEP/MEC.

O quadro 2 apresenta o cronograma de atividades desenvolvido pela CPA no decorrer do Ciclo Avaliativo 2022-2025. Os Relatórios Parciais I e II foram aprovados pelo Consuni, por meio das resoluções *Ad Referendum* nº 002/2023 e nº 010/2024, homologada pela Resolução nº 16/2024, respectivamente. A partir de outubro de 2022, os documentos do ciclo avaliativo anterior e as normativas internas da IES foram estudados, a fim de elaborar o Projeto de Autoavaliação Institucional para o triênio 2022-2025, o qual foi denominado como Relatório Parcial I, em março de 2023. Da revisão dos instrumentos de coleta de dados à aplicação de testes e da coleta propriamente dita foi um período que se estendeu de outubro de 2022 a março de 2024. A sistematização culminou com o Relatório Parcial II, em março de 2024. Os dados foram discutidos nas instâncias da IES e culminaram na elaboração de relatórios de autoavaliação dos cursos, analisados pela CPA, e os quais serão publicizados na página da UNEMAT.

A base dos relatórios constituídos a partir das informações coletadas, considera elementos institucionalizados pela comunidade acadêmica no Programa de Desenvolvimento Institucional – PDI, aprovado pelo CONSUNI. A lógica do instrumento de obtenção de informações, de modo geral, perpassa pelas políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária expressas no Planejamento Estratégico Participativo – PEP 2015-2025 e no PDI 2022-2028. Estes documentos constituíram-se nos parâmetros (qualitativos e quantitativos) para as análises avaliativas do presente relatório.

Quadro 2: Cronograma de atividades do Ciclo Avaliativo 2022-2025

ATIVIDADES	PERÍODO
Estudo dos documentos do ciclo avaliativo anterior e elaboração do Projeto de Autoavaliação Institucional para o triênio 2022-2025	Outubro/2022-março/2023
Estudo das normatizações	Outubro/2022 a março/2024
Análise do PDI e demais documentos internos da IES	Outubro/2022 a marçoq2024
Revisão dos instrumentos de coleta de dados	Outubro/2022 a dezembro/2023
Elaboração do relatório parcial I	Outubro/2022 a março/2023
Elaboração e teste do instrumento – questionário de autoavaliação institucional	Outubro/2022 a dezembro/2023
Coleta de dados (aplicação dos questionários)	14/12/2023-05/03/2024
Sistematização dos dados por Campus, curso e gerais da IES.	Março/2024
Elaboração do segundo relatório parcial	Março/2024
Encaminhamento do relatório parcial da UNEMAT ao MEC, SECITEC e ao Conselho Estadual de Educação.	Março/2024
Divulgação e discussão dos resultados nos câmpus pela CPA	Março/2024 a mar/2025
Discussão dos dados pelos cursos e elaboração de propostas de ações junto da comunidade acadêmica	Março/2024 a mar/2025
Elaboração de relatório conclusivo e fechamento do ciclo avaliativo 2022-2025	Até março de 2025
Envio do relatório conclusivo de avaliação.	Até março de 2025

Fonte: Projeto de avaliação institucional 2022-2025

3.1 A lógica dos questionários

Os questionários utilizados na coleta dos dados trazem os conceitos excelente, bom, suficiente, insuficiente e não sabe e seus parâmetros avaliativos (Quadro 3).

Quadro 3: Significado dos critérios de avaliação

Código	Classificação	Significado	Sentido da mudança
1	Não sabe	Desconhecimento sobre o item avaliado.	Exaltar
2	Insuficiente	As características negativas são mais evidentes	Necessidade de ajustes
3	Suficiente	Apresenta características boas, mas, as fragilidades têm peso.	Aprimorar, melhorar
4	Bom	Muitas das características são boas; as fragilidades não são significativas a ponto de comprometer o processo formativo.	Manter aprimorar
5	Excelente	As características são excelentes	Exaltar

Fonte: Projeto de avaliação institucional 2022-2025

4. Desenvolvimento

4.1. Participação da Comunidade Acadêmica na Pesquisa

Os dados foram analisados observando as opiniões atribuídas pelos sujeitos aos conceitos definidos para cada questão. Igualmente, foram observados os percentuais para cada questão e cada conceito objetivando detectar os pontos fortes e as fragilidades de cada eixo/dimensão. As tabelas 1 e 2 e o gráfico 1 apresentam o cenário da participação da comunidade acadêmica na pesquisa, considerando o número de participantes habilitados a responder a autoavaliação no período de 14 de dezembro de 2023 a 05 de março de 2024, referente à coleta do ciclo avaliativo 2023 a 2025.

Tabela 1: Segmentos da comunidade acadêmica habilitados e respondentes

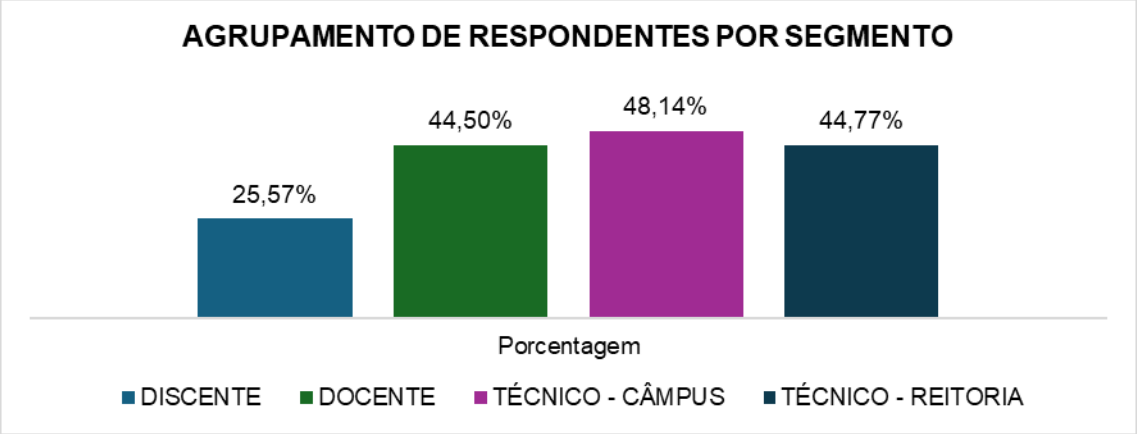
SEGMENTO	OFERTA	MODALIDADE	TOTAL	RESPONDENTES	PORCENTAGEM
Discente	Presencial	Oferta contínua	13844	3464	25,02%
Discente	Presencial	Parceladas	2421	735	30,36%
Discente	À Distância	EaD	1582	364	23,01%
*Docente	Presencial	Oferta contínua	1291	648	50,19%
*Docente	Presencial	Parceladas	322	78	24,22%
*Docente	À Distância	EaD	77	26	33,77%
**Técnico	-	Câmpus	511	246	48,14%
**Técnico	-	Reitoria	239	107	44,77%
Total geral	-	-	20287	5668	27,94%

*Nesse segmento estão incluídos DPPF, DURA, Diretores de Faculdades e Coordenadores de Cursos.
**Incluídos: Técnicos que atuam nos cursos, Faculdades, Câmpus e Sede Administrativa.

Tabela 2: Total de respondentes e habilitados por segmento acadêmico

SEGMENTO	TOTAL	RESPONDENTES	PORCENTAGEM
DISCENTE	17847	4563	25,57%
DOCENTE	1690	752	44,50%
TÉCNICO – CÂMPUS	511	246	48,14%
TÉCNICO – REITORIA	239	107	44,77%

Gráfico 1: Agrupamento de respondentes por segmento



A adesão nesta coleta de dados apresentou evolução em comparação com os processos de coleta de dados anteriores. O quadro 4 traz o cenário da participação da comunidade acadêmica nas respostas das últimas três pesquisas (2016, 2019/2020 e

2023/2024). Participaram do processo de coleta de dados de 2023/2024, a comunidade acadêmica dos cursos presenciais (oferta contínua e diferenciada) e educação a distância (EAD).

Quadro 4: Participação da comunidade acadêmica em 2016, 2019/2020 e 2023/2024

Segmentos	Pesquisa 2016			Pesquisa 2019/2020			Pesquisa 2023/2024		
	Total P*	Resp. A*	%	Total P*	Resp. A*	%	Total P*	Resp. A*	%
Discentes	15495	5015	32	16.380	2.521	15,4	17.847	4.563	25.6
Docentes	1734	590	34	1361	615	45	1.690	752	44.6
Gestores	112	84	75	-	-	-	-	-	-
Profissionais Técnicos	731	400	57,5	-	-	-			
Profissionais Técnicos**	-	-	-	489	197	40,2	511	246	48,14
Profissionais Técnicos ***	-	-	-	225	105	46,7	239	107	44,77

**Legenda: Total P (população), Resp. A (respondentes amostra).
**Profissionais Técnicos da Educação Superior que atuam nos câmpus.
*** Profissionais Técnicos da Educação Superior que atuam na Reitoria.

Os dados apontam avanços no número de participantes na pesquisa de 2023/2024 em relação a coleta de (2019/2020) em relação aos segmentos discente que aumentou sua participação em 10,18%; manteve a média para os docentes (0,69% menor) e profissional técnico que atuam nos câmpus com acréscimo de 4,8%. E um decréscimo de 1,93% na participação profissional técnico que atuam na reitoria. Foi um dos maiores índices de participação da comunidade acadêmica nessa coleta. Em relação a 2019 (45,19%), o segmento docente conserva percentagem bem próxima (44,50%) e acima da pesquisa realizada em 2016 (34,02%). O segmento dos profissionais técnicos, que a partir de 2019 foi dividido em dois perfis (técnicos da Reitoria e dos câmpus), apresentou uma queda na participação dos técnicos da Reitoria na pesquisa de 2024/2025 em comparação à pesquisa de 2019/2020. Por outro lado, a participação dos técnicos dos câmpus aumentou na pesquisa de 2024/2025 em relação à coleta de 2019/2020.

Se comparado à pesquisa de 2016 com a pesquisa de 2019/2020, o segmento discente foi o que teve a maior queda, com 15,39% de participação, o que não se confirmou na última pesquisa, atingindo 25,57%, ficando ainda distante dos 32,36% da antepenúltima coleta de dados. Para resolver os índices de 2016, a CPA criou estratégias de maior divulgação junto aos cursos, por perceber que a baixa adesão da comunidade acadêmica ao processo avaliativo para o fortalecimento da cultura de autoavaliação na Universidade, diminuindo a legitimidade da participação deste segmento.

O aumento ou a manutenção dos índices de participação dos segmentos docentes e profissionais técnicos, respondendo aos questionários, se deve entre outros fatores ao avanço na construção da cultura da autoavaliação e ao intenso trabalho de sensibilização e mobilização realizado pelas diretorias de câmpus e faculdades e de coordenações de cursos.

Antes da apresentação dos dados e análises dos sete eixos/dimensões, segue o delineamento do perfil dos sujeitos de cada segmento, que participaram do processo avaliativo respondendo aos questionários.

Dentre os respondentes do questionário da autoavaliação institucional, entre os discentes 61,18% se identificaram como feminino, 35,67% como masculino e 2,93% como LGBTQIAPN+, dado que supera em muito aqueles que preferiram não se identificar. A adesão dos respondentes a outra identificação que não o masculino ou feminino foi provocada com vistas não a identificar gênero ou orientação sexual, mas sim de perceber a necessidade de ações da IES e dos cursos para ações de inclusão. Diferente de perceber o sexo, gênero ou orientação, as políticas no âmbito da Universidade, especialmente a Pública, devem ser inclusivas e de equidade – por isso o questionamento livre sobre como o respondente se identifica.

Os dados abaixo corroboram estudos sobre a educação superior no Brasil, onde o segmento discente segue com a sua maioria composta por mulheres, enquanto o quadro docente e técnico ainda é, em sua maioria, masculina. Os dados também indicam que políticas e ações de reconhecimento das diferenças e, desse modo, da inclusão, são necessárias nos segmentos docentes e técnicos tanto quanto no estudantil.

Tabela 3: Identificação dos respondentes e inclusão LGBTQIAPN+**.**

Como você se identifica?	TÉCNICO	DOCENTE	DISCENTE
NÃO QUERO DECLARAR	0,00	0,66	0,22
LGBTQIAPN+	2,27	2,26	2,93
MASCULINO	52,69	51,33	35,67
FEMININO	45,04	45,74	61,18

A necessidade de políticas de inclusão também é observada quando consideradas as respostas em termos de identificação cultural. De modo semelhante ao item anterior, optou-se por interrogar aspectos que eram separados entre cor e origem étnica em questionários anteriores que permitiu a identificação de grupos sociais distintos nos segmentos da IES.

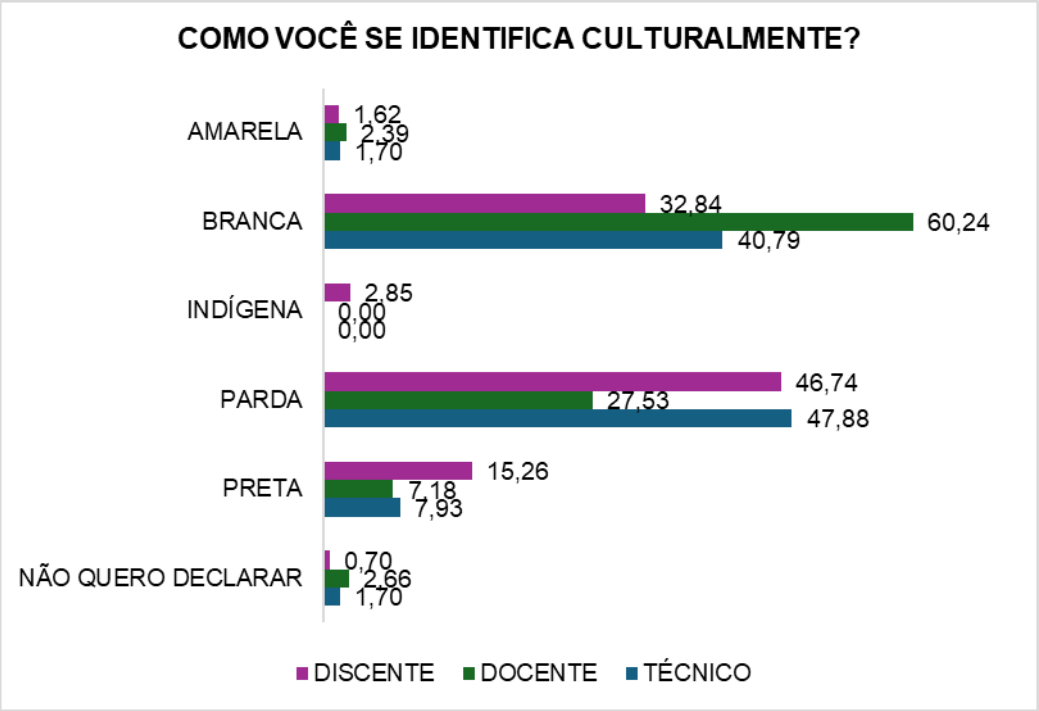
A coleta de dados de identificação do perfil discente indicou que atualmente 57,52% deles trabalham fora do ambiente da IES, sendo que 43,26% trabalham mais de 6 horas diárias no emprego, conforme tabela 4. O percentual de discentes que se

dedica unicamente aos estudos é de 28,41%, o que corrobora o perfil dos estudantes da IES e da educação superior no país que é caracterizado por um público que tem como atividade principal o trabalho, desenvolvendo estudos como meio de ascensão socioeconômica.

Tabela 4: Perfil: O que você faz?

O QUE VOCÊ FAZ?	
TÉCNICO	
SOMENTE TRABALHA	58,64
TRABALHA E ESTUDA	41,36
DOCENTE	
TRABALHA EM OUTROS LOCAIS ALÉM DA UNEMAT	28,46
TRABALHA EXCLUSIVAMENTE NA UNEMAT	71,54
DISCENTE	
É BOLSISTA	7,05
É ESTAGIÁRIO	7,03
SOMENTE ESTUDA	28,41
TRABALHA ATÉ 6 HORAS POR DIA	14,26
TRABALHA MAIS DE 6 HORAS POR DIA	43,26

Gráfico 2: Respondentes quanto à sua identificação cultural por segmento acadêmico.



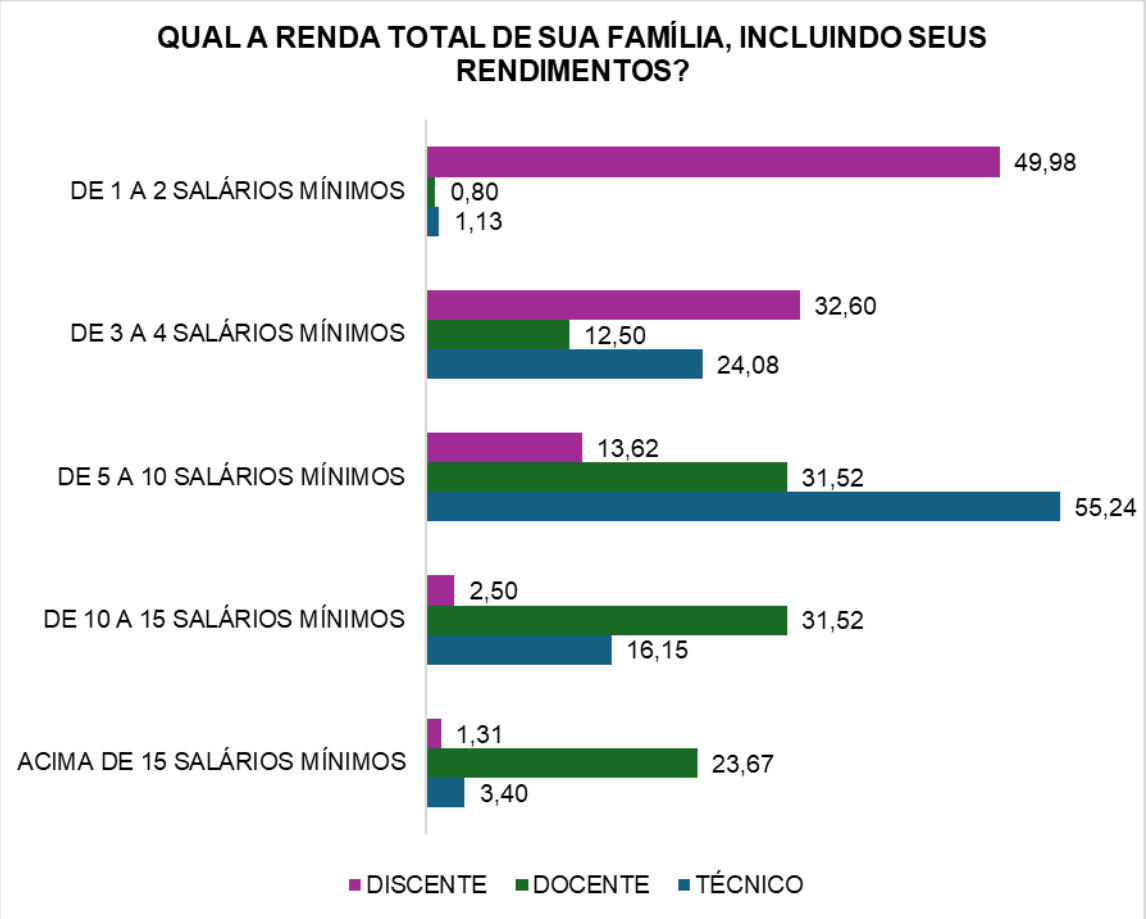
O Gráfico 2 ilustra as respostas quanto à sua identificação culturalmente, no eixo de informações gerais do questionário. Um aspecto importante nesse sentido é a diferença entre a presença de estudantes indígenas e a ausência de respondentes indígenas entre docentes e técnicos. O dado indica a necessidade de que os processos para seleção de docentes e equipe técnica também considere a realidade do Estado de Mato Grosso onde diversas etnias compõem a população. Análise semelhante pode ser feita sobre os dados da população negra que compõe a

comunidade acadêmica, fomentando políticas de equidade social.

A renda dos segmentos acadêmicos forma um importante dado para a elaboração de políticas de acesso, permanência e desenvolvimento da educação superior. O perfil dos estudantes é marcado pela maior presença de estratos sociais mais baixos em termos de poder aquisitivo, o que justifica a existência de ações como auxílio moradia e alimentação na IES.

Como mostra o gráfico abaixo, metade dos estudantes têm renda familiar bruta de até dois salários mínimos. E somente 3,81% têm renda superior a dez salários mínimos. Esses dados correspondem ao contexto mais amplo da educação na região e no país, mostrando que a educação superior segue como espaço acessível às populações de baixos estratos sociais, reafirmando seu papel como potencializador da mudança social. Contudo, como identificado acima, essa característica também implica necessidades de ações para manutenção desses estudantes nas salas de aula e para a conclusão do curso de graduação.

Gráfico 3: Renda familiar dos respondentes dos três segmentos



Os segmentos docente e técnico, de acordo com os dados coletados sobre renda familiar bruta (Figura 3), compõem estratos médios sociais, concentrando-se

entre cinco e dez salários mínimos. Acima de quinze salários mínimos estão menos de ¼ dos docentes, 3,4% dos técnicos e 1,31% dos estudantes. Reconhecendo que se trata de renda total bruta familiar, a IES, pelos dados coletados, não se configura como espaço de grupos abastados ou privilegiados, o que, mais uma vez, destaca o seu papel como instrumento por meio do qual os sujeitos acessam condições melhores de vida – sobretudo quando concluem a formação.

A fase da vida na qual os estudantes se encontram também é um dado importante na IES. 56,48% dos estudantes têm até 25 anos, e somente 2,14% possuem acima de 51 anos, o que indica que a IES tem um forte papel na formação de público jovem. Contudo, e ao mesmo tempo, abre-se o questionamento sobre a existência de demandas pelo público das faixas etárias mais elevadas, como o acolhimento de estudantes de terceira idade e o contexto socioeconômico no qual a educação superior está colocada (Figura 4). A concentração de estudantes nas faixas etárias mais jovens também implica no estado civil (Figura 5), sendo o percentual de respondentes solteiros o maior agrupamento. Isso se difere do grupo docente e técnico que, seguindo a faixa etária mais elevada, também constituem maior concentração no estado civil de casados.

Gráfico 4: Faixa etária dos respondentes

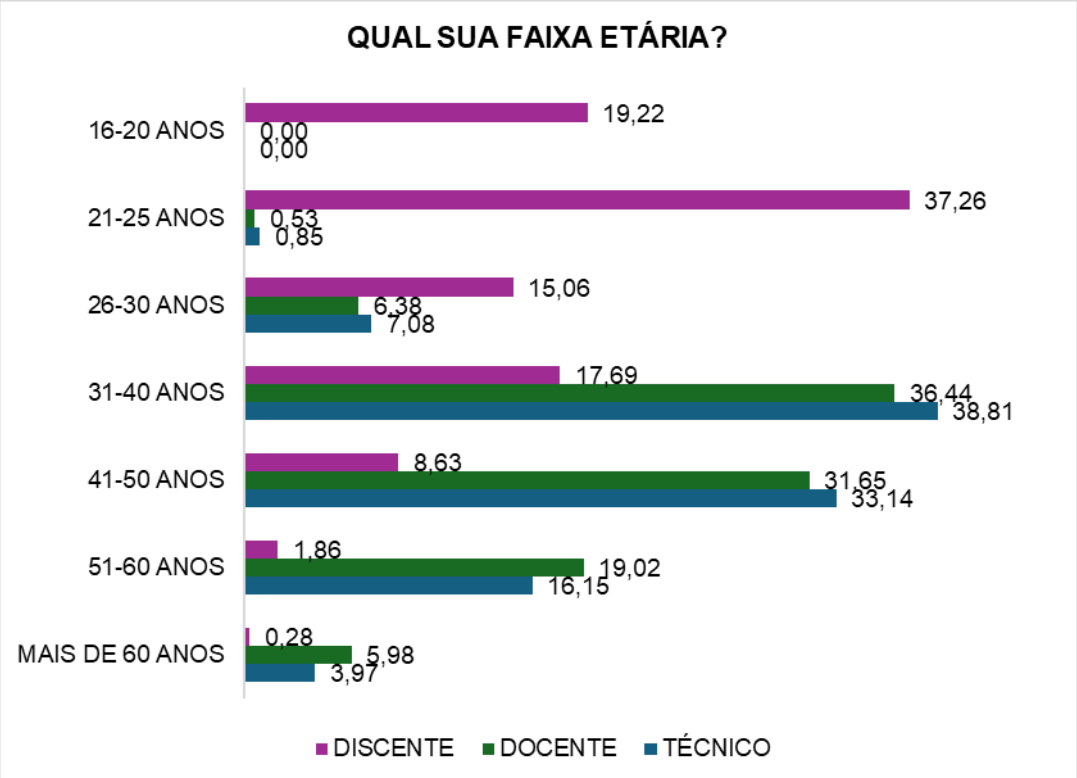
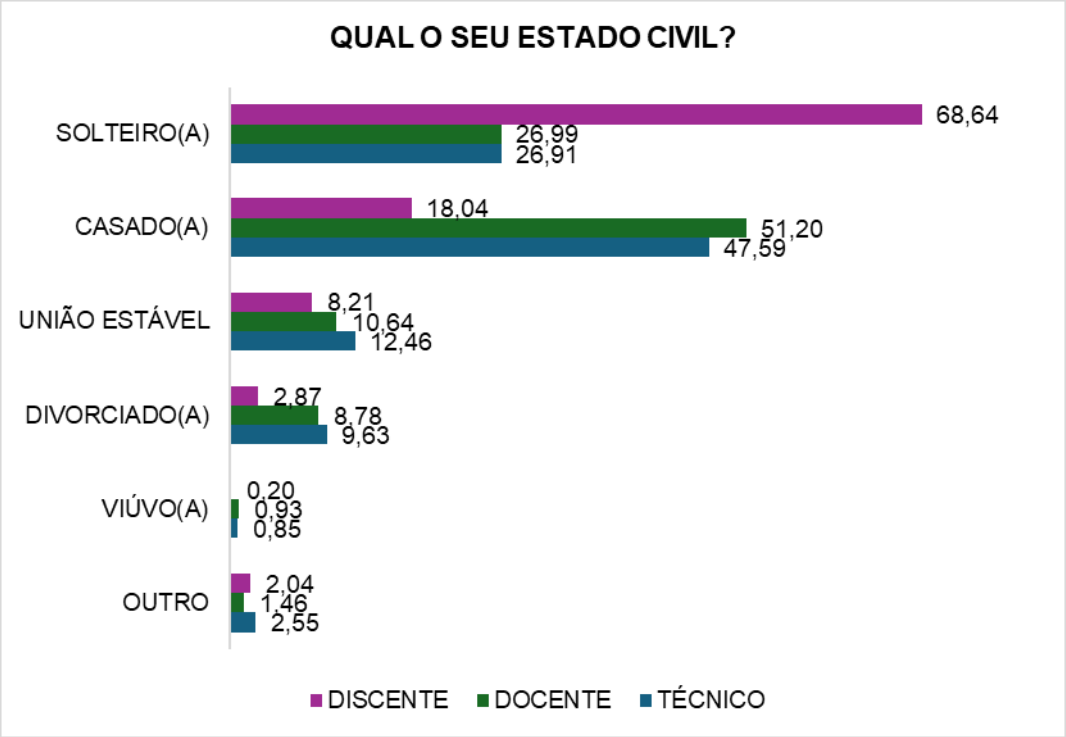
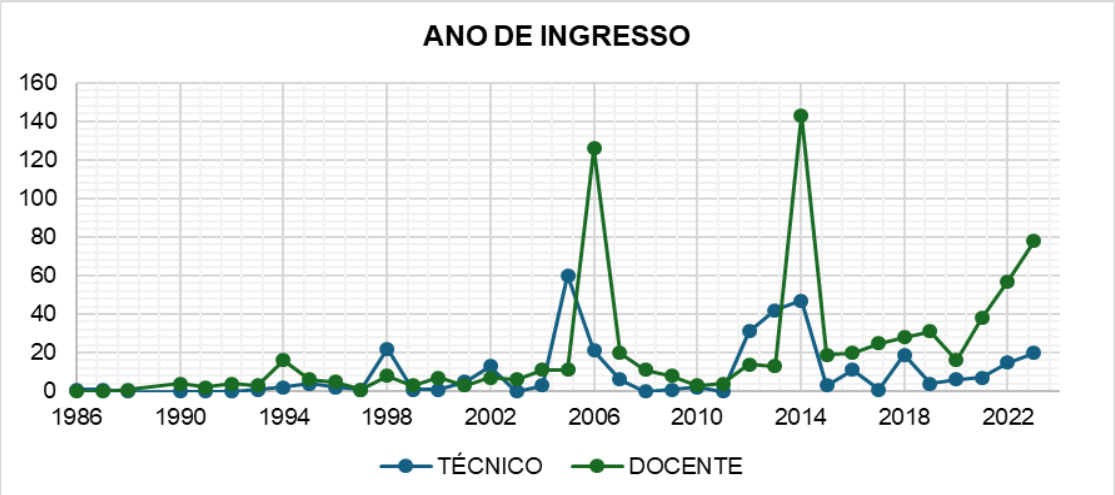


Gráfico 5: Estado civil dos respondentes



O ano de ingresso na IES tem significado para os grupos docente e técnico, em função dos anos de concurso público. Em 2005 e 2013 estão os maiores ingressos de técnicos, assim como o de docentes está em 2006 e 2014, justamente em função do ano dos dois últimos concursos para cada segmento (Figura 6). Em 2020, observa-se o aumento do ingresso de professores contratados por período temporário, o que se justifica pelo crescente número de aposentadorias na IES e pela falta de concurso público para a carreira docente.

Gráfico 6: Ano de ingresso dos servidores da Unemat



Por meio do questionário da autoavaliação institucional também foi possível identificar a concentração dos estudantes por municípios (Tabela 5). Como esperado,

os maiores percentuais estão em campus maiores de cursos de oferta contínua pela IES, seguidos das cidades onde são ofertadas turmas especiais. A presença de estudantes de outras cidades vizinhas é menor, apesar de existir. Os dados, apesar de limitadas as respostas diante do público total de estudantes, indicam que é baixo o deslocamento diário para estudar, concentrando a residência estudantil nos locais de oferta dos cursos. Esse dado ajuda a compreender a relevância de ações como a oferta de auxílio residência e alimentação como parte de estratégia para manter o estudante no curso de graduação.

Tabela 5: Município em que mora os respondentes

MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	%	MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	%
MT – Sinop	14,01	MT - Tangará da Serra	13,20
MT – Cáceres	8,60	MT – Juara	5,69
MT - Nova Mutum	5,41	MT - Pontes e Lacerda	5,28
MT – Diamantino	5,04	MT - Barra do Bugres	4,18
MT - Alta Floresta	3,70	MT - Nova Xavantina	3,04
MT - Alto Araguaia	1,86	MT – Rondonópolis	1,71
MT - Vila Bela da Sant. Trindade	1,55	MT - Vila Rica	1,55
MT - Nova Olímpia	1,47	MT – Colíder	1,27
MT – Comodoro	1,09	MT - Água Boa	1,05
MT – Arenápolis	1,03	MT - Alto Paraguai	0,96
MT – Cuiabá	0,90	MT - São Félix do Araguaia	0,88
MT – Nobres	0,85	MT – Paranatinga	0,74
MT – Nortelândia	0,70	MT – Juína	0,63
MT - Rosário Oeste	0,63	MT – Confresa	0,61
MT – Sapezal	0,59	MT – Brasnorte	0,57
MT – Canarana	0,57	MT – Aripuanã	0,55
MT - Lucas do Rio Verde	0,55	MT - São José do Rio Claro	0,50
MT – Sorriso	0,46	MT - Nova Lacerda	0,39
MT - Novo Horizonte do Norte	0,37	MT - Porto Esperidião	0,35
Outras Cidades	0,35	MT - Campos de Júlio	0,28
MT - Nova Marilândia	0,26	MT - Santa Terezinha	0,26
MT – Luciara	0,24	MT – Querência	0,24
MT – Denise	0,22	MT - Guarantã do Norte	0,22
MT - Barra do Garças	0,20	MT – Indiavaí	0,20
MT - Santo Afonso	0,20	MT - Alto Taquari	0,18
MT – Araputanga	0,18	MT – Jauru	0,18
MT – Paranaíta	0,18	MT - Alto Boa Vista	0,15
MT - Mirassol D'oeste	0,15	MT - Nova Canaã do Norte	0,15
MT - Santa Carmem	0,15	MT – Vera	0,15
MT – Campinápolis	0,13	MT - Campo Novo do Parecis	0,13
MT - Várzea Grande	0,13	MT – Cláudia	0,11
MT - Conquista D'oeste	0,11	MT - Porto Alegre Do Norte	0,11
MT - Porto dos Gaúchos	0,11	MT - Ribeirão Cascalheira	0,11
MT - São José dos Quatro Marcos	0,11	MT - Vale de São Domingos	0,11
MT - Figueirópolis D'oeste	0,09	MT – Itaúba	0,09
MT – Jangada	0,09	MT – Matupá	0,09
MT - Peixoto de Azevedo	0,09	MT – Apiacás	0,07
MT - Campo Verde	0,07	MT - Feliz Natal	0,07
MT - General Carneiro	0,07	MT - Pedra Preta	0,07
MT - Alto Garças	0,04	MT - Barão de Melgaço	0,04
MT - Canabrava do Norte	0,04	MT – Colniza	0,04
MT – Juscimeira	0,04	MT – Marcelândia	0,04

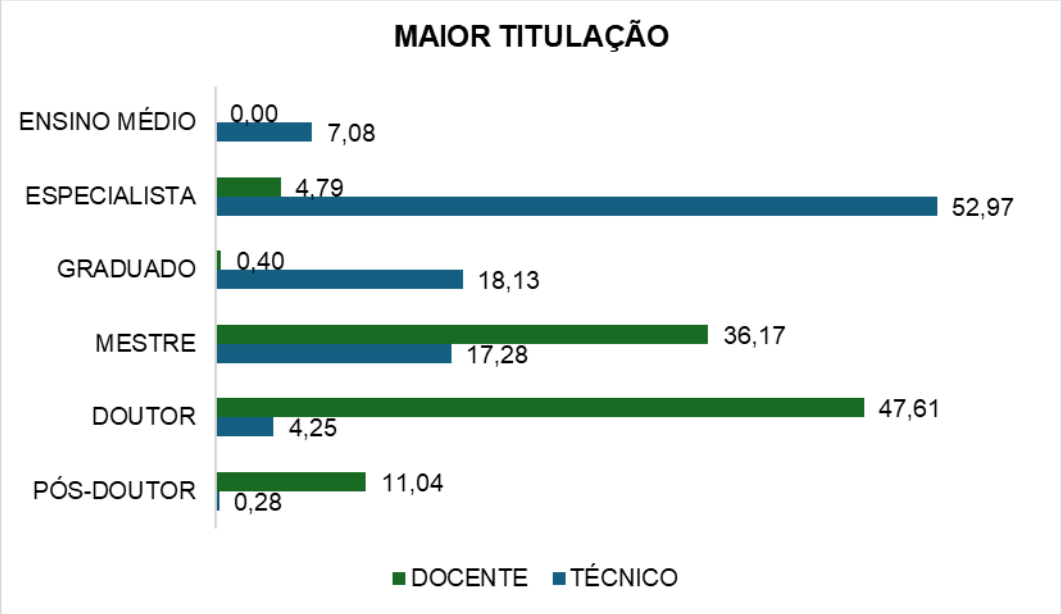
MT - Porto Estrela	0,04	MT – Poxoréu	0,04
MT – Salto do Céu	0,04	MT – Sto. Antônio do Leverger	0,04
MT - São José do Xingu	0,04	MT - São Pedro da Cipa	0,04
MT – Araguaiana	0,02	MT – Carlinda	0,02
MT – Castanheira	0,02	MT - Chapada Dos Guimarães	0,02
MT – Cocalinho	0,02	MT – Curvelândia	0,02
MT - Gaúcha do Norte	0,02	MT - Glória D'oeste	0,02
MT - Ipiranga do Norte	0,02	MT - Jaciara	0,02
MT - Nova Maringá	0,02	MT - Nova Monte Verde	0,02
MT - Nova Nazaré	0,02	MT - Nova Santa Helena	0,02
MT - Nova Ubiratã	0,02	MT - Novo Mundo	0,02
MT - Ribeirãozinho	0,02	MT - Santa Cruz do Xingu	0,02
MT - Serra Nova Dourada	0,02	MT - Terra Nova do Norte	0,02
MT - União do Sul	0,02		

Tabela 6: Forma de ingresso dos segmentos docente e técnico

FORMA DE INGRESSO	TÉCNICO	DOCENTE
CONCURSO	78,47	56,48
CONTRATO	21,53	43,52
DISPONIBILIDADE DE OUTROS ÓRGÃOS	0,00	0,00

Dentre os respondentes o número de docentes contratados e concursados tem se aproximado, estando em 43,52% e 56,48% respectivamente (Tabela 6). Na composição do segmento técnico a diferença é maior, com o destaque para o percentual concursado de 78,47% dos respondentes. Importante entre docentes e técnicos, o percentual de concursados em redução comparado a avaliações de anos anteriores indica uma necessidade cada ver maior da IES em realizar o concurso público, o que também implica nas condições de desenvolver e manter políticas contínuas em termos de ensino, pesquisa e extensão.

Gráfico 7: Maior titulação dos segmentos docentes e técnicos



O gráfico 7 ilustra a formação docente e técnica também levantada pelo questionário da autoavaliação institucional. Esses dados são mais confiáveis no censo da educação superior, onde a IES emite informação sobre todo o seu corpo profissional. Contudo, os dados coletados também são importantes para observar a distribuição da formação entre os segmentos profissionais. Os dados são melhor analisados se correlacionados o modo de vínculo (se contratado ou concursado) com a formação. Mas especialmente no corpo docente observa-se a concentração de doutores e já o destaque para o pós-doutorado de 11,04% dos respondentes.

As tabelas 7 e 8 demonstram a atuação dos docentes em termos de publicação científica e regime de trabalho. Entre os docentes, a maioria publicou quatro ou mais artigos científicos, capítulos de livros e/ou produções técnicas nos últimos anos (50,93%). No que se refere ao regime de trabalho, o segmento docente apresenta concentração em dedicação exclusiva ao trabalho entre os concursados, e em 20 horas semanais entre os contratados. Já os técnicos apresentam concentração em 40 horas, o que corresponde às respostas sobre local de trabalho.

Tabela 7: Perfil da publicação docente nos últimos três anos

Quantos artigos, capítulos de livros e/ou produções técnicas você teve nos últimos TRÊS anos?	DOCENTE
UM	10,37
DOIS	12,23
TRÊS	16,76
QUATRO OU MAIS	50,93
NENHUM	9,71

Tabela 8: Regime de trabalho dos segmentos docente e técnico

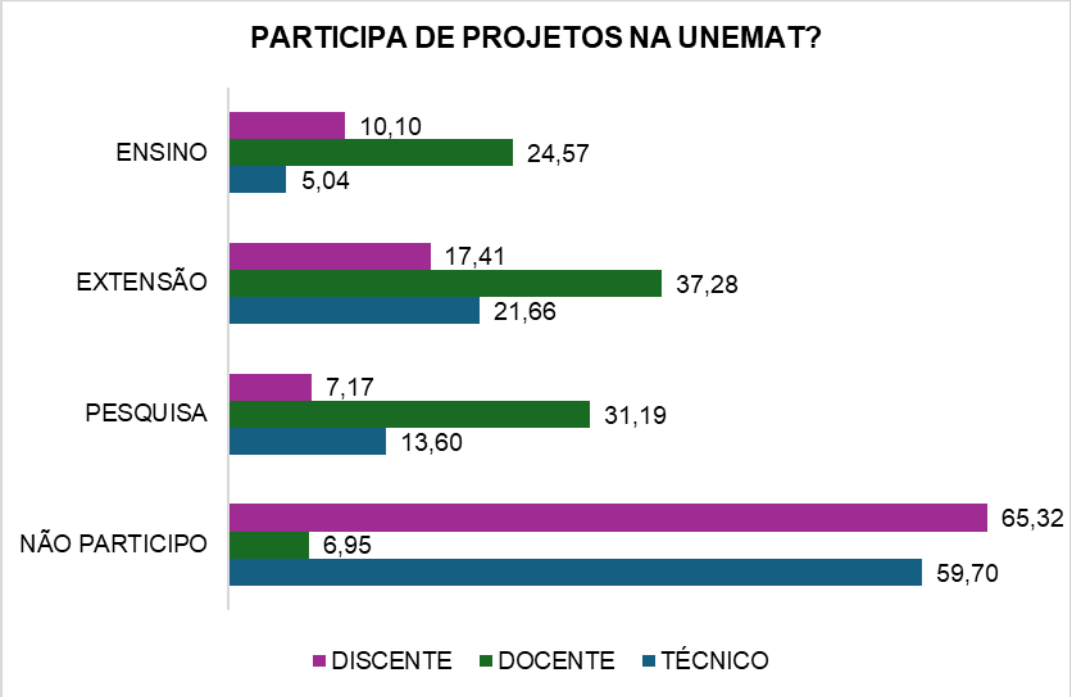
REGIME DE TRABALHO	
TÉCNICO	
30 HORAS	3,68
40 HORAS	96,32
DOCENTE	
20 HORAS	36,44
30 HORAS	5,85
40 HORAS	6,38
D.E	48,27
OUTROS	3,06

Um dado importante coletado se refere ao envolvimento dos segmentos em projetos de ensino, pesquisa e extensão. A política de atividades de extensão acadêmicas (ACE) que foi regulamentada, recentemente, deve ter apresentado crescimento no percentual de envolvidos, o que também ocorre com os projetos de ensino há pouco tempo debatidos e encampados como ação da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. Programas como o PIBID, Residência Pedagógica e FOCCO

na IES explicam o maior número de respondentes discentes vinculados a projetos de ensino do que de pesquisa.

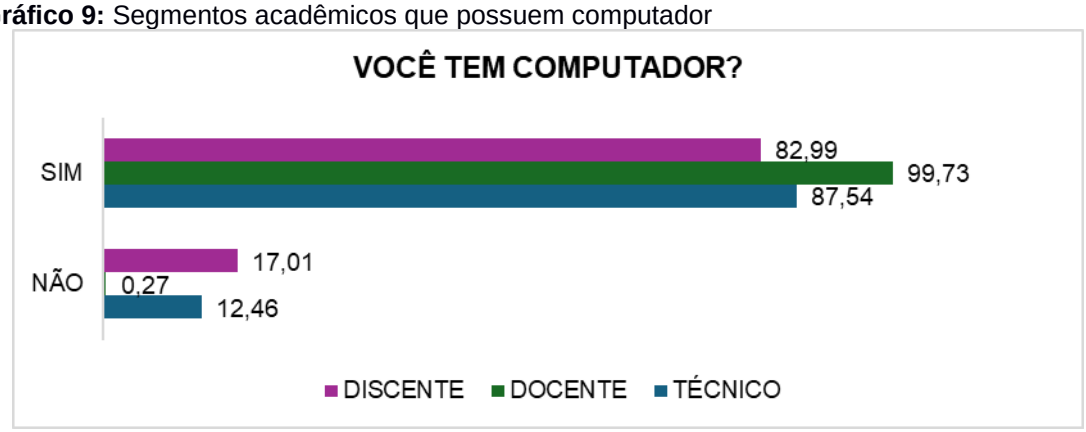
Dentre os docentes a distribuição segue aproximada entre pesquisa, ensino e extensão (Gráfico 8). Contudo, ainda é significativo o número de técnicos e estudantes que não participam de nenhum projeto na IES, o que pode indicar gargalos em áreas como a extensão.

Gráfico 8: Segmentos da Unemat que participam de projetos



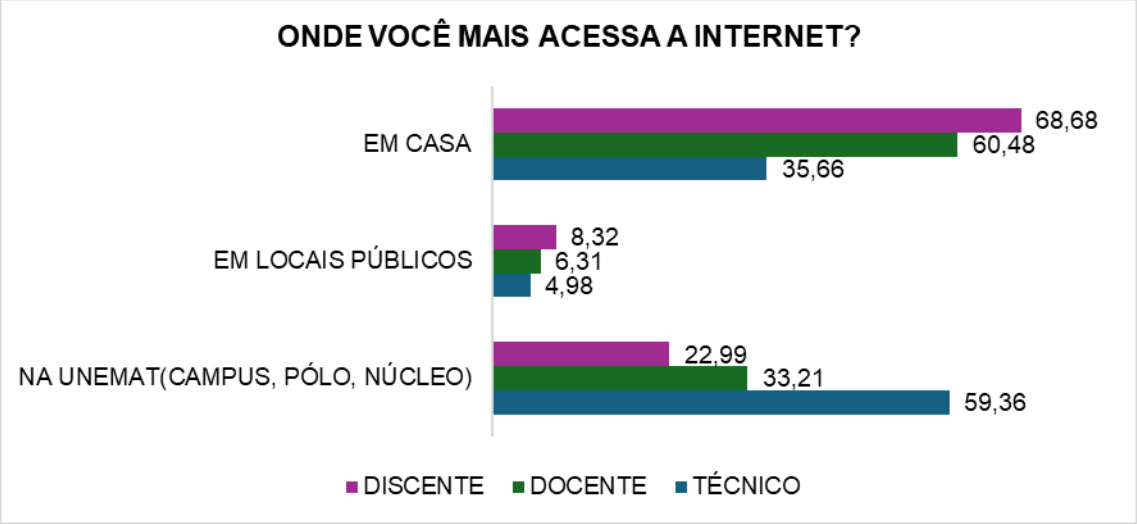
Dentre os respondentes do questionário está acima de 80% aqueles que possuem computador (Gráfico 9). Esse dado é relevante, mas não pode ser universalizado no caso de discentes em função dos respondentes não representarem o total dos estudantes. Inclusive o fato de possuírem computadores em sua maioria da amostra pode ter sido decisivo para a adesão à coleta de dados. Observa-se que 82,99% dos estudantes que responderam o questionário informa ter computador, 87,54% dos técnicos e quase a totalidade dos docentes que chegou a 99,73%. Possuir computador no contexto atual das atividades de trabalho, ensino e socialização é fundamental e se vincula a outros aspectos como o acesso à conectividade, acesso a conteúdo e oportunidades de formação complementar.

Gráfico 9: Segmentos acadêmicos que possuem computador



Sobretudo no caso dos discentes respondentes, o acesso à internet tem indicado que a conectividade se dá na residência. Os dados da coleta 2023/2024 mostram alteração em relação aos dados de coletas anteriores, com o aumento de disponibilidade de internet em casa. Os locais de acesso público à internet hoje são menos importantes que em anos anteriores, com redução para 8,32% no caso dos estudantes. No que se refere ao acesso na IES, somente o segmento técnico vinculou essa resposta em 59,36%, o que se explica pelo tipo de trabalho ser cada vez mais por meio do uso de sistemas online, computadores e internet.

Gráfico 10: Locais de acesso à informação por segmento acadêmico



A disponibilidade de internet nos espaços da IES ainda constitui uma política necessária ao sucesso dos estudantes. É isso que mostra o número de conectividade buscada pelos estudantes em locais públicos e nos espaços da IES que chega a 31,32% dos respondentes.

A virtualidade, conectividade e disponibilidade de dispositivos tem assumido papel cada vez mais relevante na educação superior. Exemplo disso é a utilização da Biblioteca Virtual pelos segmentos da comunidade acadêmica.

Os gráficos 11 e 12 ilustram o acesso à biblioteca virtual e frequência à biblioteca física dos câmpus universitários pelos segmentos acadêmicos.

Gráfico 11: Acesso à biblioteca virtual pelos segmentos acadêmico

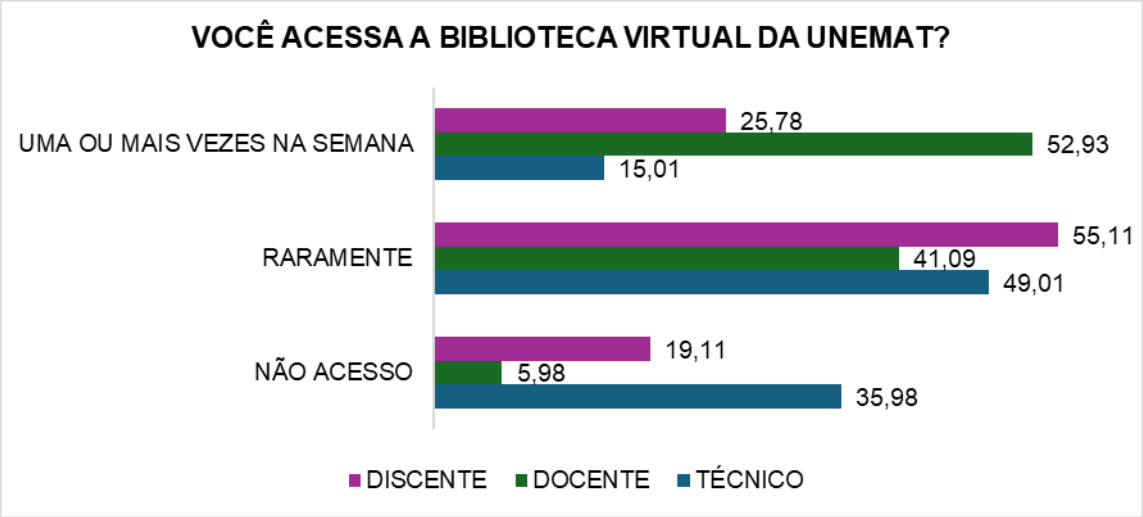
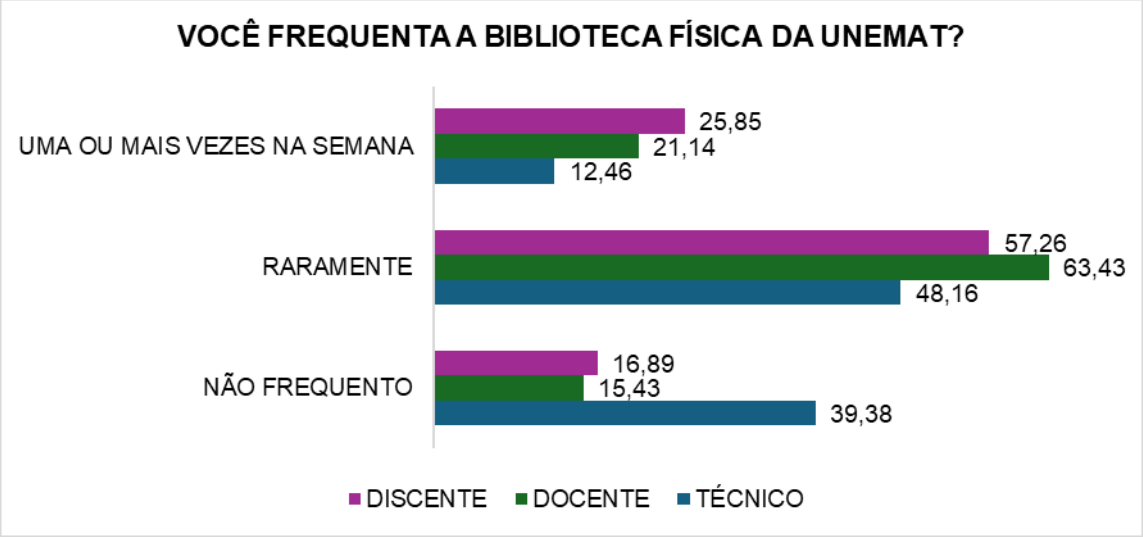


Gráfico 12: Os segmentos acadêmicos e sua frequência à biblioteca física



Dentre os estudantes, 25,78% afirmam acessar mais de uma vez na semana a biblioteca virtual e 52,93% dos docentes. Compondo parte do PDI, a IES tem ampliado o acervo da biblioteca virtual, buscando disponibilizar material bibliográfico atualizado nas diversas áreas do conhecimento. Como mostram os dados, ainda há muito acesso a ser buscado pela IES, o que deve ser acompanhado pela expansão da adoção por parte dos docentes também. O acesso à biblioteca virtual está acompanhado pelo acesso também à biblioteca física. No caso dos estudantes de ofertas diferenciadas e

EaD a biblioteca virtual se constitui em recurso fundamental. Ao mesmo tempo, os dados indicam que os docentes têm feito mais uso da biblioteca virtual do que da biblioteca física, potencializando sua utilização pela acessibilidade online.

5. Análise de Dados: eixos

A análise dos dados, neste documento, está organizada nos cinco eixos que expressam as dez dimensões proposta pelo SINAES, já apresentados acima e que retomamos aqui, seguidos dos dois eixos complementares que a IES inseriu na coleta de dados para averiguar a percepção da comunidade acadêmica quanto à organização didático-pedagógica e ao período de ensino remoto durante a pandemia. São eles:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

Eixo 3: Políticas Acadêmicas
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

Eixo 4: Políticas de Gestão
Dimensão 5: Políticas de Pessoal
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5: Infraestrutura Física
Dimensão 7: Infraestrutura Física

Eixo 6: Organização Didático-Pedagógica

Eixo 7: Aspectos relacionados ao período de Pandemia

É importante retomar o que constou na metodologia e que se refere ao tema inserido como adicional nessa coleta de dados. Ele se refere ao período de pandemia e às experiências vivenciadas pela comunidade acadêmica. Como se observa nos questionários por segmentos, todos foram interrogados sobre as mudanças trazidas pelo período de ensino remoto. Os dados são importantes para que a IES desenhe estratégias de qualidade de ensino em metodologias de ensino a distância e híbrida aos estudantes e docentes, bem como a gestão tenha dados sobre os desafios percebidos pela equipe técnica no trabalho diário. A seguir, serão apresentadas as análises dos dados por eixo/dimensão.

5.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Neste eixo serão discutidas políticas de planejamento e avaliação institucional da Unemat, em conformidade com a Dimensão 8: *"III – planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional" (*Art.3º da Lei nº 10.861).

Inicialmente, será apresentado breve contexto do processo de autoavaliação institucional, bem como do processo de construção e elaboração de políticas de planejamento estratégico participativo desenvolvido na Unemat. Na sequência, será apresentada a percepção da comunidade acadêmica quanto à implementação das políticas de planejamento e avaliação institucional.

5.1.1. Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Conforme mencionado no item Avaliação Institucional da Unemat (item 1.2), o programa de Avaliação Institucional na Unemat (PAIUNEMAT) é concomitante ao Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), sendo implementado em 1997, mas com discussões que remontam a 1994. Neste processo histórico, as coletas de dados resultaram em documentos que são relatórios de autoavaliação parciais e conclusivos apreciados e homologados pelo Conselho Superior (CONSUNI) da UNEMAT. Os referidos documentos são disponibilizados para a comunidade acadêmica como parâmetro para as tomadas de decisões da gestão universitária sobre as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão, pois

> A concepção de avaliação que sustenta o processo de avaliação institucional da UNEMAT, desde o seu início, está calcada na avaliação participativa, democrática e processual. Busca assim, desenvolver dentro da Universidade a cultura da avaliação que assim pensada, não tem fim em si mesma, mas é um ato político que procura oportunizar a todos a participação do processo, investindo na tomada de decisão a partir dos dados coletados. (Relatório de Avaliação 2013-2015, s/p).

O desafio que se apresenta é a construção de espaços democráticos e participativos de discussão dos dados nos diversos setores da IES, sendo essa a etapa do processo da avaliação que produz os resultados mais significativos. As vivências em espaços democráticos e participativos de discussão e de tomada de decisão é que proporcionam à comunidade acadêmica a sinalização de mudanças de atitudes e a melhoria da qualidade das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Nos anos de 2015 e 2016, a comunidade acadêmica participou da elaboração do Planejamento Estratégico Participativo – PEP 2015-2025, e para a construção dos

indicadores qualitativos foram utilizadas as dimensões do SINAES. As análises desses indicadores foram realizadas a partir dos relatórios de Avaliação Institucional da instituição, mais especificamente do Relatório de Avaliação do ciclo 2013-2015. A avaliação institucional democrática e participativa se apresenta como um valioso instrumento de democratização da Universidade, ao possibilitar a construção de espaços democráticos de discussão e a tomada de decisões.

A utilização da avaliação para a melhoria da qualidade se faz presente na Unemat. As ações da macrogestão objetivando a melhoria da infraestrutura para as atividades de ensino, pesquisa e extensão seguem as demandas apontadas nos relatórios de avaliação.

Sobre a avaliação do processo ensino aprendizagem, mais especificamente, os instrumentos de coleta de dados trazem um bloco de questões sobre as disciplinas e devem ser respondidas por docentes (sobre as disciplinas ministradas no semestre letivo da aplicação do questionário) e discentes (sobre as disciplinas cursadas).

Para os anos que não coincidem com a pesquisa do ciclo avaliativo, a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação – PROEG implementou a política de avaliação do ensino, sendo que em todos os semestres é disponibilizado o sistema para coleta de dados da avaliação do ensino, em que participam alunos e professores. Os dados são disponibilizados para as coordenações dos cursos para serem discutidos com a comunidade acadêmica, objetivando a melhoria da qualidade do ensino.

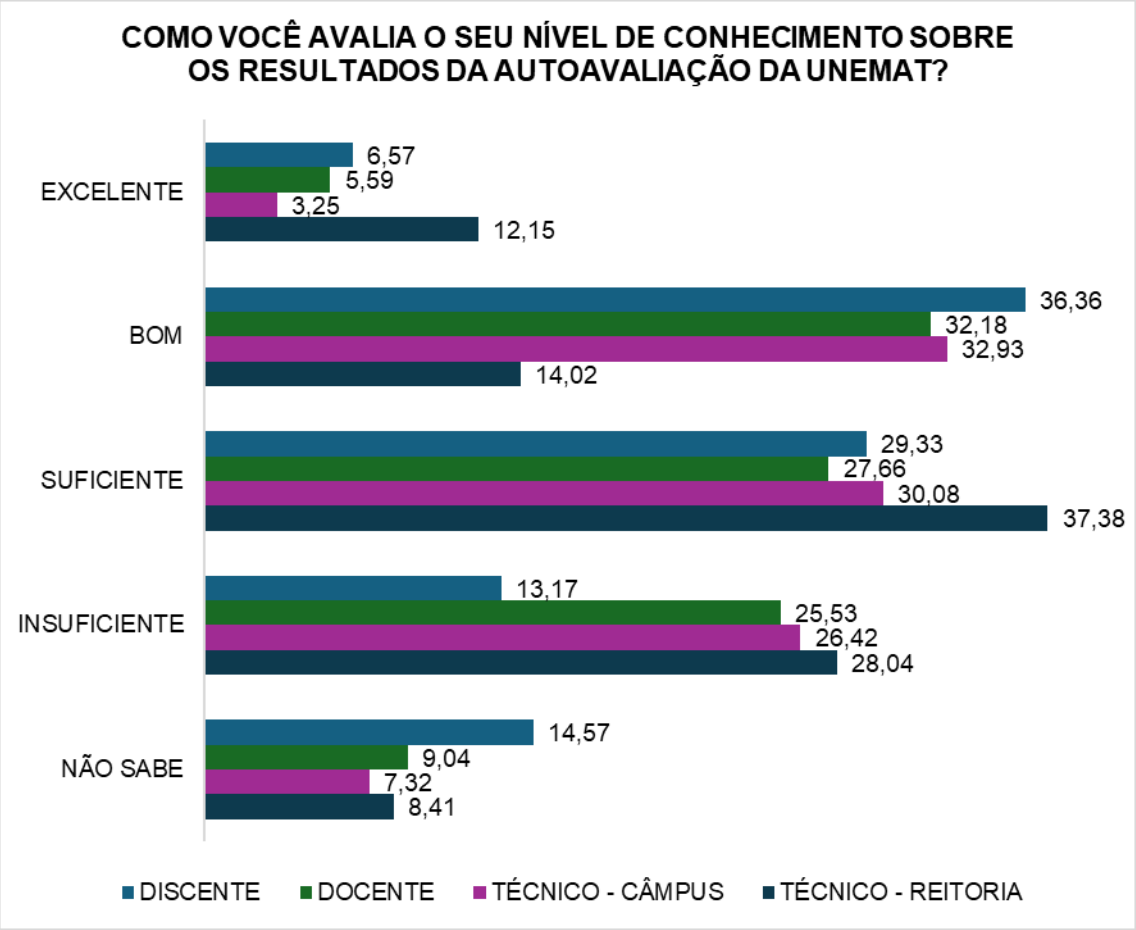
Na pesquisa de 2019/2020, os instrumentos de coleta de dados foram reformulados, inclusive os segmentos que respondem os questionários. Nessa pesquisa responderam o segmento docente, discente, técnico do Campus e Reitoria. Objetivando dar mais objetividade ao processo avaliativo e melhorar as análises dos dados foi construído um bloco de questões para cada um dos cinco eixos e um sexto bloco com questões para avaliar o ensino. As próximas tabelas compreendem a avaliação de cada eixo.

A concepção que sustenta a avaliação institucional da Unemat esteve calcada em um processo participativo, democrático e processual, em que toda comunidade acadêmica é convidada a avaliar e participar das tomadas de decisões por meio dos questionários de autoavaliação.

No que se refere à dimensão 8 o questionário da autoavaliação buscou avaliar o nível de conhecimento dos respondentes sobre o processo de autoavaliação institucional. Os dados distribuídos no gráfico 13 indicam que os segmentos discente, docente e técnico avaliam entre bom e excelente na proporção acima de 60% o conhecimento que têm sobre o processo. Há um dado importante em termos de respondentes que informaram não conhecer o processo, marcando “não saber” como

resposta. Esse dado no segmento discente é maior em comparação aos demais segmentos, chegando a 14,57% do total das respostas e indicando a necessidade de maior divulgação da autoavaliação institucional, sua finalidade e modo de ser realizado.

Gráfico 13: Nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT



5.2. Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Neste eixo dois de Desenvolvimento Institucional estão contempladas a Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; e a dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

5.2.1. Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

No ano de 2015, a comunidade acadêmica da Unemat discutiu e elaborou o

Planejamento Estratégico Participativo 2015-2025 (PEP 2015-2025, p. 9), tendo como "princípio central a participação da comunidade acadêmica como garantia da legitimidade das ações de gestão, ensino, pesquisa e extensão assegurando assim a autonomia institucional". O planejamento estratégico para os próximos dez anos tem como slogan: "Planejar, Participar, Concretizar".

A elaboração do PEP 2015-2025 envolveu todas as instâncias e setores como Reitoria, Pró-Reitorias, Faculdades, Diretorias dos Câmpus, Coordenações dos Cursos e os segmentos da comunidade acadêmica: docentes, técnicos, gestores e discentes. Foram desenvolvidas as seguintes etapas, como explicitadas na figura 1.

Figura 2: Etapas de elaboração do PEP

Fonte: Comitê de Coordenação PEP - Unemat 2015-2025.

Como um dos resultados do PEP, houve a redefinição dos Pilares Estratégicos. Após as discussões, modificações e votação dos multiplicadores, participantes do Seminário, e, portanto, membros da plenária, em regime de votação, validaram a **Missão** da Unemat:

> Oferecer educação superior pública de excelência, promovendo a produção do conhecimento por meio do ensino, pesquisa e extensão de maneira democrática e plural contribuindo com a formação de profissionais competentes, éticos e compromissados com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática. (PEP 2015-2025).

Da mesma maneira, as propostas de **Visão** da Unemat encaminhadas à comissão de elaboração do PEP receberam o tratamento de análise de conteúdo e,

consolidadas, resultaram em três versões que foram submetidas à avaliação das equipes de multiplicadores para, por fim, uma delas ser validada, ou seja:

> Ser uma instituição multicâmpus de excelência em ensino, pesquisa, extensão e gestão com reconhecimento nacional e internacional, contribuindo para o desenvolvimento e disseminação do conhecimento. (PEP 2015-2025).

Os **Princípios** que se consolidaram após o tratamento das sugestões dos câmpus, estão apresentados a seguir:

- ✓ Autonomia didático-pedagógica, científica, administrativa, financeira, orçamentária e política;
- ✓ Equidade e igualdade
- ✓ Descentralização;
- ✓ Democracia;
- ✓ Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Laicidade;
- ✓ Multidimensionalidade do conhecimento;
- ✓ Pluralidade de ideias e conceitos;
- ✓ Respeito;
- ✓ Ética;
- ✓ Valorização humana e profissional;
- ✓ Sustentabilidade;
- ✓ Gestão participativa. (PEP 2015-2025).

Os **Valores** que se consolidaram após o tratamento das sugestões dos câmpus e que foram analisados pelas equipes de multiplicadores foram:

- ✓ Comprometimento
- ✓ Democracia
- ✓ Sustentabilidade
- ✓ Responsabilidade social
- ✓ Humanismo
- ✓ Qualidade
- ✓ Pluralidade (PEP 2015-2025).

Da mesma forma, e reforçando a missão da Instituição, destacamos os fins da Unemat, explicitados no Estatuto do Conselho Curador (CONCUR):

I. garantir a ambiência para produção e a difusão do conhecimento através do ensino, da pesquisa e extensão em suas diferentes modalidades e formas de promoção;
II. promover, através de suas atividades fins, a igualdade social e a solidariedade;
III. promover o estudo da sustentabilidade, garantindo ampla aplicação do conhecimento adquirido;
IV. promover ações que conjuguem a igualdade e equidade de gênero, etnia e credo, como pré-requisitos para a emancipação humana;
V. fortalecer a democracia em todos os níveis, principalmente no que se refere à participação da comunidade acadêmica na tomada de decisões e nos resultados alcançados;
VI. garantir a articulação com outros níveis e modalidades de ensino;

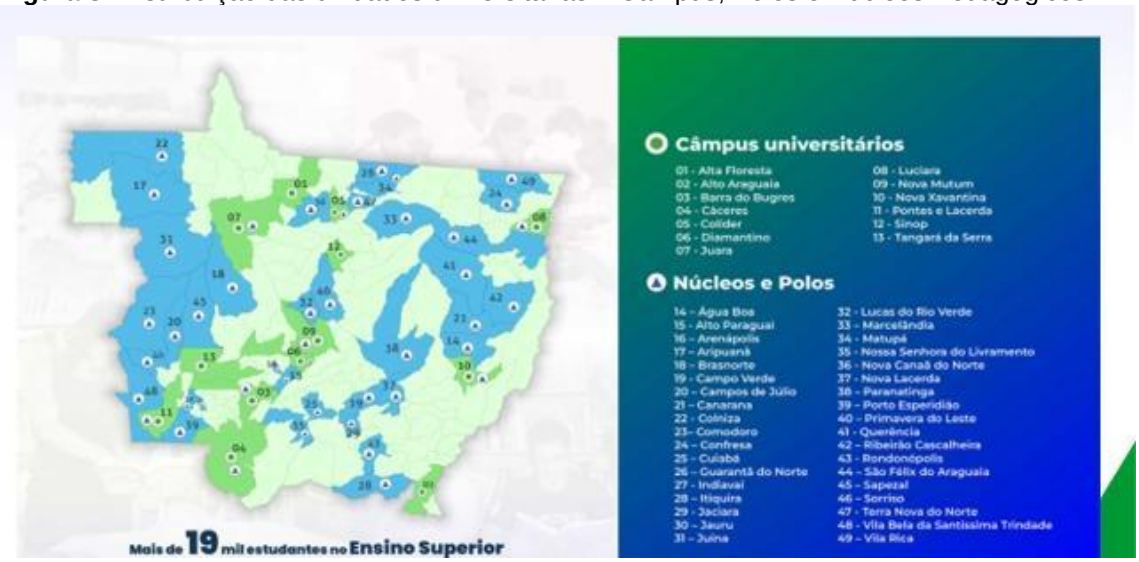
VII. promover o debate concernente às políticas públicas desenvolvidas nas mais diversas esferas da sociedade;
VIII. trabalhar em regime de cooperação com organismos e instituições que promovam a equidade social e a qualidade de vida;
IX. valorizar, através do ensino, pesquisa e extensão, a integração entre o saber e o mundo do trabalho;
X. promover políticas de desenvolvimento de pessoal;
XI. ministrar o ensino superior visando à formação de profissionais capacitados ao exercício da investigação e do magistério em todas as áreas do conhecimento;
XII. promover e fortalecer a ciência, a tecnologia, a cultura, a arte e o esporte na Instituição através das práticas do ensino, pesquisa e extensão nos mais diversos campos do saber;
XIII. contribuir para o processo de desenvolvimento regional e nacional, realizando estudos sistêmicos de seus problemas e de suas potencialidades, orientando a formação de profissionais de acordo com as especificidades;
XIV. promover, nos termos da lei, o ensino público em todos os seus preceitos e prerrogativas;
XV. promover a extensão, aberta à participação, numa relação dialógica com a sociedade, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica;
XVI. promover a avaliação processual, permanente e sistêmica de suas atividades, considerando a participação da sociedade e da comunidade interna, visando à qualidade e a relevância social, acadêmica, científica e cultural;
XVII. promover a integração e cooperação entre os povos através de suas atividades fins;
XVIII. oferecer serviços de radiodifusão sonora e imagens, sem finalidade comercial, com fins exclusivamente educativos e culturais. (Resolução nº 002/2012 CONCUR, Art. 3º).

Para enfrentar os desafios que se apresentam ao nosso tempo, a Unemat, como Instituição Pública, oferece Educação Superior em quase todo o Estado de Mato Grosso. Frente aos desafios, procura assegurar o funcionamento e a integração das diversas instâncias e setores a fim de atingir os objetivos institucionais definidos pela comunidade universitária, tendo sua estrutura funcional regulamentada na Resolução 015/2008 CONSUNI.

Espera-se que a Instituição consiga atender diferentes demandas e espaços sociais, econômicos, culturais e naturais de Mato Grosso, com o objetivo de atender as aspirações por educação superior de cada região geoeducacional matogrossense. A Figura 2 apresenta o mapa do Estado de Mato Grosso, ilustrando a disposição da Unemat no território mato-grossense. No mapa temático, pode-se observar que dentre os 142 municípios a IES está presente em 49 municípios. Consideramos sua presença significativa atendendo também a população dos municípios circunvizinhos. O processo de ocupação do território mato-grossense ocorreu tardiamente em relação a região geoeducacional sudeste brasileira, dos 142 municípios do Estado, muitos se encontram distantes dos maiores centros urbanos. Assim, no progressivo processo de

expansão, a Unemat se tornou, para muitos trabalhadores da educação e de outras áreas, a única possibilidade de ingressar em cursos da educação superior presencial gratuito.

Figura 3: Distribuição das unidades universitárias – Câmpus, Polos e Núcleos Pedagógicos



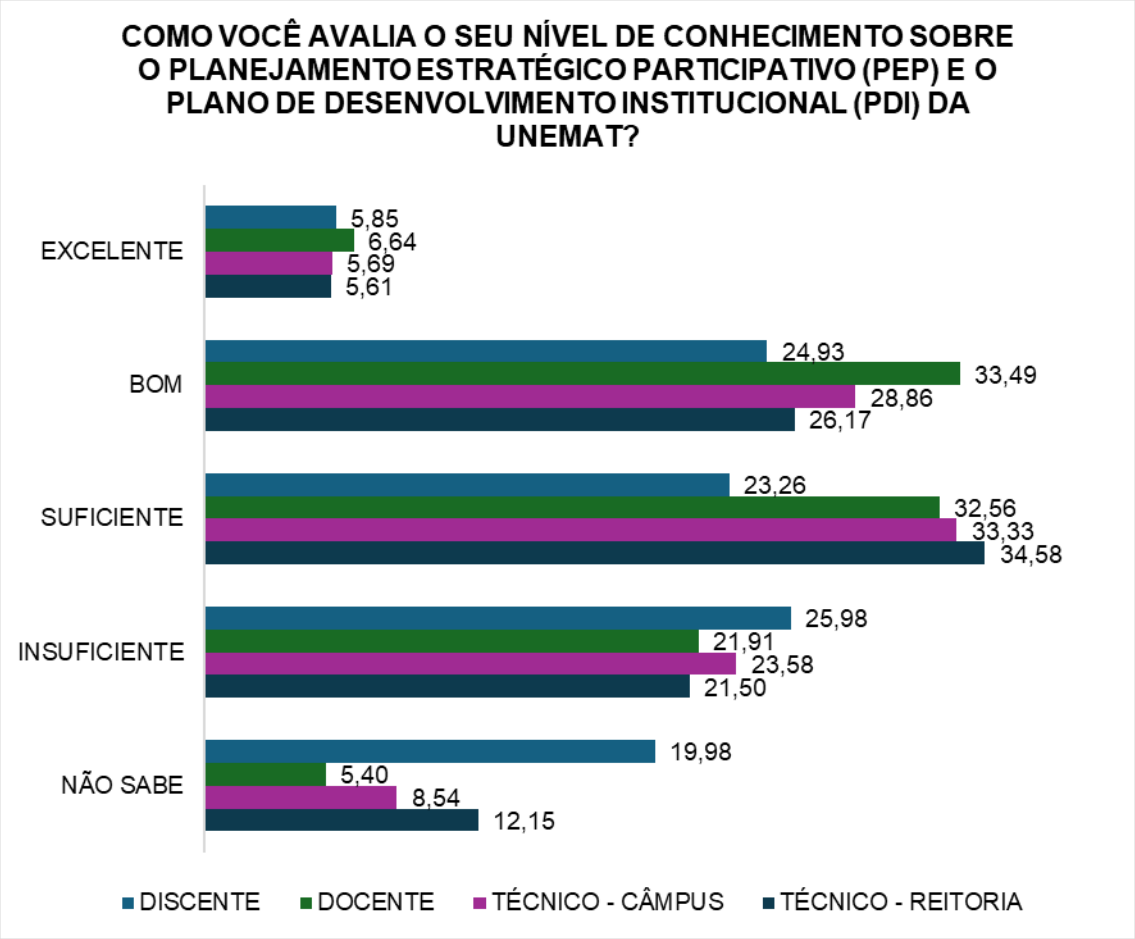
Fonte: Proeg, 2025.

O atendimento à demanda pública tornou-se capilar no sentido de atender a população distante dos centros urbanos mato-grossenses, mediante os câmpus instalados, os quais ofertam cursos presenciais. Além dos 60 cursos de oferta contínua dispostos em 11 dos seus 13 câmpus, a Unemat oferta outros 90 cursos em modalidades diferenciadas: indígena, turmas fora de sede, parceladas e Educação a Distância – EAD. Em 2023, esses cursos estavam assim distribuídos: 38 na modalidade Diferenciadas (turmas Fora de Sede e Programa Parceladas), que contava com 1.787 alunos matriculados, Formação de Professores Indígenas e o Bacharelado em Enfermagem Intercultural com 112 alunos matriculados e EAD com 13.837 alunos matriculados; totalizam os estudantes matriculados nos cursos ofertados continuamente 16.694, de acordo com o Anuário estatístico da Unemat 2024 ano base 2023.

Neste documento não foi inserido os dados de alunos com vínculo ativo no Sistema Acadêmico, pois desde a época da pandemia da Covid-19, os conselhos superiores haviam decidido por sua manutenção. Com a aprovação da Resolução nº 01/2024 que institui a Normatização Acadêmica da Universidade do Estado de Mato Grosso Carlos Alberto Reyes Maldonado, atualizando aquela vigente desde 2011, passaram a constar no Anuário também os alunos ativos. Em 2025, a Proeg informa

que há 28.111 alunos ativos e 17.487 matriculados nos cursos de oferta contínua, nas turmas diferenciadas e na educação a distância em um total de 172 cursos, assim distribuídos: 74 de oferta contínua, 79 de oferta diferencial presencial incluindo indígena (4) e 20 de educação a distância.

Gráfico 13: Conhecimento sobre o PEP e o PDI da UNEMAT



Na dimensão 1, buscou-se verificar o conhecimento e apropriação que os segmentos fazem sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), conforme ilustrado na Figura 16. Como diagnosticado na autoavaliação institucional, também quanto ao PEP e ao PDI as respostas se concentram acima dos 60% em escolha de bom e suficiente, com exceção do segmento discente. Desse modo, segundo os respondentes, o conhecimento que esses têm sobre o PEP e PDI seriam positivos. Porém há neste tema um percentual maior de entrevistados que afirmam ser insuficiente seu conhecimento e, no caso dos discentes, chega a 45,96% aqueles que responderam ou não saber do tema, ou ter conhecimento insuficiente.

As respostas sobre o tema do PEP e do PDI explicitam a necessidade de que ações de envolvimento, divulgação e participação sobre os mesmos sejam realizadas pela IES, ampliando tanto o conhecimento da comunidade acadêmica quando da

atuação dessa nas definições sobre os caminhos da Universidade.

5.2.2. Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da Instituição considera, enquanto ponto de partida, o atendimento à população mato-grossense com a oferta da educação superior em diversos espaços não preferenciais de atendimento por outras IES. Destacam-se também outras frentes de responsabilidade social da Instituição, como a contribuição em relação a) à inclusão social com a política de cotas; b) ao desenvolvimento econômico e social e à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Aspectos que nos detemos em explicitar.

A Unemat é uma das Universidades pioneiras a implantar o sistema de cotas (25% das vagas) para quem se autodeclara negro ou pardo. No ano de 2004, a partir de uma deliberação do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, por meio da Resolução nº 200/2004-CONEPE, que o Programa de Integração e Inclusão Étnico-Racial – PIIER da Universidade do Estado de Mato Grosso foi aprovado. Na busca pelo fortalecimento da política de educação inclusiva, a Unemat institucionalizou, por meio da Resolução nº 011/2019 do Conselho de Pesquisa e Extensão (CONEPE), a ampliação do ingresso de estudantes de graduação, passando a admitir o acesso dos seguintes públicos: 25% para candidatos negros, 5% para candidatos indígenas, 2,5% para candidatos com deficiência e 27,5% para candidatos provenientes de escola pública. Estes percentuais mostram que 60% dos estudantes que ingressam anualmente nos cursos de oferta contínua da Unemat são beneficiados pela política de cotas, estando vigente a Resolução Nº 046/2023 que reestruturou sua Política de Ações Afirmativas, com este nome desde 2015.

No segundo semestre de 2001, teve início o Projeto de Formação de Professores Indígenas – 3º Grau Indígena, e em junho de 2006 a diplomação da primeira turma com 186 concluintes, dentre os quais 20 professores indígenas de dez estados, demonstrando que a IES foi pioneira na formação deste segmento no país. Em mais de 15 anos de educação escolar para indígenas, a instituição já formou/graduou cerca de 675 professores indígenas em Pedagogia Intercultural e Licenciatura Intercultural, e especializou aproximadamente 140 professores (PDI Unemat 2017-2021, p.27). Em 2023, criou o primeiro Bacharelado em Enfermagem Intercultural para formação de agentes de saúde indígenas.

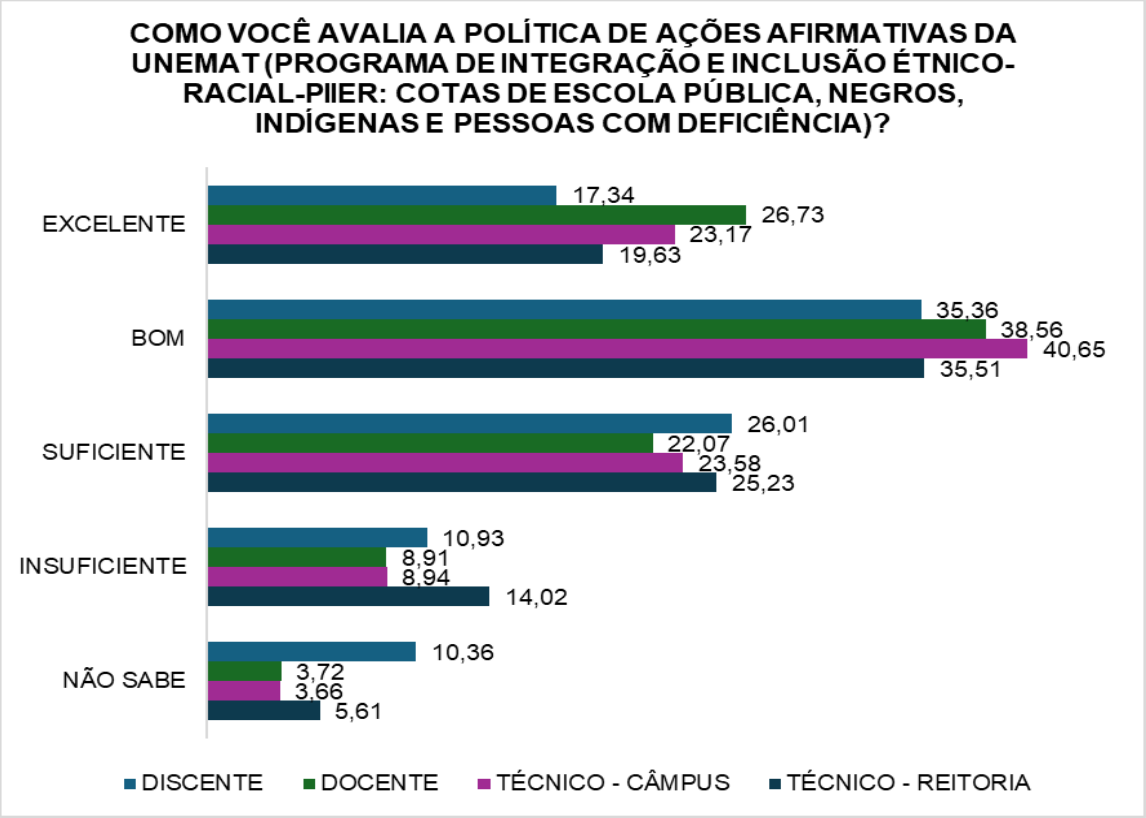
Essa política continuou sua expansão no ano de 2020, com o lançamento de um programa de pós-graduação em nível de mestrado voltado exclusivamente para o atendimento de estudantes indígenas. Denominado Mestrado Profissional em Ensino

em Contexto Indígena Intercultural, o programa encontra-se em execução com o total de 49 estudantes matriculados (Anuário estatístico da Unemat 2024 ano base 2023).

Observando o desenvolvimento econômico e social e a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, a Instituição tem fomentado diversos projetos de pesquisa e de extensão, observando a diversidade dos espaços sociais, econômicos e naturais de Mato Grosso. Fomento que objetiva contribuir com fortalecimento e desenvolvimento econômico e social e, com a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural de cada uma das microrregiões mato-grossenses. Este processo de fortalecimento se deu com a ampliação e diversificação das áreas de atuação da Instituição, principalmente a partir de 2001, com a oferta de cursos nas áreas de Ciências da Terra, da Saúde, Engenharias e Tecnologias. Os cursos desenvolvem além das ações de ensino, a pesquisa e a extensão.

Dentre as questões elencadas sobre a dimensão 3, da responsabilidade social da IES, o Gráfico 14 aponta dados referentes aos programas da Universidade de integração e inclusão étnico-racial, cotas de ingresso para escolas públicas, negros, indígenas e pessoas com deficiência.

Gráfico 14: Avaliação da política de ações afirmativas da UNEMAT



Seguindo a tendência que se apresentou de concentração acima de 60% das

respostas dos segmentos entre suficiente e boa, neste tema houve destaque para aqueles que responderam ser excelente o conhecimento que têm sobre as ações da IES em termos de responsabilidade social. Somados, os percentuais das respostas entre suficiente, bom e excelente ficaram acima dos 80%. É preciso implementar novas ações para que os que não sabem ou consideram insuficiente possam acessá-las.

Os dados nesta dimensão resultam das ações da IES em termos de políticas de equidade e responsabilidade social, o que corrobora o PDI e outros documentos norteadores desta Universidade.

5.3. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Neste eixo serão apresentadas as políticas acadêmicas da Unemat em conformidade com as Dimensões 2, 4 e 9, conforme o Art.3º da Lei nº 10.861:

> II – a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.
> IV – a comunicação com a sociedade.
> IX – políticas de atendimento aos estudantes.

5.3.1. Dimensão 2: Políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

A dimensão 2 avaliada pelo SINAES compõe o tema mais amplo em termos de ensino superior. O tripé indissociável ensino, pesquisa e extensão mantém as IES e cada vez mais é tema debatido pela comunidade acadêmica. Nesta dimensão, serão abordadas especificamente as questões que se referem ao planejamento e execução das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão desenvolvidas na Instituição.

Objetivos macros para o ensino de graduação definidos no PEP:

- ✓ Adequação dos espaços para que a comunidade acadêmica tenha maior convivência teórico-prático fora do ambiente da sala de aula.
- ✓ Criar e disponibilizar ferramentas para a melhoria do ensino a distância da UNEMAT.
- ✓ Definir ações de combate à evasão.
- ✓ Direcionar esforços (orçamentário, administrativo, materiais e humanos) para consolidar os cursos existentes.
- ✓ Disponibilizar casa do estudante e restaurante universitário.
- ✓ Estimular a convivência e lazer nos câmpus
- ✓ Flexibilizar o currículo respeitando a interdisciplinaridade e a creditação das disciplinas, bem como a inserção de práticas metodológicas inovadoras e promovendo a consolidação das políticas de inclusão.
- ✓ Fortalecer as políticas de incentivo à inovação tecnológica no currículo.

- ✓ Fortalecer as políticas de ingresso, permanência, conclusão e qualidade discente.
- ✓ Fortalecer as políticas de ingresso, permanência, conclusão e qualidade discente.
- ✓ Inserção e uso de tecnologias de ponta previstas em PPC do curso que viabilizem disciplinas ligadas a laboratórios de simulação, projeto, desenvolvimento de produtos, entre outros.
- ✓ Melhorar a assistência estudantil
- ✓ Otimizar o sistema de créditos para facilitar a conclusão do curso pelo aluno.
- ✓ Propor alterações da estrutura curricular com vistas à resolução dos problemas de deficiência educacional de ingresso dos candidatos.
- ✓ Qualificação e capacitação do quadro docente.
- ✓ Ser excelência na qualidade do ensino em áreas estratégicas definidas pela Unemat. (PEP Unemat 2015-2025).

Observando o ensino na graduação, são apresentadas as políticas e dados gerais da Instituição, os quais são expostos no quadro com oferta de cursos de graduação em diferentes modalidades (Tabela 9).

Tabela 9: Cenário do ensino de graduação entre 2017 e 2023

GRADUAÇÃO	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Cursos de Graduação	**190**	**117**	**169**	**152**	**180**	**180**	**197**
Oferta Contínua	67	60	60	60	60	60	62
Modalidades Diferenciadas	123	50	45	38	39	39	54
Modalidade EAD			64	54	81	81	81
Vagas Ofertadas - Geral*	8.040	5.340	5.490	2.480	8.890	7.338	9.358
Matriculados - Geral	21.358	19.351	21.947	19.934	16.907	16.860	17.822
Formados - Geral	2.291	3.364	2.410	997	2.899	2.238	2.014
Auxílios na Graduação	976	970	1.971	2.222	1.516	2.251	1.602
Bolsas na Graduação	2.645	1.719	1.781	1.433	1.536	1.574	1.950

Fonte: PRPTI Anuário Estatístico 2024 ano base 2023.

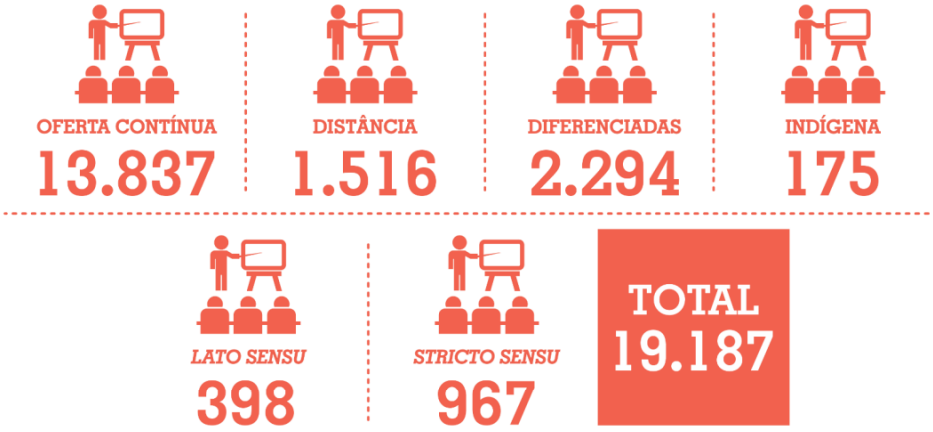
O número de cursos de graduação, incluindo todas as modalidades ofertadas pela Unemat, aumentou em 2023 em relação ao ano de 2022 quando eram 180 cursos. Em 2017 eram 190; em 2018, 117; em 2019, 169; em 2020, 152; e em 2021, 180 cursos. Essa variação na oferta de cursos de graduação é normal, pois os cursos ofertados em modalidades diferenciadas dependem de demanda nas diferentes regiões do Estado, bem como oferta e adesão a editais do governo federal, dentre os quais: Programa Institucional de Fomento e Indução da Inovação da Formação Inicial Continuada de Professores e Diretores Escolares (PRILEI), Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR e PARFOR Equidade) e Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB).

Os cursos de oferta contínua permanecem inalterados no último triênio, sendo 60 cursos. O número de vagas ofertadas e de matriculados oscila conforme o número de cursos ofertados no triênio. Em 2023, foram ofertadas 2.430 vagas nos 60 cursos de graduação presenciais de oferta contínua. Em relação à forma de Ingresso, os dados coletados no último processo de autoavaliação institucional apontam que mais

da metade dos alunos que responderam ao questionário, 48.59% ingressaram por meio do vestibular próprio da Instituição, e 43,36% pelo SISU, 7,77% por vagas remanescentes e 0,28% por transferência ex-officio. Nas modalidades diferenciadas, o número de vagas e cursos ofertados, e de alunos matriculados pode aumentar ou diminuir em um determinado período, dependendo das turmas iniciadas ou concluídas. Seu ingresso é por meio de seleção própria da Instituição.

Em 2023, eram 13.837 alunos matriculados nos cursos de oferta contínua e 3.985 nas modalidades diferenciadas, num total de 17.822 alunos na graduação que, somados aos alunos da pós-graduação, chega a um total de 19.187 (Figura 18).

Figura 4: Distribuição do corpo discente nos cursos de graduação na Unemat – 2023



Fonte: PRPTI Anuário Estatístico 2024 ano base 2023.

A série histórica mostra o número de alunos matriculados nos cursos de graduação de oferta contínua de 2018 a 2023. Em 2020, devido a pandemia do Coronavírus, não ocorreu entrada para o segundo semestre. E para não atrasar o percurso de formação acadêmica dos alunos, a unemat adotou o Período Letivo Acadêmico Suplementar, com valores referentes ao primeiro semestre.

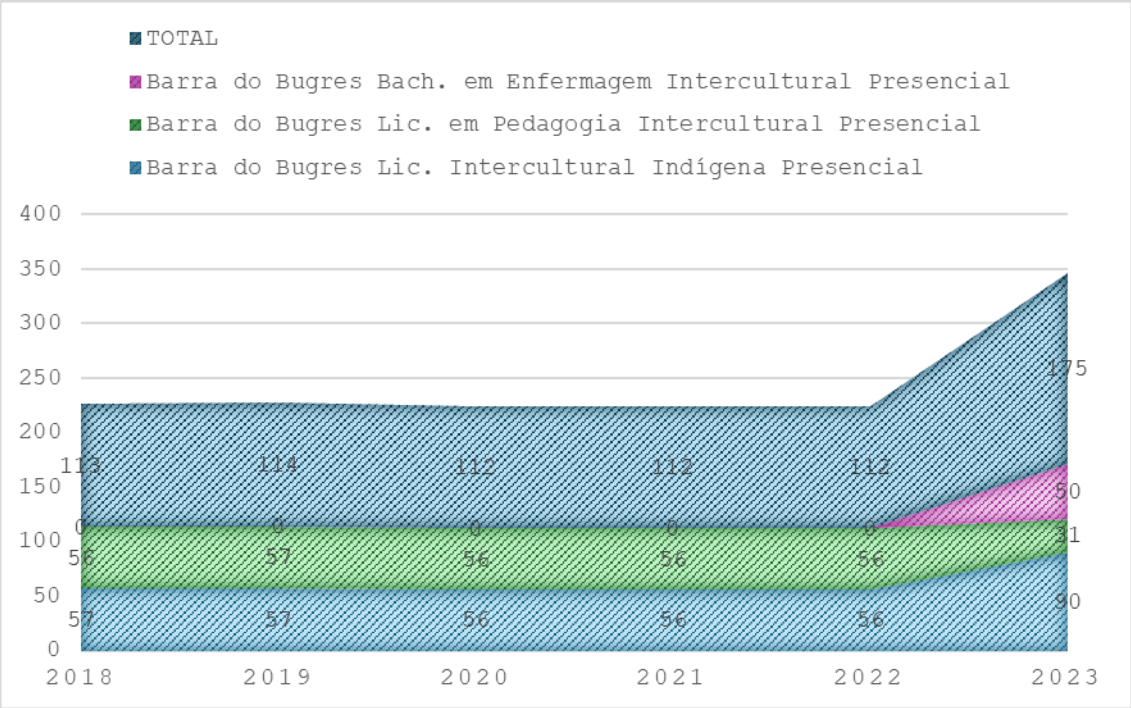
Tabela 10: Série histórica dos alunos matriculados nos cursos de graduação - 2018 a 2023:

Câmpus	2018	2019	2020**	2021	2022	2023*
Alta Floresta	1.113	1.289	1.124	812	827	840
Alto Araguaia	325	278	319	364	940	446
Barra do Bugres	1.521	1.675	1.493	1.251	1.317	1.263
Cáceres	3.701	4.376	3.979	2.986	3.270	3.543
Colíder	106	43	-	-	-	-
Diamantino	1.162	1.363	1.236	786	964	1.054
Juara	541	584	491	337	476	422
Nova Mutum	876	1.012	903	668	715	686
Nova Xavantina	1.036	1.214	1.061	633	928	768
Pontes e Lacerda	740	896	842	797	892	596
Sinop	2.406	3.005	2.686	1.898	2.055	2.099
Tangará da Serra	2.415	2.878	2.560	1.981	2.253	2.120
TOTAL	**15.942**	**18.570**	**16.694**	**12.513**	**14.637**	**13.837**

Fonte: Anuário Estatístico 2024 ano base 2023. *Legenda: *Aplicou-se os valores do 2º semestre; **1º semestre*

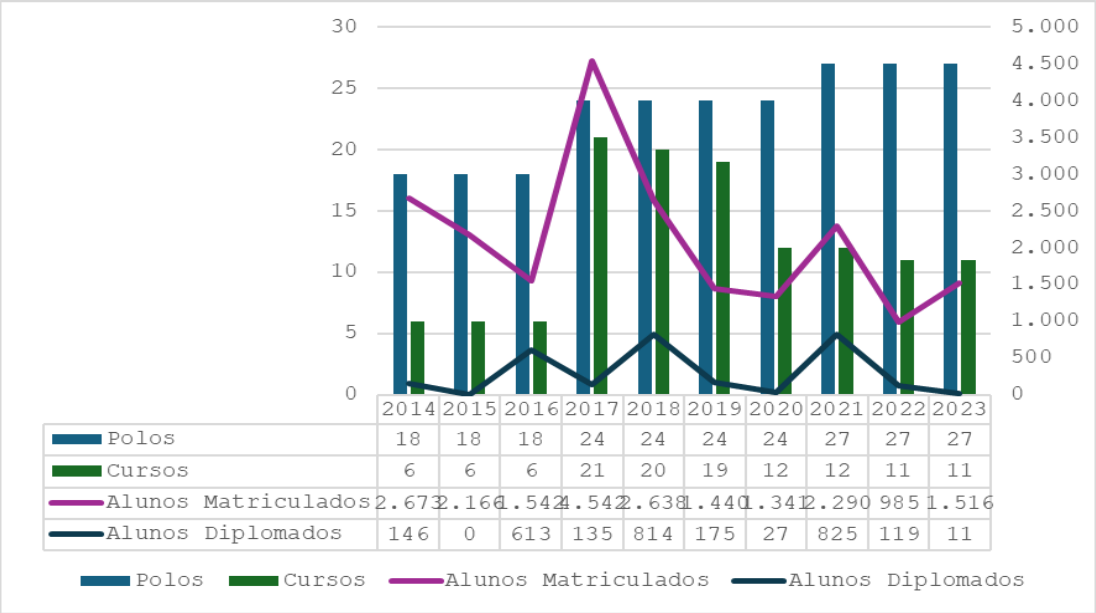
O gráfico 15 apresenta série histórica dos alunos matriculados nos cursos de graduação de oferta diferenciada interculturais para indígenas de 2018 a 2020.

Gráfico 15: Distribuição dos alunos dos cursos interculturais indígenas - 2018 a 2023



Já no Gráfico 16 é possível visualizar a série histórica dos alunos matriculados nos cursos de graduação na modalidade de ensino a distância nos anos de 2014 a 2023.

Gráfico 16: Distribuição dos alunos nos cursos de graduação EaD - 2014 a 2023



	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Polos	18	18	18	24	24	24	24	27	27	27
Cursos	6	6	6	21	20	19	12	12	11	11
Alunos Matriculados	2.673	2.166	1.542	4.542	2.638	1.440	1.341	2.290	985	1.516
Alunos Diplomados	146	0	613	135	814	175	27	825	119	11

No que tange à política de bolsas e auxílios implementada na Unemat, é possível observar que, conforme ilustra a Figura 5, em 2023 foram disponibilizadas um total de 3.752 bolsas e auxílios, o que contribui significativamente para a permanência dos alunos na Universidade. Além das bolsas de extensão e de iniciação científica, é importante destacar as bolsas ao ensino que contribuem diretamente com as atividades de ensino-aprendizagem: Programa de Células Cooperativas e Solidárias (Focco), Programa de Iniciação à Docência (Pibid), Residência Pedagógica e Monitoria Voluntária – sendo que esta não é remunerada, mas tem grande adesão dos estudantes que atuam como monitores de diferentes disciplinas do curso.

Figura 5: Distribuição de bolsas e auxílios na Unemat – 2023

Fonte: PRPTI Anuário Estatístico 2024 ano base 2023.

Em relação às políticas de ensino, a comunidade acadêmica se manifestou nos questionários da autoavaliação institucional, disponibilizado ao final deste documento, conforme seu segmento e tipo de oferta (contínua e diferenciada). Docentes e discentes avaliaram a gestão acadêmica do curso em relação ao atendimento aos alunos em tempo hábil pela coordenação, a oferta/viabilidade de atividades extracurriculares; a qualidade do seu curso com relação a articulação de conteúdos entre as disciplinas, às aulas práticas e laboratoriais, a carga horária das disciplinas e do curso; a coordenação de estágio, a estrutura curricular, o envolvimento de alunos em projetos de pesquisa e de extensão, o turno de funcionamento, a orientação para

rematrícula e os critérios de avaliação nas disciplinas. Todos os alunos avaliaram a interação com o professor nas aulas e os da educação a distância, com o tutor e no ambiente virtual de aprendizagem. Estes dados podem ser observados na Tabela 13, os quais servem para orientar ações dos cursos e da IES para a constituição de conhecimentos mais coesos e que dialogam na formação do estudante. Em todos os itens há satisfação por parte de todos os segmentos na somatória dos conceitos de excelente, bom e suficiente, o que não significa que seja necessário observar os conceitos insuficiente ou não sabe, como sinalizações para melhorar ainda mais os processos formativos.

Tabela 11: Articulação entre teoria e prática e a metodologia de ensino

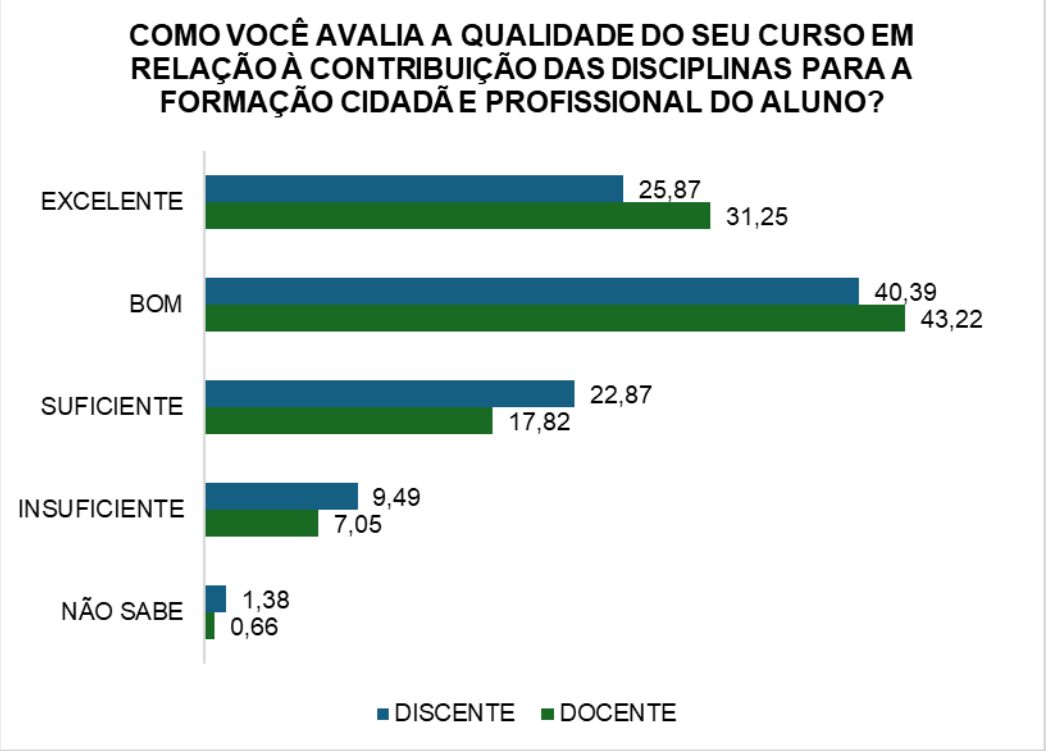
	Teoria e Prática				**Metodologia de ensino**			
Conceitos	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Excelente	1058	32,1	9009	33,	1058	32,1	9096	33,3
Bom	1630	49,5	9908	36,3	1630	49,5	9928	36,4
Suficiente	428	13	5159	18,9	428	13,0	5273	19,3
Insuficiente	34	1,0	2521	9,2	34	1,0	2314	8,5
Não sabe	142	4,3	689	2,5	142	4,31	674	2,5
	Participação dos alunos		**Relação Professor-Aluno**		**Avaliações dos conteúdos**		**Cumprimento de prazos**	
Conceitos	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Excelente	727	22,08	7131	34,28	7003	33,67	668	20,3
Bom	1395	42,38	7026	33,78	7407	35,61	1487	45,2
Suficiente	698	21,20	4086	19,64	4086	19,65	765	23,2
Insuficiente	328	9,96	2002	9,62	1714	8,24	219	6,6
Não sabe	144	4,37	556	2,67	589	2,83	153	4,6

	Domínio do conteúdo		**Esclarecimento de dúvidas**				**Critérios de avaliação**		**Planos de ensino**	
			Professor		**Tutor**					
Conceitos	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**	**Nº**	**%**
Excelente	2820	43,5	9812	35,96	721	31,6	1611	38,3	6684	32,1
Bom	2466	38,0	9591	35,15	956	41,9	1698	40,3	7469	35,9
Suficiente	871	13,4	4963	18,19	350	15,3	586	13,9	4211	20,2
Insuficiente	229	3,5	2249	8,24	143	6,3	255	6,0	1848	8,9
Não sabe	103	1,6	672	2,46	108	4,7	59	1,4	588	2,8

A maioria concorda que há articulação entre teoria e prática tanto na disciplina (95%) quanto nas atividades desenvolvidas pelo professor (88%). A quase totalidade dos docentes (95%) e dos discentes (89%) avaliam a metodologia de ensino da disciplina como ajuda a aprofundar os conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas. Os docentes consideram positiva a participação dos estudantes com questionamentos e tirando dúvidas (86%). Os discentes apresentam alto grau de satisfação com a relação entre professor e aluno que os estimula a estudar e aprender (88%), além de perceberem que as avaliações de aprendizagem são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados (89%). Os docentes consideram positivo o cumprimento de prazos para apresentação e entrega de trabalhos pelos alunos (89%).

A satisfação também se manifesta nas questões que avaliaram o domínio do conteúdo pelo professor (95%) e sua disponibilidade para esclarecer dúvida na sala de aula (89,5%) ou no polo de apoio presencial da EaD pelo tutor (89%). Os estudantes também avaliam como positivos os critérios de avaliação da aprendizagem utilizados pelo professor (92,5%) e planos de ensino que contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e estudos (88,3%).

Gráfico 17: A qualidade seu curso e contribuição para a formação cidadã e profissional



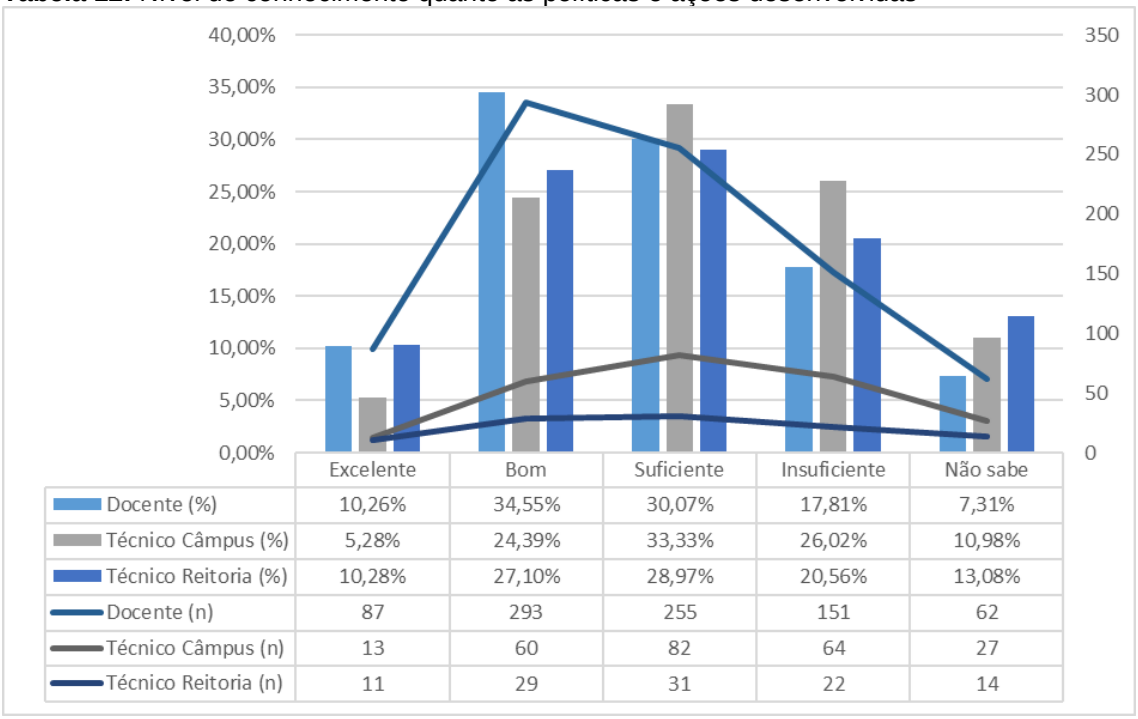
Estes dados indicam que a formação é bem avaliada, o que constitui um ponto positivo para a IES e também corrobora a missão da IES que está indicada em seus documentos, como no caso do PDI. A formação cidadã e profissional, voltada à melhoria das condições da sociedade é um valor institucional e os dados confirmam o cumprimento dessa pelo ensino ofertado na percepção de professores e estudantes. Os percentuais são similares entre os segmentos (Figura 20), sendo avaliada de maneira positiva para 92,2% dos docentes e 89,13 dos discentes, com aceno para a excelência (31,2 e 25,87 para discentes e docentes, respectivamente). Registra-se número baixo entre os que desconhecem essa contribuição (1,38 dos discentes e 0,66 dos docentes) ou vejam como insuficiente (9,5 entre os discentes e 7,05 para docentes).

É salutar perceber as referências feitas nas questões apresentadas na Tabela 13 e no gráfico 16 porque elas não se distanciam dos resultados obtidos em termos de

conhecimentos específicos das áreas do conhecimento no exame Enade. A IES tem discutido estratégias para a melhoria dos resultados das avaliações externas, o que engloba também os aspectos de metodologia de ensino e percepção dos estudantes acerca da prática profissional.

Os docentes e os profissionais técnicos apresentaram suas percepções acerca das políticas de ações de ensino previstas no PDI e PEP, sendo avaliada de maneira positiva pelos docentes (75%) e pelos técnicos dos câmpus (63%) e Reitoria (66,5%), conforme Tabela 14. Entretanto, é preciso discutir sobre as formas de sanar o desconhecimento ou sua insuficiência nos segmentos docente (25%) e técnico (37% nos câmpus e 33,5% na Reitoria). Fazem-se necessárias análises e discussões a respeito da divulgação dessas ações junto à comunidade acadêmica.

Tabela 12: Nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas



	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Docente (%)	10,26%	34,55%	30,07%	17,81%	7,31%
Técnico Câmpus (%)	5,28%	24,39%	33,33%	26,02%	10,98%
Técnico Reitoria (%)	10,28%	27,10%	28,97%	20,56%	13,08%
Docente (n)	87	293	255	151	62
Técnico Câmpus (n)	13	60	82	64	27
Técnico Reitoria (n)	11	29	31	22	14

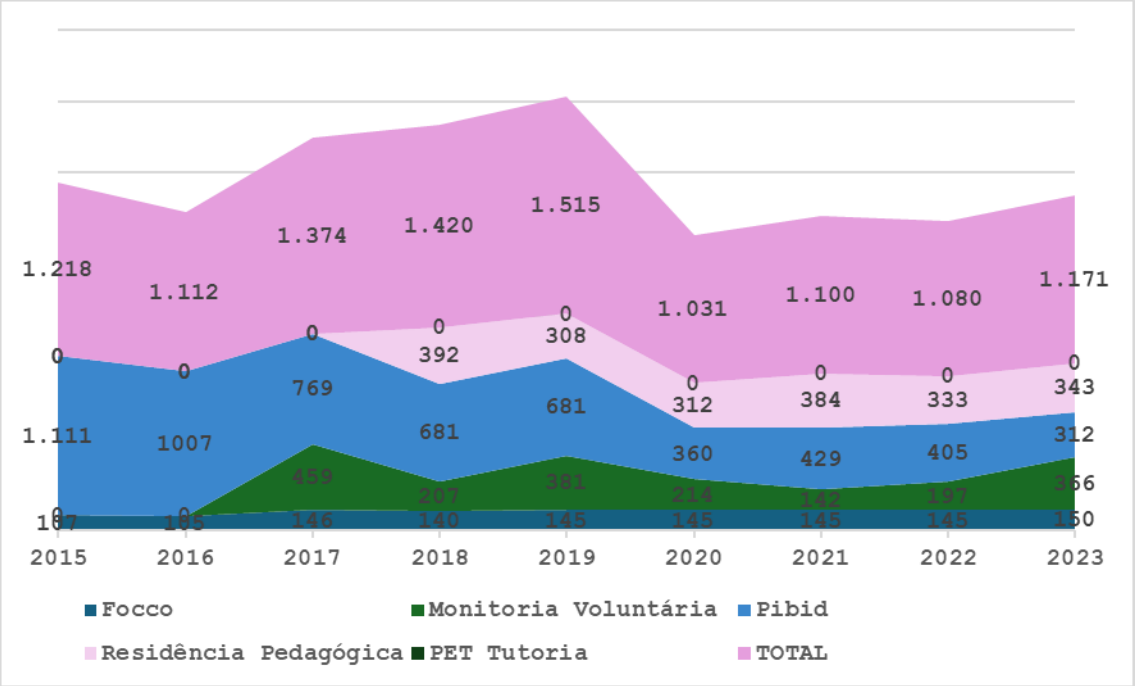
Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

Bolsas Acadêmicas

A PROEG tem implementado ações junto à comunidade acadêmica objetivando a elevar a melhoria da qualidade do ensino, dentre elas citamos: O Programa de Formação de Células Cooperativas — FOCCO, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid, o Programa de Residência Pedagógica, Monitoria Voluntária, Programa de Educação Tutorial – PET (aprovado em 2024 junto à Capes) e Programas e Projetos de Ensino. A série histórica destes programas revelam que são beneficiados anualmente milhares de estudantes, cuja repercussão de sua atuação beneficiam outros tantos como é o caso da Monitoria quando atuam como voluntários em disciplina para dar apoio aos colegas ou no Focco quando

propõem uma célula cooperativa para ajudar na aprendizagem mutuamente (Tabela 15). A seguir, faremos uma exposição sobre cada uma das ações.

Gráfico 18: Bolsas Acadêmicas como suporte ao ensino



O FOCCO

O Programa de Formação de Células Cooperativas e Solidárias – FOCCO é orientado pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, objetivando o desenvolvimento de atividades acadêmicas em padrões de excelência, mediante grupos de aprendizagem colaborativa, denominados Células Cooperativas, definido como grupo organizado e mantido pelo aluno bolsista da Unemat, que reúne outros alunos e/ou comunidade externa, denominados celulandos. O Programa tem como objetivo promover discussão e estudo a respeito de um tema, conteúdo ou disciplina, com a colaboração dos participantes, tendo como base metodológica a aprendizagem cooperativa, incentivando o protagonismo estudantil, a fim de contribuir com o incremento das taxas de permanência e das taxas de aprovação nos cursos de graduação e proporcionar sinergia entre os alunos da Universidade do Estado de Mato Grosso e/ou com a comunidade externa.

Conforme demonstrado pela Tabela 14, o Programa Focco conta com um número fixo de 150 bolsas anuais, mesmo número de bolsas de extensão e de iniciação científica financiadas pela IES. Em levantamento feito pela Assessoria de Políticas Educacionais da Proeg, em 2024 os 150 bolsistas estavam atuando em 13 localidades, inclusive na educação a distância e na Faculdade Indígena Intercultural,

envolvendo um público de mil, duzentos e quarenta e sete (1247) alunos/celulandos.

Pibid

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid é um programa da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes dos cursos de licenciatura sua inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica, denominadas escola-campo, desde o início da sua formação acadêmica para desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

De 2014 a 2018 foram disponibilizadas 734 bolsas, de 2018 a 2020 508 bolsas e de 2020 a 2022, 360 bolsas, conforme mostrado na Tabela anterior. Autorizada pela Capes, conforme Edital Pibid-Capes nº 10/2024, a selecionar 1128 bolsas de iniciação à docência, a UNEMAT está em processo de implementação e seleção dos licenciandos bolsistas.

Residência Pedagógica

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso. Desse modo, o Programa configura-se como atividades de formação realizadas por um discente regularmente matriculado em curso de licenciatura e desenvolvidas numa escola pública de educação básica, denominada escola-campo.

Desmembrado do Pibid em 2018, funcionou até 2022. De 2018 a 2020, foram disponibilizadas 336 bolsas e de 2020 a 2022 foram 312 bolsas.

Monitoria Voluntária

Entende-se por Monitoria Voluntária o conjunto de atividades didático-pedagógicas complementares a serem realizadas por um discente, sob a orientação e a supervisão obrigatória de um docente, para o desenvolvimento de uma disciplina ofertada em um curso de graduação. A Monitoria Voluntária se configura como atividade extracurricular que visa a melhoria da qualidade do ensino de graduação, não substituindo, em hipótese alguma, a atuação docente. Em 2019 foram disponibilizadas 530 disciplinas e tiveram 420 alunos aprovados; em 2020, 296 disciplinas tiveram 177 alunos aprovados; em 2021, 254 disciplinas e 145 alunos aprovados; em 2022, foram 197 monitores para 145 disciplinas. Em 2023, a Monitoria

envolveu 28 cursos, 98 professores, 162 disciplinas e 366 monitores voluntários.

PET Tutorial

O Programa de Educação Tutorial – PET é uma ação que se fundamenta na tríade ensino, pesquisa e extensão. É uma iniciativa do Governo Federal, criado em 1979, vinculado ao Ministério da Educação (MEC) e financiado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). A partir de 2024, as universidades estaduais puderam participar, e a nossa universidade aprova seu primeiro Grupo PET.

A Unemat aprovou o Grupo PET “Afrofuturismo Ancestral – História e Diversidade Étnico Racial” que se concentra na formação de professores antirracistas, que atuem diretamente no combate ao racismo e na promoção e fortalecimento da diversidade étnico racial em suas práticas de ensino utilizando o afrofuturismo como instrumento metodológico de acesso às sensibilidades e sentidos atribuídos a ancestralidade negra, ao passo que ressignifica e fortalece uma identidade negra afrocentrada.

O PET Afrofuturismo Ancestral objetiva a promoção de uma educação de qualidade e a redução das desigualdades sociais por meio de um ensino de História e Cultura Africana e afro-brasileira e da Educação Escolar Quilombola pautado no combate ao racismo a partir do uso do afrofuturismo a fim de problematizar o imaginário social dos educandos e propor métodos didáticos voltados para o fortalecimento da ancestralidade afro e diversidade cultural étnico-racial.

O PET da Unemat foi aprovado com 12 bolsas, e com início de implementação em dezembro de 2024. Outros alunos estão atuando como voluntários.

Programas, Projetos, Eventos e Cursos de Ensino

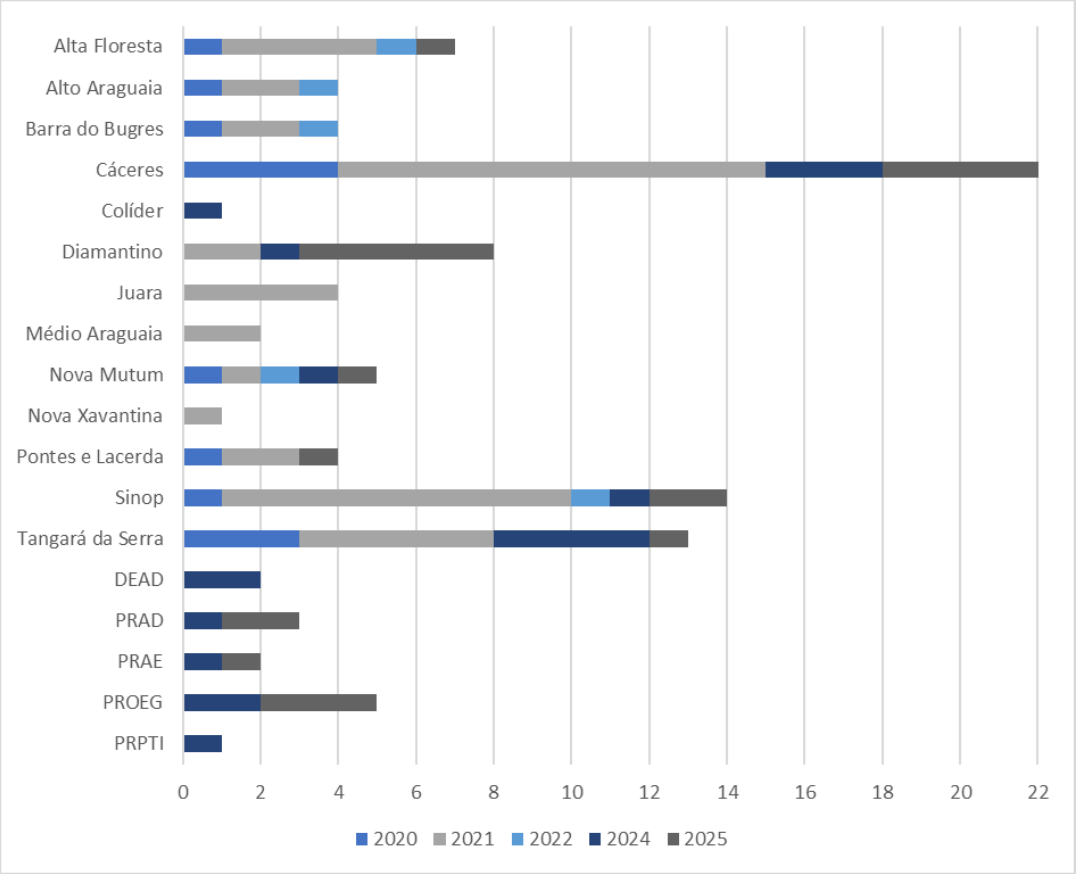
Os Programas e Projetos de Ensino tem o intuito de fortalecer e qualificar a formação dos discentes, desde seu ingresso até a integralização do curso. O Programa foi implantado excepcionalmente em abril/2020 e implantado definitivamente a partir da aprovação da Resolução nº 014/2024-Conepe.

Considera-se o Programa de Ensino o conjunto de projetos de ensino integrados, de caráter orgânico-institucional que visa a articular ações de ensino, institucionalizado com claras diretrizes e voltado para um objetivo comum, de forma a atender à formação do acadêmico e às concepções de ensino e de aprendizagem, bem como a demandas da comunidade acadêmica e do contexto social. O Projeto de Ensino é uma ação processual de caráter educativo organizado em articulação com as diferentes áreas conhecimento das Faculdades e de atuação dos servidores da UNEMAT. Deve ser desenvolvido estritamente junto à comunidade interna, mediante

ações sistematizadas, com objetivos evidentes, prazos determinados e duração definida. Os projetos de ensino poderão abranger ações de formação continuada, cursos, eventos, oficinas, palestras, seminários, grupos de trabalho, grupos de estudo, dentre outras formas.

Ao observar o gráfico 19, se verifica a evolução da institucionalização dos Projeto de Ensino, no ano de 2020 houveram 13 ações de ensino institucionalizadas na forma de projetos de ensino, que evoluíram para 45 no ano de 2021 e com a necessidade de ajustes nas políticas desta ação foram institucionalizadas 5 projetos em 2022 e retomados no ano de 2024, com a aprovação da resolução, e então novas ações de ensino voltaram a ser institucionalizadas, além do projetos de ensino totalizando 18 ações em 2024 e até março de 2025, 22 ações.

Gráfico 19: Projetos de Ensino institucionalizados em 2020, 2021 e 2022



Fonte Assessoria de Gestão de Políticas Educacionais – Proeg/2025.

Outra iniciativa dos cursos são as disciplinas de inclusão pedagógica inseridas no projeto pedagógico, principalmente nas disciplinas de exatas e da área da linguagem, como língua portuguesa.

Entre as sugestões da comunidade acadêmica para fortalecer a formação, indicaram: reabertura do edital de fluxo contínuo para ações de ensino, alcançado com

a aprovação da resolução em 2024; maior diálogo com os professores para ouvir e realização de planejamento conjunto, o que está sendo alcançado com as semanas pedagógicas integradas e localizadas no início dos períodos letivos.

Pesquisa e Pós-graduação

No PEP Unemat 2015-2025 foram definidos os seguintes objetivos macros da pesquisa e da pós-graduação:

- ✓ Ampliar a pesquisa com vistas ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no estado de Mato Grosso;
- ✓ Consolidar grupos de pesquisa que tenham linhas que atuam no desenvolvimento tecnológico;
- ✓ Consolidar políticas de incentivo para pesquisas de inovação tecnológica nos diversos cursos da IES;
- ✓ Consolidar recursos, parcerias e políticas de pesquisas para novas tecnologias;
- ✓ Estabelecer parcerias intersetoriais e interinstitucionais para qualificação dos técnicos administrativos (MINTERs e DINTERs);
- ✓ Estimular políticas de incentivo à parceria público-privado
- ✓ Fortalecer as estruturas que garantam a inovação tecnológica.
- ✓ Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento;
- ✓ Propor e acompanhar políticas de incentivo à pesquisa, criando fundos próprios para este fim.
- ✓ Propor Políticas de incentivo à pesquisa e investimento em inovações tecnológicas, com a participação do governo, agências de fomento, comunidade acadêmica e iniciativa privada. (PEP Unemat 2015-2025).

Cenário da Pós-graduação

A política de expansão e fortalecimento da pós-graduação, aliada à política de qualificação do corpo docente da Unemat, resultou na ampliação da oferta de cursos de pós-graduação *lato* e *stricto sensu*.

A Unemat inicia seus programas de pós-graduação *stricto sensu* a partir do ano de 2006, com a criação do primeiro mestrado e em 2010, do primeiro doutorado e avança à medida que realiza concursos públicos para docentes e técnicos e qualificação do corpo docente. Com os Programas, a Instituição desenvolve ações objetivando fortalecer e consolidá-los, chegando a 31 programas em 2023, sendo 22 mestrados e 07 doutorados. Em 2024, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) aprovou quatro programas de doutorado acadêmico em Educação e Geografia no câmpus de Cáceres, Letras no câmpus de Sinop, Ensino de Ciências e Matemática no câmpus de Barra do Bugres.

Como forma de promover celeridade na capacitação de seus servidores, a UNEMAT firma convênios para a oferta de Programas de Mestrados Interinstitucionais

(Minter) e de Doutorado Interinstitucional (Dinter) com outras IES, o que demonstra que a instituição tem alcançado seus objetivos. Com a qualificação de quase todo o quadro docente, o número desses programas tem diminuído a cada ano, sendo apenas dois em vigência em 2023.

O crescimento do número de alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu* é significativo. Se observarmos os últimos cinco anos, em 2019 estavam matriculados 569 alunos no mestrado, em 2020 eram 602, em 2021 eram 565, em 2022 eram 609 e em 2023, 694. Isso representa um crescimento de aproximadamente 23,05% em comparação a 2018, quando havia 564 matriculados.

Tabela 13 - Evolução dos cursos de pós-graduação

PÓS-GRADUAÇÃO	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024*
Número de Programas	28	28	33	33	34	32	40	41	
Programas de Mestrado	16	16	21	21	21	21	20	22	
Programas de Doutorados	07	07	07	07	07	07	07	07	
Programas de Minter/Dinter	05	05	05	05	06	04	03	02	
Cursos Lato Sensu							10	10	
Alunos Regulares Matriculados	568	610	811	1.505	1.267	1.189	1.329	1.365	
Alunos de Mestrado	395	424	564	569	602	565	609	694	
Alunos de Doutorado	109	133	173	202	198	231	235	251	
Minter/Dinter	64	53	74	74	102	60	24	22	
Lato Sensu				660	365	333	461	398	

Fonte: Anuário Estatístico 2024 ano base 2023. *Informações da PRPPG

Nos programas de doutorado, a variação no mesmo período também foi positiva: em 2019 estavam matriculados 202 estudantes e em 2023, 251 — o que corresponde a um aumento de aproximadamente 24,26%.

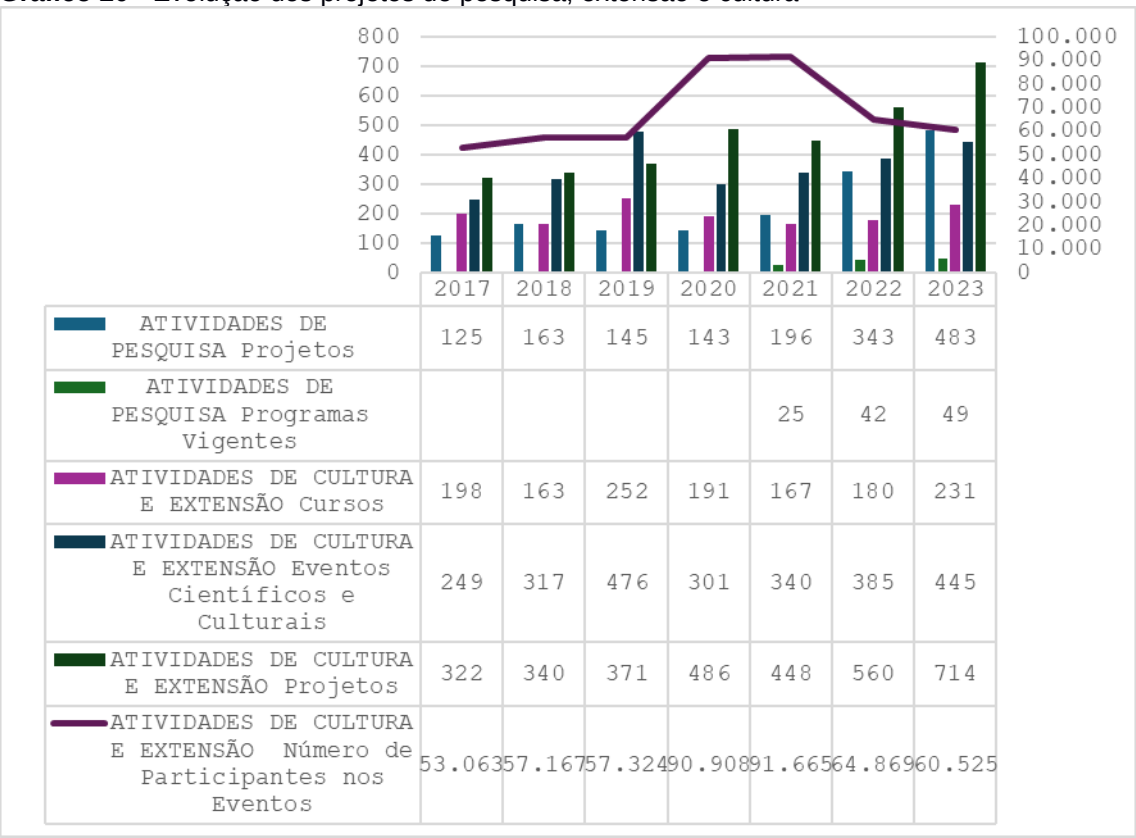
Se ampliarmos a análise e compararmos os dados de 2016 com os de 2023, o crescimento é ainda mais expressivo. No mestrado, o número de alunos matriculados passou de 395 para 694, o que representa um aumento de aproximadamente 75,70%. Já no doutorado, as matrículas passaram de 109 para 251, registrando um crescimento de cerca de 130,28% ao longo do período. Esses dados evidenciam a consolidação e expansão da pós-graduação *stricto sensu* em termos de oferta e adesão de estudantes.

A pós-graduação da Unemat cumpre papel significativo na melhoria da qualidade da educação básica e superior no estado de Mato Grosso. Muitos egressos dos cursos da Instituição atuam como professores ou técnicos nos cursos de graduação de oferta contínua e modalidades diferenciadas, nas mais diferentes regiões do estado e em outras instituições públicas e privadas nas diferentes áreas do

conhecimento. E ainda muitos dos egressos da pós-graduação da Unemat desenvolvem importantes atividades de pesquisa e extensão na Instituição.

A política de qualificação, além de proporcionar a formação de profissionais habilitados para a atividade investigativa, possibilita a ampliação e consolida a Instituição no cenário da produção do conhecimento científico nacional e internacional. Possibilita ainda a ampliação de projetos de extensão, que também é a outra forma de a Universidade se aproximar da sociedade e cumprir seu papel de instituição pública. A seguir, encontra-se a evolução dos projetos de pesquisa, extensão e cultura na Unemat no decorrer dos anos de 2016 a 2020.

Gráfico 20 - Evolução dos projetos de pesquisa, extensão e cultura



	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
ATIVIDADES DE PESQUISA Projetos	125	163	145	143	196	343	483
ATIVIDADES DE PESQUISA Programas Vigentes					25	42	49
ATIVIDADES DE CULTURA E EXTENSÃO Cursos	198	163	252	191	167	180	231
ATIVIDADES DE CULTURA E EXTENSÃO Eventos Científicos e Culturais	249	317	476	301	340	385	445
ATIVIDADES DE CULTURA E EXTENSÃO Projetos	322	340	371	486	448	560	714
ATIVIDADES DE CULTURA E EXTENSÃO Número de Participantes nos Eventos	53.063	57.167	57.324	90.908	91.665	64.869	60.525

Pode-se observar no gráfico 20 que o número de projetos de pesquisa tem aumentado nos últimos três anos, assim como o número de programas vigentes. Em 2021 eram 196 projetos, passando para 343 em 2022 e 483 em 2023, um crescimento de aproximadamente 146,43% em relação a 2021 e de 286,4% em relação a 2017 (125 projetos). Já os programas vigentes passaram de 25 em 2021 para 42 em 2022 e 49 em 2023, representando um aumento de 96% entre 2021 e 2023.

Houve um movimento de oscilação em relação às ações de extensão, com números elevados durante o período da pandemia da Covid-19. Os eventos científicos e culturais somaram 301 em 2020 e 340 em 2021, com um público participante

superior a 90 mil em ambos os anos (90.908 em 2020 e 91.665 em 2021). No entanto, observou-se uma queda no número de participantes em 2022, que foi de 64.869, o que representa uma redução de aproximadamente 29,26% em relação a 2021, e em 2023, com 60.525 participantes, a queda acumulada foi de 33,95% em relação ao pico registrado em 2021. Apesar da redução no público, o número de eventos manteve tendência de crescimento, com 385 eventos em 2022 e 445 em 2023, indicando um esforço institucional de retomada e ampliação das atividades, após período pandêmico.

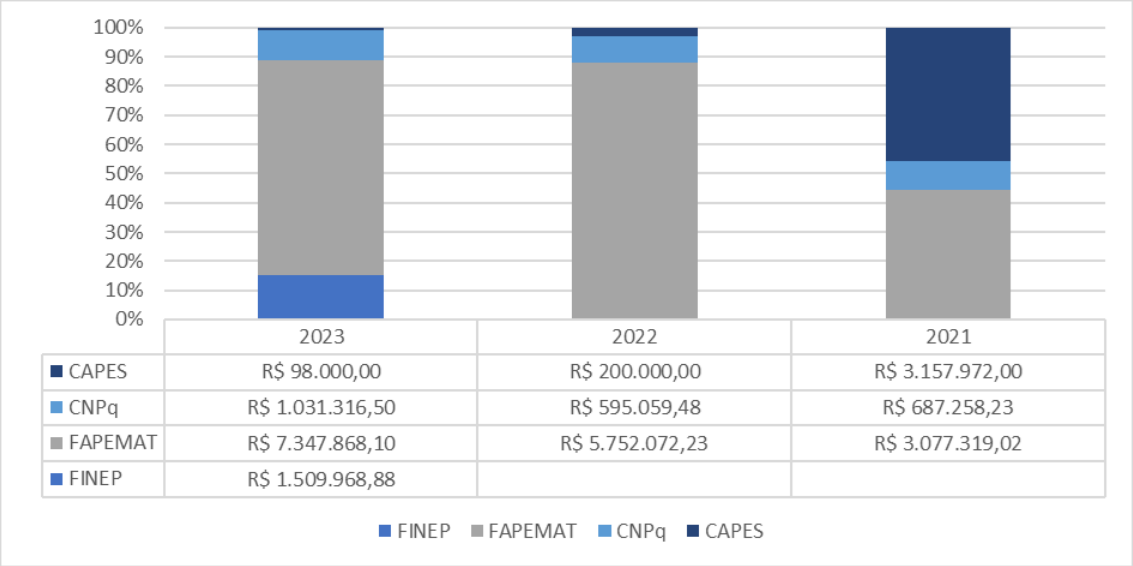
Os cursos mantiveram relativa estabilidade ao longo da série histórica, com um pico em 2019 (252) e um novo crescimento em 2023, que registrou 231 cursos, o que representa um aumento de aproximadamente 28,33% em relação a 2022, quando haviam sido ofertados 180 cursos. De maneira similar, houve um avanço no número de projetos de extensão, que atingiram 714 em 2023, um crescimento de aproximadamente 27,5% em relação a 2022 (560 projetos). Esse crescimento está associado à implementação das Diretrizes da Extensão nos Cursos de Graduação, conforme a Resolução CNE/CES nº 7, de 18 de dezembro de 2018, que determina que os cursos reservem 10% de sua carga horária para atividades de extensão acadêmicas (ACE).

A captação de recursos para bolsas, programas e projetos de pesquisa apresenta variações significativas entre os anos de 2021 e 2023, no total foram mobilizados mais de R$ 23 milhões nesse período, com destaque para a atuação da FAPEMAT, que sozinha respondeu por cerca de 69% do total captado, demonstrando sua relevância estratégica para o financiamento da ciência e tecnologia no estado.

A CAPES, embora tenha iniciado 2021 com uma expressiva liberação de recursos (R$ 3,15 milhões), teve queda acentuada nos anos seguintes, refletindo possíveis mudanças nas diretrizes de financiamento federal ou redistribuição de prioridades. O CNPq apresentou crescimento consistente, passando de R$ 687 mil em 2021 para mais de R$ 1 milhão em 2023, um aumento de aproximadamente 50%, reforçando seu papel no apoio direto a pesquisadores e grupos de pesquisa.

Com a entrada da FINEP em 2023, com R$ 1,5 milhão, aumentou a diversificação nas fontes de fomento e apontou para novas oportunidades no financiamento de projetos de inovação e infraestrutura científica.

Gráfico 21 - Captação de recursos financeiros em 2023



	2023	2022	2021
CAPES	R$ 98.000,00	R$ 200.000,00	R$ 3.157.972,00
CNPq	R$ 1.031.316,50	R$ 595.059,48	R$ 687.258,23
FAPEMAT	R$ 7.347.868,10	R$ 5.752.072,23	R$ 3.077.319,02
FINEP	R$ 1.509.968,88		

Fonte: Anuário Estatístico 2024 ano base 2023

Com os avanços na pesquisa, o Comitê de Ética em Pesquisa CEP/Unemat, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG, tem desenvolvido um interessante trabalho junto aos pesquisadores. É um órgão interdisciplinar, com funções deliberativa, consultiva, normativa e educativa, de natureza técnico-científica com a finalidade de garantir que os projetos de pesquisa que envolvam seres humanos sejam executados dentro dos preceitos da ética em pesquisa.

Com a mesma preocupação, foi institucionalizada em novembro 2014 a Comissão de Ética no Uso de Animais, também um órgão colegiado, interdisciplinar, com funções consultivas e deliberativas de natureza técnico-científica, sobre assuntos de sua competência, que está vinculada à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PRPPG, e submete-se ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal – CONCEA, do Ministério da Ciência e Tecnologia.

Em 2023, foram analisados 285 processos pelo Comitê de ética em Pesquisa – CEP. Com uma demanda menor, foram analisados 19 processos pela Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA desde 2019. A tabela 14 ilustra o número de processos analisados pelas duas unidades da Unemat no transcorrer dos anos de 2019 e 2023.

Tabela 14 - Processos analisados pelos comitês de ética da Unemat – 2019 a 2023

	PROCESSOS ANALISADOS				
COMITÊ	**2019**	**2020**	**2021**	**2022**	**2023**
Comitê de Ética em Pesquisa – CEP	417	352	350	335	285
Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA	05	10	4	0	0
TOTAL DE PROCESSOS AVALIADOS	**422**	**362**	**354**	**335**	**385**

Fonte: Anuário Estatístico 2024 ano base 2023

Ainda em 2020 foram requeridas 10 patentes em 2023, nove em 2022, 11 em 2021 e nove em 2020. Foram concedidos 13 programas de computador, seis marcas em 2023 (três requeridas) e cinco cultivares (duas requeridas e uma licenciada). Estes dados mostram o avanço na produção do conhecimento científico na nossa instituição.

Dando continuidade nessa perspectiva, o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) foi criado e vinculado à PRPPG, ficando responsável por: zelar pela manutenção da política institucional de estímulo à proteção das criações, à inovação, ao licenciamento e outras formas de transferência de tecnologia; identificar e incentivar, na sociedade, as oportunidades de realização dos projetos de inovação que poderão ser executados em parceria com a Unemat; avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa para o atendimento das disposições da Lei 10.973/2004; analisar a solicitação do inventor independente para adoção de invenção na forma do art. 22 da Lei 10.973/2004; opinar pela conveniência e promover a proteção das criações desenvolvidas bem como, opinar quanto pela divulgação das criações desenvolvidas no âmbito da Unemat; acompanhar o processamento dos pedidos e a manutenção dos títulos de propriedade intelectual Unemat.

Enquanto estratégia de fortalecimento da pós-graduação, a Unemat busca desenvolver políticas e ações para implementar o número de bolsas de iniciação científica na instituição, conforme se verifica na oferta em 2023 (Tabela 15). Pode-se observar pela tabela que a graduação contava com 378 bolsas de iniciação científica em 2023: 59 PIBIC/CNPq, oito PIBITI/CNPq, dez PIBIC/CNPq - AF/Políticas Afirmativas, 250 FAPEMAT e 51 da Unemat como contrapartida.

Tabela 15 - Detalhamento das bolsas de iniciação científica em 2023

ORIGEM DA BOLSA	Nº DE BOLSISTAS	ORIGEM DOS RECURSOS
PIBIC/CNPq	59	CNPq
PIBITI/CNPq	08	CNPq
PIBIC/CNPq - AF/Políticas Afirmativas	10	CNPq
FAPEMAT	225	FAPEMAT
PROBIC/ Unemat	1	Unemat – Fonte 100
Extensão Tecnológica/Fapemat	25	FAPEMAT
PIBITI/Unemat	50	Unemat – Fonte 100

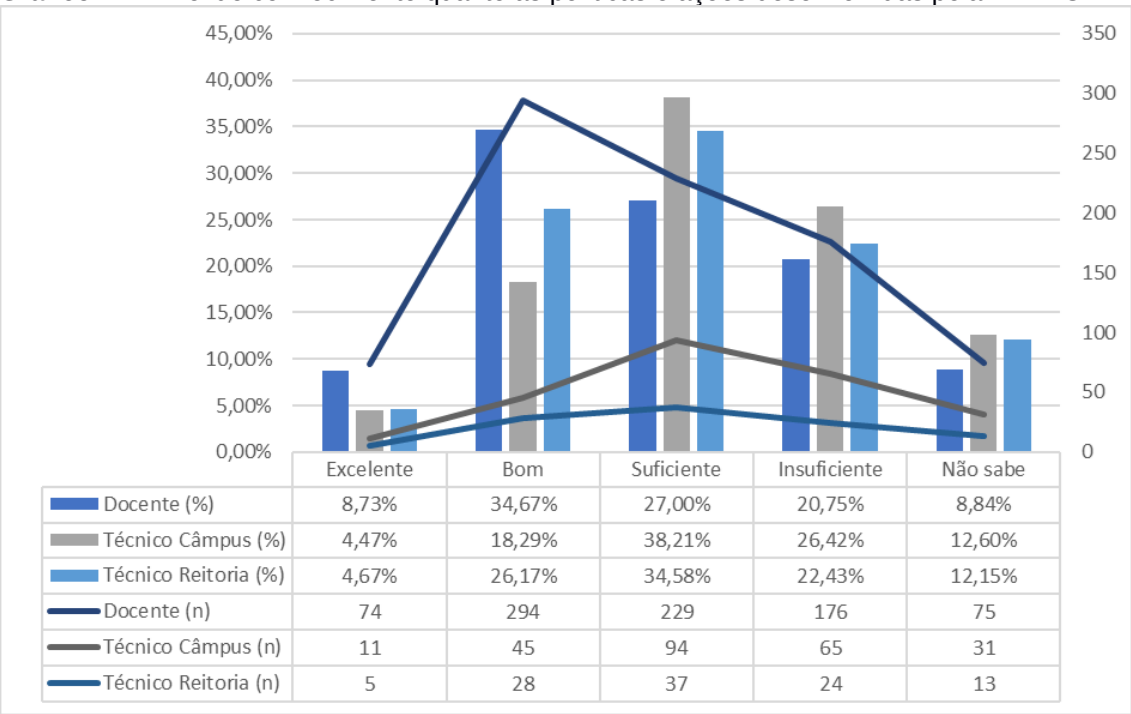
Fonte: Anuário Estatístico 2023 ano base 2024

O gráfico 22 apresenta a percepção dos docentes e técnicos sobre as políticas de pesquisa e pós-graduação da Unemat, bem como sua operacionalização pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG). A última coleta de dados evidencia altos percentuais de avaliação positiva (soma de excelente, bom e

suficiente) sendo 70,4% entre os docentes, 61,0% entre os técnicos dos câmpus e 65,4% entre os técnicos da administração central (ou reitoria).

Entretanto, merece atenção o percentual daqueles que demonstram desconhecimento ou conhecimento insuficiente sobre essas políticas, considerando as opções insuficiente e não sabe são 29,6% entre os docentes, 38,9% entre os técnicos dos câmpus e 34,6% entre os técnicos da reitoria.

Gráfico 22: Nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela PRPPG



	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Docente (%)	8,73%	34,67%	27,00%	20,75%	8,84%
Técnico Câmpus (%)	4,47%	18,29%	38,21%	26,42%	12,60%
Técnico Reitoria (%)	4,67%	26,17%	34,58%	22,43%	12,15%
Docente (n)	74	294	229	176	75
Técnico Câmpus (n)	11	45	94	65	31
Técnico Reitoria (n)	5	28	37	24	13

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

Esse dado sugere que até mesmo os técnicos que atuam no mesmo espaço físico desconhecem as ações da PRPPG e precisam ser priorizados na divulgação junto à comunidade acadêmica. Os dados sugerem que as políticas de pesquisa, pós-graduação e suas respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, iniciação científica e demais modalidades precisam ser mais discutidas entre os segmentos que compõem a comunidade acadêmica da Unemat.

Dentre as sugestões para a PRPPG, os respondentes solicitaram “diálogo direto com os professores da graduação, especialmente das licenciaturas”. Isto se deve ao fato do destaque de alguns programas de pós-graduação que podem contribuir com maior intensidade na formação discente para a pesquisa. Houve solicitação para criar novos cursos de graduação e pós-graduação que atendam às demandas do mercado de trabalho e da sociedade em geral.

Extensão e cultura

No PEP Unemat 2015-2015, foram definidos os seguintes objetivos macros para a extensão universitária:

> ✓ Consolidar a participação da comunidade acadêmica em projetos a serem aplicados nos câmpus e territórios de entorno, sobre a interação entre o ser humano e o ambiente;
> ✓ Desenvolver Política de Sustentabilidade da Unemat;
> ✓ Fortalecer a imagem e os canais de comunicação da Instituição junto às esferas Municipal, Estadual e Federal;
> ✓ Fortalecer políticas de nivelamento dos calouros;
> ✓ Potencializar a relação teoria x prática;
> ✓ Promover a interdisciplinaridade no desenvolvimento de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão relevantes à sociedade nas diversas áreas do conhecimento. (PEP UNEMAT 2015-2025).

As ações de extensão estão sob a coordenação da Pró Reitoria de Extensão e Cultura – PROEC e, conforme definido no Regimento Interno da Administração Central da Unemat, são atribuições da PROEC o planejamento, a supervisão, a coordenação, o fomento, e a gestão de extensão e de outras atividades no domínio da extensão e das áreas artístico-culturais, desportivas e recreativas, bem como do apoio e promoção social, profissional e humana à comunidade interna e externa.

As políticas da extensão universitária (ou extensionistas) implementadas pela Unemat possuem dois parâmetros: as definições nacionais definidas Política Nacional de Extensão Universitária e Plano Nacional de Extensão Universitária (Forproex) e as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira. A Política de Extensão da Universidade do Estado de Mato Grosso está regida pela Resolução Nº 038/2021 – CONEPE e obrigatoriedade da inclusão da creditação da extensão nos cursos de graduação aprovada pela Resolução nº 011/2020 – *Ad Referendum* e homologada pela Resolução nº 024/2020-CONEPE. As políticas e ações extensionistas da PROEC ainda são influenciadas pelas definições do Plano de Desenvolvimento Institucional e no Planejamento Estratégico da universidade.

A regulamentação da política de bolsas define os critérios para a participação da comunidade nos projetos de extensão na Unemat. Uma das principais formas de manifestação da extensão universitária na Unemat é por meio do desenvolvimento de programas e projetos. Definição que também considera natureza participativa, e também em relação à atividade docente. A proposição de novos programas, projetos, centros, núcleos, empresas juniores, cursos e eventos são regidos pela legislação interna e com fluxo de processos definido pelos editais publicados pela PROEC.

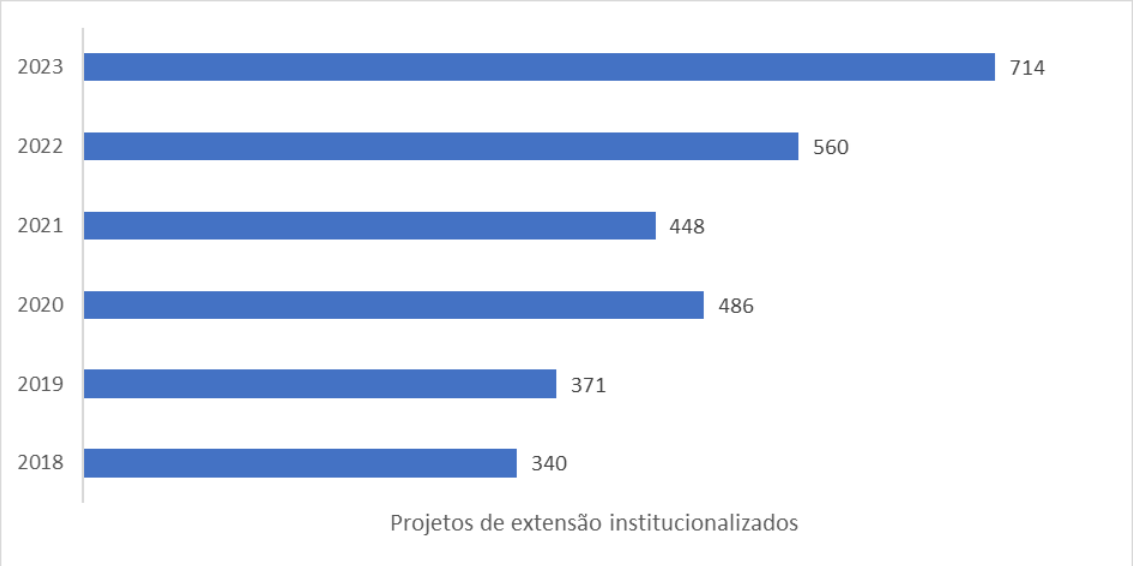
A Proec atua como um setor que auxilia a comunidade acadêmica interna no desenvolvimento de atividades fins com ações de extensão. Observa que os projetos

são a principal forma de materialização da extensão universitária na Unemat, os quais permitem a articulação com o ensino e pesquisa para viabilizar e concretizar a “relação transformadora entre universidade e sociedade” (Forproex, 2012, p. 8).

A seguir, serão apresentados a evolução das atividades de extensão nos últimos seis anos que é o resultado da política de extensão implementado na Unemat. Os gráficos abaixo ilustram a evolução dos projetos de extensão e dos programas, centros, núcleos e empresa júnior no decorrer do triênio no referido triênio.

Observa-se um significativo aumento no número de projetos de extensão entre 2021 e 2023 (Gráfico 23), impulsionado pelo atendimento às diretrizes extensionistas. Em 2021, foram registrados 448 projetos, número que subiu para 560 em 2022 e alcançou 714 em 2023, representando uma variação percentual de aproximadamente 59,4% em relação a 2021. O aumento no quantitativo de projetos de extensão é muito significativo frente à importância da ação extensionista para uma universidade pública.

Gráfico 23 – Evolução dos projetos de extensão no período de 2018-2023.

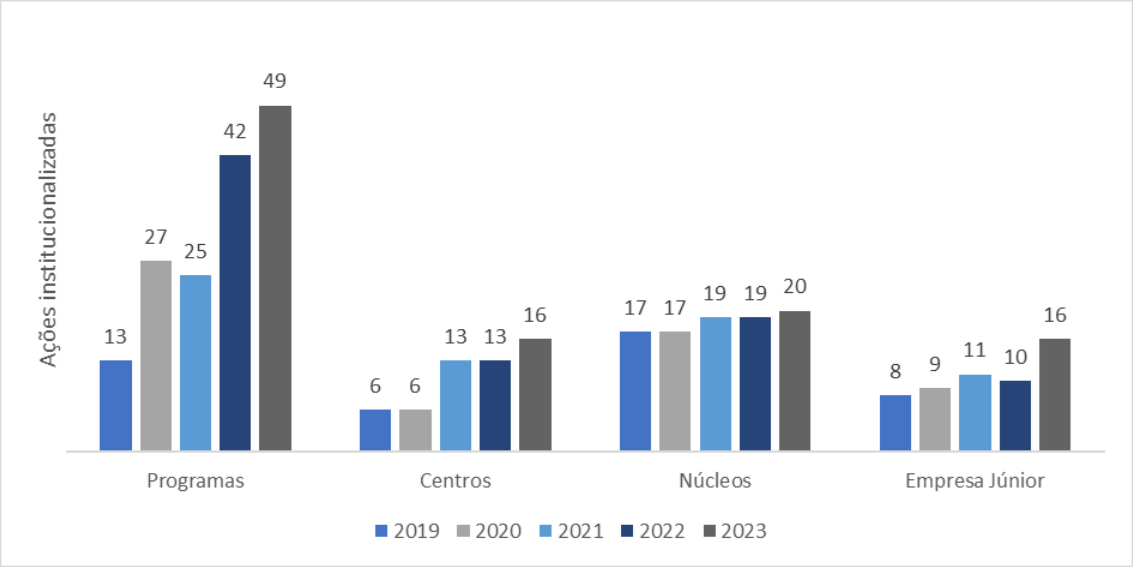


Fonte: Anuários Estatístico da Unemat 2024 ano base 2023

O Gráfico 24 ilustra a evolução dos programas, centros, núcleos e empresas juniores desde 2019. O número de programas apresentou o crescimento mais expressivo, passando de 13 em 2019 para 49 em 2023, o que representa um aumento de aproximadamente 276,9%. Outro destaque é o crescimento dos centros, que evoluíram de 6 para 16 no mesmo período, um aumento de 166,7%, com expansão significativa observada a partir de 2021, quando passaram de 6 para 13 unidades. As empresas juniores também dobraram de número, passando de 8 para 16, configurando um crescimento de 100%. Já os núcleos apresentaram um aumento

mais modesto, de 17 em 2019 para 20 em 2023, o que representa uma variação de 17,6%, indicando estabilidade nessa categoria ao longo dos anos.

Gráfico 24 – Evolução dos programas, centros, núcleos e empresas juniores.



Fonte: Anuários Estatístico da Unemat 2024, ano base 2023.

Essa estrutura organizacional voltada para as atividades de extensão que se ampliou e se consolidou nos últimos anos na Instituição possibilitou maior aproximação da Unemat com a sociedade por meio de eventos e cursos de integração social e comunitária. Isso fica evidente no público atendido e no número de certificados emitidos entre os anos 2019 e 2023.

A extensão é um dos pilares da atividade acadêmica universitária, importante complemento ao ensino e forma de interação da instituição com a comunidade ao seu entorno. É a ação da universidade que possibilita o compartilhamento com o público externo do conhecimento adquirido por meio do ensino e da pesquisa a partir da demanda e necessidades da comunidade onde a universidade se insere.

A tabela 21 apresenta a evolução do público atendido e de certificados emitidos por eventos nas unidades administrativas da Unemat no último triênio. Em 2021, o número de público atendido e certificados emitidos foi maior na modalidade online – registre-se que vivíamos em um período pandêmico. Mesmo com o fortalecimento da presencialidade em 2022 e 2023, os eventos remotos continuaram crescendo. Com o mesmo número de certificados emitidos, foram atendidas em 2021 84.294 pessoas em eventos on-line e 7.371 nos presenciais. Em 2022 foram 56.331 presenciais e 8.537 on-line e em 2023, 51.880 pessoas em eventos presenciais e 8.595 on-line.

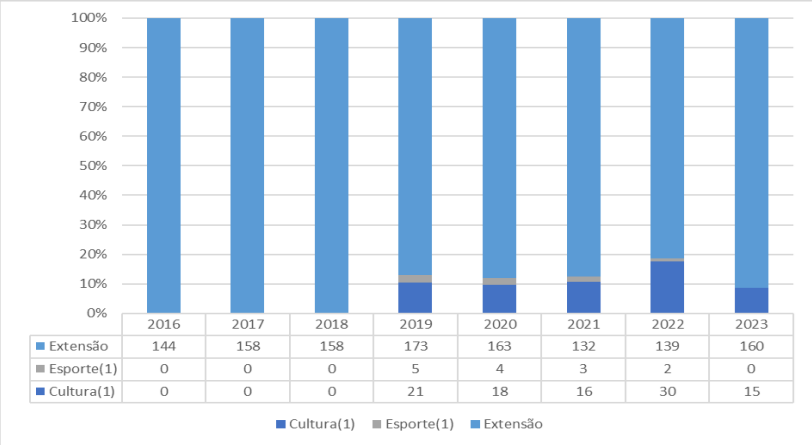
Tabela 16 – Evolução do público atendido e certificados emitidos de 2021 a 2023

2021				2022				2023			
PÚBLICO ATENDIDO		CERTIFICADOS EMITIDOS		PÚBLICO ATENDIDO		CERTIFICADOS EMITIDOS		PÚBLICO ATENDIDO		CERTIFICADOS EMITIDOS	
ONLINE	PRESENCIAL	ONLINE	PRESENCIAL	ONLINE	PRESENCIAL	ONLINE	PRESENCIAL	ONLINE	PRESENCIAL**	ONLINE	PRESENCIAL**
3.416	390	3.416	390	226	3.044	226	3.044	194	3.481	194	3.481
2.307	500	2.307	500	1.647	3.288	1.647	3.288	95	2.728	95	2.728
5.821	500	5.821	500	377	5.945	377	5.945	886	2.789	886	2.789
12.334	1.772	12.334	1.772	3.856	12.441	3.856	12.441	3.415	11.833	3.415	11.833
276	00	276	00	145	629	145	629	00	563	00	563
4.641	09	4.641	09	208	4.878	208	4.878	00	5.488	00	5.488
1.007	269	1.007	269	259	3.180	259	3.180	780	2.409	780	2.409
1.004	00	1.004	00	60	300	60	300	00	00	00	00
3.317	1.301	3.317	1.301	10	3.747	10	3.747	352	4.004	352	4.004
4.093	00	4.093	00	52	2.432	52	2.432	30	2.432	30	2.432
1.267	00	1.267	00	00	2.184	00	2.184	123	2.604	123	2.604
31.825	100	31.825	100	406	219	406	219	1.634	1.500	1.634	1.500
7.613	938	7.613	938	706	4.576	706	4.576	907	5.995	907	5.995
5.373	1.592	5.373	1.592	585	9.469	585	9.469	249	5.663	199	5.663
84.294	7.371	84.294	7.371	8.537	56.332	8.537	56.332	8.645	51.880	8.595	51.880

Fonte: Anuários Estatístico da Unemat 2024 ano base 2023

O Gráfico 15 apresenta os dados quantitativos das bolsas dos programas de Extensão, Cultura e Esporte, com ênfase no triênio 2021-2023, considerando sua evolução desde 2016. Verifica-se que o número de bolsas de extensão na Unemat apresenta pouca variação ao longo dos anos, mantendo-se relativamente estável, uma vez que sua distribuição ocorre com equiparidade entre as demais modalidades de bolsas previstas no orçamento institucional. Em 2016, foram ofertadas 144 bolsas, enquanto em 2023 esse número foi de 160, com destaque para o pico ocorrido em 2019, quando foram registradas 173 bolsas. No triênio recente, a variação foi de 21,2%, considerando-se o aumento de 132 bolsas em 2021 para 160 em 2023, o que demonstra recuperação no quantitativo após queda registrada em anos anteriores.

Gráfico 25 – Bolsas de extensão, esporte e cultura – 2016 a 2023



(1) Até 2018, as bolsas de Esporte e Cultura foram contabilizadas na descrição - Outras
Fonte: Anuário estatístico da Unemat 2024 ano base 2023

Quanto às bolsas Cultura, observa-se um crescimento expressivo em 2022, quando atingiram o pico de 30 bolsas. Já nos anos de 2021 e 2023, os números foram de 16 e 15 bolsas, respectivamente, o que representa uma leve oscilação. Por outro lado, as bolsas Esporte apresentaram trajetória decrescente, com 5 bolsas em 2019 e

redução gradual não havendo esta modalidade de bolsas em 2023.

A interação universidade e sociedade, que é o cerne da atividade extensionista, envolve a execução de atividades diversas fundamentadas no ensino e pesquisa e em atividades de esporte, lazer, esporte e outras atividades culturais. Para atender às características da extensão são ofertadas bolsas em Iniciação e Extensão Universitária, para graduandos nas áreas temáticas da: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho. Também são concedidas bolsas para profissionais nas áreas da Cultura e Saúde.

Na sequência serão apresentados os objetivos das bolsas de extensão universitária nas diferentes áreas temáticas, em conformidade com a Resolução 035/2020-CONEPE/Unemat.

Objetivos das bolsas na área temática de Comunicação:

a) Apoiar o desenvolvimento de publicação/produto jornalístico para a comunidade;
b) Garantir ao bolsista o conhecimento técnico e social, a partir do engajamento de atividades que vão exigir a interação de conteúdos teóricos, laboratoriais, com sua aplicação na sociedade;
c) Ofertar à sociedade cursos voltados para a educação referente ao uso da mídia;
d) Compreender a importância da comunicação no planejamento de eventos relacionando com diferentes atores sociais, desde aqueles específicos da comunicação, aos mais variados da comunidade.
e) Apoiar na gestão de informação de mídias (experimental, institucional, mista) colaborando na produção e gerenciamento de conteúdo.

Objetivos das bolsas na área temática de Cultura:

a) Desenvolver ações de cultura capaz de agregar valores culturais na formação de seu corpo discente, agregando a multiplicidade de experiências oriundas do conhecimento e da convivência humana;
b) Representar costumes, tradições, vínculos a lugares, símbolos, histórias particulares, memórias sociais coletivas, entre outros atributos;
c) Reunir valores e normas que demarcam potencialmente a parte das heranças simbólicas e sociais que os indivíduos recebem e se reconhecem nesse patrimônio material e imaterial.

Objetivos das bolsas na área temática de Direitos Humanos e Justiça:

a) Estabelecer, por meio de um processo sistemático universidade/sociedade, o respeito aos direitos humanos e justiça, em prol da construção de uma sociedade comprometida com a defesa e promoção da dignidade humana;
b) Viabilizar ações que favoreçam à pessoa e à sociedade se reconhecerem como sujeitos de direitos, capazes de exercê-los e difundi-los;
c) Desenvolver a sensibilidade ética e política do bolsista, formando para a vida e para a convivência.

Objetivos das bolsas na área temática de Educação:

a) Estimular o uso das tecnologias digitais para ampliar a oferta de oportunidades e melhorar a qualidade da educação em todos os níveis;
b) Promover a cultura, em especial a produção e preservação de bens simbólicos, na relação com o processo de educação e o ensino das artes em todos os níveis;
c) Contribuir com os movimentos sociais oferecendo cursos de capacitação, atualização e de formação para os diferentes sujeitos envolvidos nos movimentos;
d) Propor ações que permitam a institucionalização, a articulação e o fortalecimento de práticas que envolvam a educação básica e a educação superior;
e) Estabelecer possibilidades e mecanismos de trabalho cooperativo entre as IES e entre instituições de educação;
f) Estimular as práticas e experiências de leitura, na relação com a educação, em um constante movimento entre a palavra, imagem, som, corpo e os sentidos.

Objetivos das bolsas na área temática de Meio Ambiente:

a) Despertar os valores e ideias de preservação da natureza e senso de responsabilidade para com as gerações futuras;
b) Sensibilizar através das ações o uso sustentável dos recursos naturais;
c) Estimular a percepção da importância do homem na transformação do meio em que vive, bem como mudança de atitudes e a formação de novos hábitos com relação à utilização dos recursos naturais;
d) Incorporar o respeito e o cuidado para com o meio ambiente.

Objetivos das bolsas na área temática de Saúde:

a) Aliar os valores do esporte à educação, incentivando ações originadas na escola e que envolvam alunos, professores, funcionários, pais e a comunidade;
b) Promover a prática do esporte educacional por meio de atividades que estimulem o desenvolvimento motor, cognitivo e socioafetivo de crianças e jovens;
c) Contribuir com a formação do professor para atividades de esporte educacional;
d) Estimular os jovens para mobilização em ações de cidadania e protagonismo por meio do esporte;
e) Desenvolver ações em conjunto com as secretarias municipais de educação, esporte, assistência social e escolas públicas.

Objetivos das bolsas na área temática de Tecnologia e Produção:

a) Apoiar o empreendedorismo, a criatividade e a inovação, como também incentivar ações que promovam maior democratização no acesso às novidades tecnológicas de produção;
b) Capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de ciências e tecnologia;
c) Viabilizar estratégias que possam contribuir no aumento da produtividade dos pequenos agricultores, incluindo mulheres e povos indígenas, de modo a aumentar a renda de suas famílias.

Objetivos das bolsas na área temática de trabalho:

a) Incentivar o trabalho e a inclusão social;
b) Capacitar e qualificar recursos humanos nas organizações populares para o trabalho.

No quadro 5, note-se que a área Cultura oferece distintas modalidades de

bolsa profissional, cujo valor varia de acordo com o nível de formação do profissional, a saber: strictu sensu, lato sensu, graduado, graduando ou médio.

Quadro 5 – Valores das Bolsas de Extensão por nível de formação

Categorias Profissionais	**Valor**
Graduando e Nível Médio	R$ 700,00
Profissional	R$ 1.925,00
Nível Strictu Sensu	R$ 2.625,00
Nível Lato Sensu	R$ 1.400,00
Nível Graduado	R$ 1.225,00
Nível Graduando	R$ 1.050,00
Profissional	R$ 1.925,00

Fonte: Proec 2025.

Regulamentação das Empresas Juniores

Em 2016, foi publicada a Resolução n.º 43/2016 – CONEPE, que regulamenta o reconhecimento pela Unemat das Empresas Juniores constituídas por discentes, a qual foi atualizada e aprovada nova Resolução n° 008/2021-CONEPE.

Estas, ante a norma criada, podem regularmente utilizar recursos da Unemat para o desenvolvimento de suas atividades, como espaços físicos e equipamentos, além de contar com a supervisão de docentes da universidade. Com a aprovação da Resolução no ano de 2016, as primeiras quatro empresas juniores foram criadas em 2018, atingindo o número de onze em 2023.

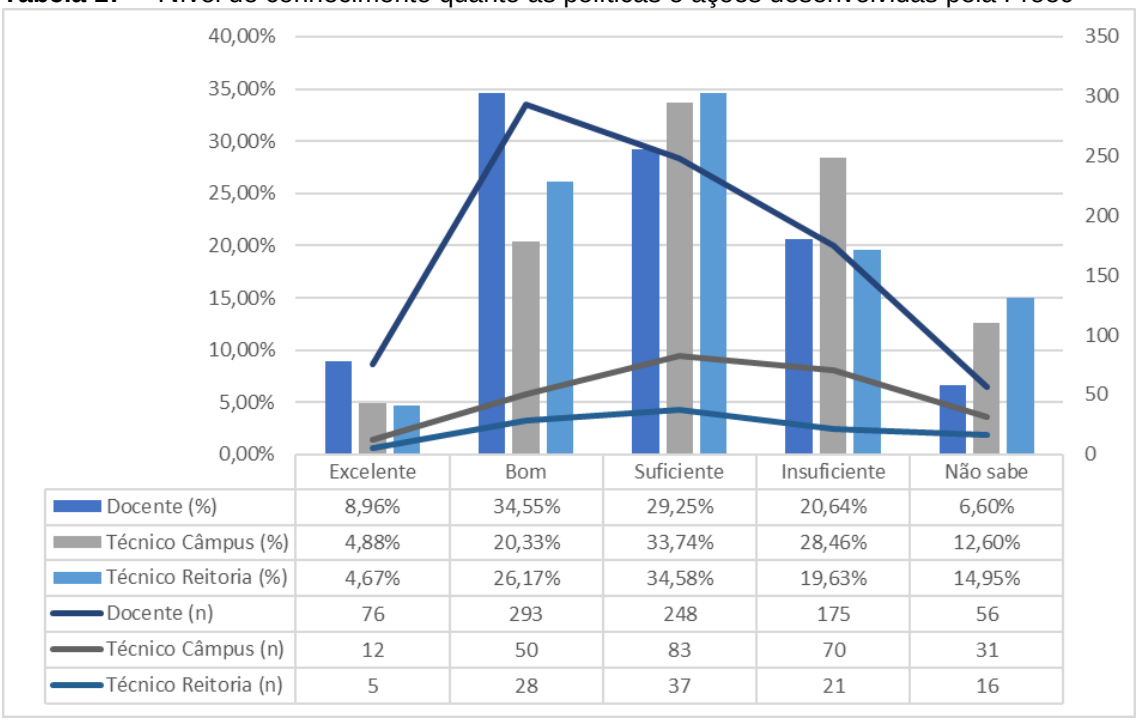
Ressaltamos que a extensão e o ensino de graduação na Unemat encontram-se diante de um grande desafio, que está sendo enfrentado com a implementação da Resolução nº 011/2020 – *Ad Referendum* e homologada pela Resolução nº 024/2020-CONEPE, a qual dispõe e regulamenta sobre a obrigatoriedade da inclusão da creditação da Extensão nos cursos de graduação da Unemat.

A seguir, apresenta-se dados sobre a percepção da comunidade acadêmica acerca das políticas de extensão e das ações de operacionalização desenvolvidas pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura/Proec.

Na tabela 18, são apresentadas as impressões de professores e profissionais técnicos acerca do conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Proec. Pode-se observar no quadro acima como professores e técnicos administrativos da instituição avaliaram as políticas e as ações de extensão desenvolvidas pela Proec. Das opiniões manifestadas, enquanto os docentes avaliaram de maneira positiva com 72,76% na somatória dos indicadores suficiente, bom e excelente, entre os técnicos é avaliada nessas mesmas categorias com 58,95% entre os técnicos dos câmpus e 65,42% naqueles que atuam na Administração Central. A insuficiência de conhecimento é maior entre os técnicos (41,06% nos

câmpus e 34,58% na reitoria) contra 27,24% entre os docentes, o que se torna um alerta para o aumento da divulgação das ações da Proec, visto que são aquelas que mais se aproximam da comunidade externa. Esse indicador sugere a necessidade de implementar ações de comunicação para divulgar as políticas e ações.

Tabela 17 – Nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Proec



	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Docente (%)	8,96%	34,55%	29,25%	20,64%	6,60%
Técnico Câmpus (%)	4,88%	20,33%	33,74%	28,46%	12,60%
Técnico Reitoria (%)	4,67%	26,17%	34,58%	19,63%	14,95%
Docente (n)	76	293	248	175	56
Técnico Câmpus (n)	12	50	83	70	31
Técnico Reitoria (n)	5	28	37	21	16

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

Na opinião dos alunos as ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na Unemat precisam ser melhor divulgadas junto a comunidade interna e externa. Dentre as sugestões apontadas pela comunidade acadêmica durante a coleta está o desejo de que as normativas sejam melhoradas sobre prestação de serviços e convênios com financiamento externo. “Desburocratizar a institucionalização desse tipo de ação; desburocratizar a PROEC para facilitar a execução de projetos e ações de extensão e facilitar a creditação dos alunos, assim como unificar os sistemas para facilitar o trabalho e diminuindo a execução de ações repetidas”, ponderou um respondente. Outro aspecto ponderado foi em relação à flexibilidade dos profissionais nesta Pró-Reitoria para incluir e excluir membros nas ações de extensão, o que se apresenta como uma limitação do próprio sistema acadêmico. Foi sugerido a eliminação do Sigeventos, uma plataforma de eventos com interface complexa, e que foi substituída em 2024. Houve a solicitação de maior acompanhamento da Proec sobre como ofertar todas as horas de creditação.

5.3.2. Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Na busca pelo fortalecimento da política de comunicação, a Universidade do Estado de Mato Grosso institucionalizou sua Política de Comunicação por meio da Resolução nº 006/2021-CONSUNI. O processo de construção dessa Política teve início em setembro de 2019, com a constituição da Comissão de Elaboração da Política de Comunicação, liderada pela Assessoria de Comunicação, conforme a Portaria nº 1095/2019 e 297/2021. A seguir será apresentado, brevemente, a Política de Comunicação institucionalizada pela Unemat.

Participaram do processo de construção da Política de Comunicação da Unemat, além da Comissão de Comunicação, um número significativo de gestores, servidores e profissionais tendo em vista seu vínculo institucional, seu conhecimento e experiência em relação a determinados temas envolvidos com a comunicação e a informação. Caracteriza o trabalho de comunicação a construção coletiva, mobilizando a massa crítica para o debate dos principais temas que dizem respeito à comunicação institucional e para a elaboração das diretrizes que compõem a política de comunicação.

Os públicos estratégicos da Unemat

A Instituição em contato permanente com um conjunto significativo de públicos estratégicos, internos e externos, com o objetivo de criar relações produtivas e duradouras, e legitimar a sua atuação nas áreas de ensino, pesquisa e extensão. A interação competente com os públicos estratégicos consolida a imagem e a reputação da Universidade, de modo que ela possa identificar e atender, de maneira ágil e qualificada, às demandas e expectativas desses públicos.

Constituem públicos estratégicos da Unemat todos aqueles que têm interesses associados a ela, de forma direta ou indireta, de tal modo que fica caracterizada entre eles e a Unemat uma influência recíproca.

Costuma-se dividir os públicos estratégicos em duas categorias principais: públicos primários e secundários. Os públicos primários são aqueles que mantêm vínculo estreito com a Universidade. Em algumas situações, como no caso dos professores e técnicos, ficam estabelecidas inclusive relações funcionais ou trabalhistas. Os públicos secundários, embora não essenciais para a sobrevivência da universidade, estão próximos a ela, favorecendo a consecução de seus objetivos institucionais e potencializando a sua atuação no mercado e na sociedade. A imprensa, os fornecedores de produtos e serviços, o setor produtivo e a comunidade acadêmica e científica constituem alguns dos públicos secundários da Unemat.

O conhecimento detalhado dos perfis dos públicos estratégicos, sejam eles primários ou secundários, é fundamental para o planejamento em Comunicação

porque a sua Política de Comunicação, prioritariamente, define diretrizes, posturas, ações e estratégias para dar conta desse relacionamento.

Neste sentido, é indispensável que a Unemat assuma, na interação com os seus públicos estratégicos, uma perspectiva essencialmente proativa, buscando planejar e executar antecipadamente ações que objetivam consolidar essa parceria. Para tanto, será necessário que a Universidade realize, periodicamente, sondagens e levantamentos para aprofundar o conhecimento sobre estes públicos, condição vital para o planejamento e execução de atividades que venham ao encontro de suas necessidades e anseios. Tais procedimentos favorecem a identificação das percepções destes públicos em relação à Unemat e impedem que se estabeleçam ruídos na comunicação, o que, em determinadas situações, pode desencadear instabilidade institucional, ainda que de forma pontual e passageira.

Os públicos estratégicos da Unemat desempenham também função importante como mediadores na relação da Universidade com a sociedade, na medida em que influenciam a formação da opinião pública. São públicos estratégicos primários:

- ✓ Alunos (atuais e egressos)
- ✓ Professores
- ✓ Técnicos
- ✓ Servidores terceirizados
- ✓ Alunos, professores e escolas de Ensino Médio
- ✓ Conselhos e Colegiados internos
- ✓ Entidades que representam alunos, docentes e técnicos
- ✓ Secretaria Estadual e Secretarias Municipais de Educação
- ✓ Poder Executivo Estadual, Municipal e Federal
- ✓ Poder Legislativo Estadual, Municipal e Federal
- ✓ Poder Judiciário
- ✓ Fundações de Apoio ao Ensino Superior (Ex: Faespe, Faepen)

São públicos estratégicos secundários da Unemat:

- ✓ Familiares de alunos, professores, técnicos e terceirizados
- ✓ Comunidade acadêmica e científica das diversas áreas de conhecimento
- ✓ Povos e Comunidades Tradicionais (indígenas, quilombolas, ribeirinhos)
- ✓ Conselhos Regionais e Federais
- ✓ Sindicatos e associações de classe
- ✓ Entidades que representam o setor produtivo (primário, secundário e terciário)
- ✓ Fornecedores de produtos e serviços
- ✓ Fundações de Amparo - Agências de fomento (ex: Fapemat, CNPq)
- ✓ Imprensa (jornalistas e veículos de comunicação)
- ✓ Instâncias de avaliação educacional e científica (Capes, Ministério da Educação e Conselho Estadual de Educação)
- ✓ Organizações do Terceiro Setor

É preciso reconhecer que, além destes públicos estratégicos aqui listados, existem outros que podem assumir a condição de primários ou secundários para um câmpus determinado, em função da oferta de cursos, vocação e contexto político, econômico e sociocultural em que se insere, local ou regionalmente.

A comunicação com os públicos internos e os canais de relacionamento

A comunicação interna da Unemat constitui um processo abrangente que tem como objetivo principal articular de forma sistemática e permanente todos os seus públicos internos, notadamente os definidos nesta Política como estratégicos.

É preciso considerar que em uma Universidade multicâmpus como a Unemat coexiste, internamente, um número significativo de públicos, que apresentam perfis socioeconômicos e culturais, hábitos de comunicação, demandas e expectativas distintas.

A comunicação interna contribui para disseminar a cultura organizacional (missão, visão e valores), para implantar um clima organizacional saudável e produtivo, para consolidar fluxos informacionais qualificados e para promover o engajamento e o comprometimento destes públicos com os objetivos institucionais.

A comunicação interna se materializa pela integração de diversos canais de relacionamento (intranet, portal, sistema de e-mails, murais, boletins ou house organs, mídias sociais etc.). A Unemat ao lançar mão destes instrumentos, observa às suas características de produção e recepção, para fazer circular a comunicação e, sobretudo, para interagir com os seus públicos, criando uma autêntica cultura de comunicação.

A comunicação precisa ser dialógica e participativa, de modo a permitir que os seus públicos atuem como protagonistas da comunicação e não apenas como objeto da comunicação. Isso significa que a comunicação deve ser feita, essencialmente, com os públicos internos e externos e não apenas para os públicos internos.

A comunicação interna, numa sociedade conectada, caracterizada pelo uso intensivo das novas tecnologias da informação e da comunicação, extrapola o ambiente físico da Universidade, de tal modo que o relacionamento da Unemat com os públicos internos e entre os públicos internos ocorre o tempo todo, interna e externamente à instituição.

Comunicação com os públicos externos e os canais de relacionamento

A Unemat interage com um conjunto significativo de públicos externos, que se caracterizam pela diversidade de perfis, associados a demandas e expectativas distintas e, em muitos casos, costumam manifestar, inclusive, posições não coincidentes em relação a determinados temas, o que torna a gestão destes relacionamentos bastante complexa.

O planejamento da comunicação com os públicos externos deve levar em conta, portanto, essa pluralidade e estar apoiado na identificação precisa dos interesses e compromissos destes públicos. A interação se efetiva, na prática, pela

utilização de inúmeros canais de relacionamento, com níveis de discursos e focos temáticos distintos, o que favorece o estabelecimento de parcerias. Ela deve, também, prever a execução de ações comunicacionais que compatibilizem o atendimento às expectativas dos públicos externos com o alinhamento aos objetivos institucionais da Unemat.

É fundamental avaliar a percepção destes públicos em relação à universidade, bem como acompanhar, com regularidade, a explicitação de suas posições sobre temas atuais e relevantes, o que permitindo desenvolver estratégias de comunicação que estejam sintonizadas com os seus focos de interesse público.

A interação com estes públicos não se dá, necessariamente, apenas pela mediação da estrutura profissionalizada de comunicação, mas envolve diferentes públicos internos da Universidade (gestores, profissionais, docentes, alunos), o que reforça a importância de se criar uma cultura de comunicação voltada para a consolidação e ampliação destes relacionamentos. Setores distintos da Unemat são responsáveis pelo relacionamento com determinados públicos externos. O diálogo com a comunidade acadêmico-científica, por exemplo, se dá, prioritariamente, com a participação das instâncias de ensino, extensão e pesquisa, e a interação com as esferas política e governamental se efetiva a partir da atuação direta da alta administração da universidade.

Em todos os casos, o relacionamento deve estar pautado pelos princípios da ética, da transparência, da governança corporativa e subsidiado por sistemas que privilegiem o compromisso da universidade com a sustentabilidade, os direitos humanos e o debate democrático.

Para promover de forma ampla e competente o relacionamento com os públicos externos, a Unemat dispõe de inúmeros canais próprios, dentre os quais se destacam o Portal da Universidade, os portais dos câmpus, as mídias sociais, os eventos e as publicações institucionais, que divulgam os projetos da Universidade comprometidos com a excelência nas áreas de ensino, extensão, pesquisa e inovação.

Os canais de relacionamento

Para promover de forma ampla e competente o relacionamento com os públicos externos, a Unemat dispõe de inúmeros canais próprios, dentre os quais se destacam o Portal da Universidade, os portais dos câmpus, as mídias sociais, os eventos e as publicações institucionais, que divulgam os projetos da Universidade comprometidos com a excelência nas áreas de ensino, extensão, pesquisa e inovação.

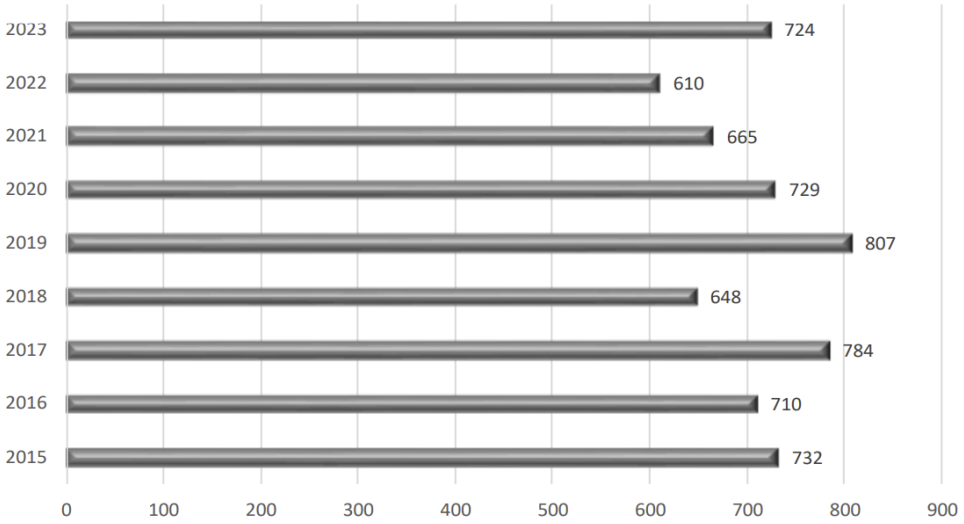
a) O Portal da Unemat

O Portal institucional representa o canal prioritário para a interação com os distintos públicos externos da Universidade e, portanto, deve merecer atenção dos gestores, em particular dos vinculados à área de comunicação, para que possa cumprir adequadamente os seus objetivos.

Ele tem papel fundamental na divulgação do esforço institucional nas áreas de ensino, extensão, pesquisa e inovação e gestão da Universidade.

O gráfico 21 ilustra o total de matérias jornalísticas publicadas no portal da Unemat no período de 2015 a 2023. Esse volume relevante de matérias publicadas é reflexo do esforço institucional de tornar públicas as atividades regulares da Unemat.

Gráfico 26 – Total de matérias jornalísticas publicadas no portal no período de 2015 a 2023



Fonte: Anuários Estatístico da Unemat 2024 ano base 2023

b) Os Portais dos câmpus

Os inúmeros câmpus da Unemat dispõem de portais para dar conta da divulgação de informações de interesse de seus públicos específicos.

c) Os Eventos institucionais

A Unemat realiza, regularmente, um número significativo de eventos institucionais (congressos, seminários, exposições, workshops), que objetivam aumentar a visibilidade de sua competência nas áreas de ensino, extensão, pesquisa e inovação, contribuindo para fortalecer a sua imagem e reputação junto aos públicos externos e à sociedade como um todo.

d) As publicações da Unemat

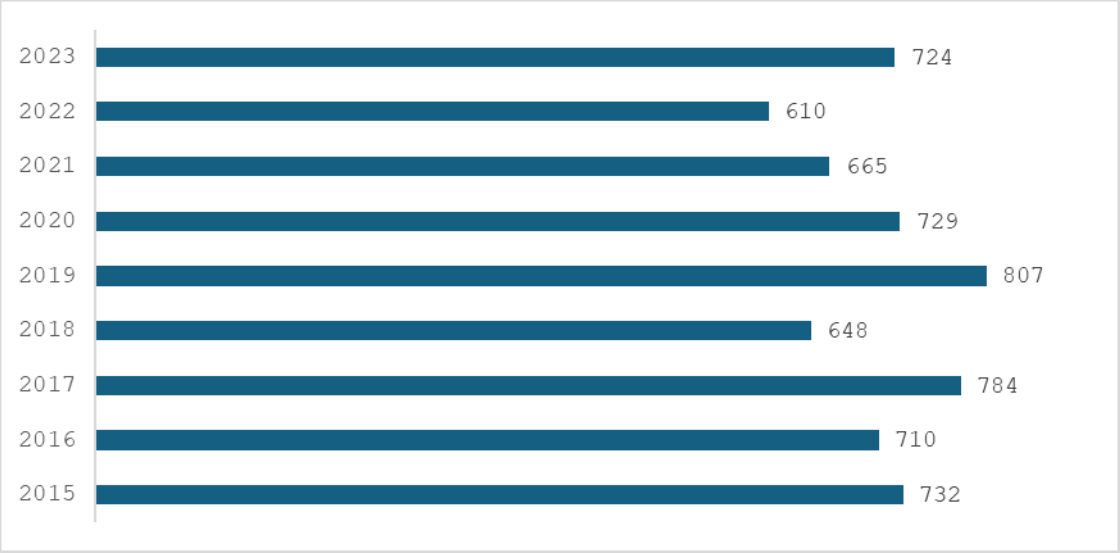
A Universidade mantém inúmeras publicações, como livros, revistas, boletins, newsletters, folders, relatórios que integram o fluxo de circulação de informações de seu interesse e destinadas a determinados públicos.

e) As mídias sociais oficiais

A Unemat está presente nas mídias sociais e deve dedicar a elas atenção crescente no sentido de incorporá-las ao seu esforço de comunicação. Ciente da importância destes espaços virtuais e da necessidade de uma gestão competente para torná-los efetivamente comprometidos com os objetivos institucionais, a Universidade elaborou diretrizes específicas para promover esse processo.

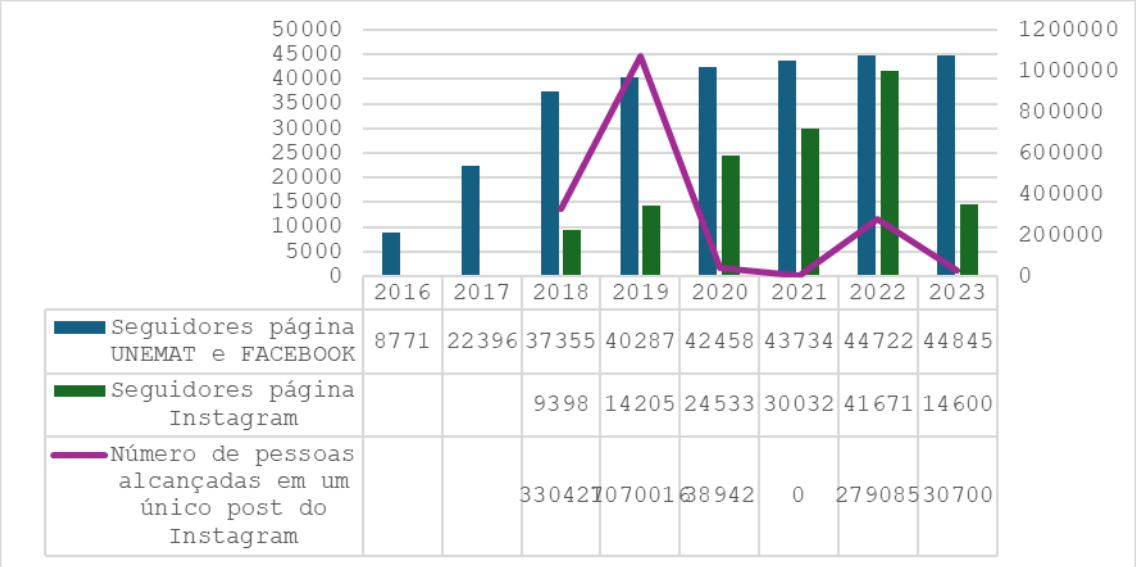
Os gráficos a seguir ilustram o número crescentes de seguidores na página da Unemat e no Facebook nos últimos anos (gráfico 26) e o alcance em relação ao número de seguidores e pessoas alcançadas em uma única postagem no Instagram da Unemat no ano triênio 2021/2023 (gráfico 27).

Gráfico 27 – Número de seguidores na página da Unemat e no facebook 2016 a 2023



Fonte: Anuários Estatístico da Unemat 2024 ano base 2023

Gráfico 28 – Número de seguidores e pessoas alcançadas em um único post no Instagram



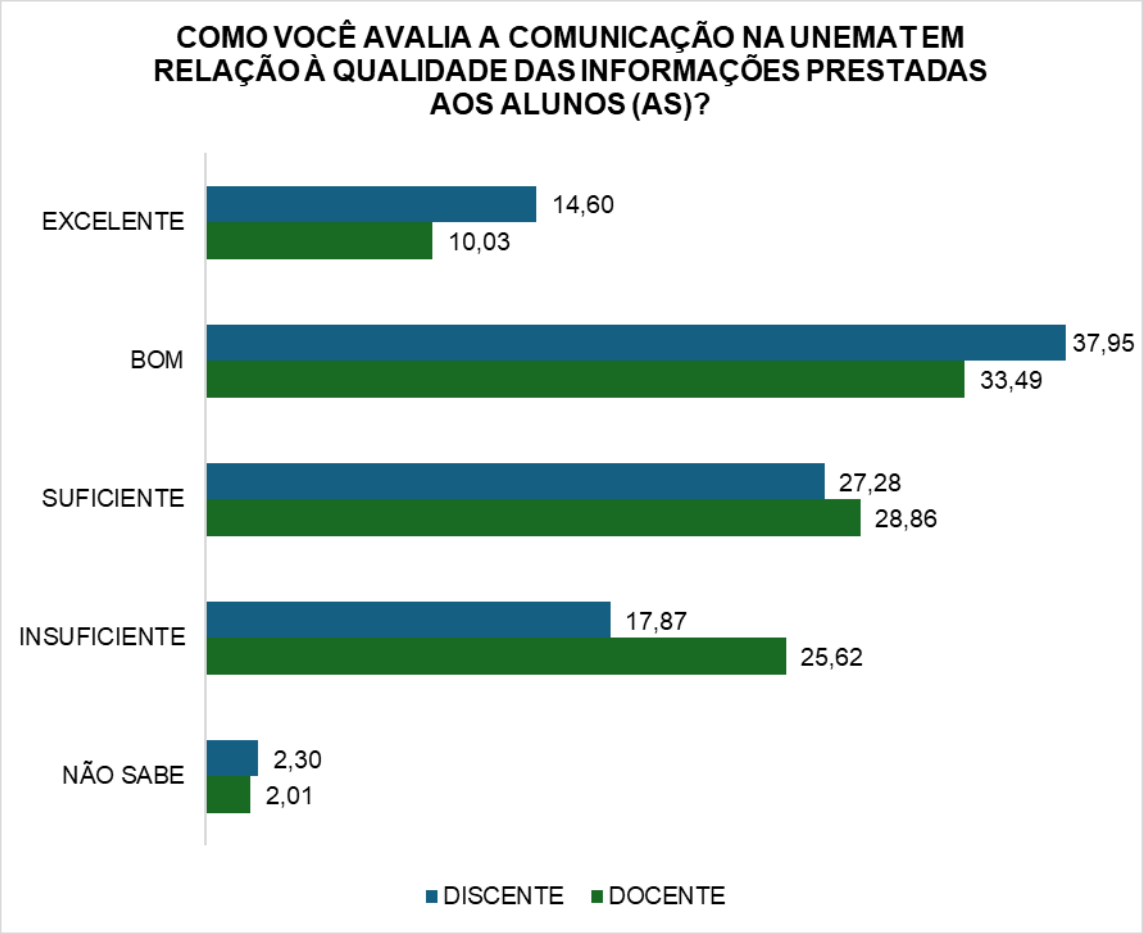
	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Seguidores página UNEMAT e FACEBOOK	8771	22396	37355	40287	42458	43734	44722	44845
Seguidores página Instagram			9398	14205	24533	30032	41671	14600
Número de pessoas alcançadas em um único post do Instagram			330427	1070016	38942	0	279085	30700

Fonte: Anuários Estatístico da Unemat 2024 ano base 2023

A dimensão da comunicação com a sociedade foi medida no questionário da autoavaliação institucional. Inicialmente, e como parte da coleta de dados, buscou-se perceber como os segmentos percebiam a imagem da IES junto da sociedade. Depois, entre outros levantamentos, buscou-se identificar como discente e docente entendem e avaliam a comunicação também interna da Universidade. Para esta dimensão da autoavaliação foram selecionados os dados de duas questões.

Embora a Unemat tenha somado inúmeros esforços para manter-se conectada com os estudantes, as avaliações dos docentes e discentes apresentaram distanciamentos. A questão do Eixo 3 sobre como a comunidade acadêmica avalia a comunicação na UNEMAT em relação à qualidade das informações prestadas aos alunos, demonstra que ainda há caminho a melhorar (Figura 28).

Gráfico 29: A comunicação na UNEMAT em relação à qualidade das informações prestadas



Os discentes percebem como tendo melhor acesso às informações divulgadas pela IES do que os docentes entendem que esses teriam. Os dados são pertinentes, mas a razão para a diferença pode ser justamente o menor percentual de estudantes que responderam o questionário. Desse modo, o acesso ao questionário da autoavaliação já pode ser compreendido como um sucesso da comunicação, mas que é restrita ou limitada. Considerando as opções de insuficiente e suficiente, entre os discentes o percentual chegou próximo a 45%, e na avaliação dos docentes esse dado se aproximou dos 55%. O dado é importante para indicar melhorias/ações em termos de comunicação interna da IES com seu público atendido.

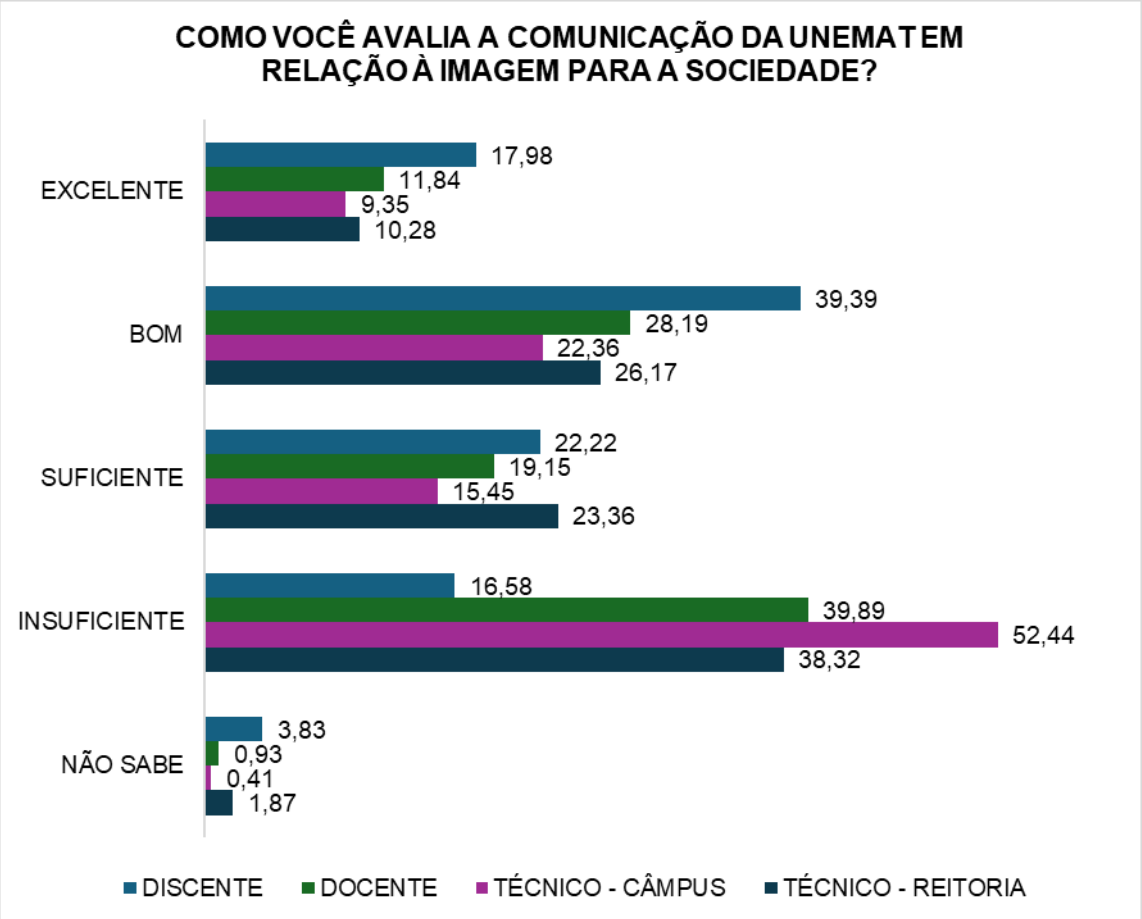
Implementação da política de comunicação interna e externa nos últimos anos a análise dos dados coletados no último processo de autoavaliação institucional ainda revela algumas fragilidades, apontadas pelos docentes, discentes e técnicos administrativos, na ocasião da coleta de dados, que merecem atenção dos gestores. Nos quadros seguintes são apresentadas essas percepções.

Já em termos da percepção da comunidade acadêmica sobre a comunicação da IES com a sociedade, os professores e os técnicos percebem como insuficientes (Figura 21). Ou seja, em que pese a IES utilizar-se de meios de divulgação como as

redes sociais e sítios de internet, professores e equipe técnica avaliam como necessárias ações para melhoria da visibilidade da Universidade junto da sociedade. Os estudantes, por sua vez, concentram as respostas em avaliações positivas, se aproximando de 60% entre bom e suficiente as ações da IES neste tema.

Por segmento, foram os técnicos dos câmpus que perceberam a maior necessidade da IES investir em ações de divulgação, chegando a 52,44% as respostas de insuficiência. Outro dado importante é a baixa indicativa em termos de não saber avaliar. Nos diversos segmentos os respondentes optaram por avaliar o tema, emitindo suas opiniões que devem ser consideradas nas ações de comunicação da Universidade.

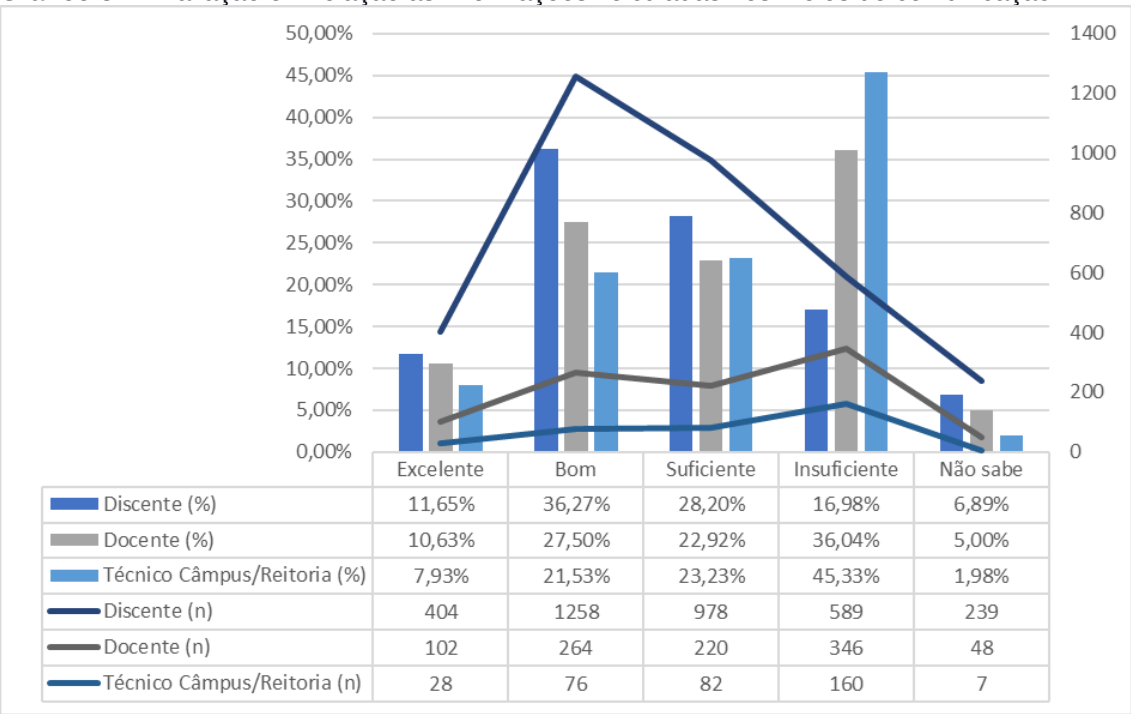
Gráfico 30: A comunicação da UNEMAT em relação à imagem para a sociedade



A tabela 19 apresenta a percepção dos docentes, discentes e técnicos administrativos da Unemat em relação às informações veiculadas nos diversos meios de comunicação (sítio eletrônico, boletim informativo, campanhas institucionais, outros). Referente à coleta de dados sobre a avaliação da comunicação na Unemat em relação às informações, foi possível observar os seguintes percentuais: para 45,33% dos técnicos do câmpus e da reitoria, 36% dos docentes e 16,98% dos discentes essa comunicação é insuficiente. Considerando que a estrutura de

comunicação da Unemat está na Administração Central é preciso atenção para cultivar uma cultura de comunicação nos câmpus por meio de análises e discussões desses resultados em consonância com a Política de Comunicação, para identificar as causas da fragilidade de comunicação e superar possíveis lacunas. Esse quesito é mais positivo na avaliação dos estudantes com 76%, seguido pelos docentes com 61% e técnicos com 52%.

Gráfico 31: Avaliação em relação às informações veiculadas nos meios de comunicação



	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Discente (%)	11,65%	36,27%	28,20%	16,98%	6,89%
Docente (%)	10,63%	27,50%	22,92%	36,04%	5,00%
Técnico Câmpus/Reitoria (%)	7,93%	21,53%	23,23%	45,33%	1,98%
Discente (n)	404	1258	978	589	239
Docente (n)	102	264	220	346	48
Técnico Câmpus/Reitoria (n)	28	76	82	160	7

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

A política de comunicação em relação às informações veiculadas nos diversos meios de comunicação (sítio eletrônico, boletim informativo, campanhas institucionais, outros) merece ser periodicamente avaliada, de modo a permitir mudanças e redimensionamentos, quando necessários, garantindo, dessa forma, a sua eficácia.

O formulário de coleta de dados da avaliação institucional abriu espaço para que discentes, docentes, técnicos administrativos, manifestassem sugestões de fortalecimento e melhoria das diversas políticas e ações desenvolvidas pela Unemat. A comunidade acadêmica apresentou sugestões, como: melhorar a comunicação interna, principalmente com os alunos, e comunidade externa em vista de maior visibilidade; implementar a política de comunicação a fim de criar identidade visual e comunicacional; tornar a comunicação mais dinâmica e frequente nos canais institucionais; encontrar mecanismos para melhorar a comunicação e padronizar

processos; aprimoramento dos canais e das estratégias de circulação da comunicação.

5.3.3. Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

O processo de planejamento estratégico implica em visualizar o desempenho da organização, ou seja, realizar minucioso diagnóstico do ambiente interno. Na elaboração do PEP 2015-2025, foram validados os pontos fracos e fortes para a dimensão discente apresentados no quadro 6.

Quadro 6: Pontos fracos e fortes validados pelo PEP 2015-2025

DIMENSÃO DISCENTES	
PONTOS FRACOS	**PONTOS FORTES**
Baixa integração acadêmica	Diversidade cultural
Formação básica deficiente	Disponibilidade de bolsas e auxílios financeiros
Faltam recursos financeiros para ampliar políticas de assistência e permanência estudantil	Interesse por programas de monitoria, iniciação científica, pesquisa, extensão e formação acadêmica
Evasão	Sólida formação acadêmica
Vagas ociosas	
Falta política de integração do calouro/alunos à sociedade	
Faltam atividades de empreendedorismo/práticas voltadas à atuação profissional	
Falta atendimento ambulatorial, psicológico para discentes.	

Fonte: Comitê de Coordenação PEP Unemat 2015-2025

Na dimensão discente, o PEP diagnostica fragilidades que comprometem a integração e a permanência dos alunos na Universidade. Observando as fragilidades, a Instituição buscou ampliar a política de acesso à educação. Essa política está expressa na implementação de acesso as bolsas e auxílio estudantis, de cotas para negros e pardos e, para estudantes de escola pública, inclusive, mais recentemente para indígenas e alunos com deficiência. Ainda, buscou implementar o aproveitamento de vagas remanescentes, na flexibilização das matrizes dos cursos. A oferta diferenciada de cursos como única possibilita o acesso à educação superior para jovens trabalhadores de municípios onde não há a presença de câmpus da Unemat. É outra forma de integração com a sociedade.

Considerando que a análise dos dados coletados nos processos de autoavaliação institucional da Unemat demonstrou que mais da metade dos discentes que responderam ao questionário possui renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos, (49,98% deles sinalizaram renda familiar entre 1 e 2 salários mínimos), a gestão

procura fortalecer e consolidar as políticas de assistência estudantil. Neste sentido, busca-se promover a permanência do estudante em vulnerabilidade socioeconômica, bem como proporcionar a melhoria do desempenho acadêmico minimizando situações de reprovação, retenção e evasão.

Na Unemat, as políticas de atendimento aos discentes estão sob a gestão da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE que, de acordo com a Resolução Nº 009/2021 – *Ad Referendum* do Consuni e homologada pela Resolução 042/2021-Consuni é um órgão de planejamento, supervisão, coordenação, fomento, e tem a finalidade de planejar e executar políticas permanentes de estímulo à educação superior, à garantia do ensino, pesquisa e extensão, de modo a evitar a evasão, realizando a interação com a comunidade acadêmica e a participação dos processos internos, lhe sendo atribuído:

> I. Planejar, acompanhar e avaliar a política de integração social do estudante universitário;
> II. Promover atividades de auxílio aos estudantes;
> III. Fiscalizar o cumprimento, junto às Faculdades, das decisões da administração superior referentes à vida estudantil;
> IV. Propor a objetividade dos critérios básicos da política estudantil da Universidade;
> V. Analisar questões relativas à assuntos estudantis, emitindo parecer sobre elas.
> VI [...].

Cabe registrar que a definição de políticas estudantis na Unemat é pautada no estudo e avaliação do perfil socioeconômico dos alunos ingressantes e concluintes desta Instituição e tem o objetivo de promover a permanência do estudante em vulnerabilidade socioeconômica, além de proporcionar a melhoria do desempenho acadêmico minimizando situações de reprovação, retenção e evasão.

Nesse sentido, a PRAE implementa um conjunto integrado de políticas que tem a finalidade de assistir o estudante em vulnerabilidade socioeconômica, de forma contínua e/ou emergencial, em suas necessidades de alimentação, moradia, inclusão digital, transporte e ou deficiência. Em conformidade com a Resolução n° 012/2021-Consuni, a PRAE concede os seguintes benefícios a estudantes matriculados, com comprovada vulnerabilidade socioeconômica:

> I. Bolsa Auxílio Alimentação;
> II. Bolsa Auxílio Moradia;
> III. Bolsa Auxílio Emergencial;
> IV. Auxílio Inclusão Digital;
> IV. Bolsa Auxílio à Pessoa com Deficiência (PCD); e
> VI. Bolsa Auxílio Transporte.

Gerenciada pela Prae, a Bolsa Integradora foi instituída pela Resolução nº 046/2022 destinada a estudante que atuará como facilitador de aprendizagem de

estudante com deficiência, doravante denominado estudante PCD (Pessoa com Deficiência) a partir do Centro de Assuntos Estudantis (CAEST).

Além das bolsas e auxílios implementados pela PRAE, na Unemat são ofertadas outras modalidades de bolsas e auxílios aos acadêmicos, por meio das Pró-reitorias de graduação, extensão e pesquisa. O quadro 7 apresenta as modalidades de bolsas e auxílios aos acadêmicos implementados por meio de ações das Pró-reitoras de graduação, extensão, pesquisa e estudantil da Unemat.

Quadro 7 - Tipos de Auxílios e Bolsas ofertados pela Unemat aos acadêmicos

Bolsas	Característica
Auxílio Alimentação	A Bolsa Auxílio Alimentação é um benefício financeiro destinado a auxiliar nas necessidades alimentares.
Auxílio Moradia	A Bolsa Auxílio Moradia é um benefício financeiro destinado a auxiliar nas necessidades com moradia.
Auxílio Emergencial	A Bolsa Auxílio Emergencial tem o objetivo a proteção ao estudante em dificuldades socioeconômicas de extrema vulnerabilidade, em momentos críticos ou fortuitos, comprovadas por meio de avaliação social.
Auxílio PCD	A Bolsa Auxílio à Pessoa com Deficiência (PCD) destina-se ao estudante com vulnerabilidade socioeconômica e condição comprovada por laudo médico.
Auxílio Inclusão Digital	O Auxílio Inclusão Digital poderá ser concedido aos estudantes matriculados, em situação de vulnerabilidade socioeconômica com dificuldade para realização das atividades pedagógicas remotas.
Auxílio Transporte	A Bolsa Auxílio Transporte é um benefício que poderá ser concedido ao estudante matriculado, com comprovada vulnerabilidade socioeconômica que precise realizar deslocamento para o curso em que estiver matriculado, em transporte de linha convencional, pública ou coletiva
Bolsa Auxílio a eventos	Alunos de graduação e de pós-graduação, selecionados para apresentar trabalhos acadêmicos em eventos regionais, nacionais e internacionais, podem solicitar junto a PRAE auxílio financeiro com valores previamente estabelecidos.
Bolsa Integradora	Destinada ao estudante que atuará como facilitador de aprendizagem de estudante com deficiência, doravante denominado estudante PCD (Pessoa com Deficiência)
Bolsa Cultura e de Esporte	Para garantir ações que valorizam a cultura e o esporte, a Unemat concede bolsas para a comunidade acadêmica, ou sociedade em geral, para atuar em projetos propostos por docentes e servidores técnico-administrativos. Para concorrer a essas bolsas é preciso ser profissional da área ou ter reconhecido saber.
Bolsa de Iniciação Científica	As bolsas de iniciação científica visam fomentar e incentivar o acadêmico a participar de projetos de pesquisa. Na Unemat são oferecidas bolsas financiadas pela Instituição, Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (Fapemat) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
Bolsa Estágio	A Unemat seleciona acadêmicos para atuar junto à Instituição por meio de estágio não obrigatório e remunerado, conforme legislação estadual. A bolsa estágio, coordenada pela Pró-Reitoria de Administração (Prad), é uma forma de aliar conhecimentos teóricos à prática
Bolsa Extensão	Acadêmicos da Unemat que atuam junto a projetos de extensão com interface com a pesquisa podem receber bolsas financiadas pela própria Instituição ou pela Fapemat. Podem concorrer a essas bolsas, os acadêmicos que não estejam cursando o primeiro e o último ano da graduação.
Bolsa Focco	O Programa de Formação de Células Cooperativas visa aumentar a taxa de permanência e aprovação nos cursos de graduação, além de estimular a formação de profissionais proativos e habilitados para o trabalho em equipe.
Bolsa Pibid	O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é financiado pelo Governo Federal, por meio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), e visa valorizar e incentivar a formação de novos professores. O Programa prevê bolsas para acadêmicos, professores da rede pública de ensino, que atuam como supervisores e docentes da própria Unemat. Todos os cursos de licenciatura oferecidos pela Instituição possuem essas bolsas.
Bolsa PET	O Programa de Educação Tutorial (PET), instituído no âmbito do Ministério da

	Educação, subordinado à Secretaria de Educação Superior (SESu), é composto por grupos tutoriais de aprendizagem. Os acadêmicos bolsistas atuam, sob a orientação do tutor, em atividades extracurriculares para complementar sua formação acadêmica. É oferecido bolsa para o tutor que acompanha o grupo.
Monitoria Voluntária	Na Monitoria Voluntária os estudantes acompanham a realização de uma disciplina da matriz curricular de um curso. Esse acompanhamento é de caráter pedagógico e profissional, e obrigatoriamente articulado e supervisionado por um professor efetivo da Unemat. Essa atividade não possui remuneração e os estudantes são selecionados por meio de edital promovido pela PROEG.

Fonte: Proec/Prae/Proeg 2025.

Os critérios de concessão da maioria das bolsas e auxílios citados acima são estabelecidos por meio de edital de fluxo contínuo, outras durante o ano, de acordo com a demanda apresentada pelos acadêmicos de graduação e pós-graduação.

A seguir, encontra-se a tabela 24 na qual é possível visualizar a evolução da implementação das políticas de assistência estudantil na Unemat, através dos benefícios concedidos sob a forma dos auxílios e das bolsas estudantis por modalidade no decorrer dos anos de 2017 a 2023.

Tabela 18 – Evolução dos auxílios e das bolsas estudantis por modalidade – 2017 a 2023

DESCRIÇÃO DO PROGRAMA	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Auxílio Moradia	488	485	861	779	121	670	536
Auxílio Alimentação	488	485	861	901	568	670	603
Auxílio Eventos			249	12	13	97	324
Auxílio Eventos – Pós-Graduação			105	02	2	4	25
Auxílio Emergencial	-	-	-	542	337	508	139
Auxílio Inclusão Digital (Chips)	-	-	-	987	-	-	-
Auxílio Inclusão Digital (Financeiro)	-	-	-	-	378	306	-
Iniciação Científica	219	221	231	228	228	317	294
Extensão	158	158	173	163	132	139	160
Extensão Profissional	-	-	-	-	-	-	19
Extensão Tecnológica	-	-	-	-	37	44	58
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	-	-	12	44	37	44	58
Esporte	-	-	5	4	3	2	0
Cultura	-	-	21	18	16	30	15
PIBID	769	681	681	360	429	405	312
FOCCO	-	-	145	145	145	145	145
Monitoria Voluntária	459	207	381	214	142	197	366
Residência Pedagógica	-	392	308	312	384	333	343
Estágio	127	127	205	158	135	135	156
Outras	107	146	-	-			
TOTAL	**2.356**	**2.695**	**3.857**	**3.668**	**3107**	**4046**	**3553**

Fonte: Anuário estatístico da Unemat 2020 ano base 2019

Os auxílios são destinados à graduação, quando for estendido também à pós-graduação será informado na tabela. Os pioneiros são os auxílios alimentação, moradia e a eventos desde 2013, seguido pelo auxílio emergencial (este oferecido na forma de auxílio alimentação e moradia) que, mesmo que oferecido antes, sua implementação se deu a partir de 2021. O auxílio inclusão digital desde 2020, por

ocasião do ensino remoto emergencial foi instituído com o chip e, posteriormente, como auxílio financeiro. As bolsas Cultura e Esporte, conforme explicitado na dimensão anterior sobre as ações da Proec, até 2018 eram computadas como “outras”.

Pode-se observar na tabela acima que há uma variação no número de auxílios concedidos de um ano para outro, conforme a dotação orçamentária e financeira da IES. Em relação ao Auxílio Moradia foram oferecidos 536 auxílios em 2023, sendo que o menor número foi oferecido em 2021 (121) pois os estudantes retornaram para seus lares a fim realizar o ensino remoto devido à pandemia e à regulamentação do Período Letivo Suplementar Excepcional (PLSE), que consistia na oferta de componentes curriculares na modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE). Nos dois anos seguintes, houve recuperação, sendo que em 2022, foram concedidos 670 auxílios, representando um aumento de 453,7% em relação a 2021.

Por sua vez, o Auxílio Alimentação teve aumento significativo no período da pandemia da Covid-19 com 901 auxílios em 2020. Comparando com 2019 (861 auxílios), isso representou um aumento de aproximadamente 4,6%. Em 2023, foram concedidos 603 auxílios, o que ainda indica um patamar elevado, embora inferior ao pico pandêmico. É importante registrar que o número de auxílio emergencial que vem sendo concedido na forma de alimentação e de moradia desde sua institucionalização – foram 542 em 2020, 337 em 2021, 508 em 2022 e 139 em 2023.

Na ação de políticas estudantis em 2019, foram ofertados 249 Auxílio Eventos de Graduação e caiu para 12 em 2020, mas que voltaram a subir em 2022 (97 auxílios) e 2023 (324); na Pós-Graduação foram 105 em 2019 e em 2023, 25 auxílios. A diminuição na oferta de auxílio evento em 2020 ocorreu em função da substituição dos eventos presenciais por eventos em meios digitais, devido à situação de pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

Observa-se uma variação de números de bolsas em alguns programas em 2020 em relação a 2019, principalmente em relação aos programas financiados pela Capes como PIBID e Residência Pedagógica (descontinuada; vinculou-se ao Pibid) para estudantes dos cursos de licenciaturas – pois em 2019 eram 681 do PIB e em 2023 caiu para 312 bolsas; e a Residência que eram 308 em 2019 e aumentou para 343 em 2023, o que representa uma variação percentual de 54,20% e 11,40%, respectivamente. Como o Focco é mantido pela instituição, a cada ano apresenta sua oferta em até 150 bolsas, ficando, na maioria das vezes, com o número de 145. Essas bolsas, além de estarem voltadas à melhoria da qualidade da aprendizagem, também contribuem significativamente para a permanência dos acadêmicos na Universidade. É o caso da Monitoria Voluntária, que mesmo não sendo remunerada, passou a ser

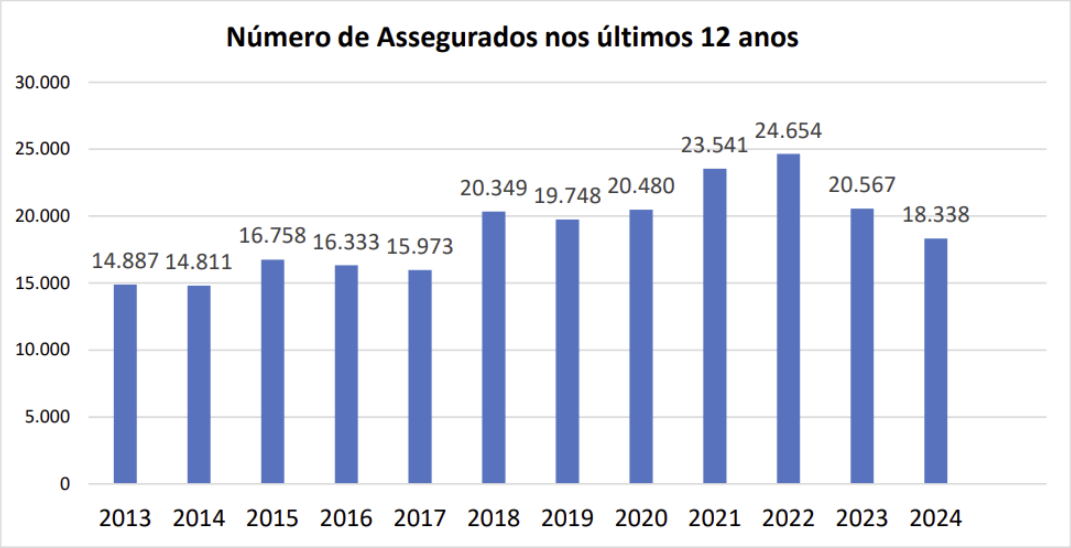
incluída no Anuário em 2024 por força mobilizadora das ações de acompanhamento do processo de aprendizagem aos estudantes nas disciplinas da graduação.

Ainda como política voltada para o segmento discente, a Unemat possibilita aos estudantes realizarem mobilidade acadêmica em outros câmpus da Instituição ou em outras universidades nacionais e internacionais, por um período máximo de um ano. Nossos estudantes já realizaram mobilidade em países como Alemanha, Austrália, Canadá, China, Estados Unidos, Hungria, Irlanda, Itália, Japão, Noruega, Portugal e Reino Unido.

Ainda, todos os acadêmicos da Unemat, ou de outras instituições que venham a estagiar ou realizar atividades na IES, têm direito a seguro de vida, que visa assegurar o bem-estar dos discentes, em relação aos riscos das atividades laboratoriais, de estágio e de atividades acadêmicas que ocorram dentro e fora das dependências desta universidade.

O Gráfico 26 abaixo retrata o número de acadêmicos assegurados nos últimos nove anos na Unemat, sendo o ano de 2021 com o maior número de alunos. A variação oscila de acordo com o número de estudantes ativos na Unemat, considerando que os cursos de oferta diferenciada aumentam ou diminuem de acordo com a demanda.

Gráfico 32 - Número de segurados nos últimos 12 anos



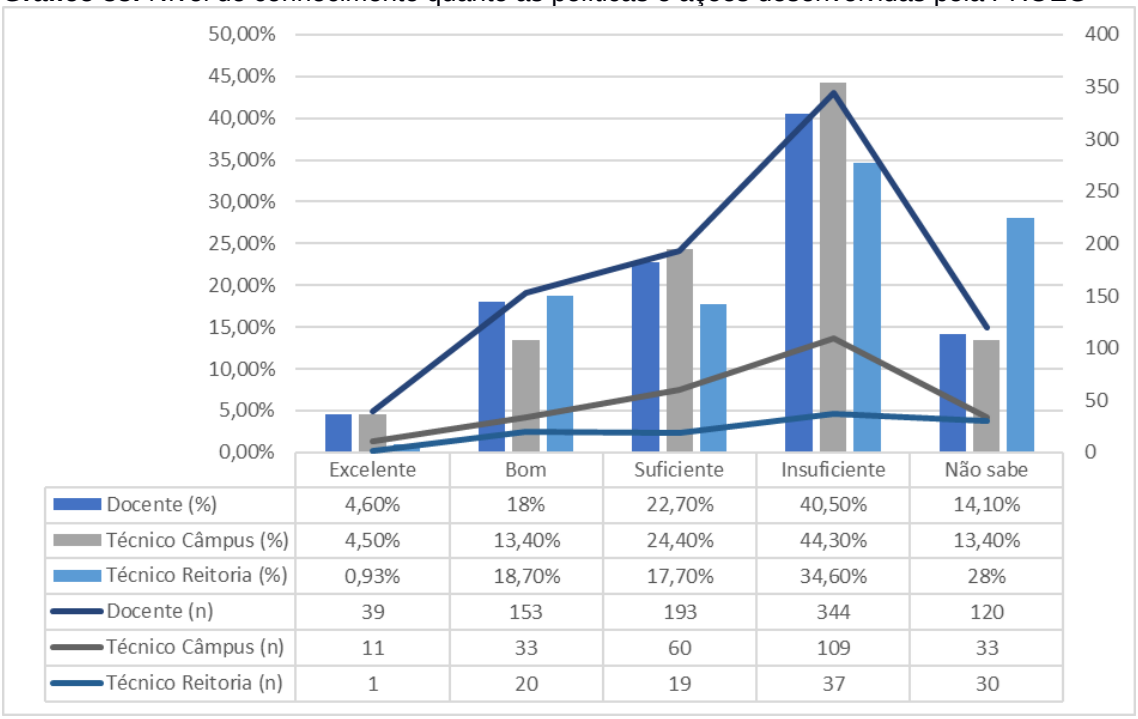
Fonte: Relatório PRAE 2025

Observando o perfil do egresso, a Unemat organiza e planeja as atividades de ensino no sentido de contribuir para a "formação de profissionais competentes, éticos e compromissados com a sustentabilidade e com a consolidação de uma sociedade mais humana e democrática" (PEP 2015-2025). O egresso, em linhas

gerais, há de ser um profissional qualificado e ciente de seu novo papel como integrante da sociedade, preparado para agir e reagir sempre que necessário, quer na interface profissional, quer como indivíduo coletivo e responsável pelo ambiente em que vive e trabalha.

Dessa forma, o egresso dos cursos de graduação da Unemat, além do perfil profissional definido no Projeto Pedagógico específico do Curso, estará habilitado a transitar com segurança na sociedade à qual pertence, pois terá conhecimento técnico, formação humana e senso crítico para dirigir o processo de seu futuro. Os resultados da coleta de dados revelaram que a instituição precisa investir mais na divulgação das políticas e ações de acompanhamento do egresso, visto que a comunidade acadêmica demonstra não saber sobre o assunto ou que são insuficientes. Um patamar que entre os docentes atingiu um percentual de 54,6% e entre os técnicos de 57,7% nos câmpus e de 62,6% na reitoria. O nível de excelência atinge apenas 10% entre os segmentos.

Gráfico 33: Nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela PROEG



	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Docente (%)	4,60%	18%	22,70%	40,50%	14,10%
Técnico Câmpus (%)	4,50%	13,40%	24,40%	44,30%	13,40%
Técnico Reitoria (%)	0,93%	18,70%	17,70%	34,60%	28%
Docente (n)	39	153	193	344	120
Técnico Câmpus (n)	11	33	60	109	33
Técnico Reitoria (n)	1	20	19	37	30

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

Talvez isto se deva ao processo de implementação em curso para ser incluído no sistema acadêmico SigaA, visto que a atual forma de interação com os egressos se dá por meio de um formulário que foi implantado desde 2011. O novo portal da reitoria propiciou maior visibilidade com informações mais detalhadas, conforme pode ser percebido pelo link: https://unemat.br/pro-reitoria/proeg/egressos; e hotsite que reúne depoimentos e boas práticas dos cursos de graduação e de pós-graduação.

A Unemat também desenvolve o "Sistema de Acompanhamento do Egresso" que possibilita a construção de um banco de dados: o endereço, a inserção do egresso no mercado de trabalho, sua opinião sobre o seu curso e a Instituição, etc. Os dados são disponibilizados para a gestão dos cursos e podem ser utilizados para a avaliação da formação que a IES oferece. Inclusive, reorientando as atividades acadêmicas e, ao mesmo tempo, assegurar um canal de comunicação junto aos seus ex-alunos, tendo em vista satisfazer os interesses comuns. Para isso foi elaborado e disponibilizado no site da IES um formulário para a coleta dos dados dos egressos.

Com esta variedade de políticas de atendimento ao aluno, é preciso avançar na implementação de ações e políticas de atendimento aos acadêmicos objetivando a permanência dos alunos na Universidade, combatendo a evasão e a repetência. E avançar ainda mais nas políticas de assistência estudantil, no sentido de alcançar um maior número de alunos.

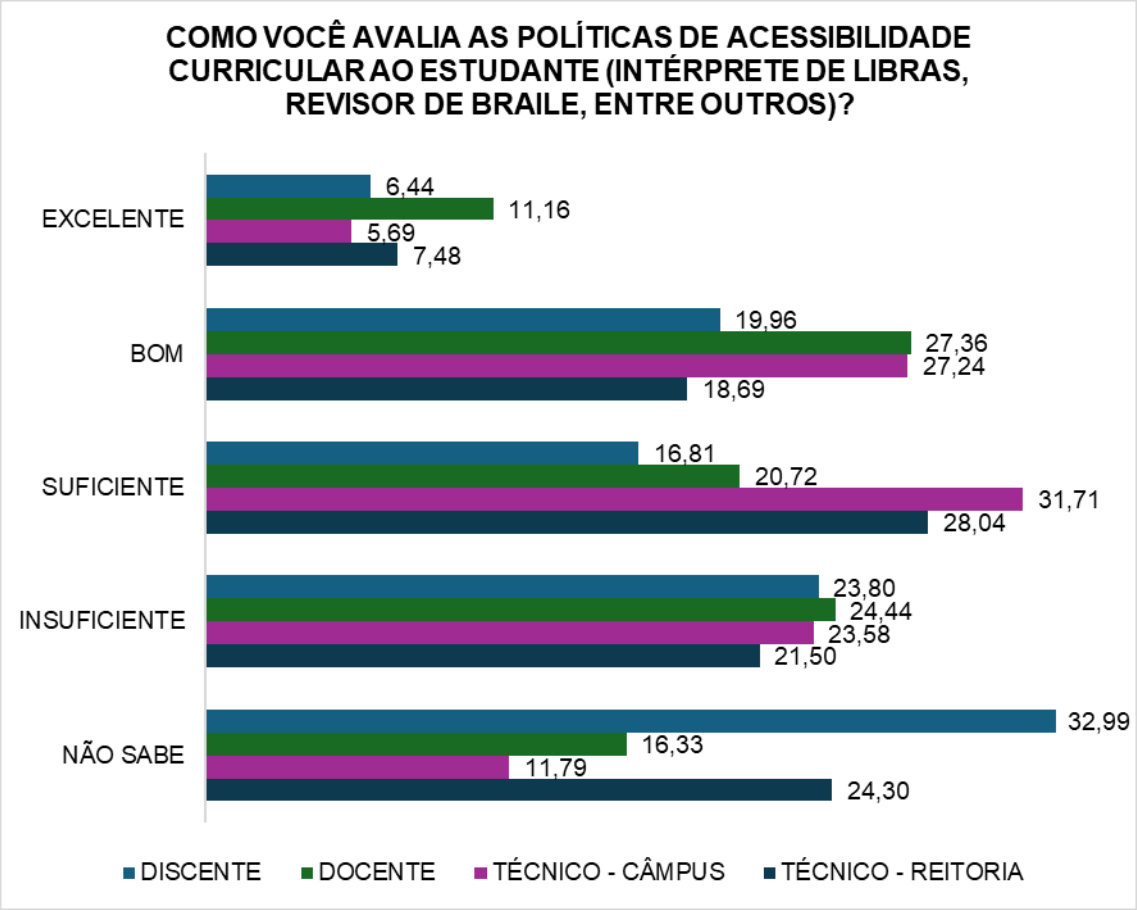
Os dados coletados no último processo de autoavaliação institucional apontam certa fragilidade nas políticas de atendimento ao aluno. Talvez esse dado possa refletir até mesmo a falta de conhecimento por parte de alguns alunos, professores e técnicos, das políticas de atendimento aos estudantes e das ações de operacionalização na instituição oriundas dessas políticas. Nesse sentido, é necessário que os gestores dessas políticas deem atenção especial a esse indicador.

O atendimento aos discentes tem se configurado política estratégica para a IES. No PDI da UNEMAT o tema foi abordado, repercutindo demandas por parte da comunidade acadêmica e acolhimento pela gestão institucional.

Na autoavaliação institucional, os segmentos puderam avaliar as políticas de acessibilidades curricular aos estudantes em termos de intérprete de Libras, revisor de Braile e outras ações voltadas a atender necessidades especiais transitórias ou duradouras (deficiências).

De acordo com o gráfico 27, o cenário avaliado apresenta grande demanda pela comunidade acadêmica, com destaque para aquele percentual que afirma não saber sobre o tema, bem como aqueles que avaliam como insuficientes as ações da IES. No caso dos discentes, 32,99% afirmam não saber avaliar essas ações. Ao mesmo tempo a equipe técnica que atua na gestão direta da IES (segmento técnicos reitoria) diz, em 24,30% das respostas, também não saber avaliar a questão.

Gráfico 34 *– Políticas de acessibilidade curricular ao estudante*

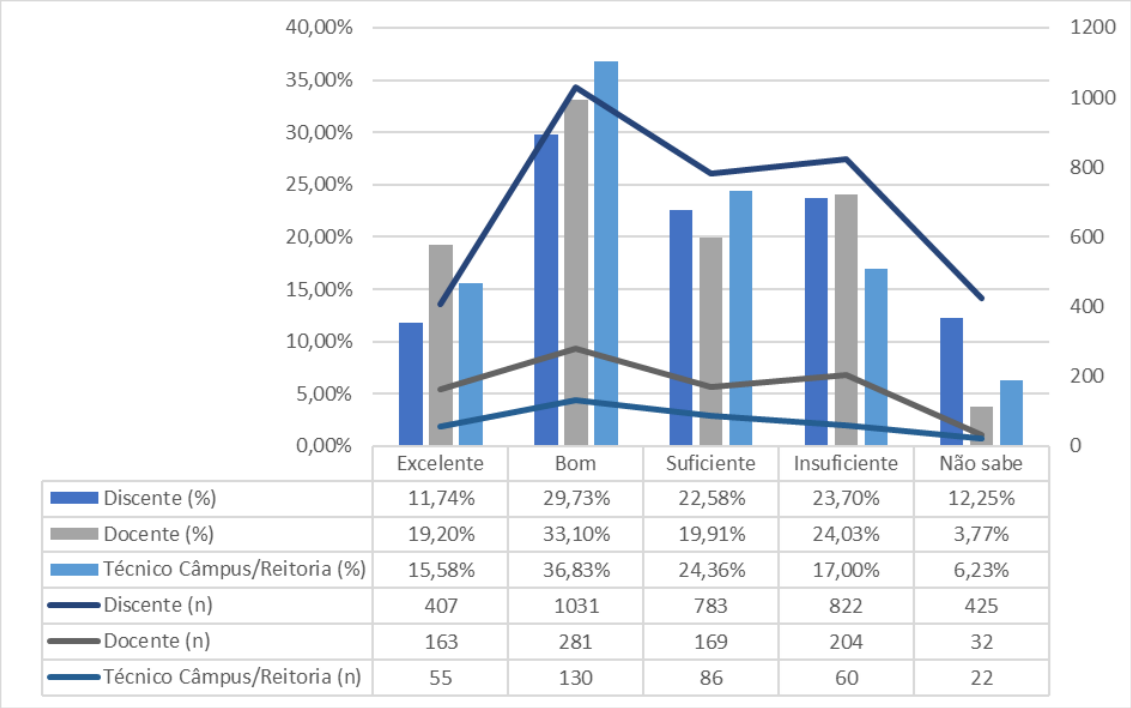


Quando comparados os dados dos docentes com os dos estudantes há grande diferença nas avaliações. Aproximadamente 40% dos docentes avaliam as ações como boas ou excelentes, enquanto entre os estudantes esse percentual se aproxima só de 25%. Assim, é importante considerar que a perspectiva do público-alvo das ações é bem inferior em relação àqueles que como docentes também estão atuando como coordenadores de cursos, diretores de faculdades e outros cargos de gestão da educação superior. A diferença também recoloca a necessidade de que os estudantes (público-alvo das ações) sejam integrados nos espaços de decisão das ações e políticas institucionais de acessibilidade.

A tabela 22 apresenta a opinião da comunidade acadêmica sobre as políticas de atendimento ao aluno implementadas na Unemat no que se refere à concessão de bolsas, de auxílios e da monitoria voluntária. Há uma boa aprovação quanto às políticas de atendimento discente pelos próprios estudantes (64%), pelos docentes (72%) e pelos técnicos (76%). Os dados ilustram que um percentual considerável da comunidade acadêmica avalia as políticas de atendimento ao aluno como insuficientes ou as desconhece, conforme se verifica na manifestação de 35,9% de discentes, 27,8% de docentes e 23,2% de técnicos. Esses dados requer uma avaliação mais detalhada dos gestores dessas políticas acadêmicas junto à comunidade acadêmica

da Unemat.

Gráfico 35: Avaliação das políticas de atendimento estudantil (bolsas/monitoria/auxílios)



	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Discente (%)	11,74%	29,73%	22,58%	23,70%	12,25%
Docente (%)	19,20%	33,10%	19,91%	24,03%	3,77%
Técnico Câmpus/Reitoria (%)	15,58%	36,83%	24,36%	17,00%	6,23%
Discente (n)	407	1031	783	822	425
Docente (n)	163	281	169	204	32
Técnico Câmpus/Reitoria (n)	55	130	86	60	22

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

Outro dado apontado na coleta de dados da avaliação institucional da Unemat é o número insuficiente de bolsas, falta de espaços de convivência, laboratórios, dentre outras demandas. Em relação a essa política de atendimento, houve sugestões, dentre as quais: restaurante universitário (o que se mostrou inviável na Unemat devido à sua estrutura multicampus); estratégias para atender estudantes de curso integral que não conseguem trabalhar e tentam fazer bicos; estabelecer parcerias com empresas locais para aumentar o número de bolsas e auxílios.

5.4. Eixo 4: Políticas de Gestão

No Eixo 4 serão apresentadas as Dimensões 5, 6 e 10, conforme o Art.3º da Lei nº 10.861:

> V – as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; a dimensão;
> VI – organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
> [...]

X – sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. (Art.3º da Lei nº 10.861).

5.4.1. Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Neste item, são tratadas as políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

Na elaboração do PEP Unemat 2015-2015 foram validados os pontos fracos e fortes para a dimensão técnicos administrativos e docentes (quadro 8). Entre os pontos fracos da dimensão técnico administrativo vale ressaltar o “quadro de técnicos insuficientes”. Essa fragilidade fica mais evidente com a oferta de cursos nas áreas de engenharia e saúde que exigem maior quantidade e diversidade de laboratórios. Foi detectado a urgência de concurso público tanto para técnicos como para docentes para algumas áreas de conhecimento e, especialmente, para as da saúde e engenharias. Como ponto forte vale destacar a equipe comprometida com os trabalhos, o plano de cargos e salários e a qualificação em nível superior.

Quadro 8 - Pontos fracos e fortes da dimensão técnico administrativo

DIMENSÃO TÉCNICO ADMINISTRATIVO	
PONTOS FRACOS	PONTOS FORTES
Quadro de técnicos insuficiente.	Equipe comprometida com os trabalhos.
Falta de capacitação para as atividades desempenhadas.	Plano de Cargos, Carreiras e Salários.
Falta de padronização/normatização dos trabalhos.	Alto número de técnicos com formação superior.
Inadequação entre cargos/atribuições/formação.	Relacionamento Interpessoal.
Falta de incentivo à produtividade, eficiência e captação de ideias.	Participação e Representação em colegiados e comissões.
Alta rotatividade/transferência de técnicos para outros câmpus ou outros órgãos.	
DIMENSÃO DOCENTES	
PONTOS FRACOS	**PONTOS FORTES**
Problemas com regime de contrato de substitutos e interinos	Professores qualificados
Problemas de relacionamento interpessoal/Falta de compromisso	Comprometimento/Participação
Falta de professores efetivos (concursados)	Valorização do professor (incentivo à qualificação; plano de carreira e salários)
Falta de capacitação e qualificação / atualização pedagógica	Diversidade de estudos
Evasão de professores	Vinculação com pesquisa
Excessivo número de professores atuando na gestão	Experiência profissional
	Relacionamento interpessoal
	Heterogeneidade na formação dos docentes.

Fonte: Comitê de Coordenação PEP Unemat 2015-2025.

Na dimensão docente, vale ressaltar como ponto fraco a falta de capacitação/ atualização pedagógica, que implica a melhoria da qualidade do ensino e o número significativo de professores contratados. Como ponto forte o plano de carreira, incentivo a qualificação que proporciona a instituição um quadro docente qualificado e com forte vinculação com a pesquisa.

A Unemat investiu forte na qualificação dos seus servidores por meio de convênios Dinter e Minter com outras IES, alguns já concluídos e outros ainda em execução. Com o fortalecimento da pós-graduação na Unemat, os egressos dos cursos de pós *stricto sensu* da Unemat já atuam tanto como profissionais técnicos quanto como docentes. Contudo, a tabela 28 aponta que o número de docentes e de profissionais técnicos vem se ampliando, assim como a qualificação, o que está associado a oferta de cursos e alunos matriculados.

Tabela 19 – Recursos humanos – 2019 a 2023

RECURSOS HUMANOS	2019	2020	2021	2022	2023
Número Total de Servidores Docentes	1.354	1.426	1.502	1.432	1.430
Número de Servidores Docentes Efetivos	785	748	755	755	741
Número de Servidores Docentes Contratados	569	678	747	677	689
Número de Servidores Técnicos e Administrativos	**742**	745	753	758	743
Número de Servidores Técnicos e Administrativos Efetivos	593	593	591	589	582
Número de Servidores Técnicos e Administrativos Contratados	149	161	162	169	161
Número de Docentes Efetivos em Qualificação	02	21	24	39	17
Número de Docentes com Título de Doutor ou Superior	598	586	677	658	675
Número de Docentes com Título de Mestre	516	568	619	596	610
Número de Docentes com Graduação	240	272	206	178	145

Fonte: Anuário estatístico da Unemat 2024 ano base 2023

A tabela traz o número de servidores docentes e profissionais técnicos da Educação Superior da Instituição. No caso dos técnicos há uma queda no número de profissionais, um ponto fraco da estrutura da IES. Em 2019, entre efetivos e contratados, havia 1.345, 2021 chegamos a 1.502 e em 2023 o número estava em 1.430, representando uma variação de aproximadamente 5,60% a mais que em 2019. Esse dado precisa ser analisado para identificar as causas, que pode ser por conta reformulação de matrizes, pois não teve nenhum curso de oferta contínua fechado. Ainda sobre os docentes, podemos perceber que o número de professores interinos está muito alto em relação ao número de professores efetivos. Em 2023, eram 741 professores efetivos e 689 contratados. Uma diferença muito baixa, mas que precisa de atenção para que não haja comprometimento nas ações de pesquisa, extensão e gestão da Universidade. Isto também sinaliza a urgência em concurso público, visto que o último aconteceu em 2013.

O número de docentes com doutorado não avançou no triênio 2021-2023, embora apresente variação inferior em 2022, o que se justifica pelas aposentadorias. Em 2023 eram 675 doutores e 610 mestres, o que mostra a eficácia quanto à política de qualificação da instituição. Os docentes efetivos em qualificação em 2023 (17), 2022 (39), 2021 (24), 2020 (21) e 2019 (2), muitos em programas de doutorado e mestrado interinstitucional (Dinter e Minter). A cada ano diminui o número de docentes com o nível de graduação, sendo 145 em 2023 contra 240 em 2019, em sua maioria contratados em cursos, representando uma variação de 39,60% a menos.

O quadro de Servidores Técnicos efetivos também diminuiu principalmente por conta de aposentadorias. Em 2019 eram 593, em 2021 eram 591, 2022 eram 589 e em 2023 eram também 582. O número de técnicos contratados também é elevado, variando de 149 em 2019 para 161 em 2023. Essa situação passa a melhorar devido ao concurso público realizado em 2024.

A construção e o acompanhamento das políticas de pessoal e de ações para a melhoria da qualidade do atendimento à comunidade acadêmica interna e ao público externo, valorizando e aperfeiçoando os recursos humanos na Unemat, é de responsabilidade da Pró-reitoria de Administração (PRAD). Esse é um órgão da administração central diretamente ligado à Reitoria com funções de supervisionar, orientar, coordenar, fiscalizar, executar e propor políticas e ações.

Sobre o quadro de pessoal, os dados apontam duas fragilidades que precisam ser enfrentadas. A necessidade urgente de concurso público e de fazer avançar a política de qualificação. Para resolver a primeira questão, a gestão encaminha todo ano a solicitação de autorização de concurso público para o governo de estado e este tem regularmente negado a solicitação da Instituição.

O plano de carreira dos professores da Unemat, em vigor, está disposto na Lei Complementar nº. 320, de 30 de junho de 2008. A lei disciplina a qualificação, a habilitação, o desempenho e os subsídios. Está assegurado que o ingresso na carreira é exclusivo por concurso de provas e títulos. A carreira dos professores da Unemat é constituída de cargo único e compõe se de acordo com o Art. 8º da referida Lei.

> I. Professor Auxiliar - Classe A;
> II. Professor Assistente Mestre - Classe B;
> III. Professor Assistente Doutor - Classe C;
> IV. Professor Adjunto - Classe D;
> V. Professor Titular - Classe E. (Lei Complementar nº. 320, de 30 de junho de 2008)

A progressão funcional na carreira do Magistério Superior ocorre exclusivamente pela titulação e avaliação de desempenho profissional de acordo com dispositivo legal elaborado por uma comissão designada pela administração da

Unemat e homologada pelo CONSUNI. A progressão vertical na classe dar-se-á no interstício de 3 anos, sendo a avaliação de desempenho obrigatória e a apresentação de memorial descritivo.

O quadro dos Profissionais Técnicos da Educação Superior é composto pelos integrantes da Carreira do Quadro de Pessoal da Universidade e o ingresso na respectiva carreira é exclusivamente por concurso público de provas ou provas e títulos. O plano de carreira desses funcionários da Unemat em vigor está disposto na Lei Complementar nº 321, de 30 de junho de 2008.

Entende-se por profissionais Técnicos da Educação Superior os ocupantes de cargos efetivos ou servidores estáveis que desempenham atividades relacionadas ao desenvolvimento do ensino, pesquisa, extensão e administração universitária.

A carreira dos Profissionais Técnicos da Educação Superior é constituída de três cargos com funções específicas:

> I. Apoio Universitário;
> II. Agente Universitário;
> III. Técnico Universitário. (Lei Complementar nº 321/2008)

Cabe à Unemat avaliar anualmente seu quadro de lotação de Profissionais Técnicos e sua correspondência às necessidades institucionais e garantir a capacitação do mesmo com observância às inovações tecnológicas.

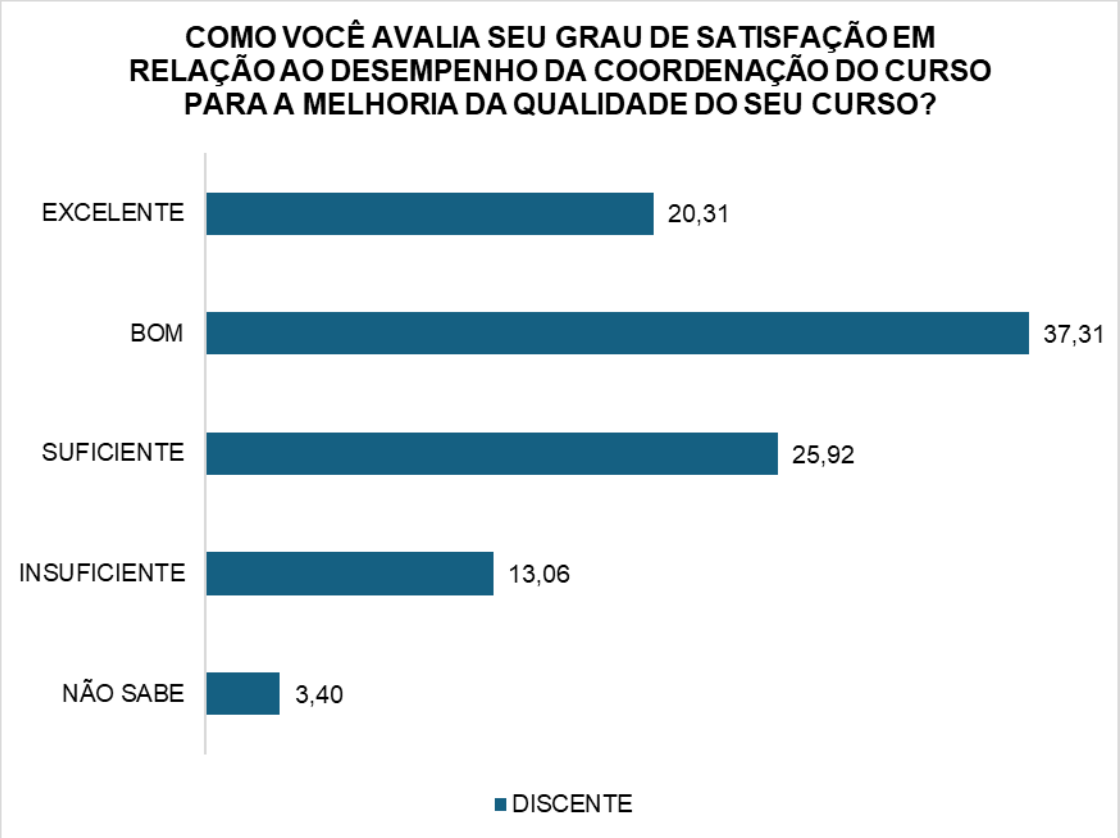
O programa de avaliação de desempenho dos Profissionais Técnicos é parte integrante do Programa de Avaliação Institucional e se efetiva com base no Instrumento de Avaliação de Desempenho, que tem seus objetivos específicos definidos na referida Lei Complementar. São eles:

> Detectar aptidões dos PTES para melhoria do seu desempenho no trabalho e, consequentemente, a sua integração na estrutura da Universidade;
> Identificar necessidades de capacitação, aperfeiçoamento, qualificação e treinamento dos PTES, motivando seu desenvolvimento, incentivando a produtividade e buscando a qualidade do serviço prestado;
> Detectar problemas relacionados às condições de trabalho, buscando a melhoria da qualidade de vida e o respeito aos valores sociais do trabalho;
> Fornecer dados para o PDI da UNEMAT.
> A promoção/movimentação na carreira acontece por meio de duas modalidades:
> Por promoção de classes em virtude da nova habilitação específica alcançada pelo mesmo e devidamente comprovada, observando o interstício de 3 anos;
> Progressão funcional, que é a progressão de um nível para outro, desde que aprovada em processo contínuo e específico de avaliação, obrigatoriamente instituído a cada 3 anos. (Lei Complementar nº 321/2008)

As políticas de gestão foram avaliadas pelos segmentos por meio de 8 questões, como pode ser observado no questionário da autoavaliação institucional ao final deste relatório parcial II. Dentre as questões, merece destaque para a dimensão 5 a referente à avaliação da atuação da coordenação para a melhoria do curso. Dentro da IES, o papel desempenhado pelas coordenações de curso é fundamental como parte da política de pessoal, contribuindo na indicação de necessidades como a formação permanente e continuada de docentes e equipes técnicas. Dentro da UNEMAT, os processos e procedimentos em sua maioria iniciam-se pelas coordenações de curso, inclusive em termos de demandas de infraestrutura e de pessoal.

Desse modo, a atuação da coordenação de curso, ao ser avaliada, indica um espectro amplo de percepção sobre a IES. Partindo disso, os dados coletados indicam que, na percepção dos estudantes, praticamente todo o segmento tem condições de avaliar o tema (Gráfico 28).

Gráfico 36 – Grau de satisfação em relação ao desempenho da coordenação do curso



Assim, somente 3,40% disse não saber avaliar a questão. De modo geral, a avaliação do tema foi positiva. Mas ainda foram 13,80% dos respondentes que consideraram insuficiente o desempenho da coordenação de curso, 25,92% avaliaram como suficiente e 20,31% como excelente. Em suas sugestões, a comunidade

acadêmica apontou a necessidade da atuação da coordenação do curso em ajudar nos problemas básicos que vão desde a equivalência de disciplinas a reclamações em relação a didática de professores; ainda, a melhorar a comunicação entre aluno e coordenação e “melhorar a agilidade em solicitação de demanda”.

5.4.2. Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

O diagnóstico realizado para elaboração do PEP Unemat 2015-2025 identificou os seguintes pontos fortes e as seguintes fragilidades na dimensão Organização e Gestão da Instituição:

Quadro 9 - Diagnóstico PEP pontos fracos e fortes dimensão Gestão

Dimensão gestão	
Pontos fracos	**Pontos fortes**
Percepção de centralização das decisões	Gestão democrática instalada
Faltam processos, procedimentos e regimento interno	Compromisso com a qualidade/qualificação
Falta diálogo entre os setores	Ações concretas de planejamento
Falta descrição de cargos, avaliação de resultados	Apoio às atividades de pesquisa e extensão
Falta de planejamento (administrativo, acadêmico, orçamentário)	Implantação de processos para o aumento da transparência
Falta de divulgação cursos/atividades	Compromisso em resolver problemas
Capacitação para gestão	
Morosidade processual	
Percepção de falta de transparência	
Professores ocupando cargo de gestão	

Fonte: Comitê de Coordenação PEP Unemat 2015-2025.

Os pontos fracos da dimensão gestão identificados e validados no PEP Unemat 2015-2025 coincidem com fragilidades apontadas em relatórios de avaliação anteriores e na coleta de dados de 2016. Entre eles destaca-se a percepção da centralização das decisões, pois um dos desafios para a autoavaliação na IES é “avançar na construção de espaços democráticos e participativos para discussão dos resultados da Autoavaliação Institucional e utilização destes nas ações e tomadas de decisão” (Relatório Conclusivo de Avaliação 2013-2015, p.6).

A análise dos dados coletados no último processo de avaliação institucional da Unemat infere que algumas das fragilidades apontadas nas coletas anteriores continuam sendo consideradas pela comunidade acadêmica como gargalos, em especial as relacionadas à infraestrutura. Serviços historicamente apontados como deficitários em coletas anteriores continuam aparecendo como problemáticos na última avaliação. Isto se verifica principalmente na análise das respostas da questão aberta “Dê sugestões de melhoria para Unemat”, quando todos os respondentes puderam

elencar quais eram os problemas mais graves, bem como também tiveram a oportunidade de apontar os serviços que entendiam ser ofertados de maneira satisfatória pela instituição. Novamente, laboratórios, transporte para aulas-campo, serviço de internet de baixa velocidade, ausência de restaurante universitário, iluminação pública deficitária nos ambientes internos e externos, falta de espaços de convivência, má conservação de salas de aula e demais espaços físicos, recursos audiovisuais insuficientes, entre outros, continuaram a aparecer na coleta de dados objeto desta análise. Embora esses problemas continuem a ser apontados como fragilidades a serem superadas, a gestão da universidade vem envidando esforços no sentido de destinar recursos financeiros para mitigar esses gargalos.

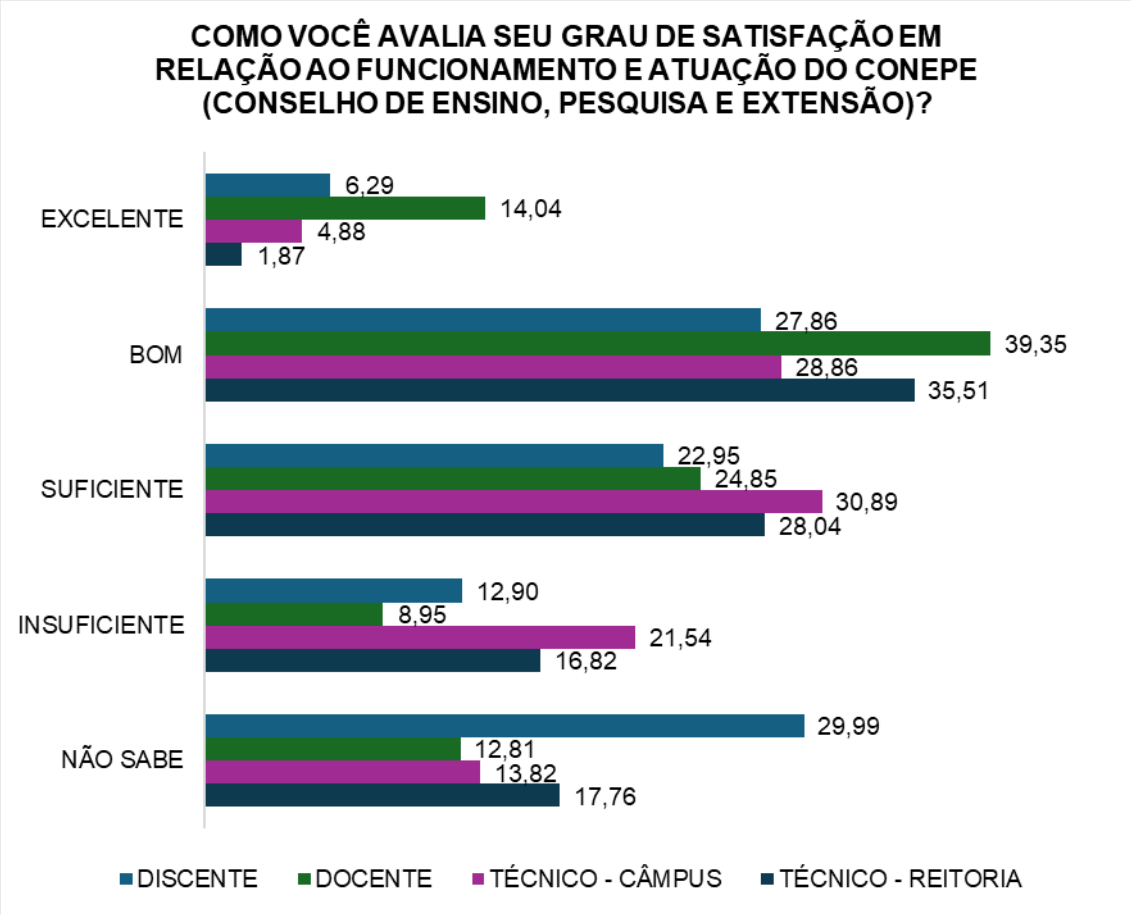
Dentro da IES, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONEPE) é espaço primordial de debate e construção de políticas de organização e gestão da Universidade. Atuando por resoluções, o CONEPE define trâmites, procedimentos, ações, regramentos e conduz às possibilidades de melhoria no ensino, na pesquisa e na extensão. Esse órgão colegiado tem previsão no regramento da IES e se constitui instância que realiza há anos suas sessões e publiciza, de forma online, para a maior acompanhamento e envolvimento da comunidade acadêmica (https://unemat.br/site/conepe).

Para avaliar a organização e gestão da instituição foram elaboradas questões que, testadas e utilizadas nas autoavaliações anteriores, versam sobre o papel desempenhado por variados órgãos da IES. Neste relatório, selecionou-se questão que se refere ao CONEPE em função da sua importância. No gráfico abaixo, observa-se um dado relevante: quase 1/3 dos estudantes dizem não saber avaliar o CONEPE. As respostas podem revelar que o órgão não é conhecido pelo percentual elevado dos estudantes. As avaliações como excelente foram as mais baixas da tabela. A avaliação geral dos segmentos sobre o Conselho indica necessidade de que esse, assim como pode estar se dando com outros conselhos, busque maior entrada nas categorias estudantil, docente e técnica.

O gráfico 33 mostra como docentes e técnicos administrativos avaliam as ações e políticas planejadas e implementadas pela gestão central da universidade com vistas a solucionar os problemas apontados pela comunidade acadêmica como fragilidades a serem superadas. Percebe-se alto grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do Conepe em todos os segmentos. Entre os discentes, 57% para a somatória dos indicadores excelente, bom e suficiente, 78,24% para os docentes e entre os técnicos o percentual variou de 64,63% para aqueles dos câmpus e 65,42% para os da reitoria. Entretanto, é preciso atenção aos índices que indicaram insuficiência entre os técnicos (21,54% nos câmpus e 16,82% na reitoria) e

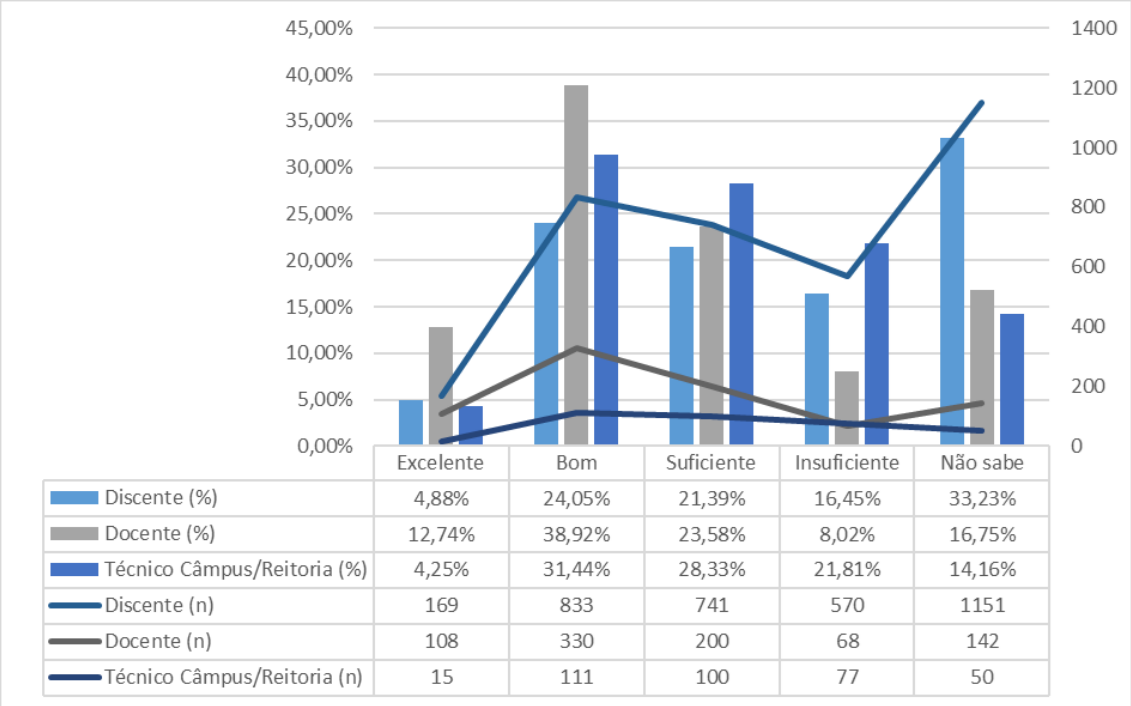
desconhecimento entre discentes (29,99%) que foi alto, um fator que se mostra preocupante e requer que seja ampliada a comunicação interna para esclarecimentos sobre as funções que este conselho desempenha junto aos gestores.

Gráfico 37 - *Grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONEPE.*



Em relação ao Conselho Universitário (CONSUNI) da Unemat, os segmentos apontaram suas impressões (Tabela 29), demonstrando alto grau de satisfação para os docentes (50,3%) e os técnicos (64%). Entre os discentes ficou equiparado entre os que estão satisfeitos (50,3%) e que desconhecem ou veem como insuficientes (49,6%), o que indica ser necessário investir em ações de divulgação sobre este conselho superior.

Gráfico 38 – Avaliação de atuação do CONSUNI



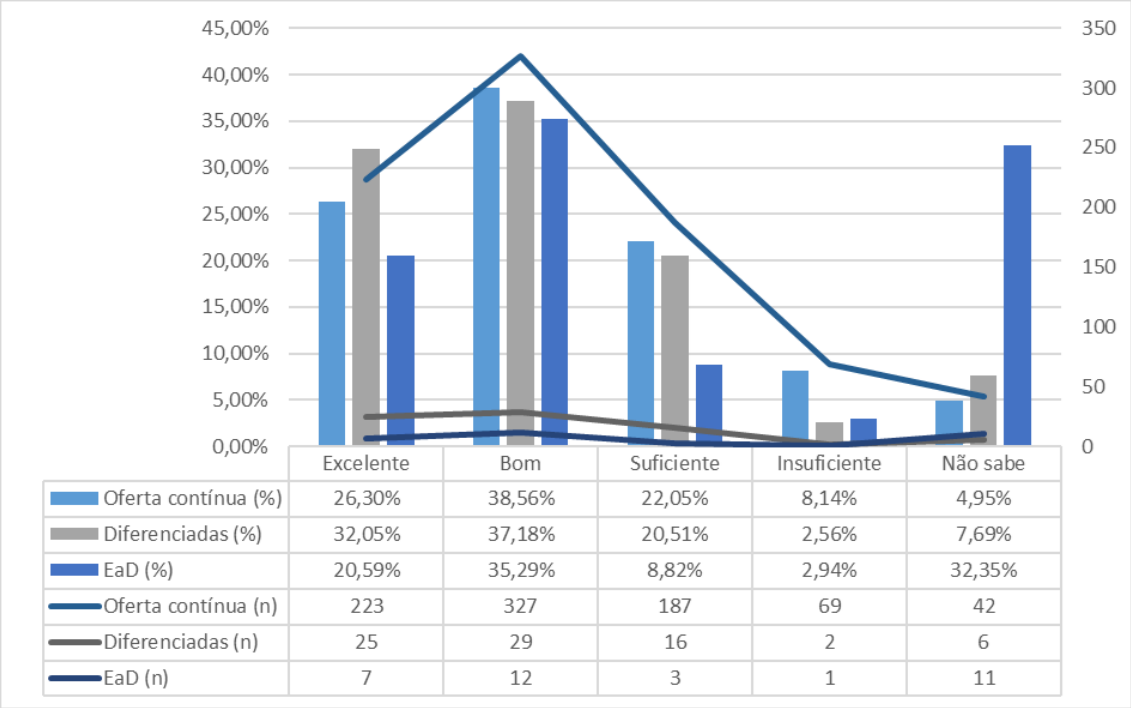
	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Discente (%)	4,88%	24,05%	21,39%	16,45%	33,23%
Docente (%)	12,74%	38,92%	23,58%	8,02%	16,75%
Técnico Câmpus/Reitoria (%)	4,25%	31,44%	28,33%	21,81%	14,16%
Discente (n)	169	833	741	570	1151
Docente (n)	108	330	200	68	142
Técnico Câmpus/Reitoria (n)	15	111	100	77	50

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

A análise das opiniões de docentes e discentes acerca da atuação dos colegiados dos cursos ofertados pela Unemat mostra que entre os professores a gestão da instância é bem avaliada, enquanto na opinião dos alunos há uma sensível queda em todas as alternativas pesquisadas. Esta constatação sugere a necessidade de uma ação de esclarecimento junto aos estudantes acerca das atribuições desse órgão colegiado, uma vez que essa é a primeira instância deliberativa que os estudantes têm para recorrer quando, por alguma razão, necessitam requerer e reivindicar direitos que julguem pertinentes à condição de discente.

Quanto aos colegiados, os docentes que atuam em cursos de oferta contínua, diferenciada e EAD manifestaram sua opinião (Tabela 30), demonstrando satisfação que chega 89,7% nas turmas diferenciadas, 86,9% na oferta contínua e 64,7% na EAD. Justamente na modalidade a distância veio um dado que precisa ser observado com atenção, pois 32,3% afirmaram que não sabem opinar sobre o assunto, o que sinaliza que a Diretoria de Gestão de Educação a Distância precisa fazer um movimento mais intenso de divulgação desses órgãos colegiados.

Tabela 20: Avaliação do desempenho da coordenação de curso pelos discentes



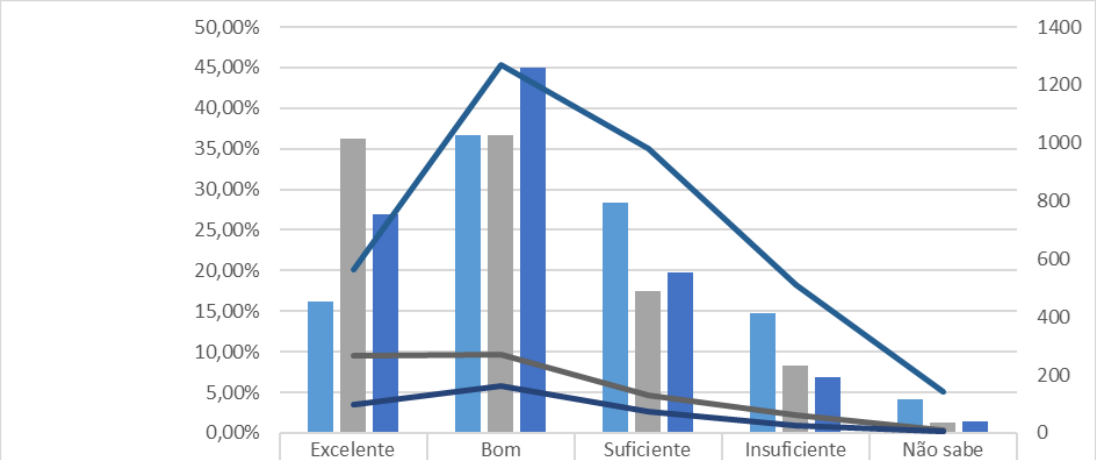
	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Oferta contínua (%)	26,30%	38,56%	22,05%	8,14%	4,95%
Diferenciadas (%)	32,05%	37,18%	20,51%	2,56%	7,69%
EaD (%)	20,59%	35,29%	8,82%	2,94%	32,35%
Oferta contínua (n)	223	327	187	69	42
Diferenciadas (n)	25	29	16	2	6
EaD (n)	7	12	3	1	11

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

De maneira similar, os estudantes avaliaram o desempenho da coordenação de curso nas duas modalidades (presencial e EAD), assim como nas ofertas contínua e diferenciada com alto grau de satisfação entre 81,2% nos cursos de oferta contínua e de 91,7% nos cursos à distância, sendo que as turmas únicas apresentaram um percentual de 90%. Mesmo assim destaca-se que 14,7% dos estudantes da oferta contínua afirmaram ser insuficiente, seguido por 8,3% das diferenciadas e 6,8% da EAD.

Os docentes e os técnicos demonstram grande satisfação com as políticas de qualificação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na Unemat com mais de 70% entre os docentes e os técnicos dos câmpus e da reitoria (Tabela 32). Um pouco menos em relação à capacitação e formação continuada que ficou entre 67,4% entre os docentes, 44,7% para os técnicos dos câmpus e 46,7% e da reitoria. Destaca-se que esse último segmento afirma que desconhece ou são insuficientes as políticas de qualificação (27,2% para os técnicos dos câmpus e 26,1% para os da reitoria) e as de capacitação continuada (55,3% - técnicos dos câmpus e 53,3 da reitoria).

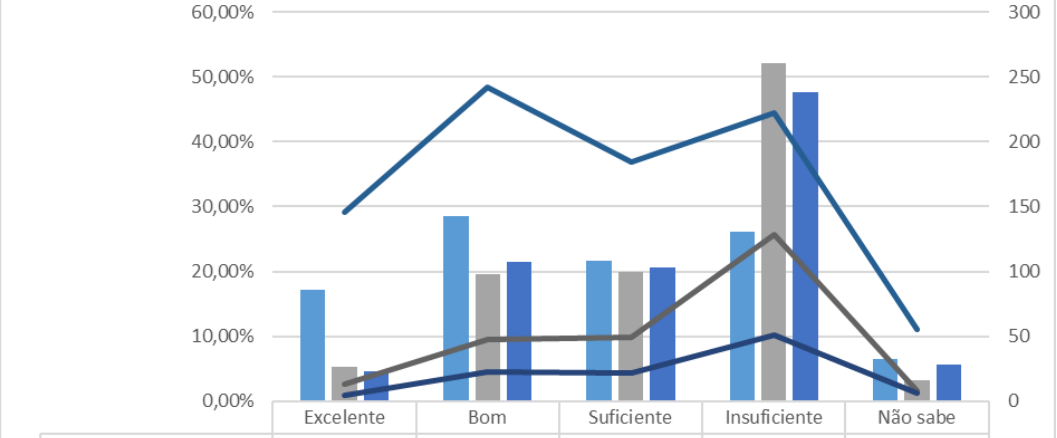
Gráfico 39: Avaliação do desempenho da coordenação de curso pelos discentes



	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Oferta contínua (%)	16,22%	36,63%	28,35%	14,72%	4,07%
Diferenciadas (%)	36,28%	36,68%	17,53%	8,29%	1,22%
EaD (%)	26,92%	45,05%	19,78%	6,87%	1,37%
Oferta contínua (n)	562	1269	982	510	141
Diferenciadas (n)	267	270	129	61	9
EaD (n)	98	164	72	25	5

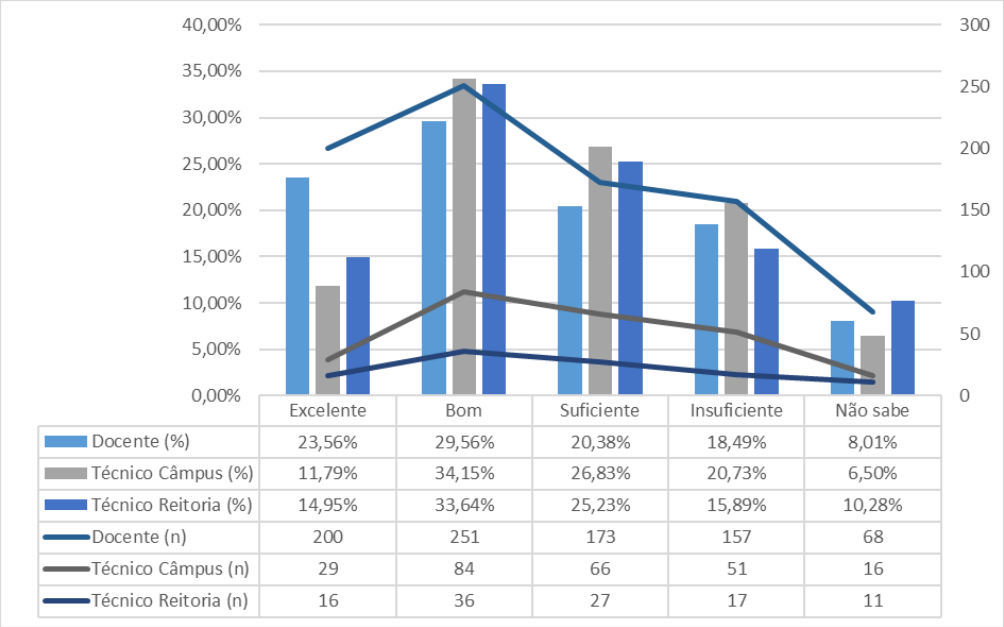
Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

Gráfico 40: Política de formação continuada



	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Docente (%)	17,20%	28,50%	21,67%	26,15%	6,48%
Técnico Câmpus (%)	5,28%	19,51%	19,92%	52,03%	3,25%
Técnico Reitoria (%)	4,67%	21,50%	20,56%	47,56%	5,61%
Docente (n)	146	242	184	222	55
Técnico Câmpus (n)	13	48	49	128	8
Técnico Reitoria (n)	5	23	22	51	6

Gráfico 41: *Política de capacitação*

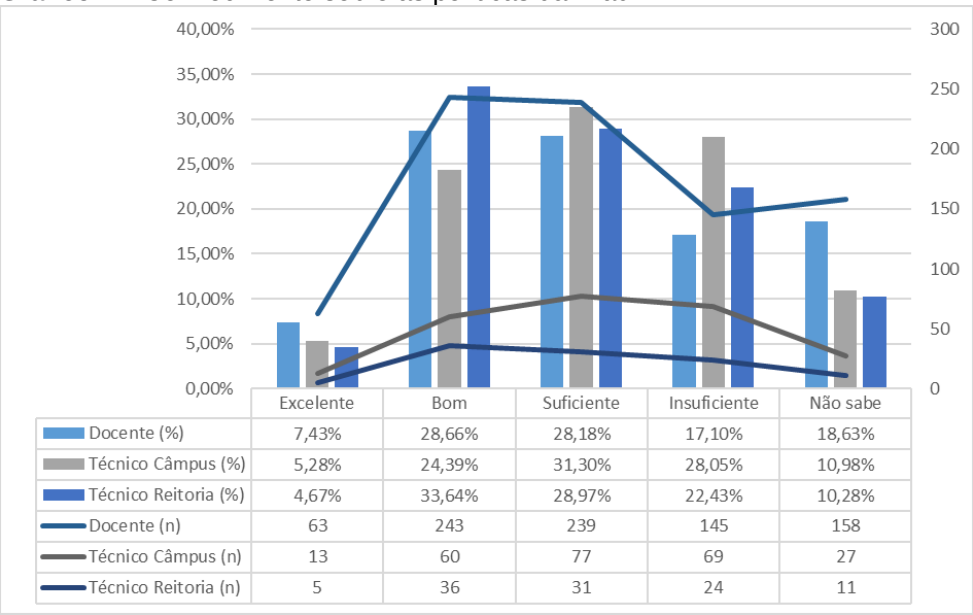


	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Docente (%)	23,56%	29,56%	20,38%	18,49%	8,01%
Técnico Câmpus (%)	11,79%	34,15%	26,83%	20,73%	6,50%
Técnico Reitoria (%)	14,95%	33,64%	25,23%	15,89%	10,28%
Docente (n)	200	251	173	157	68
Técnico Câmpus (n)	29	84	66	51	16
Técnico Reitoria (n)	16	36	27	17	11

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

Docentes e técnicos administrativos também puderam emitir opinião sobre o nível de conhecimento das políticas e ações desenvolvidas pelas pró-reitorias da Unemat. Quanto à avaliação da Pró-reitoria de Administração (Prad), o levantamento (Tabela 33) mostra. Enquanto 61% dos docentes demonstram satisfação em relação a essas políticas, 39% alegam que sejam insuficientes ou que as desconhecem (18,6%). Um cenário que também não é diferente no caso dos técnicos, embora eles aleguem que sejam mais insuficientes (61% para os técnicos dos câmpus e 67% da reitoria) que desconhecimento ficando em torno de 10% este indicador.

Gráfico 42: Conhecimento sobre as políticas da Prad

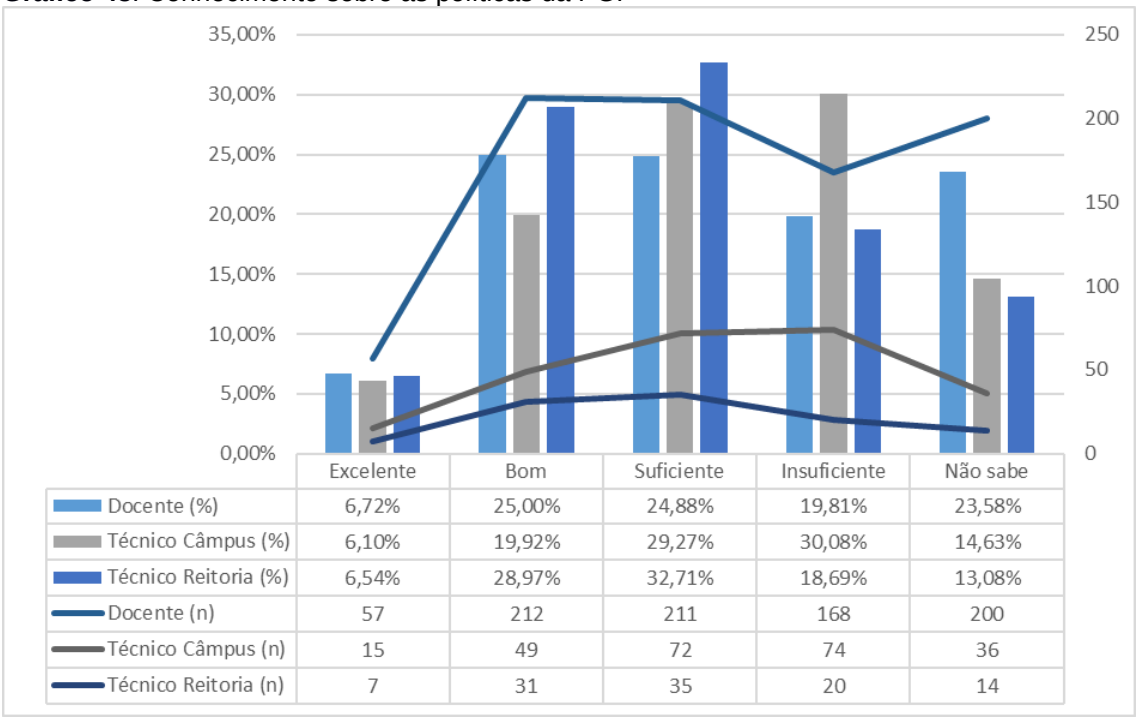


	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Docente (%)	7,43%	28,66%	28,18%	17,10%	18,63%
Técnico Câmpus (%)	5,28%	24,39%	31,30%	28,05%	10,98%
Técnico Reitoria (%)	4,67%	33,64%	28,97%	22,43%	10,28%
Docente (n)	63	243	239	145	158
Técnico Câmpus (n)	13	60	77	69	27
Técnico Reitoria (n)	5	36	31	24	11

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

Quanto à avaliação da Pró-reitoria de Gestão Financeira (PGF), o cenário é um pouco diferente (Tabela 34), pois o grau de satisfação com o conhecimento sobre as políticas é mediano entre os docentes (56,6%) e os técnicos dos câmpus (55,3%), embora os técnicos da reitoria demonstrem maior conhecimento (68,2%). No entanto, é preciso difundir maior as ações desta pró-reitoria para sanar o desconhecimento ou elevar o conhecimento apontado como insuficiente entre os docentes (43,4%) e os técnicos dos câmpus (44,7%) e da reitoria (31,8%).

Gráfico 43: Conhecimento sobre as políticas da PGF



	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Docente (%)	6,72%	25,00%	24,88%	19,81%	23,58%
Técnico Câmpus (%)	6,10%	19,92%	29,27%	30,08%	14,63%
Técnico Reitoria (%)	6,54%	28,97%	32,71%	18,69%	13,08%
Docente (n)	57	212	211	168	200
Técnico Câmpus (n)	15	49	72	74	36
Técnico Reitoria (n)	7	31	35	20	14

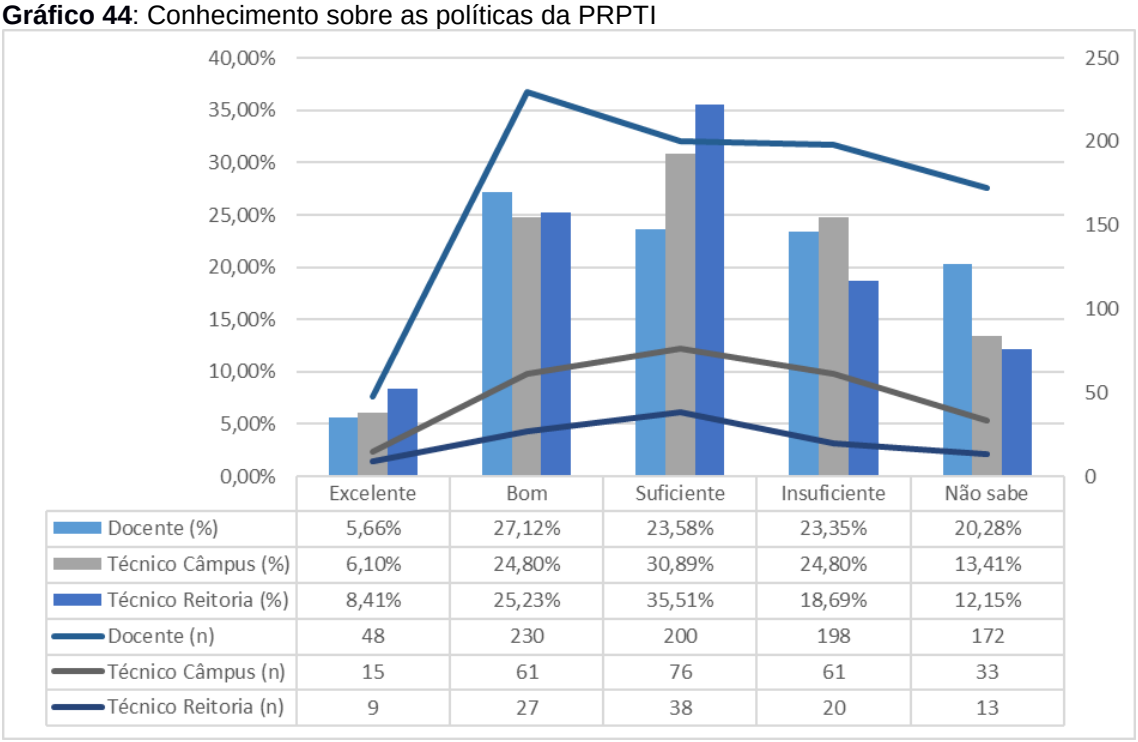
Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

Quanto à avaliação da Pró-reitoria de Gestão Financeira (PGF), o cenário é um pouco diferente (Tabela 34), pois o grau de satisfação com o conhecimento sobre as políticas é mediano entre os docentes (56,6%) e os técnicos dos câmpus (55,3%), embora os técnicos da reitoria demonstrem maior conhecimento (68,2%). No entanto, é preciso difundir maior as ações desta pró-reitoria para sanar o desconhecimento ou elevar o conhecimento apontado como insuficiente entre os docentes (43,4%) e os técnicos dos câmpus (44,7%) e da reitoria (31,8%).

Sobre a avaliação de docentes e técnicos administrativos acerca das políticas e ações desenvolvidas pela Pró-Reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação (PRPTI), os dados da última avaliação institucional trazem os quantitativos e percentuais dispostos na Tabela 35. O cenário de conhecimento sobre as políticas da PRPTI é bem próximo daquele da PGF, exceto que é bem mais conhecido pelos técnicos dos câmpus (61,8%) e da reitoria (69,1%) e bem menos pelos docentes

(56,4%). Os níveis de insuficiência ou desconhecimento é inferior entre os técnicos da reitoria (30,9%) e dos câmpus (38,7%) e entre os professores (43,6%).

Gráfico 44: Conhecimento sobre as políticas da PRPTI



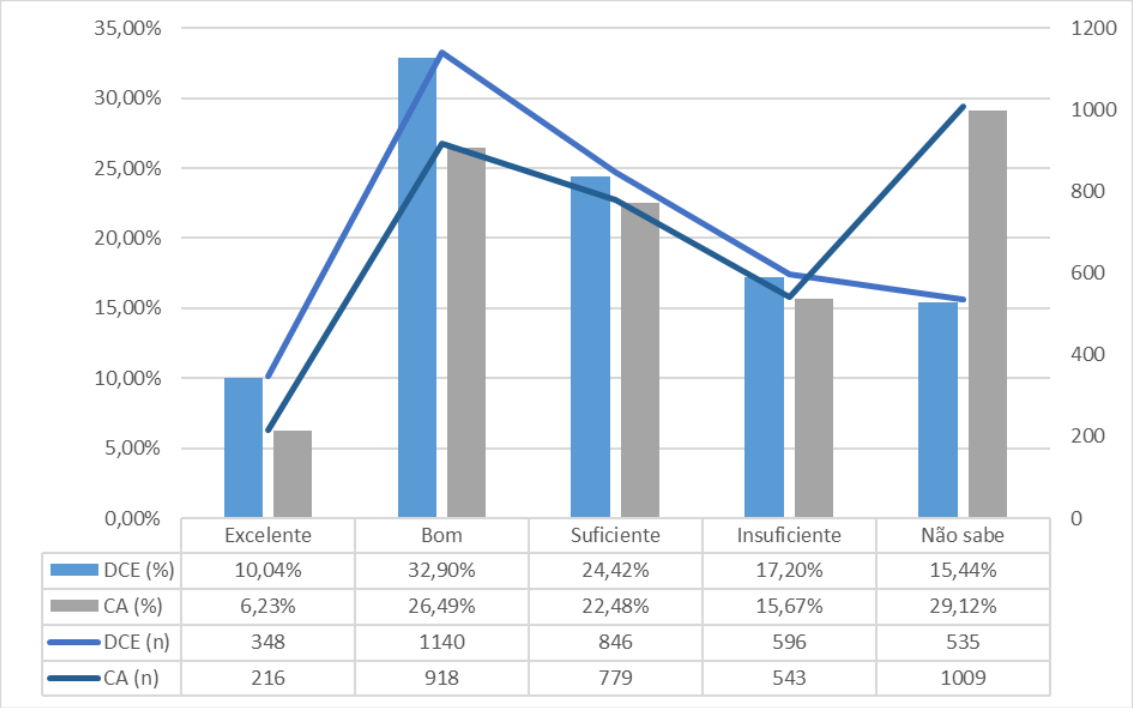
	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Docente (%)	5,66%	27,12%	23,58%	23,35%	20,28%
Técnico Câmpus (%)	6,10%	24,80%	30,89%	24,80%	13,41%
Técnico Reitoria (%)	8,41%	25,23%	35,51%	18,69%	12,15%
Docente (n)	48	230	200	198	172
Técnico Câmpus (n)	15	61	76	61	33
Técnico Reitoria (n)	9	27	38	20	13

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

Os dados das três pró-reitorias, bastante semelhantes, indicam que parte considerável de professores e técnicos administrativos desconhecem as ações e políticas planejadas, desenvolvidas e executadas institucionalmente. Um fato preocupante, que enseja destacar a necessidade de revisão da política de comunicação no interior da universidade, dando prioridade para o desenvolvimento de ações que promovam a divulgação massiva das atividades em todos os seus níveis. O nível de conhecimento sobre as pró-reitorias fins encontram-se discutidas no terceiro eixo.

Situação semelhante se observa quanto ao nível de satisfação dos estudantes sobre a gestão do Centro Acadêmico (CA) dos cursos e Diretório Central de Estudantes (DCE) na universidade. Sobre o nível de satisfação dos discentes com a atuação do CA, a tabela 36 aponta maior conhecimento em relação a esses centros que estão mais próximos dos cursos (67,36%) e menor do DCE (55,2%), ficando a insuficiência ou o desconhecimento também com alto nível, respectivamente, 32,6% e 44,8%.

Gráfico 45: Conhecimento sobre o desempenho pelo DCE e pelos CAs



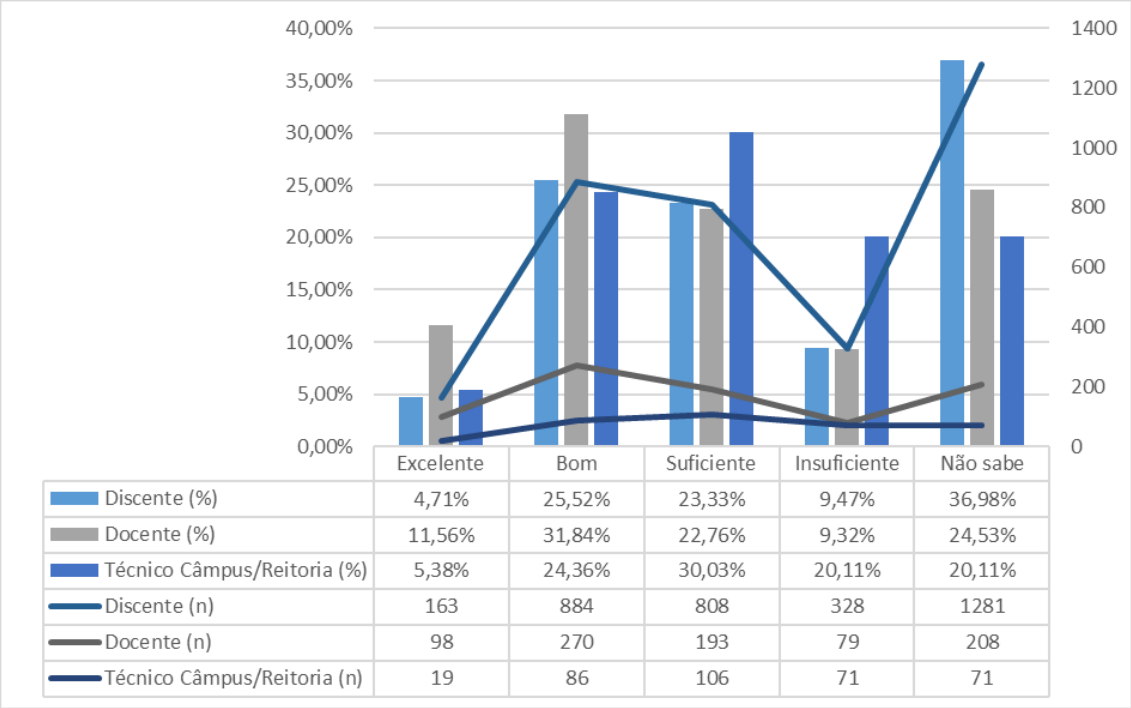
	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
DCE (%)	10,04%	32,90%	24,42%	17,20%	15,44%
CA (%)	6,23%	26,49%	22,48%	15,67%	29,12%
DCE (n)	348	1140	846	596	535
CA (n)	216	918	779	543	1009

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

A autoavaliação institucional também coletou a opinião da comunidade acadêmica sobre a atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da universidade. Esta investigação se reveste de grande importância, pois é essa comissão a detentora da missão de implementar e executar o processo de avaliação no interior da IES, tomando providências quanto ao processo e mobilizando todos os segmentos da universidade sobre a relevância do trabalho, na busca de torná-lo o principal instrumento de análise e tomada de decisão no seio universitário.

A tabela 37 ilustra que há ainda um longo caminho a ser trilhado quando se trata do amplo conhecimento por parte da comunidade universitária da Unemat sobre o funcionamento da CPA, visto que os percentuais que apontam satisfação, mesmo que acima de 50%, estão muito próximos às categorias de insuficiência e desconhecimento, variando entre 33,9% entre os docentes, 46,45% entre os discentes e com 40,2% para os técnicos. Entre os níveis mais alto da satisfação, os docentes destacam-se como excelente (11,5%), bom (31,8%) e suficiente (22,7%); os maiores índices entres os discentes ficaram entre bom (25,5%) e suficiente (23,3%), mesma situação entre os técnicos que consideraram bom (24,3%) e suficiente (30%). Perspectiva que nos aponta para ações emergenciais que precisam ser realizadas para aumentar a atuação da CPA.

Gráfico 46: Conhecimento sobre a CPA



	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Discente (%)	4,71%	25,52%	23,33%	9,47%	36,98%
Docente (%)	11,56%	31,84%	22,76%	9,32%	24,53%
Técnico Câmpus/Reitoria (%)	5,38%	24,36%	30,03%	20,11%	20,11%
Discente (n)	163	884	808	328	1281
Docente (n)	98	270	193	79	208
Técnico Câmpus/Reitoria (n)	19	86	106	71	71

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

5.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

O orçamento da Unemat estava assegurado pela Emenda Constitucional nº 66, de 03 de julho de 2013, art. 2º, no qual o Estado se comprometia a aplicar, anualmente, os percentuais da Receita Corrente Líquida do Estado de Mato Grosso na manutenção e desenvolvimento da Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat, conforme relatório da PGF, da seguinte forma:

> I. no mínimo 2,0% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2013;
> II. no mínimo 2,1% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2014;
> III. no mínimo 2,2% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2015;
> IV. no mínimo 2,3% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2016;
> V. no mínimo 2,4% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2017;
> VI. no mínimo 2,5% da Receita Corrente Líquida para o exercício de 2018 e posteriores. (Emenda Constitucional nº 66, de 03 de julho de 2013, art. 2º)

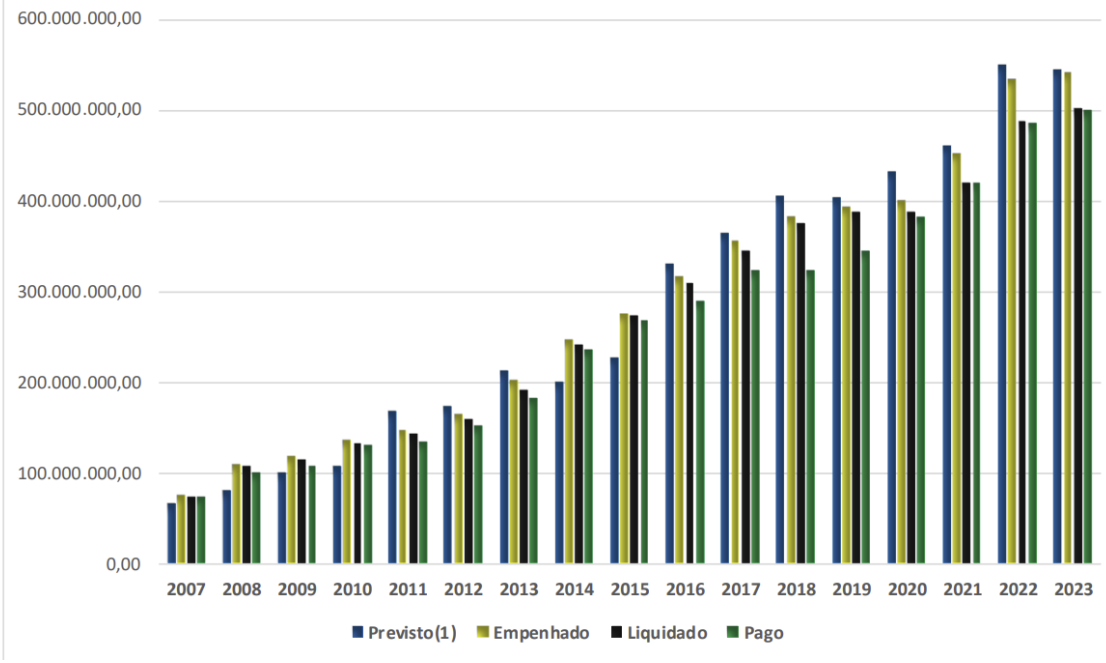
A aprovação da Emenda Constitucional nº 66, na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), significou para a Unemat a garantia de recursos para suprir as demandas de ensino, pesquisa e extensão possibilitando desenvolver estratégias de gestão e planejamento para superar os desafios organizacionais da Instituição, bem como satisfazer as diversas demandas da comunidade acadêmica da Unemat assim

como ações de investimento em infraestrutura para os Câmpus Universitários, conforme ainda palavras da PGF. Em 2019, o Governador Mauro Mendes entrou com recurso para derrubar a Emenda Constitucional nº 66, o que se realizou. Mesmo a UNEMAT fazendo todas as tentativas para recuperar a conquista da Emenda Constitucional nº 66, o governo manteve sua decisão.

Mesmo assim, o governo se comprometeu a garantir o orçamento para a instituição. Temos, abaixo, a representação da sustentabilidade financeira da Unemat, fornecido pela PRPTI.

Com a aprovação da EC nº 66, as receitas da Unemat cresceram proporcionalmente aos percentuais assegurados na referida lei (repasses do tesouro do estado). O gráfico seguinte mostra a evolução do orçamento da universidade desde 2007 e mostra que a partir de 2013, com os ditames da EC nº 66, houve um incremento significativo da receita efetivamente repassada para a universidade.

Gráfico 47: Evolução do orçamento da Unemat – 2007-2023



Fonte: Anuário Estatístico 2024 – ano-base 2023

O gráfico de evolução do orçamento da Unemat mostra que os recursos financeiros efetivamente repassados para a universidade são inferiores e não convergem com o que é previsto, empenhado e liquidado, mesmo com o advento de aprovação da EC nº 66, fato que demonstra a necessidade de haver uma gestão política por parte da gestão central junto ao governo Estado no sentido de garantir que os recursos assegurados constitucionalmente sejam efetivamente destinados à universidade para que esta realize os investimentos necessários para fazer frente às demandas apontadas pela comunidade acadêmica, tendo em vista que alguns dos

serviços tidos como deficitários são recorrentes, o que leva à conclusão que os aportes financeiros necessários para mitigar essas fragilidades são, via de regra, insuficientes.

Entretanto, o governo do estado de Mato Grosso ingressou no Supremo Tribunal Federal (STF) com uma ação direta de inconstitucionalidade, alegando vício de origem, uma vez que a EC nº 66 fora proposta pela Assembleia Legislativa, em vez de ter como proponente o poder executivo estadual. O pleito foi acolhido e julgado procedente pelo STF, que considerou que a emenda que previa os repasses para a Unemat pelo tesouro estadual viola o art. 167, IV, da Constituição Federal, que restringe à atribuição constitucional do poder executivo a prerrogativa para elaborar propostas de leis orçamentárias. A decisão foi publicada em 19 de agosto de 2020.

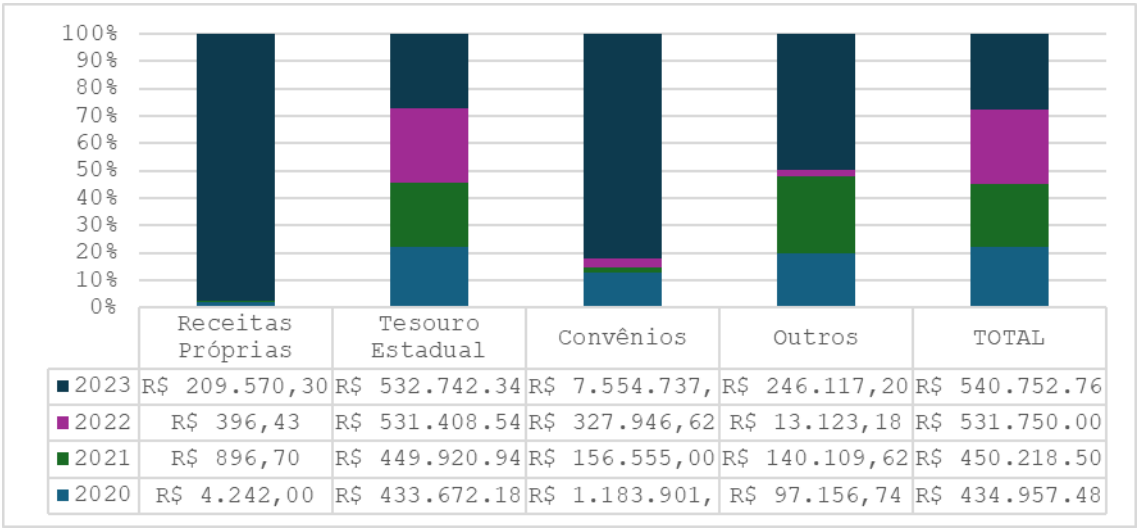
Desde então, o orçamento da Unemat necessário para a execução de obras, pagamento de fornecedores, salários de servidores, recolhimento de INSS, aquisição de bens de consumo e permanentes, reformas de instalações físicas, aquisição de equipamentos de laboratórios e toda a gama de ações necessárias para o bom funcionamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão não tem qualquer regulamento que o discipline. Um fato de extrema gravidade, pois ao não ter uma previsibilidade e estimação das receitas às quais terá acesso, o planejamento de ações de médio e longo prazo fica sensivelmente comprometido. Aqui, novamente, cabe salientar que a Unemat possui dois instrumentos que são frutos de profundas discussões da comunidade acadêmica e orientam os rumos da instituição, definindo as prioridades a serem atendidas com a destinação de recursos: o PEP e o PDI. O PEP, particularmente, resulta de um amplo debate interno que planeja os rumos da universidade para o decênio 2015-2025. Sem a garantia de que terá dinheiro para executar o que está planejado, as ações e políticas se tornam incertas e praticamente imprevisíveis.

Sem a garantia dos repasses então assegurados pela EC nº 66, a necessidade de gestão política junto ao Estado com o objetivo de assegurar que os recursos da instituição sejam garantidos se tornam imprescindíveis em razão de haver uma pequena margem de recursos para investimentos, haja visto que grande parte das verbas destinadas são comprometidas com despesas fixas tais como energia elétrica, manutenção, locação de frota, água, segurança, aquisição de materiais de consumo, folha de pagamento, entre outros. Somente a folha de pagamento, incluídos os descontos obrigatórios da seguridade social, consome grande fatia dos recursos aos quais a Unemat tem acesso. Este fato leva à necessidade de busca de recursos externos, tais como convênios, emendas parlamentares, entre outros, pois o orçamento da instituição está quase totalmente comprometido com despesas

permanentes, particularmente os referentes à folha de pagamento e desconto automático de INSS dos servidores contratados. Esta realidade demonstra que o percentual de recursos destinados para investimentos é bastante modesto, indicando que a universidade dispõe de uma estreita margem para remanejar seu orçamento, de forma a atender e fazer frente às necessidades e deficiências mais urgentes, o que obriga e força a instituição a atender demandas pontuais e emergentes. Aqui é relevante ressaltar que a universidade adota instrumentos amplamente discutidos pela comunidade acadêmica no sentido de planejar suas ações e políticas. O Planejamento Estratégico e Participativo – PEP e o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI exemplificam essa estratégia de gestão, uma vez que as demandas oriundas da comunidade acadêmica foram minuciosamente mapeadas e elencadas após amplos debates internos e traduzem fielmente o que gestores, docentes, discentes e técnicos administrativos consideram como pontos primários a serem solucionados.

A fonte convênios é formada por recursos de convênios firmados com outras esferas de governo e Organizações Não-Governamentais – ONGs, firmados pela Unemat. Sua previsão se dá através dos pactos entre os tipos de entidades citadas, e sua execução é realizada conforme a execução dos convênios (gráfico 43).

Gráfico 48: Sustentabilidade financeira da Unemat



	Receitas Próprias	Tesouro Estadual	Convênios	Outros	TOTAL
2023	R$ 209.570,30	R$ 532.742.34	R$ 7.554.737,	R$ 246.117,20	R$ 540.752.76
2022	R$ 396,43	R$ 531.408.54	R$ 327.946,62	R$ 13.123,18	R$ 531.750.00
2021	R$ 896,70	R$ 449.920.94	R$ 156.555,00	R$ 140.109,62	R$ 450.218.50
2020	R$ 4.242,00	R$ 433.672.18	R$ 1.183.901,	R$ 97.156,74	R$ 434.957.48

Fonte: Anuário estatístico 2024 ano base 2023

A sustentabilidade financeira da Unemat, com a manutenção dos investimentos necessários às demandas das atividades de ensino, pesquisa e extensão, o custeio da universidade e a folha de pagamento está bastante refém das “Interferências por parte da Secretaria de Estado de Planejamento (SEPLAN) e da Secretaria de Estado da Fazendo (SEFAZ), por meio de contingenciamentos, autorização de concessões financeiras para empenho menor que o orçamento disponível e liberação de pagamentos com atraso, dificultando assim, sobremodo a

execução orçamentária e financeira". E ainda percentual elevado da folha de pagamento em relação ao orçamento total. (Relatório de avaliação PRPTI).

O quadro 11 apresenta os convênios e termos de cooperação em vigência firmados pela Unemat. Ao todo, 24 compromissos foram firmados entre a Unemat nos últimos anos, totalizando R$ 75.699.702,41.

Quadro 10: Convênios e Acordos de Cooperação vigentes firmados pela Unemat

PARCEIROS	Nº *	VALORES TOTAIS
SETASC	1	R$ 254.400,00
CAPES/MEC	3	R$ 4.999.065,19
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Mato Grosso – FAPEMAT	1	R$ 988.000,00
Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso – Seduc	1	R$ 8.771.310,17
Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso – SES	1	R$ 4.959.035,37
FINEP	1	R$ 1.609,968,88
Fundação de Apoio ao Ensino Superior Público Estadual – FAESPE	30	R$ 27.162.355,15
FAEPEN	4	R$ 1.600.000,00
Ministério da educação – MEC/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE	3	R$ 1.248.653,43
Universidade Federal do Ceará	1	R$ 1.400.000,00
Município de São Félix do Araguaia		R$ 1.307.985,60
Municipio de Aripuanã	2	R$ 3.595.328,00
Município de Confresa	1	R$ 1.209.345,60
Municipio de Itiquira	1	R$1.512.715,20
Município de Rondonópolis	2	R$ 1.497.584,00
Município de Colíder	1	R$ 202.764,55
Ministério da Cidadania	3	R$ 5.669.667,15
Município de Lucas do Rio Verde	1	R$ 2.680.383,00
Municipio de Juara	1	R$ 1.500.000,00
Município de Nova Mutum	1	R$ 800.000,00
Município de Nova Canãa do Norte	1	R$ 300.000,00
Municipio de Paranatinga	1	R$ 1.234.910,00
Municipio de Querência	1	R$ 1.596.854,40
MUnicípio de Vila Rica	1	R$1.209.345,60
TOTAL		**R$ 75.699.702,41**

* Nº de convênios e/ou acordos de cooperação firmados e vigentes
Fonte: Diretoria Administrativa de Contratos e Convênios - DACC/ Unemat-2025

Conforme a tabela 26, no último triênio o valor dos investimentos dos últimos anos do triênio se destacou com investimentos de R$ 23.809.164,24 em 2022 e de R$ 10.169.662,32 em 2023, uma vez que a Unemat adentrou às políticas fomentadas pelo estado de Mato Grosso. Isto se percebe pelo investimento liquidado em 2021 (R$ 2.479.270,86). Os gastos com pessoal foram crescentes a cada ano do último triênio

atingindo R$ 420.367.011,66 em 2023, acompanhando à recomposição de inflação, assim como ao plano de carreira dos serviços que voltaram da qualificação *strictu sensu*. Em relação às despesas de custeio, os valores também aumentaram significativamente chegando a R$ 72.222.760,59 em 2023.

Tabela 21 - Comparativo das despesas 2010 – 2023

Exercício	Orçamento Total	Pessoal	Desp. de Custeio	Investimentos	TOTAL
2010	Crédito Autorizado	90.000.000,00	14.303.585,32	2.922.961,68	107.226.547,00
	Empenhado	104.042.786,54	29.761.879,34	3.201.002,75	137.005.668,63
	Liquidado	103.863.696,61	26.798.214,07	1.929.725,10	132.591.635,78
2011	Crédito Autorizado	120.802.347,00	28.497.319,45	18.813.329,55	168.112.996,00
	Empenhado	115.916.110,43	25.960.859,37	5.594.440,32	147.471.410,12
	Liquidado	115.370.531,33	22.632.524,57	4.743.671,66	142.746.727,56
2012	Crédito Autorizado	117.723.541,00	36.950.691,29	18.968.692,71	173.642.925,00
	Empenhado	127.540.105,23	30.610.981,32	6.989.615,56	165.140.702,11
	Liquidado	127.519.784,98	28.215.556,04	4.104.223,02	159.839.564,04
2013	Crédito Autorizado	132.254.721,00	52.377.615,59	27.935.171,41	212.567.508,00
	Empenhado	145.565.205,37	39.014.996,58	18.025.608,27	202.605.810,22
	Liquidado	145.263.171,09	35.416.678,22	10.113.155,21	190.793.004,52
2014	Crédito Autorizado	148.515.422,00	43.668.462,47	8.042.246,53	200.226.131,00
	Empenhado	200.470.518,20	43.183.095,75	3.804.365,59	247.457.979,54
	Liquidado	200.470.518,20	39.964.745,64	1.805.530,37	242.240.794,21
2015	Crédito Autorizado	194.624.222,00	23.038.619,50	9.217.612,50	226.880.454,00
	Empenhado	235.945.442,75	38.756.334,03	1.094.720,79	275.796.497,57
	Liquidado	235.945.442,75	37.126.386,09	872.827,79	273.944.656,63
2016	Crédito Autorizado	269.759.885,71	48.668.869,52	11.422.646,73	329.851.401,96
	Empenhado	269.575.105,38	41.201.241,51	4.970.677,63	315.747.024,52
	Liquidado	269.575.105,38	37.959.543,54	1.249.678,44	308.784.327,36
2017	Crédito Autorizado	295.231.316,94	54.364.747,26	15.465.887,32	365.061.951,52
	Empenhado	295.231.316,94	51.907.783,34	8.563.810,60	355.702.910,88
	Liquidado	295.138.057,62	45.887.912,86	4.252.142,40	345.278.112,88
2018	Crédito Autorizado	327.876.531,72	55.126.395,34	22.793.774,47	405.796.701,53
	Empenhado	325.161.812,67	51.455.409,78	6.318.193,51	382.935.415,96
	Liquidado	325.159.393,87	46.202.031,41	3.772.470,30	375.133.895,58
2019	Crédito Autorizado	338.802.766,00	54.069.073,19	11.259.693,81	404.131.533,00
	Empenhado	338.595.372,62	49.584.070,54	4.886.901,11	393.066.344,27
	Liquidado	338.595.372,62	46.113.792,44	2.472.864,54	387.182.029,60
2020	Crédito Autorizado	350.150.620,64	69.128.528,81	13.242.991,36	432.522.140,81
	Empenhado	346.307.534,76	48.619.263,56	5.888.285,41	400.815.083,73
	Liquidado	346.265.031,61	39.782.971,93	2.293.014,51	388.341.018,05
2021	Crédito Autorizado	372.434.229,00	63.954.275,83	24.144.969,01	460.533.473,84
	Empenhado	372.168.245,47	59.689.397,66	20.894.190,01	452.751.833,14
	Liquidado	372.168.245,47	46.033.574,11	2.479.270,86	420.681.090,44
2022	Crédito Autorizado	421.779.251,00	70.719.013,39	58.032.690,58	550.530.954,97
	Empenhado	408.895.537,70	69.021.475,01	56.471.181,66	534.388.194,37
	Liquidado	408.895.537,70	59.720.463,91	23.809.164,24	492.425.165,85
2023	Crédito Autorizado	421.340.058,51	91.937.564,97	31.559.395,56	544.837.019,04
	Empenhado	420.641.389,70	90.518.000,07	29.593.379,78	540.752.769,55
	Liquidado	420.367.011,66	72.222.760,59	10.169.662,32	502.759.434,57

Fonte: Anuário estatístico 2021 ano base 2020

Sobre a sustentabilidade financeira, outro ponto a se considerar é que o orçamento da Unemat está fortemente dependente dos recursos do Tesouro Estadual. O quadro 62 apresenta que em 2020, das receitas da universidade, apenas 0,27%% eram provenientes de convênios, um percentual irrisório de receitas próprias e outras fontes de receitas apenas 0,02%. Já a receita do Tesouro Estadual representa o total de 99,7%. Os recursos provenientes de convênios, receitas próprias e outras fontes

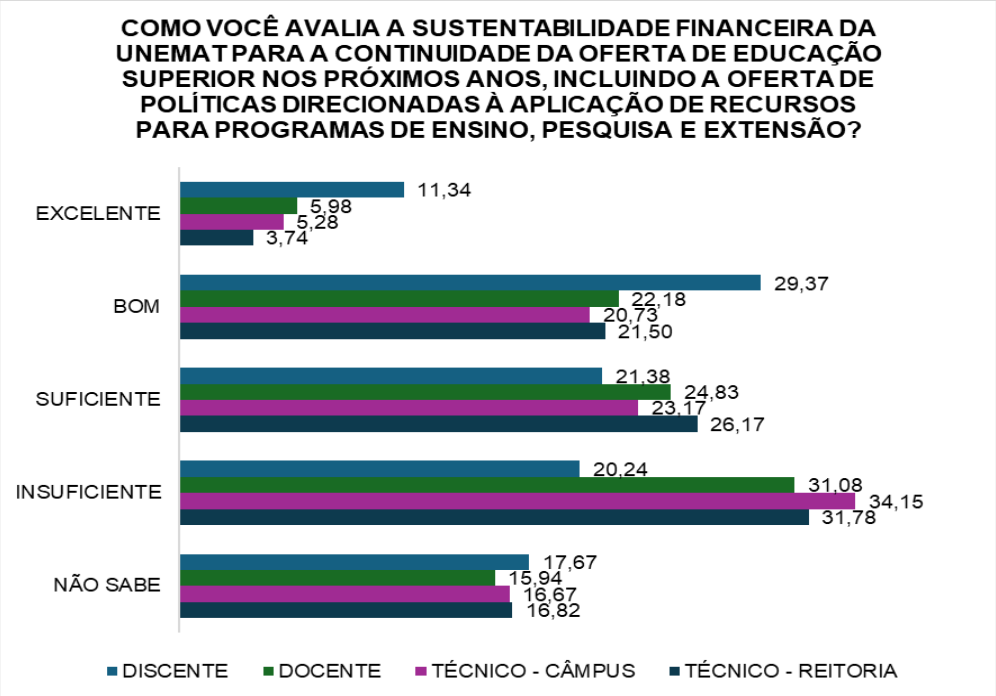
são bastante modestos, se considerarmos as dimensões e os diversos campos de atuação da Instituição.

A PGF tem planejado as ações e metas que visam melhorar a gestão financeira da instituição, haja vista as mudanças orçamentárias que atingiram e atingem a universidade. Dessa forma, é proposto desenvolver instrumentos para otimização da gestão financeira, de forma a aperfeiçoá-la e otimizá-la com a utilização dos recursos disponíveis, além de aperfeiçoar o Sistema de Planejamento Financeiro Institucional, modernizar os sistemas gerenciais da Unemat e padronizar a formalização de processos de pagamentos e elaboração de convênios, Termos de Cooperação e Contratos.

Outra meta é estruturar o sistema institucional de captação e gestão de recursos financeiros, para aumentar a captação de recursos, visando garantir a sustentabilidade financeira da Unemat. A PGF planeja também a elaboração e implantação de Sistema Integrado de Custos na Unemat, com a finalidade de apurar os custos dos serviços, projetos e atividades meio e fins da Universidade, de forma a evidenciar os resultados da gestão, e também permitir o acompanhamento da gestão orçamentária, financeira e patrimonial da Universidade por Unidade Gestora.

Como critério da autoavaliação institucional, a sustentabilidade financeira da IES foi mensurada pela comunidade acadêmica a partir da questão (gráfico 31): Como você avalia a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?

Gráfico 49 – Sustentabilidade financeira da UNEMAT para os próximos anos



A questão buscou a percepção dos segmentos também sobre a continuidade dos trabalhos da IES englobando ensino, pesquisa e extensão. Os dados revelam que aproximadamente 15% dos respondentes dos diversos segmentos que compõem a comunidade acadêmica não sabem avaliar o tema. Os estudantes são o segmento que melhor avalia a questão, passando de 40% aqueles que avaliam como bom e excelente. Docentes e técnicos avaliam com menor expectativa o tema, com destaque para o percentual acima de 30% entre as avaliações mais pessimistas. Os dados indicam uma falta de expectativa sobre a saúde financeira da IES, o que pode estar associado ao contexto nacional e regional, com ênfase na falta de concursos públicos para reposição do quadro de professores e técnicos. Também é importante observar que o modo de vivenciar os limites orçamentários/financeiros da IES é diferente entre os estudantes e o corpo profissional, o que, ao menos em parte, explicaria o distanciamento entre os dados nesta avaliação.

5.5. Eixo 5: Infraestrutura Física

No Eixo 5 será discutido a Dimensão 7, conforme o Art.3º da Lei nº 10.861 e se refere a: “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

5.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura Física

No Eixo 5 será discutido a Dimensão 7, conforme o Art.3º da Lei nº 10.861 e se refere a: “infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação”.

Neste eixo serão apresentadas as análises sobre a opinião da comunidade acadêmica a respeito da infraestrutura física necessária ao desenvolvimento das atividades planejadas de ensino, pesquisa, extensão e gestão. Compreendem salas de aulas, ambiente de trabalho, laboratórios, recursos didático-pedagógicos, biblioteca, auditório, acesso à internet etc.

Conforme um dos resultados do PEP, houve discussões sobre os pontos fortes e as fragilidades sobre a infraestrutura na Unemat. Após as discussões, sugestões e votação dos multiplicadores participantes do Seminário e, portanto, membros da plenária, validaram os seguintes pontos fortes e pontos fracos sobre a infraestrutura da Unemat:

Quadro 11 - Diagnóstico PEP dimensão infraestrutura

Pontos fracos	Pontos fortes
Falta de infraestrutura predial (salas de aula, laboratórios, bibliotecas, auditórios etc)	Área disponível para ampliação

Falta de comunicação (Internet, Multimídia, Sistemas)	
Falta de recursos Biblioteca	
Falta de recursos para aulas práticas	Aquisição de ônibus para os 13 câmpus da instituição
Falta de manutenção (equipamentos de refrigeração, laboratórios, bibliotecas, auditórios etc)	
Falta de saneamento Básico, Tratamento de Água e Energia	
Falta de segurança (do trabalho, patrimonial, ambiental entre outros)	
Falta de acessibilidade	

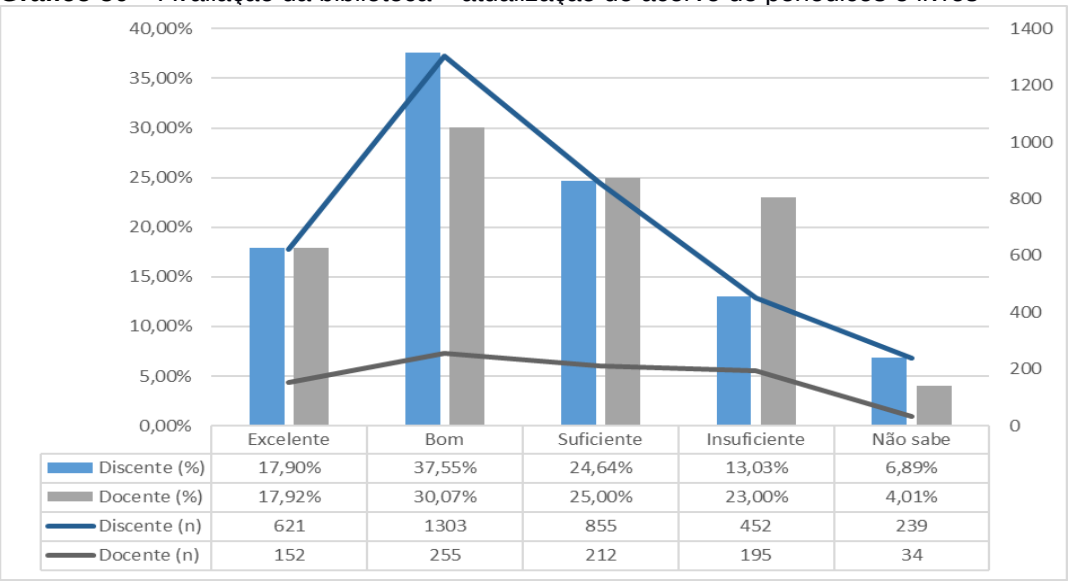
Fonte: PEP Unemat 2015-2025

O instrumento de coleta de dados utilizado na coleta de dados 2023-2024 traz uma questão dissertativa para sugestões de melhoria para a Unemat, dentre as quais foram sugeridas: ferramentas que ofereçam melhor esclarecimento de dúvidas, melhorar a comunicação entre curso e discentes, melhoria da infraestrutura local, dos laboratórios e de recursos, como microscópio, lâminas etc.

Os gráficos a seguir apresentam a opinião da comunidade acadêmica sobre a biblioteca física nos câmpus universitários quanto ao acervo, condições de manutenção e conservação do espaço e aos horários de funcionamentos com questões que direcionadas a professores e estudantes.

O gráfico 45 demonstra satisfação dos docentes (80%) e discentes (73%) quanto ao acervo.

Gráfico 50 – Avaliação da biblioteca – atualização do acervo de periódicos e livros

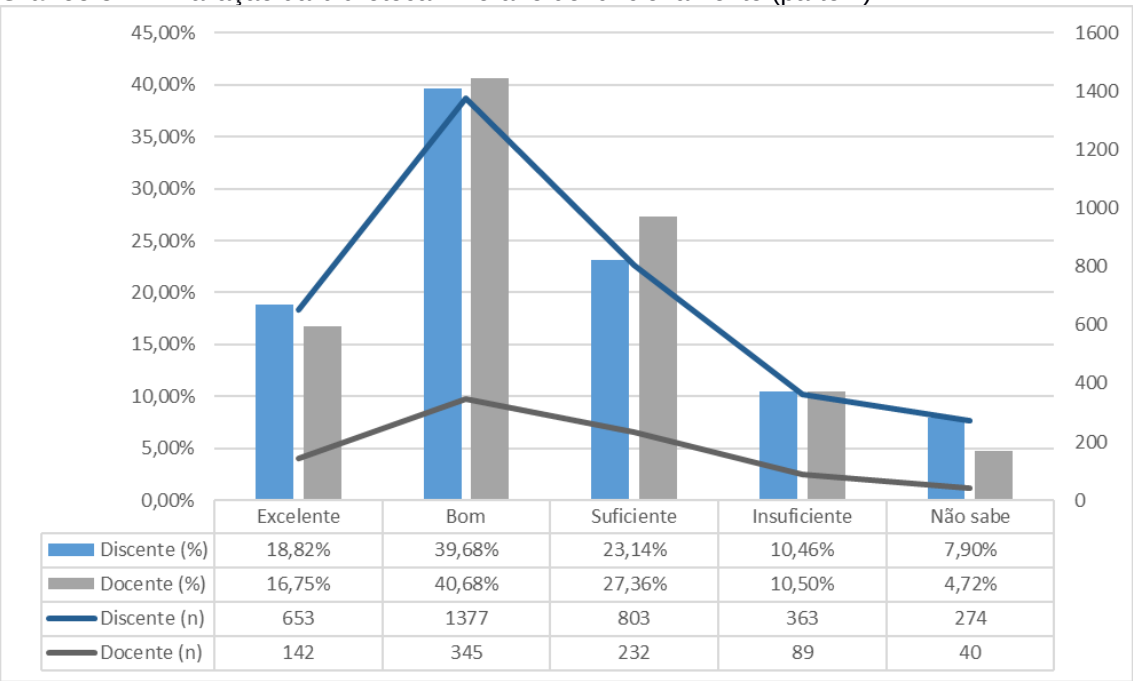


	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Discente (%)	17,90%	37,55%	24,64%	13,03%	6,89%
Docente (%)	17,92%	30,07%	25,00%	23,00%	4,01%
Discente (n)	621	1303	855	452	239
Docente (n)	152	255	212	195	34

Igualmente, em relação ao horário de funcionamento (gráfico 46), conforme opinião dos discentes (81,6%) e dos docentes (84,8%) eles, também, demonstram satisfação quanto à manutenção e conservação do espaço (gráfico 47), conforme

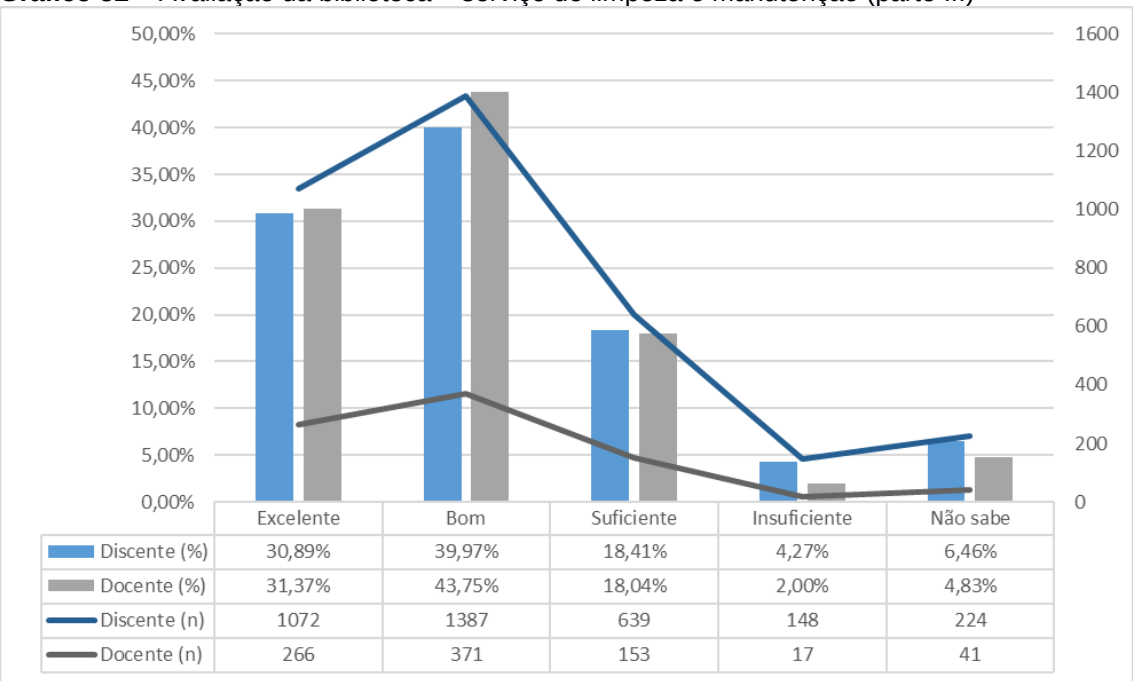
93,1% dos docentes (93,1%) e 89,3% dos discentes.

Gráfico 51 – Avaliação da biblioteca – horário de funcionamento (parte II)



	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Discente (%)	18,82%	39,68%	23,14%	10,46%	7,90%
Docente (%)	16,75%	40,68%	27,36%	10,50%	4,72%
Discente (n)	653	1377	803	363	274
Docente (n)	142	345	232	89	40

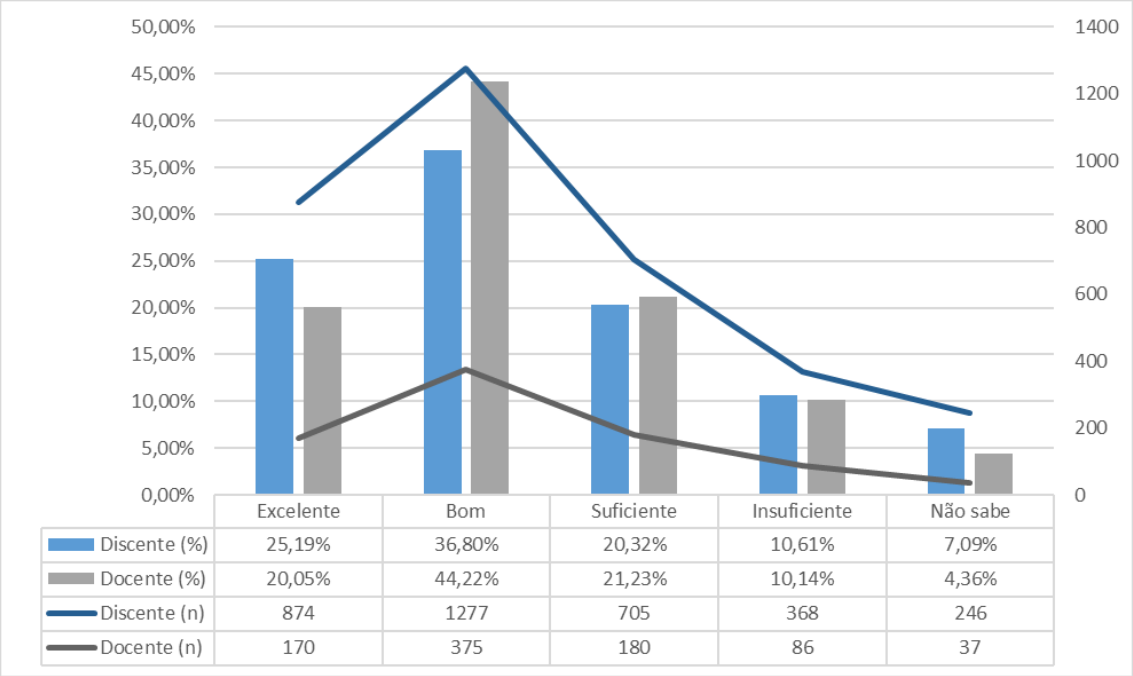
Gráfico 52 – Avaliação da biblioteca – serviço de limpeza e manutenção (parte III)



	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Discente (%)	30,89%	39,97%	18,41%	4,27%	6,46%
Docente (%)	31,37%	43,75%	18,04%	2,00%	4,83%
Discente (n)	1072	1387	639	148	224
Docente (n)	266	371	153	17	41

O gráfico 48 revela avaliação positiva em relação à ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica e acessibilidade por 82,3% dos docentes e 85,5% dos discentes.

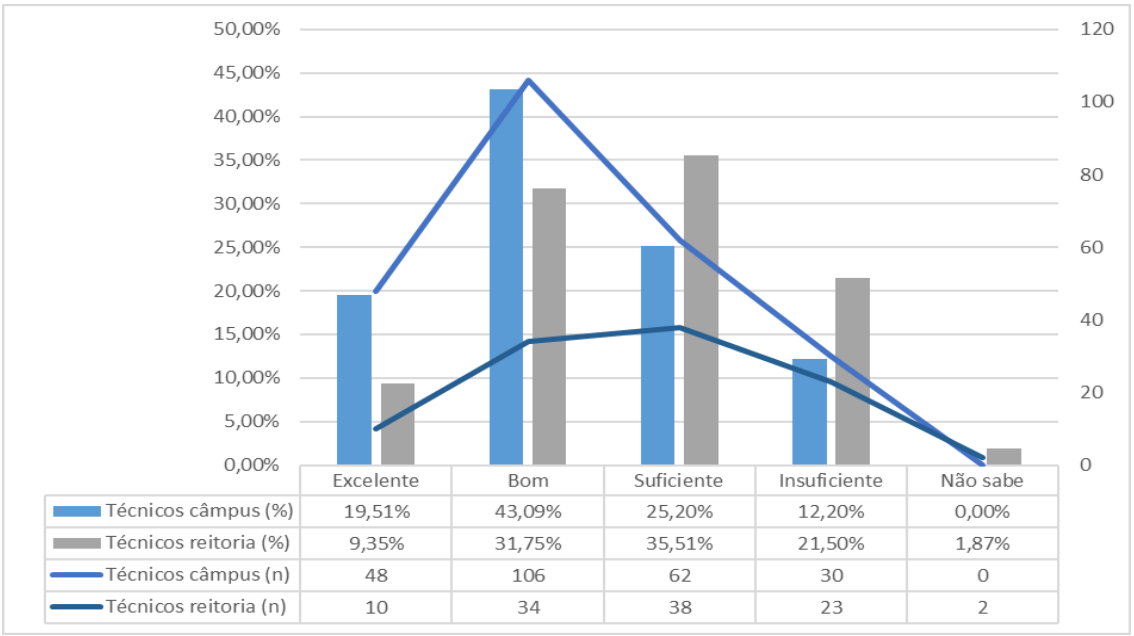
Gráfico 53 – Avaliação da biblioteca – espaço físico da biblioteca (parte IV)



	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Discente (%)	25,19%	36,80%	20,32%	10,61%	7,09%
Docente (%)	20,05%	44,22%	21,23%	10,14%	4,36%
Discente (n)	874	1277	705	368	246
Docente (n)	170	375	180	86	37

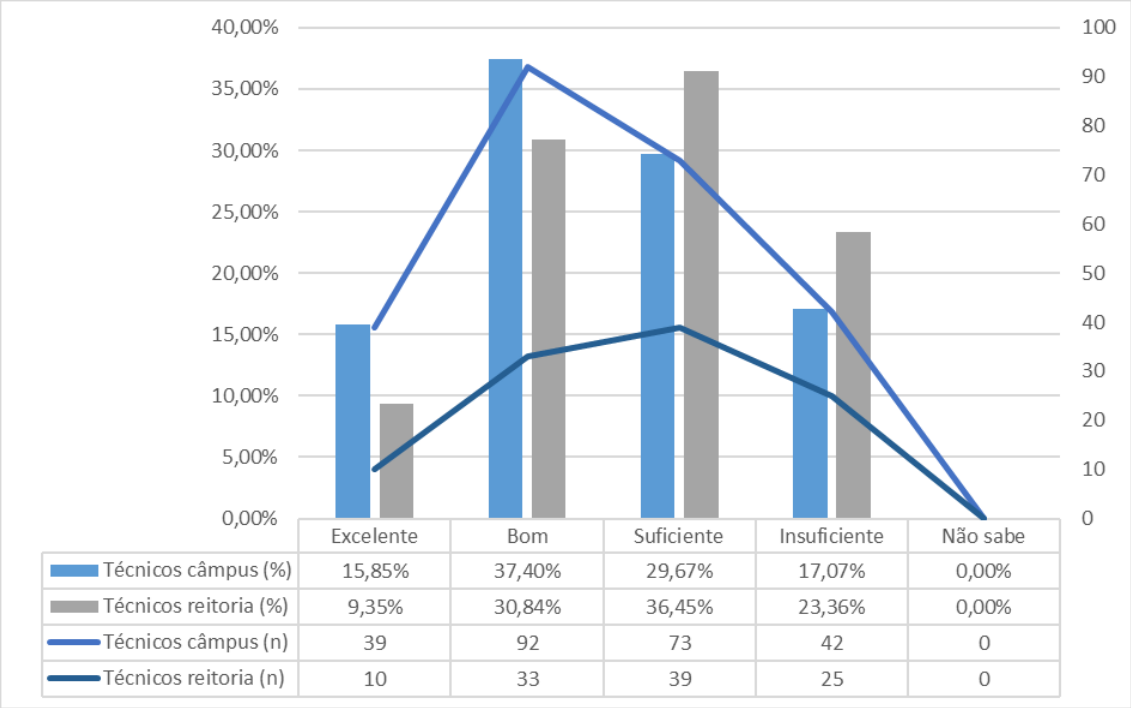
Quanto aos ambientes internos da Unemat, foram avaliados pelos técnicos, apontado como excelente, bom e suficiente nos câmpus (87,8%) e na reitoria (76,6%). Mesma percentagem nas respostas quanto aos equipamentos de trabalho nos câmpus (82,9%) e na reitoria (76,6%), conforme gráficos 49 e 50.

Gráfico 54 – Ambientes internos da Unemat



	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Técnicos câmpus (%)	19,51%	43,09%	25,20%	12,20%	0,00%
Técnicos reitoria (%)	9,35%	31,75%	35,51%	21,50%	1,87%
Técnicos câmpus (n)	48	106	62	30	0
Técnicos reitoria (n)	10	34	38	23	2

Gráfico 55 – Equipamentos de trabalho na Unemat

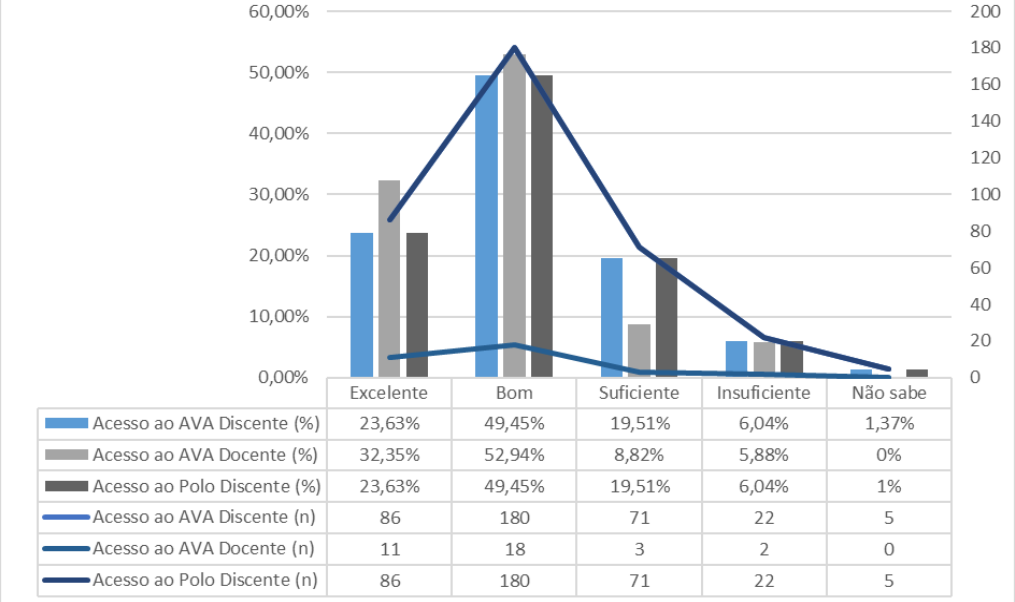


	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Técnicos câmpus (%)	15,85%	37,40%	29,67%	17,07%	0,00%
Técnicos reitoria (%)	9,35%	30,84%	36,45%	23,36%	0,00%
Técnicos câmpus (n)	39	92	73	42	0
Técnicos reitoria (n)	10	33	39	25	0

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

O acesso e à qualidade de internet é um dos serviços historicamente mais deficitários na Unemat e em todas as coletas de dados aparece como uma das principais deficiências da estrutura da universidade. Isto foi resolvido com o cabeamento estruturado em todos os câmpus da Unemat, melhorando o acesso e sua velocidade.

Gráfico 56 – Suporte à internet no AVA e no Polo UAB



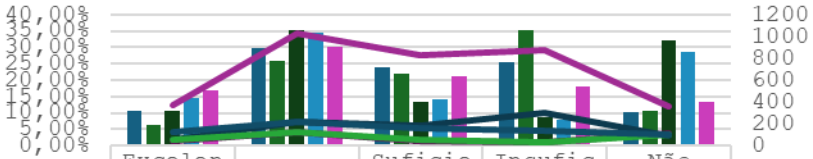
	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Acesso ao AVA Discente (%)	23,63%	49,45%	19,51%	6,04%	1,37%
Acesso ao AVA Docente (%)	32,35%	52,94%	8,82%	5,88%	0%
Acesso ao Polo Discente (%)	23,63%	49,45%	19,51%	6,04%	1%
Acesso ao AVA Discente (n)	86	180	71	22	5
Acesso ao AVA Docente (n)	11	18	3	2	0
Acesso ao Polo Discente (n)	86	180	71	22	5

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

Especificamente para os segmentos dos cursos EAD, oferecidos nos polos de

apoio presencial do Sistema Universidade Aberta (UAB) em parceria com os municípios, dentre os questionamentos estão: a qualidade do acesso que apareceu com alto grau de satisfação entre os docentes (94,1%) e discentes (92,6%); assim como a navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e o acesso à internet no polo também bem avaliada pelos discentes com 74,2% (gráfico 51).

Gráfico 57: Laboratórios de atividades específicas



	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Atividades específicas na oferta contínua Discente (%)	10,63%	29,65%	24,06%	25,36%	10,29%
Atividades específicas na oferta contínua Docente (%)	6,49%	25,71%	22,05%	35,14%	10,61%
Atividades específicas na EaD Discente (%)	10,71%	35,16%	13,46%	8,52%	32,14%
Laboratórios de informática nos Polos Discente (%)	14,56%	34,62%	14,29%	7,97%	28,57%
Laboratórios de informática nos Núcleos Discente (%)	16,87%	30,34%	21,22%	18,10%	13,47%
Atividades específicas na oferta contínua Discente (n)	369	1029	835	880	357
Atividades específicas na oferta contínua Docente (n)	55	218	187	298	90
Atividades específicas na EaD Discente (n)	39	128	49	31	117
Laboratórios de informática nos Polos Discente (n)	53	126	52	29	104
Laboratórios de informática nos Núcleos Discente (n)	124	223	156	133	99

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

Em relação aos laboratórios para as atividades específicas, a maioria dos discentes da EAD demonstra satisfação (59,3%), embora 40,6% demonstram insatisfação por perceber que são insuficientes ou não saberem opinar (32,14%). Nos cursos de oferta contínua há uma situação similar conforme se percebe entre nas respostas dos professores (64,3% satisfeitos e 35,6% insatisfeitos) e estudantes (64, 35% satisfeitos e 35,65% insatisfeitos), conforme o gráfico 52 que também traz

informações sobre a qualidade dos laboratórios de informática nos polos da EAD e nos núcleos pedagógicos. Os discentes estão satisfeitos com os laboratórios nos cursos da modalidade a distância (63,46% demonstram satisfação ao lado de 36,54 que apontam ser insuficiente ou não saber opinar) e nos núcleos pedagógicos (68,44% satisfeitos; 31,56% insatisfeitos).

Gráfico 58 – Laboratórios de atividades específicas

	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade – Oferta contínua Discente (%)	21,15%	35,24%	17,90%	1,01%	24,70%
Ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade – Oferta contínua Docente (%)	18,16%	40,09%	26,65%	14,74%	0,35%
Ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade – Diferenciada Docente (%)	34,62%	44,87%	14,10%	6,41%	0,00%
Limpeza e manutenção Discente (%)	25,19%	39,80%	23,78%	10,35%	0,89%
Limpeza e manutenção Docente (%)	23,35%	44,93%	8,02%	0,35%	23,35%
Recursos didáticos Docente (%)	14,39%	33,96%	30,66%	20,52%	0,47%
Ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade – Oferta contínua Discente (n)	734	1223	621	35	857
Ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade – Oferta contínua Docente (n)	154	340	226	125	3
Ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade – Diferenciada Docente (n)	27	35	11	5	0
Limpeza e manutenção Discente (n)	874	1381	825	359	31
Limpeza e manutenção Docente (n)	198	381	68	3	198
Recursos didáticos					

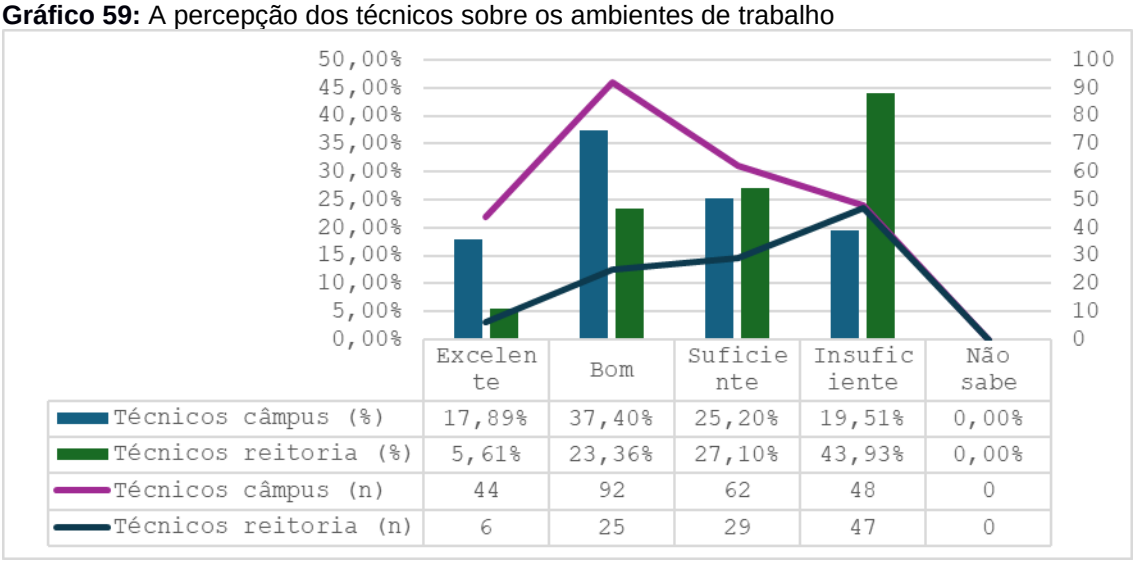
Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

Avaliou-se a estrutura das salas de aula em três aspectos (gráfico 53). A questão sobre os recursos didáticos foi respondida pelos docentes dos cursos de oferta contínua que demonstraram satisfação em relação a esse ponto (79%). As questões quanto à ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica e acessibilidade foram bem avaliadas pelos discentes cursos presenciais de oferta contínua (81%) e pelos docentes dessa oferta (84,9%) e das turmas únicas (93,6%). Quanto à limpeza e

manutenção, foi bem avaliado tanto pelos discentes (88,7%) quanto pelos docentes (91,6%).

Os servidores técnicos administrativos lotados nos câmpus universitários e na administração central também puderam expor suas opiniões a respeito das condições do ambiente de trabalho quanto à ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica e acessibilidade. Enquanto nos câmpus há maior satisfação (80,5%), na sede administrativa é possível verificar que 56% estão satisfeitos e 43,9% insatisfeitos (gráfico 54).

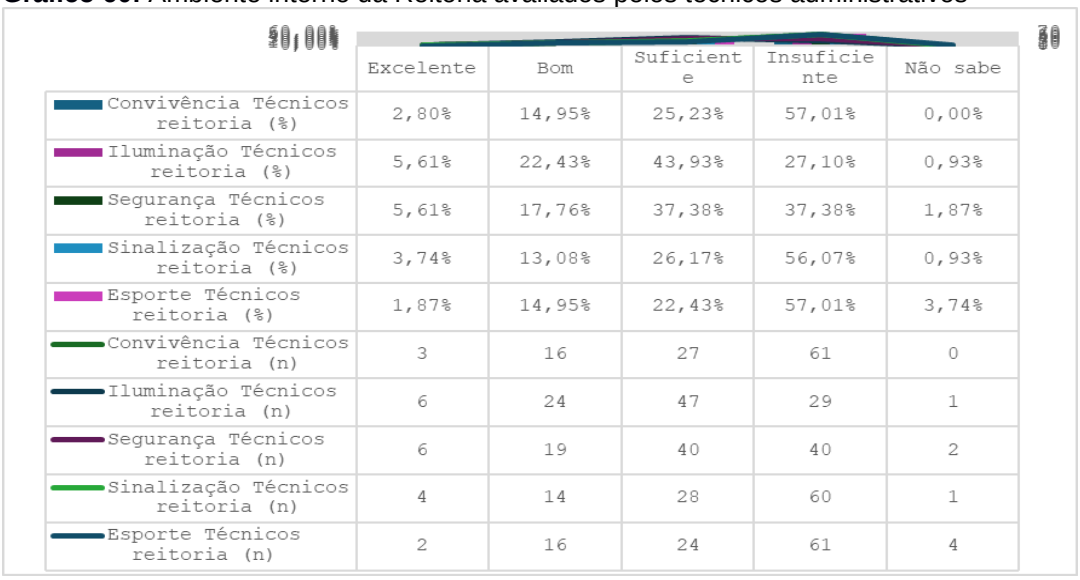
Gráfico 59: A percepção dos técnicos sobre os ambientes de trabalho



	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Técnicos câmpus (%)	17,89%	37,40%	25,20%	19,51%	0,00%
Técnicos reitoria (%)	5,61%	23,36%	27,10%	43,93%	0,00%
Técnicos câmpus (n)	44	92	62	48	0
Técnicos reitoria (n)	6	25	29	47	0

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

Gráfico 60: Ambiente interno da Reitoria avaliados pelos técnicos administrativos



	Excelente	Bom	Suficiente	Insuficiente	Não sabe
Convivência Técnicos reitoria (%)	2,80%	14,95%	25,23%	57,01%	0,00%
Iluminação Técnicos reitoria (%)	5,61%	22,43%	43,93%	27,10%	0,93%
Segurança Técnicos reitoria (%)	5,61%	17,76%	37,38%	37,38%	1,87%
Sinalização Técnicos reitoria (%)	3,74%	13,08%	26,17%	56,07%	0,93%
Esporte Técnicos reitoria (%)	1,87%	14,95%	22,43%	57,01%	3,74%
Convivência Técnicos reitoria (n)	3	16	27	61	0
Iluminação Técnicos reitoria (n)	6	24	47	29	1
Segurança Técnicos reitoria (n)	6	19	40	40	2
Sinalização Técnicos reitoria (n)	4	14	28	60	1
Esporte Técnicos reitoria (n)	2	16	24	61	4

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

Os profissionais técnicos da administração central puderam avaliar o ambiente interno da reitoria quanto à área de convivência e acessibilidade disponíveis

na sede da instituição (gráfico 55). Os servidores técnicos demonstraram alto grau de satisfação em relação à iluminação (71,9%) e à segurança (60,7%). Quanto aos demais itens demonstraram insatisfação, conforme se verifica em relação à convivência/acessibilidade (57%), à sinalização dos setores (57%) e ao espaço esportivo/acessibilidade (60,75%). Cenário que será alterado em breve, visto que a sede administrativa está passando por reforma predial.

Os ambientes internos também foram avaliados pelos três segmentos da comunidade acadêmica vinculados aos câmpus universitários (tabela 48). Há um alto grau de satisfação em relação à área de convivência/acessibilidade pelos discentes (76%), docentes (68,7%) e técnicos (67,9%); à iluminação – técnicos (88,6%), discentes (81%) e docentes (80,9%); à segurança – discentes (75,1%), docentes (74,1%) e técnicos (72,3%); e à sinalização dos setores – técnicos (70,7%), docentes (64,6%) e discentes (64,4%). Com maior insatisfação está o espaço esportivo/acessibilidade com 60,1% entre os técnicos, 55,9% entre os docentes e 52,3% entre os discentes.

Tabela 22: Ambiente interno dos câmpus avaliados pelos técnicos administrativos

	Área de convivência/acessibilidade de seu curso e/ou câmpus					
Opções	**Discente**		**Docente**		**Técnico**	
Excelente	388	11,18	85	10,02	29	11,79
Bom	1264	36,43	276	32,55	72	29,27
Suficiente	985	28,39	222	26,18	66	26,83
Insuficiente	770	22,19	262	30,90	79	32,11
Não sabe	63	1,82	3	0,35	0	0,00
Total	**3470**	**100%**	**848**	**100%**	**246**	**100%**
	Iluminação do câmpus					
Opções	**Discente**		**Docente**		**Técnico**	
Excelente	471	13,57	110	12,97	49	19,92
Bom	1310	37,75	280	33,02	101	41,06
Suficiente	1031	29,71	296	34,91	68	27,64
Insuficiente	618	17,81	160	18,87	28	11,38
Não sabe	40	1,15	2	0,24	0	0,00
Total	**3470**	**100%**	**848**	**100%**	**246**	**100%**
	Segurança do câmpus					
Opções	**Discente**		**Docente**		**Técnico**	
Excelente	398	11,47	98	11,56	24	9,76
Bom	1228	35,40	282	33,25	87	35,37
Suficiente	981	28,28	249	29,36	67	27,24
Insuficiente	780	22,48	210	24,76	67	27,24
Não sabe	82	2,36	9	1,06	1	0,41
Total	**3470**	**100%**	**848**	**100%**	**246**	**100%**
	Sinalização dos setores					
Opções	**Discente**		**Docente**		**Técnico**	
Excelente	274	7,90	63	7,43	25	10,16
Bom	986	28,43	238	28,07	68	27,64
Suficiente	975	28,11	247	29,13	81	32,93
Insuficiente	1151	33,19	296	34,91	72	29,27
Não sabe	82	2,36	4	0,47	0	0,00

Total	**3470**	**100%**	**848**	**100%**	**246**	**100%**

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

Tabela 23: Banheiros – limpeza, conservação e acessibilidade

	Discentes					
Opções	**Oferta continua**		**Turmas únicas**		**EAD**	
Excelente	533	15,36	143	19,46	73	20,05
Bom	1073	30,92	298	40,54	165	45,33
Suficiente	886	25,53	169	22,99	54	14,84
Insuficiente	941	27,12	115	15,65	17	4,67
Não sabe	37	1,07	10	1,36	55	15,11
Total	**3470**	**100%**	**735**	**100%**	**364**	**100%**

	Docentes				**Técnicos**			
Opções	**Of. continua**		**Turmas únicas**		**Câmpus**		**Reitoria**	
Excelente	121	14,27	22	28,21	25	10,16	22	20,56
Bom	285	33,61	31	39,74	75	30,49	42	39,25
Suficiente	230	27,12	19	24,36	73	29,67	14	13,08
Insuficiente	208	24,53	6	7,69	73	29,67	0	0,00
Não sabe	4	0,47	0	0,00	0	0,00	29	27,10
Total	**848**	**100%**	**78**	**100%**	**246**	**100%**	**107**	**100%**

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

Os segmentos dos câmpus universitários também avaliaram o ambiente dos banheiros das unidades quanto à limpeza, conservação e acessibilidade (Tabela 49), e todos avaliaram de maneira positiva. Entre os discentes, ficou em 83% para os cursos de oferta única, 71,8% para os de oferta contínua e 80,2 para os da educação a distância. Os docentes da oferta diferenciada avaliaram com 92,3% de satisfação e os da oferta contínua com 75%. Entre os técnicos, também foi avaliado bem pelos que atuam na reitoria (86,9%) e nos câmpus (70,3%).

Estudantes e professores avaliaram os auditórios dos câmpus da instituição quanto à ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica e acessibilidade. Em sua percepção, este item foi bem avaliado por 76,3% dos discentes e 71,4% dos docentes.

Tabela 24: Auditório – ventilação, conforto térmico, dimensão, acústica e acessibilidade

Opções	**Discente**		**Docente**	
Excelente	556	16,02	156	18,40
Bom	1240	35,73	254	29,95
Suficiente	853	24,58	195	23,00
Insuficiente	523	15,07	185	21,82
Não sabe	298	8,59	58	6,84
Total	**3470**	**100%**	**735**	**100%**

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

Outro aspecto avaliado foram os laboratórios das unidades administrativas pelos segmentos da comunidade acadêmica. Em relação à limpeza e equipamentos, foram avaliados de maneira positiva pelos discentes da oferta presencial (62,1%), das turmas únicas (65,6%) e da EAD (58,24%) – embora para este segmento destaca-se

que 41,76 deles demonstraram insatisfação, seguido pelos demais com insatisfação alta (37,7% na oferta contínua e 34,4% nas turmas únicas). O segmento docente também avaliou bem este item com 67,8% de satisfação.

Tabela 25: Avaliação quanto aos laboratórios

	Limpeza e equipamentos (Discentes)					
Opções	**Oferta continua**		**Turmas únicas**		**EAD**	
Excelente	331	9,54	105	14,29	40	10,99
Bom	982	28,30	234	31,84	120	32,97
Suficiente	843	24,29	143	19,46	52	14,29
Insuficiente	890	25,65	117	15,92	28	7,69
Não sabe	424	12,22	136	18,50	124	34,07
Total	**3470**	**100%**	**735**	**100%**	**364**	**100%**

	ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade							
	Docentes						**Docente**	
Opções	**Of. continua**		**Turmas únicas**		**EAD**			
Excelente	592	17,06	169	22,99	54	14,84	79	9,32
Bom	1209	34,84	274	37,28	138	37,91	293	34,55
Suficiente	841	24,24	112	15,24	46	12,64	203	23,94
Insuficiente	449	12,94	68	9,25	22	6,04	170	20,05
Não sabe	379	10,92	112	15,24	104	28,57	103	12,15
Total	**848**	**100%**	**78**	**100%**	**246**	**100%**	**848**	**100%**

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

Ao averiguar os componentes do Eixo Infraestrutura Física, observa-se que a maioria dos respondentes informam problemas nas instalações da biblioteca, citando o reduzido espaço físico, o acervo que precisa ser atualizado. Foram propostas soluções para este item, que vão desde a compra de novos livros, assinatura e convênios com periódicos e outras bibliotecas on-line, até repensar as diretrizes que orientam a compra de livros e a realização de um estudo detalhado sobre como o acervo está sendo utilizado pela comunidade acadêmica de cada curso.

Com relação ao acervo é preciso considerar que a Unemat firmou contratos, em 2014, que somaram o valor de R$ 3.140.000,00 (três milhões cento e quarenta mil reais) para compra de acervo bibliográfico em assuntos pertinentes as grandes áreas de conhecimento: Ciências Exatas e da Terra; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Biológicas; Ciências Agrárias; Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Linguística, Letras e Artes. (PDI Unemat 2017-2025 p.51).

Conforme dados da PGF, foi previsto para o período de 2015-2016, já com contratação efetuada da aquisição de material bibliográfico, de origem nacional nas diversas áreas de conhecimento do CNPq, para atender as demandas do acervo bibliográfico da Universidade no valor total R$ 2.979.832,00. As duas ações não deverão solucionar o problema, mas amenizarão a demanda.

Nesse sentido, com o objetivo de facilitar para a comunidade acadêmica o

acesso a acervos de biblioteca, a Unemat contratou no ano de 2017 uma biblioteca virtual nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Saúde e Biológicas, Ciências Jurídicas, Ciências Humanas e Ciências Agrárias.

Já é consenso que o conceito de biblioteca está se diferenciando de espaços com prateleiras cheias de livros vai aos poucos cedendo o espaço também para ambientes confortáveis, climatizados, com bancadas e pontos de internet para estudo.

O número de acervo da biblioteca virtual é, atualmente, de 17.469. A forma de acesso atualmente está sendo realizada através do cadastro no Sistema de Autenticação Unificada – SAU (https://ecosistema.unemat.br/login) com acesso às duas plataformas – Minha Biblioteca e Biblioteca Pearson.

Conforme gráfico 91 o número de acervo da biblioteca física da Unemat é, atualmente, de 237,780. Um dado chama atenção, o número de circulação do acervo de bibliotecas: empréstimos e consultas vêm caindo fortemente nos últimos anos na biblioteca física da Unemat, conforme observa-se na tabela 00. Isso pode estar ocorrendo, principalmente, porque os alunos e os professores estão recorrendo a outras formas e fontes de estudo, como nas bibliotecas virtuais, sites de periódicos; em algumas situações, porque o acervo está desatualizado ou está em desacordo com as ementas dos cursos.

De acordo com o Anuário 2024, a biblioteca física da Unemat possuía em 2023 o seguinte acervo: 153.509 livros, 297.765 volumes; 12.031 títulos e 14.346 volumes de periódicos; e 3.040 arquivos de vídeos, CDs e DVDs.

Tabela 26: Acervo da Biblioteca Física da Unemat

TABELA 7.1 – ACERVO FÍSICO DAS BIBLIOTECAS DISTRIBUÍDO POR UNIDADE ADMINISTRATIVA – 2023*

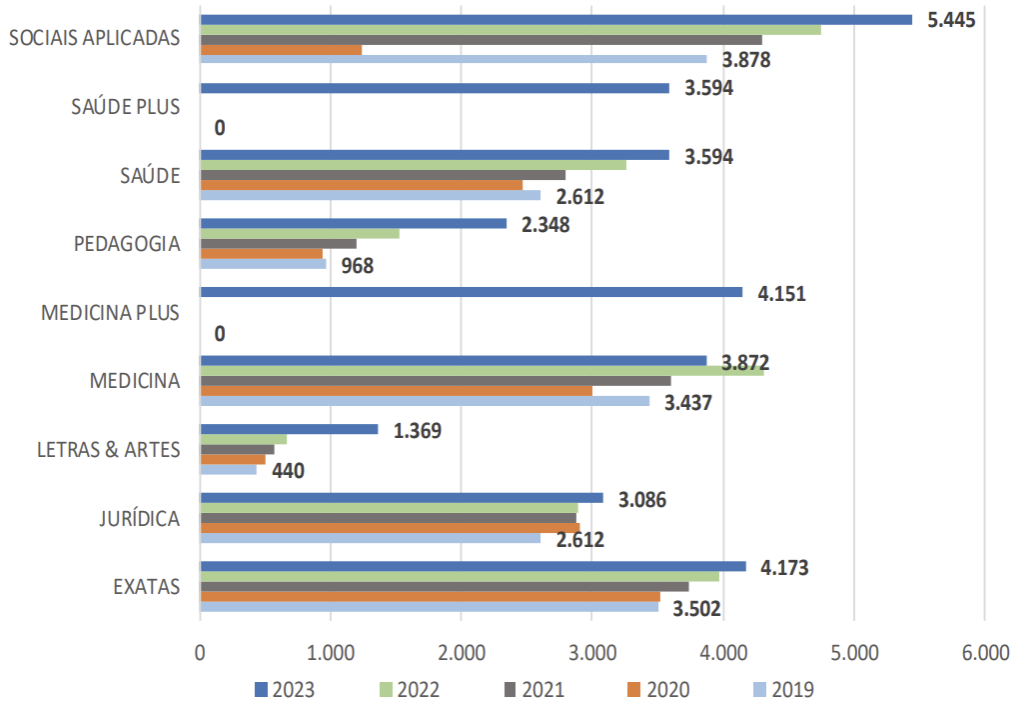
Câmpus	Livros		Periódicos		Vídeos, Cds, DVDs
	Títulos	Volumes	Títulos	Volumes	
Alta Floresta	8.306	17.466	286	2.218	1.341
Alto Araguaia	8.101	20.024	0	0	200
Barra do Bugres	10.621	19.156	-	-	-
Cáceres	50.930	97.254	8.616	10.683	719
Colíder	4.001	6.245	21	28	0
Diamantino	8.934	15.383	0	0	0
Juara	3.535	7.740	23	24	0
Médio Araguaia	2.969	4.711	230	272	0
Nova Mutum	4.409	8.088	1	2	73
Nova Xavantina	10.366	15.971	1.964		569
Pontes e Lacerda	8.353	16.027	168	220	138
Sinop	16.326	33.505	4	75	0
Tangará da Serra	16.658	36.195	718	824	0
Total	**153.509**	**297.765**	**12.031**	**14.346**	**3.040**

- **Não houve mudança em relação ao ano de 2022.**

A evolução de 2019 a 2023 da Biblioteca Digital mostra que seu acervo cresce a cada ano, conforme se verifica no Gráfico 32 em todas as áreas do conhecimento, com expressividade para as ciências sociais aplicadas (5.445 títulos) e Medicina

(4.151) e Ciências Exatas (4.173).

Gráfico 61: Acervo da Biblioteca Virtual da Unemat



Fonte: Anuário estatístico da Unemat 2024 ano base 2023

A qualidade de acesso à internet na Unemat que vinha sempre com aspectos avaliativos negativos, nas últimas pesquisas tem demonstrado satisfação devido ao investimento realizado na Unemat, o que resultou em investimentos para ampliar e melhorar o acesso ou, como um caminho para amenizar o problema.

Conforme informações da Diretoria Administrativa da Central de Tecnologia da Informação (CTI), da PRPTI, a universidade trabalhava com uma velocidade de internet de aproximadamente 400 *Mbytes* para atender toda comunidade acadêmica nos 13 câmpus e na reitoria. Este link já não conseguia atender as necessidades da instituição, entretanto não havia equipamentos disponíveis para distribuir sinal de rede *wifi* para toda Unemat.

Somado a isso, e conforme vimos pelo relatório de sustentabilidade, a receita para investimento teve uma diminuição considerável de seu valor, o que comprometeu os investimentos na instalação de uma rede de distribuição da internet aos *câmpus*, e a consequente oferta do sinal de internet à comunidade acadêmica.

Os gestores da Unemat, frente a essa fragilidade, demandaram esforços no sentido de implementar a velocidade de internet na instituição. Em 2020, com a regulamentação do Período Letivo Suplementar Excepcional (PLSE), que consistiu em oferta de componentes curriculares na modalidade de Ensino Remoto Emergencial (ERE), na modalidade a distância, a Unemat aumentou em mais de 1000% a

velocidade dos links de acesso à internet, além de disponibilizar, aos câmpus, equipamentos para acesso à internet sem fio, proporcionando, desse modo, acesso consistente e satisfatório à rede mundial de computadores.

Nesse sentido, aos câmpus foram disponibilizados links com diferentes tamanhos, conforme a quantidade de usuários. O quadro abaixo mostra o tamanho dos links disponibilizados aos câmpus antes e depois da implementação da política de tecnologia da informação.

Outra ação muito significativa que está sendo implementada na instituição é o cabeamento estruturado, que vai proporcionar mais consistência e rapidez no tráfego de informação.

Tabela 27: Tamanho dos links disponibilizados aos campi antes e depois da implementação da política de tecnologia da informação

Nº	CIDADE	TIPO	LINK ATUAL MPLS (MBPS)	VALOR LINK MPLS	LINK ATUAL IP (MBPS)	VALOR LINK IP	LINK ATUAL TOTAL (MBPS)	VALOR MENSAL TOTAL	SAÍDA REAL PARA INTERNET	NOVO LINK (MBPS)
1	ALTA FLORESTA	CAMPUS 1	20	R$ 6.775,00	4	R$ 2.800,00	24	R$ 9.575,00	24	200
2	ALTA FLORESTA	CAMPUS 2	10	R$ 4.175,00	4	R$ 2.800,00	14	R$ 6.975,00	14	200
3	ALTA FLORESTA	MUSEU	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	20
4	ALTO ARAGUAIA	CAMPUS 1	10	R$ 4.175,00	4	R$ 2.800,00	14	R$ 6.975,00	14	200
5	BARRA DO BUGRES	CAMPUS 1	20	R$ 6.775,00	10	R$ 4.175,00	30	R$ 10.950,00	30	1050
6	BARRA DO BUGRES	CAMPUS 2	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	50
7	CÁCERES	CAMPUS 1	20	R$ 6.775,00	10	R$ 4.175,00	30	R$ 10.950,00	30	500
8	CÁCERES	CIDADE UNIVERSITÁRIA	20	R$ 6.775,00	10	R$ 4.175,00	30	R$ 10.950,00	30	500
9	CÁCERES	SEDE DA REITORIA	200	R$ 32.735,00	210	R$ 36.910,00	210	R$ 69.645,00	60	1050
10	COLÍDER	CAMPUS 1	10	R$ 4.175,00	4	R$ 2.800,00	14	R$ 6.975,00	14	100
11	CONFRESA	NÚCLEO 1	2	R$ 1.251,00	2	R$ 1.251,00	4	R$ 2.502,00	4	20
12	CUIABÁ	ESCRITÓRIO	10	R$ 4.175,00	0	R$ 0,00	10	R$ 4.175,00	10	50
13	CUIABÁ	MESTRADO PROFAGUA	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	50
14	CUIABÁ	CEPROMAT	20	R$ 0,00	0	R$ 6.775,00	20	R$ 6.775,00	0	0
15	DIAMANTINO	CAMPUS 1	10	R$ 4.175,00	4	R$ 2.800,00	14	R$ 6.975,00	14	200
16	JUARA	CAMPUS 1	10	R$ 4.175,00	4	R$ 2.800,00	14	R$ 6.975,00	14	200
17	JUARA	MUSEU	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	20
18	LUCIARA	NÚCLEO 1	2	R$ 1.251,00	2	R$ 1.251,00	4	R$ 2.502,00	4	50
19	NOVA MUTUM	CAMPUS 1	10	R$ 4.175,00	4	R$ 2.800,00	14	R$ 6.975,00	14	200
20	NOVA XAVANTINA	CAMPUS 1	20	R$ 6.775,00	10	R$ 4.175,00	30	R$ 10.950,00	30	200
21	PONTES E LACERDA	CAMPUS 1	10	R$ 4.175,00	4	R$ 2.800,00	14	R$ 6.975,00	14	200
22	PONTES E LACERDA	NÚCELO JURIDICO	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	R$ 0,00	0	50
23	SINOP	CAMPUS 1	20	R$ 6.775,00	10	R$ 4.175,00	30	R$ 10.950,00	30	1050
24	SINOP	CAMPUS 2	0	R$ 0,00	10	R$ 4.175,00	10	R$ 4.175,00	10	500
25	TANGARÁ DA SERRA	CAMPUS 1	20	R$ 6.775,00	10	R$ 4.175,00	30	R$ 10.950,00	30	1050
26	VILA RICA	NÚCLEO 1	2	R$ 1.251,00	2	R$ 1.251,00	4	R$ 2.502,00	4	50
			246	R$ 117.313,00	318	R$ 99.063,00	564	R$ 216.376,00	394	7760

SAÍDA REAL ATUAL PARA INTERNET (MBPS)	394
SAÍDA PARA INTERNET (NOVO) (MBPS)	7760
Aumento/Upgrade	1969,54%

Fonte: Diretoria Administrativa da Central de Tecnologia da Informação-CTI/ PRPTI-2022.

Se hoje os recursos didáticos são avaliados positivamente, como visto anteriormente, é porque contamos com recursos internos e externos para modernizá-los. A respeito de material didático-pedagógico, foi adquirido pela PRAE, e entregue aos câmpus, 120 datas show a partir de 2015, com recursos do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAEST, do governo federal. Esta ação não resolve todos os problemas, mas somados aos já existentes contribuiu por atualizar e ampliar os equipamentos. Outros recursos foram disponibilizados pelo programa de investimentos de Mato Grosso e por recursos de emendas parlamentares, conforme apontado antes.

Um ponto frágil considerado nos relatórios de autoavaliação anteriores é a falta de estrutura para aulas práticas ou, mais especificamente, a falta de área experimental nos câmpus que têm cursos que necessitam desse item, falta de laboratórios e equipamentos para o funcionamento satisfatório desses laboratórios e a carência de ônibus para o transporte dos discentes e docentes nas aulas práticas e em viagens para eventos. Sobre a carência de ônibus para transporte de alunos para aula campo e outros deslocamentos com discentes, foram adquiridos 13 ônibus novos, com recursos do PNAEST, o que amenizou esses efeitos. Em 2022, foram adquiridos com recursos do programa de investimento do Estado, quatro ônibus-leito regionais para atendimento da comunidade acadêmica e 13 vans, uma para cada câmpus.

Conforme verificado anteriormente, outro aspecto apontado como fragilidade da infraestrutura, nos relatórios anteriores, é a falta de salas para aulas, principalmente em campus com cursos novos, e espaços para laboratórios e anfiteatro. Neste sentido, é possível verificar o aumento das áreas construídas na Unemat a partir de 2023, conforme explícito na tabela 54, a qual mostra a evolução até 2023.

Tabela 28: Áreas construídas (m^2) por unidades da Unemat – período de 2019 a 2023.

UNIDADE	2019	2020	2021	2022	2023
Alta Floresta	8.368,00	8.368,00	8.368,00	8.676,03	9.694,57
Alto Araguaia	6.567,19	6.567,19	6.567,19	5.534,49	5.534,49
Barra do Bugres	12.478,76	12.478,76	12.478,76	10.002,37	8.805,42
Cáceres	24.552,10	24.552,10	24.552,10	27.119,24	33.978,67
Colíder	1.637,83	1.637,83	1.637,83	0	2.633,21
Diamantino	10.911,89	10.911,89	10.911,89	11.562,97	5.853,46
Juara	3.579,43	3.579,43	3.579,43	3.853,21	3.700,65
Médio Araguaia	3.043,63	3.043,63	3.043,63	0	1.719,26
Nova Mutum	3.286,50	3.286,50	3.286,50	3.285,00	3.816,98
Nova Xavantina	7.982,63	7.982,63	7.982,63	8.086,72	10.331,21
Pontes e Lacerda	6.718,21	6.718,21	6.718,21	10.380,40	5.398,10
Sede Administrativa	3.311,00	3.311,00	3.311,00	0	130,00
Sinop	11.500,00	11.500,00	11.500,00	13.397,00	13.548,83
Tangará da Serra	13.988,84	14.615,75	14.615,75	16.160,24	13.584,92
TOTAL	**117.926,01**	**118.552,92**	**118.552,92**	**118.057,67**	**118.729,77**

Fonte: Anuário estatístico da Unemat 2024 ano base 2023.

De modo a demonstrar os dados de ampliação de áreas construídas na Instituição, inclui-se em anexo, os seguintes aspectos: obras concluídas e as em andamento (por câmpus), as empresas contratadas, data fim de vigência do contrato, valor inicial e atual do contrato. Os dados apontam avanços significativos no que se refere aos espaços voltados às salas de aulas, laboratórios de modo que atenda plenamente as atividades de ensino, de pesquisa, de extensão e de gestão. Ao todo são 31 obras de construção/reforma/ampliação/manutenção e 11 com elaboração de projetos de reforma e adequação nas edificações.

A avaliação sobre a infraestrutura física perpassa o planejamento e as ações internas da IES e se estende até as avaliações externas. No questionário do estudante, por exemplo, o tema é explorado. Por isso, para este relatório, selecionou-se questão que tem sido verificada no conjunto amplo das avaliações da educação superior: estudantes e professores foram convidados a avaliar os recursos didáticos disponíveis aos seus cursos.

Sobre as questões abertas do formulário de coleta de dados 2023/2024, a comunidade acadêmica ponderou ainda ser necessário: maiores investimentos para a manutenção dos banheiros e maior acessibilidade, principalmente em espaços voltados à convivência; melhorar a instalação de laboratórios; aquisição de laboratórios.

O destaque para as avaliações discentes nesse questionário também pode ser comparado às respostas nos questionários dos estudantes no exame Enade. Isto porque os recursos didáticos compõem um ponto importante da avaliação externa dos cursos. Nessa perspectiva, os dados aqui apresentados desenham um cenário do que serão as avaliações que os estudantes farão sobre seus cursos no Enade, o que também oferece, no momento, um contexto para que a IES desenvolva ações de melhoria da sua atuação (e de seus cursos) na educação ofertada.

5.6. Eixo 6: Organização Didático-Pedagógica

Aproveitando a possibilidade aberta pela autoavaliação institucional, buscou-se verificar a percepção dos estudantes sobre a qualidade do ensino ofertado. Os dados apresentados se referem ao período letivo de 2023/2, conforme as tabelas a seguir e, como são ofertadas de cinco a seis disciplinas, os números totais não se referem ao número de respondentes, mas ao número de disciplinas lecionadas ou matriculados naquele período. Os dados trazem informações dos estudantes dos cursos de oferta

contínua (câmpus), das turmas diferenciadas (entrada única) e das turmas de educação a distância (EAD).

As informações da tabela 51 evidenciam a percepção dos discentes e docentes sobre como está sendo realizada a articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas na disciplina. Os discentes apresentam alto nível de satisfação para os indicadores excelente, bom e suficiente na oferta presencial (95,2%), na oferta única (92,4%) e na EAD (93%). Isto também é perceptível com os docentes que atuam nos câmpus (95,2%), nos cursos dos núcleos pedagógicos (92,4%) e na EAD (57,3%) – embora na educação a distância 42,5% disseram não saber opinar sobre o assunto.

Tabela 29: Articulação entre teoria e prática nas atividades das disciplinas

	Discentes					
Opções	**Oferta continua**		**Turmas únicas**		**EAD**	
Excelente	6566	31,57	1626	38,63	817	35,86
Bom	7263	34,92	1676	39,82	969	42,54
Suficiente	4238	20,38	589	13,99	332	14,57
Insuficiente	2167	10,42	254	6,03	100	4,39
Não sabe	565	2,72	64	1,52	60	2,63
Total	**20799**	**100%**	**4209**	**100%**	**2278**	**100%**
	Docente					
Excelente	958	33,24	44	39,64	33	11,04
Bom	1376	47,74	55	49,55	134	44,82
Suficiente	410	14,23	12	10,81	5	1,67
Insuficiente	120	4,16	0	0,00	0	0,00
Não sabe	18	0,62	0	0,00	127	42,47
Total	**2882**	**100%**	**111**	**100%**	**299**	**100%**

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

Na sequência, os segmentos docente e discente foram questionados quanto à metodologia de ensino utilizada na disciplina no sentido de desafiar aos alunos para que aprofundassem conhecimentos e desenvolvessem competências reflexivas e críticas (Tabela 56). Os dados são similares, pois as categorias corpos docente e discente percebem essa contribuição nas aulas satisfatoriamente na oferta presencial (98,3% dos docentes e 100% na diferenciada) e na EAD (57,8%, embora 42,2% não soube opinar); igualmente, para os discentes da oferta contínua (87,7%), diferenciada (92,5%) e EAD (94,4%).

Tabela 30: Metodologia de ensino nas disciplinas

	Discentes					
Opções	**Oferta continua**		**Turmas únicas**		**EAD**	
Excelente	6598	31,73	1671	39,70	827	36,29
Bom	7331	35,25	1623	38,56	974	42,74
Suficiente	4322	20,78	601	14,28	350	15,36
Insuficiente	1985	9,54	247	5,87	82	3,60
Não sabe	561	2,70	67	1,59	46	2,02
Total	**20799**	**100%**	**4209**	**100%**	**2278**	**100%**
	Docente					
Excelente	989	34,32	44	39,64	25	8,36

Bom	1434	49,76	52	46,85	144	48,16
Suficiente	409	14,19	15	13,51	4	1,34
Insuficiente	34	1,18	0	0,00	0	0,00
Não sabe	16	0,56	0	0,00	126	42,14
Total	**2882**	**100%**	**111**	**100%**	**299**	**100%**

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

Na avaliação quanto à participação dos alunos nas aulas com questionamentos e possibilidade de sanar dúvidas (Tabela 56), os segmentos demonstram contentamento na oferta contínua (docente – 88,5%; discente – 87,7%), na oferta diferenciada (docente – 91%; discente – 88,9%) e na EAD (docente – 56,5%; discente – 91,7%). Novamente, chama a atenção o número e a percentagem de respostas sobre não saber opinar (43,5%) sobre a questão entre os professores da educação a distância.

Duas questões foram respondidas apenas por docentes sobre a participação dos estudantes nas aulas e seu cumprimento de prazos quanto à apresentação e entrega de trabalhos (Tabela 57). Quanto à participação, os docentes se mostram contentes em relação a esse ponto nos cursos de oferta contínua (88,5%), diferenciada (91%) e EAD (56,5%). Igualmente há satisfação acerca do cumprimento de prazos nas turmas de oferta contínua (88,5%), diferenciada (91%) e EAD (56,5%). Novamente chama atenção o fato das respostas dos docentes da EAD demonstrarem que não sabem sobre isso, como se verifica nas percentagens que superam 40% em ambas as questões.

Tabela 31: Docentes avaliam a participação e responsabilidade dos alunos

	Participação dos alunos					
Opções	**Oferta continua**		**Turmas únicas**		**EAD**	
Excelente	667	23,14	39	35,14	21	7,02
Bom	1210	41,98	41	36,94	144	48,16
Suficiente	673	23,35	21	18,92	4	1,34
Insuficiente	314	10,90	10	9,01	4	1,34
Não sabe	18	0,62	0	0,00	126	42,14
Total	**2882**	**100%**	**111**	**100%**	**299**	**100%**
	Cumprimento de prazos					
Opções	**Of. continua**		**Turmas únicas**		**EAD**	
Excelente	615	21,34	39	35,14	14	4,68
Bom	1301	45,14	38	34,23	148	49,50
Suficiente	728	25,26	28	25,23	9	3,01
Insuficiente	211	7,32	6	5,41	2	0,67
Não sabe	27	0,94	0	0,00	126	42,14
Total	**2882**	**100%**	**111**	**100%**	**299**	**100%**

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

Cinco questões foram perguntadas apenas aos estudantes (Tabela 58), sendo que algumas destinadas a um tipo de oferta. Todos responderam as questões sobre o seu grau de satisfação em relação à disponibilidade do professor para esclarecer as

dúvidas dos alunos, demonstrando aprovação na oferta contínua (88,4%), diferenciada (92,5%) e EAD (91,5%). Os estudantes da oferta contínua responderam duas questões e demonstraram satisfação quanto à relação professor-aluno na disciplina quanto a estimular a estudar e a aprender (87,7%) e se os planos de aula apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e nos estudos (88,3%). Apenas os discentes das turmas únicas e EAD avaliaram o domínio do professor sobre os conteúdos da disciplina, registrando satisfação nas ofertas diferenciadas (94,6%) e na educação a distância (95,4%). O grau de satisfação em relação à disponibilidade do tutor a distância para esclarecer as dúvidas dos alunos foi bem avaliado pelos estudantes da EAD (89%). Os discentes das turmas únicas se mostram contentes com os critérios de avaliação da aprendizagem utilizados pelo professor (92,5%).

Tabela 32: Discentes avaliam o corpo docente

	Disponibilidade do professor para esclarecer dúvidas					
Opções	**Oferta continua**		**Turmas únicas**		**EAD**	
Excelente	7337	35,27	1699	40,37	776	34,06
Bom	7036	33,83	1598	37,97	957	42,01
Suficiente	4014	19,30	596	14,16	353	15,50
Insuficiente	1861	8,95	250	5,94	138	6,06
Não sabe	552	2,65	66	1,57	54	2,37
Total	**20800**	**100%**	**4209**	**100%**	**2278**	**100%**
	Discentes da oferta presencial				**Tutor a distância**	
Opções	**Relação professor-aluno**		**Planos de ensino**		**EAD**	
Excelente	7131	34,28	6684	32,13	721	31,65
Bom	7026	33,78	7469	35,91	956	41,97
Suficiente	4086	19,64	4211	20,25	350	15,36
Insuficiente	2002	9,62	1848	8,88	143	6,28
Não sabe	556	2,67	588	2,83	108	4,74
Total	**20800**	**100%**	**20800**	**100%**	**2278**	**100%**
	Domínio do professor				**Avaliação**	
Opções	**Turmas únicas**		**EAD**		**Turmas únicas**	
Excelente	1878	44,61	942	41,33	1611	38,28
Bom	1562	37,10	904	39,67	1698	40,34
Suficiente	543	12,90	328	14,39	586	13,92
Insuficiente	166	3,94	63	2,76	255	6,06
Não sabe	61	1,45	42	1,84	59	1,40
Total	**4210**	**100%**	**2279**	**100%**	**4209**	**100%**

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

5.7. Eixo 7: Aspectos relacionados ao período da Pandemia

Considerando que os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19 e seus profundos impactos na sociedade, o INEP, nas edições do Enade 2021 e 2022, incluiu no Questionário do Estudante questões voltadas a avaliar possíveis repercussões da pandemia no processo formativo dos graduandos.

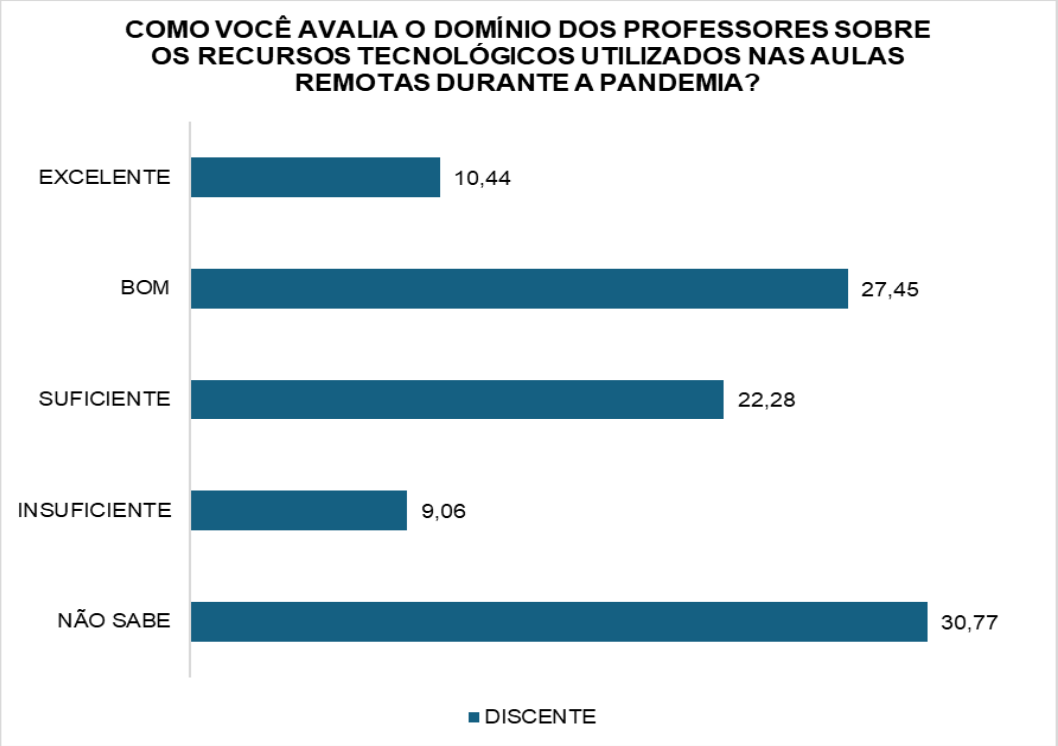
As respostas dos alunos auxiliaram na contextualização dos resultados da prova do Enade nessas edições, diante desse cenário educacional excepcional, além de contribuir para a avaliação dos cursos de graduação e das instituições.

Seguindo essa abordagem, o questionário de autoavaliação institucional da Unemat (2023/2024) também incluiu questões específicas sobre o período da pandemia, buscando compreender como estudantes, professores e técnicos perceberam o ensino e as atividades relacionadas durante os anos impactados pela Covid-19 (2020, 2021 e 2022).

Os estudantes puderam avaliar o domínio docente acerca da adoção de recursos tecnológicos nas aulas remotas durante a Pandemia. O eixo 7 “Aspectos relacionados ao período da Pandemia”, que se aplicou para quem esteve vinculado(a) à Unemat durante a Pandemia, buscou indagar sobre os aspectos relacionados ao período da pandemia, sendo aplicado apenas àqueles que estiveram vinculados à Unemat naquele momento. Inicialmente cabe apresentar que 30,77% dos estudantes respondentes informam não saber responder. Isso se deve sobretudo porque muitos estudantes ingressaram na IES após o fim das aulas remotas.

Dentre os dados merece destaque a proximidade de avaliações “excelente” e “insuficiente”, como concentração de resultados entre “bom” e “suficiente”. Outras questões levantadas pela autoavaliação e que abordam o ensino remoto podem subsidiar a IES na definição de práticas e ações de ensino híbrido, onde o foco deve ser a formação docente para utilização de metodologias de ensino.

Gráfico 62: Domínio dos professores sobre os recursos tecnológicos nas aulas remotas

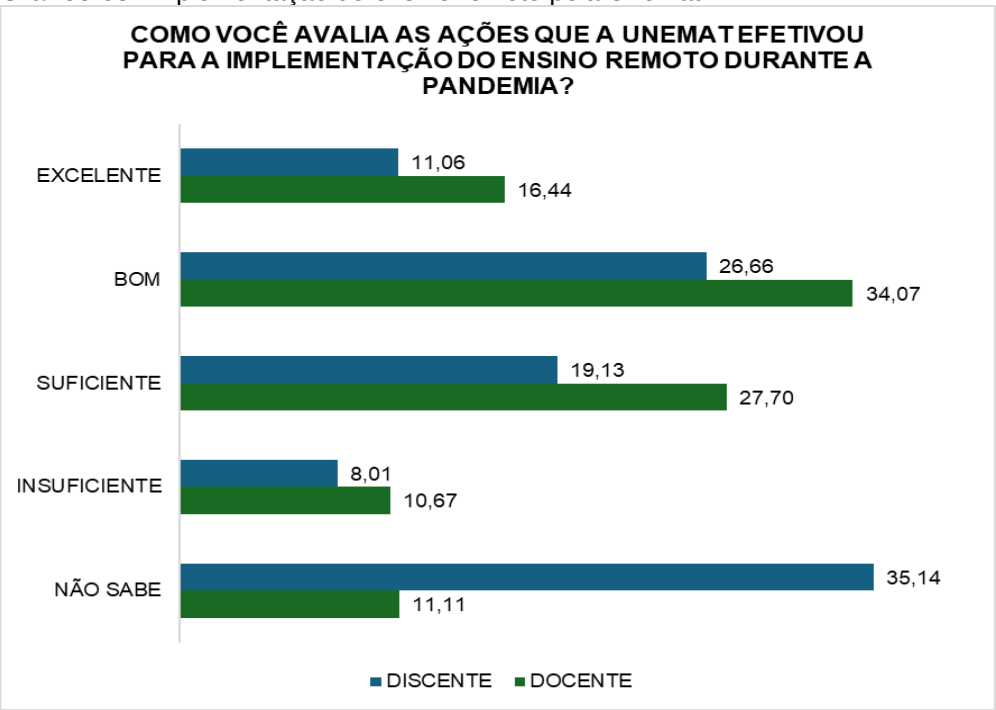


Quando da Pandemia da Covid-19, as IES precisaram se adaptar ao novo contexto de isolamento social, o que levou o ensino presencial e outras atividades correlacionadas a serem desenvolvidas de modo remoto. As IES precisaram agir e, no caso da UNEMAT, normatizar sobre a modalidade de ensino remoto para as turmas de oferta presencial.

Visando avaliar a atuação da IES nessas mudanças, a autoavaliação institucional questionou estudantes e professores sobre como avaliam a implementação do ensino remoto no período de Pandemia. Os dados abaixo ilustrados apresentam relação de semelhança com os acima apresentados, ou seja, próximo a 30% se manteve o número de respondentes estudantes que afirmam não saberem avaliar o tema. Isso, como acima mencionado, ocorre porque parte dos estudantes atuais não estavam no ensino de graduação da IES no período de Pandemia.

O dado é diferente no caso dos professores, o que era esperado porque os vínculos são mais longos em muitas situações, sobretudo no quadro efetivo. É possível supor que os 11.11% que não souberam avaliar o tema entre os docentes é composto por sujeitos que recentemente ingressaram na IES, especialmente com contrato temporário de docência. Outros dados são possíveis de extração no gráfico e no questionário da autoavaliação, podendo indicar ações futuras da Universidade na oferta de ensino não presencial. O tema é salutar no contexto de discussão de mudanças na oferta da educação superior em que o ensino híbrido emerge como possível proposta pelo Conselho Nacional de Educação.

Gráfico 63: Implementação do ensino remoto pela Unemat



Os profissionais técnicos que trabalham na reitoria e nos câmpus também avaliaram aspectos ligados ao contexto pandêmico e ao trabalho a distância. Dentre esses aspectos, avaliara as condições encontradas para desenvolver suas atividades de trabalho remoto durante a pandemia, bem como os recursos tecnológicos e acesso à internet que possuíam em casa para desenvolver suas atividades de trabalho remoto, conforme podemos observar nas tabelas 38 e 39 abaixo.

Tabela 33: Avaliação dos técnicos quanto ao contexto pandêmico a trabalho remoto

Opções	Profissionais técnicos /Reitoria	
Excelente	16	14.96%
Bom	24	22.43%
Suficiente	42	39.26%
Insuficiente	18	16.83%
Não sabe	7	6.55%
Total	**107**	**100%**

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

A análise dos dados da tabela sobre a avaliação das condições de trabalho remoto durante a pandemia pelos técnicos da Reitoria revela alguns pontos importantes. De maneira geral, a maioria avaliou suas condições de trabalho de forma positiva, o que sugere que, apesar dos desafios impostos pelo período, conseguiram adaptar-se e manter suas atividades de forma satisfatória.

Houve predomínio da avaliação positiva, a maioria dos respondentes (76,65%) avaliou as condições como suficientes (39,26%), boas (22,43%) ou excelentes

(14,96%), indicando que, apesar dos desafios impostos pela pandemia, grande parte dos técnicos considerou que teve condições minimamente adequadas para desempenhar suas atividades remotamente.

Um percentual considerável (16,83%) avaliou as condições como insuficientes, o que aponta para dificuldades enfrentadas, possivelmente relacionadas à infraestrutura tecnológica, conectividade ou adaptação ao trabalho remoto. Um pequeno grupo (6,55%) respondeu "não sabe", o que pode indicar falta de clareza sobre os critérios de avaliação ou que essas pessoas não tiveram uma experiência relevante com o trabalho remoto para opinar.

O alto índice de avaliações positivas sugere que a transição para o trabalho remoto foi relativamente bem-sucedida, provavelmente apoiada por medidas institucionais que garantiram a continuidade das atividades. No entanto, a porcentagem de respostas negativas e a presença de indecisão indicam que há espaço para melhorias, como capacitação digital, suporte técnico e políticas mais estruturadas para o trabalho remoto em situações emergenciais futuras.

Tabela 34: Técnicos avaliam recursos tecnológicos e o acesso à internet em casa remoto

Opções	**Profissionais técnicos /Reitoria**	
Excelente	11	10.29%
Bom	30	28.04%
Suficiente	40	37.39%
Insuficiente	21	19.63%
Não sabe	5	4.68%
Total	**107**	**100.00%**
E hoje, como você avalia os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possui EM CASA para desenvolver suas atividades de trabalho remoto?		
Opções	**Profissionais técnicos /Reitoria**	
Excelente	17	15.89%
Bom	36	33.65%
Suficiente	34	31.78%
Insuficiente	16	14.96%
Não sabe	4	3.74%
Total	**107**	**100.00%**

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

A tabela acima apresenta uma comparação das avaliações dos recursos tecnológicos e do acesso à internet que os profissionais técnicos/reitoria possuíam em casa no decorrer dos trabalhos remotos no decorrer da pandemia e como avaliam a situação atualmente.

No início da pandemia, 10.29% dos profissionais consideravam seus recursos e acesso à internet excelentes; 28.04% avaliavam como bons; 37.39% tinham recursos e acesso suficientes; 19.63% consideravam seus recursos e acesso insuficientes e; 4.68% não sabiam como avaliar.

Já atualmente, 15.89% dos profissionais agora consideram seus recursos e acesso excelentes, um aumento em relação ao início da pandemia; 33.65% consideram como bons, também um aumento em relação ao início; 31.78% ainda têm recursos e acesso suficientes, mas essa categoria diminuiu um pouco também em relação ao início; 14.96% consideram seus recursos e acesso insuficientes, uma redução em comparação com o início; 3.74% não sabem como avaliar, uma leve redução.

Conforme, podemos observar a maioria dos profissionais notou uma melhora na avaliação dos recursos e do acesso à internet, com aumentos nas categorias "Excelente" e "Bom". A porcentagem de pessoas que consideravam seus recursos "Insuficientes" diminuiu, o que indica que, com o tempo, houve uma adaptação e melhora no acesso à tecnologia ou à internet.

Embora tenha ocorrido um aumento em "Excelente" e "Bom", a categoria "Suficiente" permaneceu relevante, indicando que uma parte significativa ainda encontra condições adequadas, mas não perfeitas.

Os profissionais técnicos da reitoria parecem ter experimentado uma evolução positiva nas condições de trabalho remoto, com uma percepção geral de melhoria nos recursos tecnológicos e no acesso à internet desde o início da pandemia. Isso pode ser reflexo de melhorias em infraestrutura ou de adaptação ao longo do tempo.

No começo, o trabalho remoto foi um grande desafio para muitos profissionais técnicos, com o tempo, muitos conseguiram melhorar suas condições de trabalho remoto, com uma percepção geral de melhoria nos recursos tecnológicos e no acesso à internet desde o início da pandemia. Isso pode ser reflexo de melhorias em infraestrutura ou de adaptação ao trabalho remoto ao longo do tempo. Embora no começo tenha sido difícil, com o tempo, as condições foram melhorando e a maioria agora se sente mais confortável trabalhando de casa, com uma boa parte até dizendo que está com os recursos no nível excelente ou bom para seguir com suas atividades, o que mostra como essa transição, que parecia desafiadora no início, se tornou parte da rotina.

Tabela 35: Técnicos avaliam seu domínio aos novos recursos tecnológicos na pandemia

Opções	**Profissionais técnicos /Reitoria**	
Excelente	24	22.43%
Bom	36	33.65%
Suficiente	35	32.72%
Insuficiente	5	4.68%
Não sabe	7	6.55%
Total	**107**	**100.00%**
E hoje, como você avalia o seu nível de conhecimento tecnológico para desenvolver suas atividades de trabalho de forma remota?		
Opções	**Profissionais técnicos /Reitoria**	
Excelente	29	27.11%

Bom	43	40.19
Suficiente	29	27.11%
Insuficiente	3	2.81%
Não sabe	3	2.81%
Total	**107**	**100.00%**

Fonte: Avaliação Institucional Unemat 2023-2024

A tabela mostra a evolução da percepção dos profissionais técnicos/reitoria sobre seu domínio das tecnologias necessárias para o desenvolvimento do trabalho remoto desde o início da pandemia até o momento atual. No decorrer da pandemia, 22,43% se consideravam com domínio excelente das tecnologias; 33,65% avaliavam seu conhecimento como bom; 32,72% acreditavam que seu conhecimento era suficiente, conseguindo lidar com as demandas; 4,68% sentiam que seu conhecimento era insuficiente e 6,55% não sabiam avaliar.

Atualmente o percentual de pessoas que se sentem excelentes no uso das tecnologias aumentou para 27,11%; a maioria agora avalia seu conhecimento como bom (40,19%), um crescimento significativo; a categoria suficiente caiu para 27,11%, indicando que muitos aprimoraram suas habilidades; o número de respondentes aos questionários que se sentem insuficientes caiu para 2,81%, mostrando que menos profissionais enfrentam dificuldades e quem não sabe avaliar também reduziu para 2,81%.

Os dados evidenciam uma evolução positiva no domínio das tecnologias para o trabalho remoto por parte dos profissionais técnicos. Durante a pandemia, muitos tiveram que aprender rapidamente a lidar com novas ferramentas. Com o tempo, esse aprendizado se consolidou, e hoje mais pessoas se sentem seguras e confiantes.

O aumento nas respostas das categorias "Excelente" e "Bom" mostra que os profissionais se adaptaram e adquiriram mais familiaridade com os recursos tecnológicos, enquanto a redução de quem se sente "Insuficiente" indica que as dificuldades diminuíram bastante.

Os dados revelam que o período de adaptação ao trabalho remoto pode ter sido desafiador no início, mas a maioria dos profissionais conseguiu melhorar suas habilidades tecnológicas. Isso pode ser resultado de treinamentos, prática no dia a dia e maior familiaridade com as ferramentas digitais. Hoje, o cenário é muito mais positivo, com grande parte dos profissionais se sentindo preparados para atuar de forma remota.

6. Potencialidades, fragilidades e proposições

Como todo relatório avaliativo é percurso, este último item registra as potencialidades percebidas na Unemat em cada um dos eixos e suas dimensões, acena para as fragilidades e as proposições para saná-las. Os quadros abaixo apresentam as sínteses das potencialidades e fragilidades diagnosticadas no último processo de coleta de dados de autoavaliação institucional e as proposições para melhoria. Ao ler os relatórios de autoavaliação dos cursos de oferta contínua (ingresso semestral) e diferenciada (turmas únicas), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) averiguou sintonia nesses elementos que foram elencados pela coordenação de curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). Conforme a CPA percebia situações que se destacavam, passou a elencar pontos para a elaboração de um curso para o próximo triênio a fim de melhorar o processo de autoavaliação da instituição.

Quadro 12: Fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 1 – Dimensão 8

Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional **Dimensão 8 Planejamento e Avaliação**		
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**	**PROPOSIÇÕES**
Curso bem reconhecido na região; Egressos nos setores públicos e privados; Engajamento da comunidade acadêmica nas ações de planejamento e avaliação; Implantação do Centro de Assuntos Estudantis (Caest) nos câmpus ampliou o acesso às informações; Bom engajamento da comunidade acadêmica nas ações do curso e campus; Política de avaliação com o amparo da Comissão Própria de Avaliação (CPA); Equipe qualificada e comprometida; Histórico de boas práticas; Coerência entre os documentos relativos ao ensino, pesquisa e extensão.	Estudantes demonstram conhecer pouco sobre o planejamento da IES; Desconhecimento das ferramentas de planejamento institucional como o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI); Insuficiência na comunicação entre os setores e pouca divulgação das ações do tripé universitário; Pouco conhecimento sobre os resultados da autoavaliação; Ausência de indicadores para monitorar o planejamento e de métricas que auxiliem na melhoria do curso.	Divulgação do sucesso dos egressos nas redes sociais; Reuniões com mais frequência das instâncias (colegiado, NDE, professores e acadêmicos); Proposição de documentos orientativos aos estudantes; Calendário anual para divulgação do PEP, PDI e PTA (Plano de Trabalho Anual). Incentivar a participação na construção do PEP e engajar para as avaliações; Estratégias para sensibilização, participação, mobilização e comunicação quanto às autoavaliações; Criação de mecanismos para maior participação discente no Conepe, Consuni e CPA; Criação de espaços virtuais de divulgação para expandir o conhecimento e familiaridade com os processos avaliativos e institucionais, e ampliar o fluxo e a circulação de informações; Ampliação dos processos de transparência dos resultados de relatórios e planejamento; Desenvolvimento de indicadores para o planejamento e métricas para aferir o andamento das ações planejadas e assegurar que os dados gerados auxiliem no planejamento a fim de garantir conexão visível e prática.

Quadro 13: Fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 2 – Dimensão 1

Eixo 2 Desenvolvimento Institucional **Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**		
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**	**PROPOSIÇÕES**
Universidade pública que envolve a comunidade em suas ações; Colegiado de curso atuante e atua na divulgação do PEP e PDI aos estudantes e docentes; Impacto positivo das iniciativas sociais da Unemat e integração aos valores éticos das carreiras dos cursos; Existência do PEP; Comprometimento com a formação do egresso competente e ético em vista de uma sociedade mais humana, democrática e sustentável; Compromisso com o impacto regional.	Dificuldade de divulgar suas ações para a sociedade; Alguns desconhecem o PEP e o PDI; Falta de identidade visual unificada nos câmpus; Falta certa integração da prática com a missão institucional.	Processo de avaliação como política permanente com discussão dos relatórios trienais de autoavaliação; Inserção da missão institucional dos planos estratégicos em disciplinas; Inclusão do PEP nos projetos de extensão; Criação de comissões, grupos de trabalho e encontros formativos para maior engajamento da comunidade acadêmica; Criação de espaços de diálogo com metodologias que favoreçam o debate; Melhoria da divulgação das políticas afirmativas; Criação no curso de Direito de um Observatório de Hermenêutica Jurídica para estudar as antinomias e interpretações normativas na UNEMAT; Ampliação da oferta de cursos *lato sensu* e *strictu sensu*; Aprimoramento da comunicação interna com canal centralizado e sistema de feedback contínuo para dúvidas, sugestões e divulgação (presencial e virtual); Inclusão da missão institucional nos documentos administrativos e pedagógicos usados no curso e em apresentação externas; Estratégias para fortalecer a identidade visual nos câmpus e compreensão da missão institucional.

Quadro 14: Fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 2 – Dimensão 3

Eixo 2 Desenvolvimento Institucional ***Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição***		
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**	**PROPOSIÇÕES**
Participação nos programas de inclusão e responsabilidade social da Unemat; Relações ativas dos cursos com a comunidade externa; Política de ações afirmativas; Divulgação de projetos de extensão e de empresas juniores; Localização estratégica do campus para acesso aos estudantes e comunidade externa; Inclusão e diversidade cultural e étnica; Compromisso com o desenvolvimento científico-cultural de Mato Grosso; Docentes compenetrados com seu planejamento.	Quantidade de auxílios e bolsas insuficiente para atender a estudantes cotistas; Ausência de indicadores que demonstrem a importância da Unemat na região e melhoria da participação do curso para a responsabilidade social local; Não aproveitamento da expertise comunidade acadêmica no desenvolvimento institucional; Pouco engajamento nas iniciativas que promovam a inclusão social e cultural; Conhecimento limitado sobre a responsabilidade social; Participação comunitária limitada (comunicação e participação do segmento social na universidade); Planos de ensino individualizados para estudantes em situação especial.	Planejamento permanente para assegurar a qualidade do curso e compreender anseios e integração do tripé universitário; Ampliação do número auxílios e bolsas para cotistas, assim como de apoio psicológico e de tutoria; Diagnóstico para dar amplitude às ações; Documento com objetivos, metas e ações para ampliar a visibilidade institucional local e as ações sociais com acompanhamento periódico; Campanhas de divulgação sobre as políticas afirmativas, inclusão social e responsabilidade social; Publicação de resultados de estudos sobre as políticas afirmativas implementadas para dar visibilidade; Melhoria da divulgação institucional; Espaços de diálogo e engajamento sobre a IES e curso com o apoio do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e Centros Acadêmicos de Curso (CA); Parceria com escolas, ONG e regional; Editais para projetos que beneficiem a comunidade externa; Ações culturais, educativas e de saúde que promovam a interação com comunidades vulneráveis; Grupos de discussão sobre avaliação participativa, políticas afirmativas e responsabilidade social; Fortalecimento das políticas de assistência estudantil para garantir permanência ao discente-trabalhador (remuneração ao estágio obrigatório e bolsa residência pedagógica estadual); Fortalecimento dos planos de ensino individualizados para estudantes em situação especial; Programas de voluntariado para aplicação dos conhecimentos e validação das horas das atividades com foco responsabilidade social e cidadã, trabalho social e voluntariado; Projetos de extensão com foco no trabalho social e responsabilidade cidadã; Fortalecimento da responsabilidade social com ações de pesquisa e extensão, inclusive com a inserção de professores interinos nas ações de extensão; Plano de expansão dos cursos de licenciatura para atender às demandas locais.

Quadro 15: Fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 3 – Dimensão 2

Eixo 3: Políticas Acadêmicas **Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão**		
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**	**PROPOSIÇÕES**
Corpo docente envolvido com o curso e projetos de extensão e pesquisa; Facilidade para desenvolver ações em ambientes da floresta amazônica; Laboratórios equipados; Articulação do conteúdo; Formação cidadã e profissional; Visitas técnicas a outros municípios; Produção do conhecimento por meio de projetos de pesquisa; Oferta de turmas diferenciadas; Percepção positiva dos discentes em relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional; Potencial para crescimento e inovação nas políticas de acessibilidade; Boas políticas de atendimento e recepção aos discentes; Imagem positiva para a Sociedade; Professores efetivos com formação pedagógica e tempo de sala de aula; Diversidade de formação pedagógica; Articulação entre teoria e prática; Reconhecimento da relevância das atividades de extensão alinhado às demandas regionais (gestão empresarial e de cadeias produtivas, agronegócio, sustentabilidade).	Maior parte dos alunos que não recebe bolsa e/ou auxílio, pois há um grande número que necessita trabalhar para se manter no curso; Estratégias de avaliação de disciplina; Poucos projetos de pesquisa e de extensão; Estudantes do período noturno não se envolvem com projetos de extensão e de pesquisa; Ausência da figura do coordenador de estágio em bacharelados; Falta de financiamento interno para projetos, além de que há dificuldades para captação de recursos e financiar projetos de pesquisa, o que limita a produção científica e a inovação no curso; Divulgação insuficiente das atividades de pesquisa e extensão, o que reduz o envolvimento.	Mecanismos para auxiliar as ações do curso com estratégias de avaliação das disciplinas, encontros formativos, planejamento das aulas práticas, ajuste de carga horária; fortalecer a articulação curricular com projetos e atividades interdisciplinares que conectem teoria e prática, atividades laboratoriais como prática transversal, práticas de aprendizado e mercado de trabalho, atividades extracurriculares; aprimorar o diálogo e a integração entre professores; melhorar a gestão das aulas práticas, equipamentos e materiais; Otimização dos projetos de pesquisa e extensão: oferta e participação dos estudantes, articulação com o Núcleo de inovação tecnológica (NIT) para estimular a produção tecnológica do curso e a política de inovação; ações remotas para atender estudantes trabalhadores; integração entre ensino, pesquisa e extensão; foco em problemas regionais e sociais; grupos de pesquisa e extensão; Criação da figura do coordenador de estágio para ajudar na integração com supervisores, preparação ao estágio e em parcerias institucionais; Organização de eventos e divulgação científica para aumentar o engajamento, a qualidade das pesquisas e a produção científica dos alunos; Política de transporte e logística para aulas e visitas práticas e técnicas; Esforços coletivos para a captação de recursos internos e externos para fortalecimento das ações; Estratégias de comunicação para ampliar o conhecimento e engajamento nos projetos e dar a conhecer as informações acadêmicas; criar espaços/momentos de diálogo; estimular a cultura universitária; Viabilização da assistência psicológica.

Quadro 16: Fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 3 – Dimensão 4

Eixo 3: Políticas Acadêmicas ***Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade***		
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**	**PROPOSIÇÕES**
Diferentes formas de comunicação (site, redes sociais e rádio local); Gestão acadêmica oferece bom suporte à comunicação e aos alunos; Atividades extracurriculares como enriquecimento acadêmico; Políticas de atendimento ao aluno com bolsas, monitorias, auxílios, acessibilidade; Campus e curso consolidado na sociedade regional e referência nacional com projetos divulgados; como agente importante para o desenvolvimento regional e capacidade de articulação com parceiros locais para envolver empresas, organizações e gestores, locais; Canais de comunicação com o discente por meio do CAEST; Dedicação exclusiva docente; Sistema acadêmico (SIGAA); Núcleo de prática jurídica; Engajamento discente; Imagem institucional fortalecida com a Unemat presente em grande parte do estado; Participação em eventos regionais que ampliam a visibilidade e reforça sua relevância para a comunidade.	Baixo conhecimento dos gestores públicos sobre o potencial da Unemat para a resolução de problemas sociais; Setor de comunicação para atender as demandas do câmpus com notícias, fotografia e produção audiovisual; Número de bolsas insuficiente para atender aos discentes; Falta de identidade visual do NPJ; Falta a percepção sobre a eficácia de campanhas e do site institucional varia entre os campi, sugerindo que a uniformidade na comunicação pode ser aprimorada para gerar mais visibilidade das ações realizadas; Desconhecimento das políticas de acessibilidade curricular ao estudante; Falta de engajamento com os meios de comunicação; Conexão limitada com o público externo; Pouca integração entre comunicação e extensão, limitando a adesão e o engajamento dos discentes e da comunidade.	Implementação do Plano de Comunicação Institucional. **Comunidade externa:** divulgar os trabalhos comunitários, produções acadêmicas, projetos e cursos na mídia local, em praças, escolas e bairros residenciais; ampliar a oferta de propostas para sociedade local com parcerias locais; dar a conhecer as ações e pesquisas; projetos e programas que envolvam a sociedade com divulgação dos resultados por meio de relatórios anuais, infográficos e vídeos; campanhas nas redes sociais e em veículos de mídia locais, destacando os resultados e impactos das iniciativas do curso; ampliar a conexão com o público externo; eventos que promovam intercâmbio entre alunos, professores e representantes da sociedade; campanhas de conscientização sobre as iniciativas da instituição e informativos que promovam a transparência das ações acadêmicas e administrativas; pesquisa institucional para saber se população conhece a Unemat e por quais meios se informa; grupo de Whatsapp da Unemat com moradores. **Comunicação institucional:** canais digitais, site institucional, boletins informativos, mídias sociais, comunicados pelo SigaA; criar identidade visual para os setores que atendem ao público; formulários para feedback para ajustar as estratégias de avaliação para ajustar estratégias; avaliar o desempenho dos canais em termos de alcance, clareza e eficácia; revisões periódicas para identificar páginas desatualizadas ou conteúdos irrelevantes; equipes e/ou setores de divulgação para otimizar a comunicação com capacitação quanto às ferramentas digitais, linguagem e clareza no repasse de informações; garantir uma comunicação eficaz e inclusiva; divulgação de ações de ensino, pesquisa e extensão; calendário de divulgação; otimizar a linguagem e design digital; espaços direcionadas a dúvidas, propostas e sugestões. **Engajamento discente:** pesquisas periódicas; revisar e aprimorar as políticas de recepção; fortalecer o acompanhamento dos egressos; investir em sistemas de atendimento mais eficientes; incentivar a participação e divulgar oportunidades; ampliar as experiências com o mercado de trabalho e instituições externas.

Quadro 17: Fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 3 – Dimensão 9

Eixo 3: Políticas Acadêmicas ***Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes***		
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**	**PROPOSIÇÕES**
Política institucional de apoio estudantil facilitada pelo Centro de Assuntos Estudantis (Caest): acessibilidade curricular, auxílio, bolsas, apoio e acolhimento dos ingressantes. Política de acompanhamento dos egressos. Estudantes com necessidades educacionais especiais (NEE) e Pessoa com Deficiência (PcD): contratação de ledores/escreventes e intérpretes. Acolhimento e orientações pedagógicas. Acolhimento aos ingressantes; Coordenação de curso qualificada e corpo docente engajado nas políticas de acessibilidade; Ações voltadas ao bem-estar com práticas e eventos que visam promover o equilíbrio emocional e a saúde mental dos discentes.	Burocracia no processo de seleção e contratação de bolsas e auxílios; Profissionais com habilitações de acessibilidade. Acompanhamento dos egressos do curso; Pouco conhecimento sobre as políticas de acessibilidade, bolsas e auxílios, precisando de maior conexão entre as ações; Apoio financeiro, psicológico e pedagógico; Ausência de política indigenista que atenda a permanência nos cursos de oferta contínua; Infraestrutura limitada para o suporte acadêmico; Pouco envolvimento dos discentes nas decisões sobre políticas de atendimento.	Acompanhamento permanente dos discentes do curso para traçar mecanismos de permanência: canais de comunicação, enquetes e consultas para feedback; encontros periódicos; divulgação sobre editais de bolsas e auxílios, projetos, políticas institucionais, políticas de acessibilidade, mercado de trabalho, matrícula por meio de tutoriais e manuais on-line, atendimento presencial; atualização de ferramentas tecnológicas para auxiliar nos estudos e nas atividades; envolver as representações estudantis; Sessões informativas regulares para esclarecer o papel da coordenação e os serviços oferecidos. Organização curricular: revisar os critérios de avaliação nas disciplinas para garantir que sejam claros, justos e transparentes; investir em mais recursos e infraestrutura para aulas práticas; aumentar a quantidade de visitas técnicas e atividades práticas que complementem o aprendizado teórico; integrar projetos ao currículo; Melhorar as condições de acesso dos alunos ao atendimento psicológico, ampliando o atendimento. Criação de um programa para abrigar as ações de extensão curricular. Mensuração do impacto das políticas de atendimento: desempenho acadêmico, evasão e qualidade de vida; sistematização de dados sobre formandos. Criação de programas adicionais para atender a estudantes indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e outros grupos prioritários; aplicação de avaliações regulares entre os estudantes beneficiários para ajustar as políticas às necessidades reais; identificação de acadêmicos com essas demandas no início do curso para melhor acompanhamento e encaminhamento; fortalecimento do suporte emocional e psicológico com serviços de apoio e campanhas de conscientização sobre saúde mental e ações de bem-estar emocional. Estabelecimento de maior proximidade entre coordenação de curso e docentes responsáveis pelo Estágio Supervisionado. Espaços de estudo colaborativo e laboratórios equipados para atender às demandas dos discentes. Criação de comissões mistas para planejar e avaliar as políticas de atendimento.

Quadro 18: Fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 4 – Dimensão 5

Eixo 4: Políticas de Gestão **Dimensão 5: Políticas de Pessoal**		
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**	**PROPOSIÇÕES**
Política de qualificação docente. Corpo docente com mestrado e doutorado, inclusive os profissionais contratados; Programas de pós-graduação consolidados. Setor de RH e Faculdade atuantes no cumprimento das políticas e encargos docentes. Documentos e planejamentos consistentes. Semana Pedagógica Integrada; Disponibilidade de recursos para investimento em capacitação. Infraestrutura para a realização de programas com sistemas de gestão financeira implementados e em uso. Cultura organizacional aberta à mudança e melhoria contínua. Parcerias estratégicas com outras instituições. Capacidade de adaptação a novas tecnologias para melhor gestão financeira. Coordenação com experiência. Engajamento do corpo docente. Estabilidade do corpo docente.	Deficiência na comunicação com baixa publicização das políticas de pessoal e formação continuada, valorização do profissional, de saúde mental e bem-estar no ambiente de trabalho. Rotatividade de funcionários e professores em alguns locais, que afeta a motivação e a satisfação dos colaboradores. Falta de programas de capacitação e desenvolvimento contínuo de cunho didático-pedagógico. Realização de concurso para professores. Dificuldade na alocação de recursos de maneira equitativa. Processos burocráticos demorados para aprovações financeiras. Limitações na captação de recursos externos, o que aponta para insuficiência na sustentabilidade financeira. Baixa participação dos alunos nas atividades acadêmicas. Campus sem DCE formado, o que prejudica a representação estudantil.	Concurso público para docentes. Identificação de desafios nos cursos a serem superados na gestão do Câmpus. Políticas de valorização docente e melhoria do ambiente de trabalho (e-book, cartilha, palestras, debates e fóruns, cursos e eventos, vídeos). Celeridade nas contratações de professores substitutos a fim de antecipar o período de matrículas, reavaliar as condições contratuais e implementar políticas que favoreçam a permanência dos docentes. Ampliação do acesso a programas de capacitação e formação continuada com plataforma de curso, ampliação de programas de pós-graduação em área ainda inexistente como Direito; pesquisas sobre os anseios, reuniões regulares; parcerias com instituições nacionais e internacionais; compartilhar as boas práticas desenvolvidas. Comunicação eficaz: materiais informativos, distintos canais de comunicação, ambiente de trabalho mais colaborativo; feedback contínuo; ajuste de estratégias de comunicação e do fluxo de informações. Melhoria na alocação de recursos baseados nas necessidades e prioridades institucionais. Simplificação dos processos de aprovação financeira e captação de recursos externos. Formação do DCE com apoio da gestão acadêmica.

Quadro 19: Fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 4 – Dimensão 6

Eixo 4: Políticas de Gestão ***Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição***		
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**	**PROPOSIÇÕES**
PEP/PDI e políticas de avaliação institucional. Coordenação do curso, colegiado e NDE ativos. Satisfação da comunidade acadêmica com as políticas de gestão do curso. Corpo docente qualificado. Reuniões pedagógicas mais frequentes e eficientes; Gestão acessível. Instâncias democráticas. Estrutura organizacional clara. Compromisso com a qualificação docente. Engajamento do corpo docente nas práticas de ensino, pesquisa e extensão. Corpo docente qualificado. Reuniões pedagógicas frequentes e eficientes. Engajamento discente. Órgãos colegiados com representação discente. CA e DCE participativos. Infraestrutura, recursos e sistemas acadêmicos modernizados. Conexão com o setor produtivo.	Enfraquecimento das entidades representativas dos alunos. Falta pessoal técnico suficiente para contribuir com as atividades dos diversos setores e ambientes de trabalho institucionais. Baixo envolvimento da comunidade acadêmica nos Câmpus. Não existem CA e DCE ativos em alguns Câmpus. Centralização das decisões administrativas em instâncias superiores. Desconhecimento discente sobre a estrutura organizacional institucional. Pouca agilidade na resposta aos protocolos, por parte da coordenação. Pessoal não concursado assumindo funções de gestão. Insatisfação com Centro Acadêmico. Desconhecimento sobre políticas de pessoal. Baixa avaliação de excelência. Desigualdade na percepção de qualidade. Excesso de carga horária EAD. Gestão pouco transparente e participativa. Dificuldades no acesso à capacitação. Carga de trabalho elevada devido ao acúmulo de funções administrativas e pedagógicas.	Participação em conselhos municipais. Fortalecimento das representações estudantis e ações participativas para maior visibilidade. Sistema de governança participativa: política de descentralização da gestão; gestão mais inclusiva; divulgação das pautas e aprovações dos conselhos. Engajamento nas discussões e cumprimento das macropolíticas. Celeridade nas contratações de professores substitutos. Debate com o legislativo e executivo estadual para assegurar os recursos financeiros mais efetivos. Mapeamento dos processos da coordenação para garantir que as boas práticas sejam perpetuadas. Atuação mais ativa da CPA junto aos cursos para aplicação de indicadores de gestão e planejamento. Programas de capacitação para fortalecer o suporte pedagógico, técnico e tecnológico: calendário de ações extracurriculares e extensão; avaliações dos gestores; políticas de flexibilização da carga horária para docentes envolvidos em projetos de pesquisa ou extensão de alta demanda; incentivo, valorização e reconhecimento do corpo docente. Fortalecimento da comunicação interna com pesquisa, feedback, portal digital que centralize todas as informações sobre as políticas de pessoal, critérios transparentes, reuniões entre gestão e docentes para discutir as políticas. Promoção de ações coletivas de cunho cultural/esportivo. Parcerias com instituições nacionais e internacionais para ampliar o acesso a formações de qualidade.

Quadro 20: Fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 4 – Dimensão 10

Eixo 4: Políticas de Gestão ***Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira***		
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**	**PROPOSIÇÕES**
Sustentabilidade financeira. Diversificação das fontes de receita por meio de parcerias externas que viabilizam recursos oriundos de projetos, convênios e emendas parlamentares. Repasses por meio da lei orçamentária anual (LOA) aprovada pela Assembleia Legislativa Estadual. Compromisso com o planejamento financeiro. Transparência na gestão financeira, investimentos e despesas. Descentralização dos recursos para os Câmpus. Política de bolsas auxilio e de bolsas para ensino, pesquisa e extensão. Reconhecimento da organização e gestão da universidade. Estrutura física adequada: salas de aulas, coordenação e faculdade, e laboratórios. Biblioteca física e virtual. Laboratórios de pesquisa que atendem a graduação. Cursos de graduação e pós-graduação.	Desvinculação do orçamento da Unemat da arrecadação do estado, com sujeição ao contingenciamento e dependência de recursos externos. Recursos financeiros insuficiente para atender a estrutura física, planejamento financeiro, melhorias, manutenção de equipamentos dos laboratórios, reposição de insumos e das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Política de transferência de recursos não inclui as especificidades dos cursos. Desconhecimento a respeito da sustentabilidade financeira e baixa visibilidade sobre a gestão financeira. Falta de sinalização com indicadores dos setores internos e externos. Insegurança sobre a continuidade financeira dos programas. Falta de recursos para inovações e investimentos para implementar melhorias na infraestrutura, expandir programas de qualificação e modernizar laboratórios e recursos didáticos. Indisponibilidade de diária para participação de docentes em eventos. Falta de espaço físico: sala de professor, refeitório para os estudantes, iluminação e segurança em alguns espaços externos.	**Planejamento orçamentário participativo:** demandas de crescimento e modernização; alocação de recursos para infraestrutura, qualificação docente e tecnologia; ações participativas com a cooperação de CAs e DCE; plano de sustentabilidade financeira; captação de recursos externos por meio de parcerias com setor privado, ONGs e diferentes órgãos, editais nacionais e internacionais e parcerias público-privadas; ampliação das políticas de investimento; revisão da fórmula de distribuição de recursos para os câmpus; políticas de melhoria dos ambientes e otimização da utilização dos recursos; política de apoio financeiro ao discente fora da IES ou em outro câmpus (TCC, estágio obrigatório, auxílio transporte); aumento das cotas de bolsas/auxílios; setor específico de captação de recursos e gestão de projetos; análises macro institucionais e debates para diagnosticar a viabilidade de ofertas de novos cursos de graduação e ampliação e manutenção dos laboratórios, acervo bibliográfico. **Transparência e engajamento**: divulgar as estratégias financeiras; publicar relatórios; reuniões periódicas para apresentar a situação financeira e discutir prioridades orçamentárias; socializar informações pelas diretorias do campus; gestão mais inclusiva; política institucional de auxílio transporte para os acadêmicos; campanhas educativas que expliquem a importância da sustentabilidade financeira e incentivem a colaboração para garantir a eficiência e o uso responsável dos recursos; estimular a participação dos discentes e docentes na definição de prioridades financeiras.

Quadro 21: Fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 5 – Dimensão 7 (continua)

Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física		
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**	**PROPOSIÇÕES**
Robustos sistemas tecnológicos e infraestrutura com tecnologia da informação: SigaA, ecossistema, bibliotecas virtuais com acervo significativo; internet dos câmpus. **Infraestrutura dos câmpus**: salas equipadas e climatizadas, laboratórios didáticos e de pesquisa; ônibus regionalizado e van por câmpus; projetos de adequação predial; salas e setores apresentam sinalização; bibliotecas físicas; auditório; uso compartilhado de laboratórios; terreno espaçoso; estacionamento pavimentado; estrutura predial bem conservado; área experimental e campos de prática; recursos didáticos; ambientes seguros e acessíveis; instalações que seguem padrões área de convivência. **Recursos humanos**: técnicos concursados com presença nos laboratórios; discentes utilizam salas em outras atividades, inclusive aos finais de semana e feriados; apoio do campus no deslocamento de palestrantes, custeio de diárias e disponi-bilização de infraes-trutura para eventos.	**Espaço físico limitado:** ambientes que necessitam de adequação para atendimento do número de alunos: salas de aula, biblioteca, laboratórios, cantina; espaços esportivos, convivência e de prática de atividade física; área experimental, estacionamento; nem todas as salas contam com televisores; espaços externos inadequados para acomodar toda comunidade acadêmica; pouca iluminação em áreas externas; espaços que necessitam de sinalização acessível; alguns espaços quanto à ventilação, conforto térmico, espaço, acústica e acessibilidade; desgaste natural dos recursos e a obsolescência tecnológica; insuficiência de espaço desportivo; espaços de convivência e estudo insuficientes; acessibilidade parcial; sinalização das dependências insuficiente. **Biblioteca:** horários de funcionamento limitado; livros e periódicos limitados em algumas áreas; poucos recursos didáticos. **Comunidade acadêmica:** pouco conhecimento ou comunicação sobre a gestão financeira da universidade.	**Infraestrutura física:** biblioteca planejada para espaço de estudos/leitura; adequação da infraestrutura predial com ênfase na flexibilidade dos espaços, conforto térmico e acústico; adequar as instalações para o uso por pessoas com deficiência; viabilizar salas que fiquem livres e disponíveis para utilização pelos acadêmicos como espaços de estudo; sinalização compartimentada em locais estratégicos; melhorias na sala de informática; laboratórios específicos e didáticos; jardins e instalações de bancos; ginásio de esportes e/ou espaço esportivo com programas de esporte; iluminação nas áreas externas; guaritas nas entradas das unidades; aumentar o número de banheiros acessíveis; espaços apropriados e diversificados voltados às práticas esportivas, artísticas, culturais e de lazer; melhorar os espaços de convivência e a acessibilidade, com a construção de rampas e calçadas adequadas. **Gestão:** aumentar apoio aos laboratórios; área experimental funcional e multidisciplinar; ampliar o número de periódicos online; atualização constante do acervo digital e físico; ativar o funcionamento da cantina; ampliar os horários de funcionamento da biblioteca; melhorias no conforto térmico, ventilação, acústica e acessibilidade; cronograma de manutenção preventiva; reformas e melhorias nos laboratórios; rotina de inspeções periódicas e manutenções corretivas nos equipamentos; melhorar a iluminação dos ambientes internos; sensores de presença em áreas de menor fluxo para economizar energia e promover sustentabilidade; criar mais oportunidade de práticas de esporte, recreação e lazer; espaços adequados para convivência e estudo que promovam a interação e o bem-estar dos discentes.

Eixo 5: Infraestrutura Física Dimensão 7: Infraestrutura Física		
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**	**PROPOSIÇÕES**
Captação de recursos: editais externos; emendas parlamentares e recursos via prefeituras; parcerias com empresas e instituições de pesquisa.	**Recursos financeiros insuficientes:** novos espaços físicos para laboratórios; equipamentos tecnológicos desatualizados. Distância do campus da cidade que dificulta o acesso aos alunos de participar mais da vida do campus e do curso (infraestrutura).	**Captação de recursos e/ou parcerias:** transporte para viagens intermunicipais; prestação de serviços a instituições públicas e privadas; manutenção do ônibus para o campus; ampliar os auxílios para os estudantes; parcerias com a prefeitura para oferta de espaços; viabilizar recursos para as adequações prediais; fundo para investimentos em infraestrutura. **Pedagógico**: ampliar as políticas de atualização e expansão do acervo bibliográfico, expansão dos laboratórios, equipamentos e recursos didáticos convencionais e acessíveis; aulas mais dinâmicas, planos de ensino voltado às competências; disponibilização de todo o material das aulas no SigaA; investir em softwares específicos para os cursos. **Comunicação sobre a gestão financeira:** feedback dos usuários para monitorar a satisfação com a infraestrutura e realizar melhorias; campanhas de conscientização; campanha de conscientização sobre o cuidado com os materiais e o ambiente; boletim informativo mensal ou plataforma online para relato do estado dos ambientes pelos usuários; canais de comunicação para sugestões; capacitação sobre o uso dos recursos didáticos mais recentes; sistema de comunicação efetivo entre servidores, professores e a vigilância; mapas e placas de sinalização em locais estratégicos, sinalização digital interativa que auxilie na localização de setores específicos; tecnologias de áudio e vídeo para uso no auditório.

Quadro 22: Fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 6

Eixo 6: Disciplinas		
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**	**PROPOSIÇÕES**
Relacionamento professor-aluno; Qualidade das avaliações e planos de ensino com adequação às diretrizes pedagógicas institucionais e ao planejamento do curso. Relacionamento cordial e respeitoso entre professores e alunos. Disponibilidade dos professores para sanar dúvidas; Interesse e participação dos alunos nas aulas. Planejamento didático com conexões teórico-práticas nas disciplinas. Metodologia de ensino que estimula o estudo da profissão; Planos de ensino atualizados com as necessidades e características da profissão. Avaliações e conteúdos alinhados às expectativas dos alunos e às práticas profissionais. Engajamento Docente. Infraestrutura de apoio ao ensino.	Planos de ensino que carecem de atualização e alinhamento às demandas contemporâneas. Concentração de prazos de entrega de trabalhos e provas. Pouco desenvolvimento de metodologias reflexivas. Gestão de tempo dificulta a interação em sala de aula. Disciplinas assistenciais com caga horária insuficiente; Falta de suporte técnico dos laboratórios para os componentes práticos. Fraca Integração teoria-prática. Insuficiência de recursos e Infraestrutura. Falta de postagem de conteúdos no SIGAA. Pouco tempo para a disciplina de Libras (60h). Sobreposição de provas e trabalhos.	Aprimoramento de práticas pedagógicas e estratégias como reforço à formação prática e engajamento crítico. Revisões semestrais dos planos de ensino para garantir alinhamento com tendências pedagógicas e demandas institucionais. Maior interação entre professores e alunos. Calendário unificado de atividades avaliativas. Implementação de ferramentas de comunicação centralizadas para acompanhamento e engajamento. Política de manutenção periódica dos insumos do laboratório. Política institucional para o estágio supervisionado. Revisão e atualização do currículo: carga horária das disciplinas assistenciais; monitoramento semestral para ajustes nas práticas pedagógicas; revisão do número de disciplinas semanal; monitoria para auxiliar os alunos com dificuldades; atividades interdisciplinares e de letramento artístico-literário. Melhoria de infraestrutura e recursos. Diálogo entre disciplinas práticas e teóricas. Alinhamento dos professores orientadores de TCC e da disciplina. Processo contínuo de formação docente: metodologias ativas, reflexivas e críticas; eliminação de disciplinas redundantes; melhoria da didática do professor; aulas mais dinâmicas; atividades interdisciplinares; aplicabilidade prática de métodos e técnicas de pesquisa. Cronograma de assessoria pedagógica para orientação das atividades dos docentes. Projetos de pesquisa e extensão com interface no ensino para maior envolvimento nas atividades práticas.

Quadro 23: Fragilidades e potencialidades apontadas no Eixo 7

Eixo 7: Pandemia e Ensino Remoto Emergencial		
POTENCIALIDADES	**FRAGILIDADES**	**PROPOSIÇÕES**
Comunicação eficiente, disponibilidade de internet móvel, rápida sensibilização da comunidade acadêmica sobre as novas medidas a serem implantadas. Disposição dos corpos docente e discente em gerar aprendizagem e aprimorar suas competências tecnológicas. Ensino remoto com recursos tecnológicos, comunicação e proximidade da IES com a comunidade externa. Ampliação do acesso a materiais online e flexibilização de atividades. Implementação de métodos interativos, como jogos, vídeos e plataformas digitais. Uso de recursos audiovisuais para complementar o ensino. Flexibilidade de horários, acesso ao conteúdo gravado, revisão e aprendizado no próprio ritmo. Disciplinas de Tecnologias da Informação e Comunicação. Recursos tecnológicos e o acesso à internet em casa para desenvolver suas atividades de ensino remoto. Adaptação Tecnológica e Inovação. Resiliência e Flexibilidade. Engajamento e Colaboração Foco em competências práticas e teóricas.	Limitações de infraestrutura tecnológica: lidar com as TIC, sistema acadêmico em implantação. Dificuldades na realização de atividades práticas: lidar com questões pessoais e emocionais: estresse, ansiedade e sensação de isolamento. Desigualdade no acesso e diferenças regionais ao ensino. Desafios na manutenção do engajamento dos alunos: motivação para aprender, baixa participação, domínio dos recursos tecnológicos e acesso à internet nas aulas remotas.	Melhoria da infraestrutura tecnológica: investir em recursos tecnológicos; reduzir as desigualdades tecnológicas, parcerias com empresas de tecnologia, ampliar o conhecimento e a familiaridade dos recursos da IES; propiciar projetos e cursos extracurriculares relacionados às TIC; implementar laboratórios móveis para os lugares com pouca infraestrutura; programas de apoio e inclusão digital. Desenvolvimento de alternativas para atividades práticas: metodologias ativas e interativas, aulas híbridas, avaliação baseada em projetos e em atividades que promovam a criatividade e o pensamento crítico; Engajamento e suporte psicológico: programas de apoio psicológico para alunos e professores, eventos e atividades que promovam a interação social, Em relação à infraestrutura, para a execução do trabalho docente a universidade poderia fornecer equipamentos como notebooks e salas com mesas no estilo de cabines para os professores.

7. Considerações Finais

A CPA tem como objetivo coordenar e consolidar procedimentos avaliativos, tendo como referência as propostas do SINAES, que favoreçam o autoconhecimento da Unemat de forma a possibilitar os realinhamentos necessários às diretrizes propostas pelas políticas institucionais e a consecução dos objetivos que lhe são próprios como universidade pública. Tem também como função identificar as dificuldades, os pontos fortes e fracos e as sugestões de melhorias, traçando metas a curto, médio e em longo prazo que promovam cada vez mais a qualidade institucional.

Um ponto forte a ser destacado na última coleta de dados foi a atuação das Diretorias Regionalizadas, Diretorias de Faculdades e Coordenações dos cursos que por meio de intenso trabalho de sensibilização e mobilização da comunidade acadêmica, pois os responsáveis por estas instâncias conseguiram aumento significativo na participação de respondentes dos questionários. A ação da gestão dos câmpus, das faculdades e dos cursos possibilitou o envolvimento de pessoas de todos os segmentos de forma direta no processo avaliativo, proporcionando efetividade e uma maior visibilidade ao processo. Considerando os entraves históricos e epistemológicos à construção da cultura da avaliação como forma de a instituição se autoconhecer, essa prática contribuiu na formação de docentes, discentes e profissionais técnicos com concepção mais democrática e participativa de avaliação.

Um dos aspectos a ser melhorado na avaliação institucional, principalmente no que se refere a pesquisa de opinião é a construção de banco de dados e um sistema eletrônico para coleta dos dados mais consistente e rápido em extrair e devolver esses dados para as diferentes instâncias da Instituição. Na pesquisa de 2019/2020, ainda foi necessário cadastrar manualmente o segmento técnico. Tal prática fragiliza a consistência dos dados, pois exige a elaboração manual de lista de participantes com possíveis falhas.

Outro aspecto apontado como uma fragilidade é a demora em devolver os dados para as diferentes instâncias e isto causa uma quebra entre a mobilização para a coleta dos dados e a devolutiva para discussão. É preciso ressaltar que mesmo seguindo as etapas do processo previstas no projeto, os dados devem ser disponibilizados o mais rápido possível para a comunidade acadêmica, sob pena de ficarem desatualizados e contribuir com a perda do interesse em analisar e discutir os dados.

Uma solicitação da comunidade acadêmica é a devolutiva do processo avaliativo, o “feedback”. A justificativa é que respondem ao questionário, manifestam a

opinião sobre as atividades acadêmicas e não tem retorno sobre possíveis encaminhamentos para superar as fragilidades apontadas. A esse respeito é preciso ressaltar que este documento (Relatório Conclusivo de Autoavaliação) precisa ser disponibilizado e divulgado para a comunidade acadêmica, pois representa o feedback da macrogestão da Instituição.

Coletar dados em uma Instituição como a Unemat, com sua característica multicampus, que atua nos mais diferentes espaços sociais, naturais e áreas do conhecimento e de setores da sociedade requer que os questionários sejam constantemente aprimorados. Na pesquisa de 2019/2020, os instrumentos foram reformulados em atendimento à solicitação da comunidade acadêmica. Para facilitar a análise dos dados, as questões foram organizadas por eixo/dimensão. Da mesma forma, as opções de resposta foram alteradas em comparação com a pesquisa de 2016, que utilizava as opções: “muito bom”, “bom”, “razoável”, “insatisfeito” e “não se aplica”. Na pesquisa de 2019/2020, as opções de resposta passaram a ser: “Não sabe”, “Insuficiente”, “Suficiente”, “Bom” e “Excelente”, sempre nessa ordem. Para garantir a comparabilidade com os resultados de 2019/2020, as mesmas opções de resposta foram adotadas na pesquisa de 2023/2024.

Embora o número de participantes no processo de autoavaliação da Unemat tenha aumentado neste ciclo (2022/2025) em comparação ao ciclo avaliativo anterior (2018/2022), o principal desafio persiste: a baixa participação da comunidade acadêmica em alguns câmpus, polos e núcleos pedagógicos. Esse panorama reflete-se tanto na adesão ao preenchimento dos questionários quanto na participação nas discussões sobre os dados.

No entanto, não é possível contemplar a devolutiva de todas as potencialidades e fragilidades apontadas nesse documento. Muitas ações objetivando a superação de fragilidades detectadas competem ou são pertinentes a outras instâncias da gestão, como as diretorias dos câmpus, das faculdades, coordenações dos cursos e docentes e cabe a esses gestores fazerem essa devolutiva para a comunidade acadêmica. A didática dos professores, apontada como uma fragilidade, compete à gestão do curso e ao professor fazerem essa discussão (feedback), assim como nos setores da macrogestão.

Vale ressaltar o quanto a comunidade interna amadurece com esse processo, bem como os efeitos que se produzem na forma de conduzir uma instituição de ensino comprometida com a qualidade sustentada nas suas peculiaridades regionais e locais.

Assim, pretende-se avançar na construção da cultura da autoavaliação como forma de exercitar a participação da comunidade acadêmica nas decisões institucionais a partir dos resultados das avaliações.

Os relatórios de autoavaliação dos cursos, bem como os relatórios parciais I, II e o relatório conclusivo geral da Unemat, referentes a cada ciclo avaliativo, estão disponíveis na página da avaliação da Unemat no endereço: https://unemat.br/site/cpa.

Ao longo do Ciclo Avaliativo 2022-2025, foram entregues aos órgãos reguladores e à comunidade acadêmica da Unemat dois relatórios parciais e este de conclusão do processo. No Relatório Parcial II, alguns dos dados da coleta foram demonstrados e realizados por meio do instrumento “questionário da autoavaliação institucional” aplicado aos segmentos discente, docente e técnicos dos câmpus e da administração central. Agora estes dados foram analisados de forma integral se constituindo em um material importante para que a IES siga planejando, implementando e avaliando políticas e ações voltadas à melhoria do ensino.

Os dados coletados foram descritos, analisados e interpretados dando um panorama do estágio atual da IES conforme percebido pela sua comunidade acadêmica. Esses dados são agora disponibilizados para o acesso da Universidade e visam, junto com os demais dados levantados pela autoavaliação institucional, fomentar as transformações que outros documentos preveem, como, por exemplo, o PDI e o PEP.

O papel da CPA no processo foi de organização do instrumento, debate e demais encaminhamentos que a normatização lhe atribui. A adesão da comunidade resultou da mobilização feita pela Comissão, em articulação com as Pró-Reitorias, com a Administração Central e com os setores dos câmpus, bem como da sensibilização e engajamento com as coordenações de cursos e direções de faculdades que participaram ativamente, sendo os multiplicadores dessa comunicação junto aos cursos. Após a avaliação, cada coordenação de curso trabalhou intensamente para avaliar e elaborar os relatórios de autoavaliação em cada curso para dar o devido retorno à comunidade do seu curso.

Com uma nova Comissão, eleita em outubro de 2024 para atuar durante todo todo o próximo ciclo avaliativo (2025/2027), acreditamos que este trabalho terá uma maior amplitude, pois será a mesma CPA responsável pela elaboração, execução do projeto de avaliação e pela conclusão do ciclo em 2027.

Cáceres, 30 de março de 2025.

gov.br Documento assinado digitalmente
ANTONIA ALVES PEREIRA
Data: 31/03/2025 12:55:50-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Dra. Antonia Alves Pereira
Coordenadora da CPA

gov.br Documento assinado digitalmente
MAURECILDE LEMES DA SILVA SANTANA
Data: 31/03/2025 13:15:30-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Profa. Dra. Maurecilde Lemes da Silva Santana
Vice-Coordenadora da CPA

8. Referências

Brasil. Congresso Nacional. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004**. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior-SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, de 15 de abril de 2004, p. 3. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/lei/l10.861.htm>. Acesso em: março de 2022.

_____. **Portaria nº. 2.051, de 09 de julho de 2004**. Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES na Lei nº 10.861/2004. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/PORTARIA_2051.pdf>. Acessado em: dezembro 2020.

_____.Ministério da Educação. **INEP; SINAES; CONAES. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065/2014**: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Brasília: INEP, 2014. Disponível em: <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/avaliacao_institucional/nota_tecnica/2014/nota_tecnica_n65_roteiro_relatorio_de_autoavaliacao_institucional.pdf>. Acessado em: dezembro 2020.

_____. UNEMAT. **Estatuto da Universidade do Estado de Mato Grosso**. Resolução nº 01/2010-CONSUNI. Disponível em: http://www.Unemat.br/legislacao/index.php?id_res=2398 .Acesso em fevereiro de 2022.

_____. UNEMAT. **Política de Comunicação da Universidade do Estado de Mato Grosso**. Resolução nº 06/2021-CONSUNI. Disponível em: http://www.Unemat.br/resolucoes/resolucoes/consuni/4552_res_consuni_6_2021.pdf. Acesso em fevereiro de 2022.

_____. UNEMAT. **Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Universidade do Estado de Mato Gross (2017 – 2022)**. Aprovado pela Resolução n° 001/2017 – Ad Referendum do CONSUNI, homologada pela Resolução nº 029/2017-CONSUNI e prorrogação da vigência pela Resolução nº 064/2021-CONSUNI. Disponível em: https://Unemat.br/pro-reitoria/prpti/plano-de-desenvolvimento-institucional---pdi . Acesso em fevereiro de 2022.

_____. UNEMAT. **Planejamento Estratégico Participativo PEP 2015-2025: planejar, participar, concretizar.** Cáceres MT: Editora Unemat. Disponível em: < http://portal.Unemat.br/media/files/livro_pep_Unemat%204.pdf>. Acessado em: maio de 2019.

_____. UNEMAT. **Relatórios da Autoavaliação Institucional da Universidade do Estado de Mato Grosso.** Cáceres MT: Editora Unemat. Disponível em: < http://portal.Unemat.br/?pg=site&i=avaliacao&m=relatorio> Acessado em: março de 2022.

_____. UNEMAT. **Anuários Estatísticos da Universidade do Estado de Mato Grosso**. Cáceres MT: Editora Unemat. Disponível em: < http://www.Unemat.br/prpti/anuario/>. Acessado em: março de 2022.

FORPROEX - **Política Nacional de Extensão Universitária**. Versão publicada em

julho/2012. Coleção "Extensão Universitária".

9. Anexos

9.1. Quadro de obras/serviços de engenharia – em andamento

	Câmpus	Obra Contratada	Nº. Contrato	Contratada	Data Fim Vigência	Valor Inicial Contrato (R$)	Valor Atual Contrato (R$)
1	Alta Floresta	Reforma das Instalações de Rede Elétrica e posto de transformação do Câmpus Universitário de Alta Floresta	46/2021	VISIO Construtora e Prestadora de Serviços LTDA	09/08/2023	R$ 441.460,00	R$ 441.460,00
2	Alta Floresta	Serviços de Engenharia para a elaboração de projetos: PROCESSO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO - PSCIP/SPDA no câmpus de Alto Floresta	60/2021	JONNATTAN CS COSTA - ME	15/09/2023	R$ 43.010,00	R$ 43.010,00
3	Alto Araguaia	Serviços de Engenharia para a elaboração de projetos: PROCESSO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO - PSCIP/SPDA no câmpus de Alto Araguaia	61/2021	JONNATTAN CS COSTA - ME	15/09/2023	R$ 32.970,00	R$ 32.970,00
4	Barra do Bugres	Serviços de manutenção de estrutura predial, piso, paredes, forro, cumeeira e aberturas; dos câmpus I e III da UNEMAT de Barra do Bugres	10/2021	WP Construtora LTDA ME	31/03/2022	R$ 17.760,40	R$ 17.760,40
5	Barra do Bugres	Manutenção de estrutura predial de piso, telhado, parede, forros de PVC/madeira, cumeeira, janelas e portas dos prédios do Campus I e III, em atendimento à demanda do Campus Universitário Dep. Renê Barbour, da Universidade de Mato Grosso – Unemat, na cidade de Barra do Bugres – Mato Grosso	88/2020	WP Construtora LTDA ME	31/12/2021	R$ 986.279,60	R$ 986.279,60

6	Barra do Bugres	Finalização da Ampliação dos Laboratórios de Agroindústria e Alimentos no câmpus de Barra do Bugres-MT	72/2021	METTA SERVICE SOLUÇÕES INTELIGENTES LTDA	29/09/2023	R$ 90.420,38	R$ 90.420,38
7	Barra do Bugres	Manutenção da estrutura predial do Laboratório de Processamento de Alimentos - LPA e Centro Tecnológico de Mato Grosso - CTMAT, em atendimento à demanda do Campus Universitário de Barra do Bugres/ MT da UNEMAT	56/2021	METTA SERVICE SOLUÇÕES INTELIGENTES LTDA	15/09/2023	R$ 186.043,74	R$ 186.043,74
8	Barra do Bugres	Serviços de Engenharia para a elaboração de projetos: PROCESSO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO - PSCIP/SPDA no câmpus de Barra do Bugres	62/2021	JONNATTAN CS COSTA - ME	15/09/2023	R$ 56.480,00	R$ 56.480,00
	Barra do Bugres	Ampliação dos Laboratórios de Agroindústria e Alimentos no câmpus de Barra do Bugres-MT	94/2017	GMX Construtora e Incorporadora Ltda.	29/11/2022	R$ 485.515,15	R$ 602.307,94
9	Cáceres	Construção do Centro Integrado de Pesquisa de Educação e Linguagem - CINPEL	148/2018	WP Construtora LTDA ME	05/11/2021	R$ 1.872.789,04	R$ 2.357.569,80
10	Cáceres	Construção dos Laboratórios integrados de Pesquisa no Câmpus Universitário de Cáceres-MT	153/2018	WP Construtora LTDA ME	07/11/2021	R$ 1.834.750,36	R$ 2.120.648,71
11	Cáceres	Construção de rede de distribuição urbana trifásica em alta tensão com extensão de 1.399,00 metros de rede primária em cabo de 3,35mm² (6,4 mm) contendo 19 postes, para regularização do Campus Universitário de Cáceres	127/2019	Ferreira de Carvalho & Carvalho Ltda	27/11/2021	R$ 156.878,45	R$ 294.932,39
12	Cáceres	Conclusão dos serviços de construção do Centro de Pesquisa em História e Fronteira no Campus Universitário de Cáceres.	15/2021	FORT CONSTRUTORA LTDA - ME	27/05/2023	R$ 231.506,78	R$ 231.506,78

13	Cáceres	PROJETO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO; SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (PSCIP/SPDA) Campus Universitário Jane Vanini, Cidade Universitária e Sede Administrativa	69/2021	ACX ENGENHARIA LTDA	15/09/2023	R$ 121.450,00	R$ 121.450,00
14	Cáceres	Serviço de sondagem a percussão Standart Penetration Test (SPT) a ser executado no campus de Cáceres da Universidade do Estado de Mato Grosso - UNEMAT.	48/2021	SETE SONDAGENS GEOTÉCNICA SERVIÇOS DE ENGENHARIA EIRELI	13/08/2023	R$ 15.710,00	R$ 15.710,00
15	Cáceres	Serviço de cercamento de terreno da unidade Cavalhada do Campus Jane Vanini da Unemat	08/2021	WP Construtora LTDA ME	09/05/2022	R$ 249.500,00	R$ 249.500,00
16	Cáceres	Manutenção corretiva de telhados (CELBE e MUSEU) em atendimento à solicitação da Supervisão de Apoio e Manutenção do Campus Universitário Jane Vanini	03/2021	WP Construtora LTDA ME	31/12/2022	R$ 24.905,50	R$ 24.905,50
17	Colíder	Serviços de Engenharia para a elaboração de projetos: PROCESSO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO - PSCIP/SPDA no câmpus de Colíder	63/2021	JONNATTAN CS COSTA - ME	15/09/2023	R$ 9.900,00	R$ 9.900,00
18	Diamantino	PROJETO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO; SISTEMA DE PROTEÇÃO CONTRA DESCARGAS ATMOSFÉRICAS (PSCIP/SPDA) Campus Universitário Jane Vanini, Cidade Universitária e Sede Administrativa	70/2021	ACX ENGENHARIA LTDA	15/09/2023	R$ 36.960,00	R$ 36.960,00
19	Juara	Serviços de Engenharia para a elaboração de projetos: PROCESSO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO - PSCIP/SPDA no câmpus de Juara	64/2021	JONNATTAN CS COSTA - ME	15/09/2023	R$ 20.950,00	R$ 20.950,00

20	Luciara	Manutenção da estrutura predial do Campus Universitário do Médio Araguaia "Dom Pedro Casaldáliga" na Unidade de Luciara	17/2021	J S MARTINS	22/05/2023	R$ 286.742,76	R$ 416.478,11
21	Luciara	Manutenção, conservação e reforma da estrutura predial do Campus Universitário do Médio Araguaia "Dom Pedro Casaldáliga" na Unidade de Luciara	36/2021	J S MARTINS		R$ 179.434,23	R$ 268.876,33
22	Luciara	ADEQUAÇÃO DE INSTALAÇÃO DE REDE ELÉTRICA E CONSTRUÇÃO DE POSTO DE TRANSFORMAÇÃO do Campus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga” da Unemat, na cidade de Luciara-MT.	45/2021	M. DE SIQUEIRA SANTOS EIRELI	05/08/2023	R$ 162.999,99	R$ 162.999,99
23	Luciara	Manutenção da estrutura predial do Campus Universitário do Médio Araguaia “Dom Pedro Casaldáliga” da Universidade do estado de Mato Grosso – UNEMAT, na idade de Luciara-MT	57/2021	J S MARTINS	10/09/2023	R$ 22.022,00	R$ 22.022,00
24	Luciara	Serviços de Engenharia para a elaboração de projetos: PROCESSO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO - PSCIP/SPDA no câmpus de Luciara	68/2021	JONNATTAN CS COSTA - ME	15/09/2023	R$ 12.500,00	R$ 12.500,00
25	Nova Mutum	Serviços de Engenharia para a elaboração de projetos: PROCESSO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO - PSCIP/SPDA no câmpus de Nova Mutum	65/2021	JONNATTAN CS COSTA - ME	15/09/2023	R$ 17.440,00	R$ 17.440,00
26	Nova Xavantina	Serviços de Engenharia para a elaboração de projetos: PROCESSO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO - PSCIP/SPDA no câmpus de Nova Xavantina	66/2021	JONNATTAN CS COSTA - ME	15/09/2023	R$ 42.570,00	R$ 42.570,00
27	Nova Xavantina	Finalização da Construção do Banco de DNA no Câmpus Universitário de Nova Xavantina.	78/2021	JS Martins ME	13/10/2023	R$ 71.270,06	R$ 71.270,06

	Nova Xavantina	Construção do Banco de DNA no Câmpus Universitário de Nova Xavantina.	174/2018	W.F. Souza Carvalho ME.	29/11/2022	R$ 225.597,05	R$ 235.676,09
28	Nova Xavantina	FAESPE - Construção 02(dois) módulos de sala para uso de atividades de ensino pesquisa e extensão, a serem utilizados pelos alunos da Unemat, na região do Município de Nova Xavantina, a serem construídos à Rua Prof. Dr. Renato Figueiredo Varella-Parque Municipal Maria Viana, Campus Universitário de Nova Xavantina	01/2021	EMPREITEIRA SILFORTE EIRELLI-ME	03/08/2021	R$ 151.684,39	R$ 151.684,39
29	Pontes e Lacerda	Manutenção da estrutura predial para remoção instalação de telhas, forro, PVC e madeira, trama de madeira, cumeeira, calha e rufo, no Campus Universitário de Pontes e Lacerda/MT da UNEMAT	84/2021	J S MARTINS	31/12/2022	R$ 116.900,00	R$ 116.900,00
30	Pontes e Lacerda	Construção de Bloco de 2 Salas de Aula no campus de Pontes e Lacerda	79/2021	WP Construtora LTDA ME	31/12/2022	R$ 109.900,00	R$ 109.900,00
31	Pontes e Lacerda	Serviços de Engenharia para a elaboração de projetos: PROCESSO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO - PSCIP/SPDA no câmpus de Pontes e Lacerda	59/2021	RODOLFO MIGUEL DE OLIVEIRA EIRELI,	15/09/2023	R$ 40.860,00	R$ 40.860,00
	Pontes e Lacerda	Construção de Bloco de 2 Salas de Aula no campus de Pontes e Lacerda	103/2017	CONSTRUTORA EMA LTDA - EPP	29/11/2022	R$ 249.006,48	R$ 262.897,99
32	Sinop	Serviços de Engenharia para a elaboração de projetos: PROCESSO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO - PSCIP/SPDA no câmpus de Sinop	67/2021	JONNATTAN CS COSTA - ME	15/09/2023	R$ 61.740,00	R$ 61.740,00
33	Sinop	Construção de dez salas de professores, um auditório, um conjunto de banheiros e uma recepção no Campus Universitário de Sinop	58/2020	HABIL CONSTRUTORA LTDA - ME	26/10/2022	R$ 567.902,08	R$ 708.219,28
34	Sinop	Manutenção e reforma da estrutura predial, do Bloco “O”, no Campus Universitário de Sinop da Unemat, no município de Sinop / MT	44/2021	METTA SERVICE SOLUÇÕES INTELIGENTES LTDA EIRELI	05/08/2023	R$ 517.699,99	R$ 517.699,99

35	Tangará da Serra	Serviços de Engenharia para a elaboração de projetos: PROCESSO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E PÂNICO - PSCIP/SPDA no câmpus de Tangará da Serra	78/2020	Jonnnattan C S Costa	02/12/2021	R$ 74.480,00	R$ 79.230,66
36	Tangará da Serra	Extensão de rede de distribuição compacta 13,8KV em 67 metros para alimentação de posto de transformação da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Tangará da Serra.	13/2021	Itelvina Rodrigues de Abreu	06/05/2022	R$ 21.097,44	R$ 21.097,44
37	Tangará da Serra	Construção de Salas de Aulas e Laboratórios em alvenaria, no município de Tangará da Serra/MT, para atender a demanda do Curso de Engenharia Civil no Campus Universitário de Tangará da Serra da Universidade do Estado de Mato Grosso	90/2021	METTA SERVICE SOLUÇÕES INTELIGENTES LTDA	29/11/2023	R$ 219.700,00	R$ 219.700,00
38	Tangará da Serra	Finalização da Ampliação do Laboratório de Pesquisa para atender a demanda dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Genética e Melhoramento de Plantas em desenvolvimento no Campus Universitário de Tangará da Serra-MT	91/2021	METTA SERVICE SOLUÇÕES INTELIGENTES LTDA	29/11/2022	R$ 18.971,41	R$ 18.971,41
39	Tangará da Serra	Conclusão dos serviços de construção do Centro Integrado Cerrado de Pesquisa, para atender a demanda dos Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* em desenvolvimento no Campus Universitário de Tangará da Serra/UNEMAT	92/2021	METTA SERVICE SOLUÇÕES INTELIGENTES LTDA	29/11/2022	R$ 276.535,22	R$ 276.535,22
40	Tangará da Serra	Construção do Centro Integrado Cerrado de Pesquisa no Campus Universitário de Tangará da Serra/UNEMAT	84/2016	CONSTRUTORA EMA LTDA - EPP	29/11/2022	R$ 2.203.234,14	R$ 2.084.565,75
41	Tangará da Serra	Ampliação dos Laboratórios de Pesquisa, no município de Tangará da Serra-MT	42/2017	CONSTRUTORA EMA LTDA - EPP	29/11/2022	R$ 441.315,75	R$ 442.436,41

42	Tangará da Serra	Construção de Salas de Aula e Laboratórios, em Tangará da Serra - MT	51/2017	CONSTRUTORA EMA LTDA - EPP	29/11/2022	R$ 578.562,83	R$ 578.562,83

Fonte: Dados disponibilizados pela PRPTI-2022

9.2. Formulário para a Coleta de Dados 2022-2025

SEGMENTO: TÉCNICOS/CAMPUS

Esta pesquisa tem por objetivo obter informações sobre as variáveis em relação aos serviços oferecidos pela UNEMAT, buscando sugestões que visem melhorias no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.

INFORMAÇÕES GERAIS							
1. Como você se identifica?	( ) Masculino		( ) Feminino		( ) LGBTQIAPN+	( ) Não quero declarar	
2. Qual sua faixa etária?	( ) 16-20 anos	( ) 21-25 anos	( ) 26-30 anos	( ) 31-40 anos	( ) 41-50 anos	( ) 51-60 anos	( ) mais de 60 anos
3. Qual o seu estado civil?	( ) Solteiro(a)	( ) Casado(a)	( ) União Estável	( ) Divorciado(a)	( ) Viúvo(a)		( ) Outro
4. Como você se identifica culturalmente?	( ) branca	( ) Preta	( ) Parda	( ) Amarela	( ) Indígena	( ) Não quero declarar	
5. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?	( ) De 1 a 2 salários mínimos	( ) De 3 a 4 salários mínimos		( ) De 5 a 10 salários mínimos	( ) De 10 A 15 salários mínimos		( ) Acima de 15 salários mínimos
6. Você tem computador?	( ) Sim		( ) Não				
7. Onde você acessa internet?	( ) Em casa	( ) Na UNEMAT (Campus, Polo, Núcleo)			( ) Em locais públicos		
8. Você frequenta a biblioteca física da UNEMAT?	( ) Uma ou mais vezes na semana		( ) Raramente		Não frequento		
9. Você acessa a biblioteca virtual da UNEMAT?	( ) Uma ou mais vezes na semana		( ) Raramente		Não acesso		
10. O que você faz?	( ) Somente trabalha			( ) Trabalha e estuda			

11. Participa de projetos na UNEMAT?		( ) Não participo		( ) Ensino	( ) Pesquisa		( ) Extensão
12. Regime de trabalho		( ) 40 horas		( ) 30 horas			
13. Forma de ingresso		( ) Concurso		( ) Contrato	( ) Disponibilidade de outros órgãos		
14. Maior titulação	( )Pós doutor	( ) Doutor	( ) Mestre	( ) Especialista	( ) Graduado	( ) Ens. Médio	( ) Ens. Fundamental
15. Ano de ingresso		**Inserir link de anos**					

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL **1.1. Planejamento e Avaliação**					
1. Como você avalia a coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de ENSINO previstas e implantadas na UNEMAT?	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
2. Como você avalia a coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de EXTENSÃO previstas e implantadas na UNEMAT?					
3. Como você avalia a coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de PESQUISA previstas e implantadas na UNEMAT?					
4. Como você avalia o seu nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT?					
5. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o processo da autoavaliação da UNEMAT?					
6. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT?					

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL **2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à missão da UNEMAT?					
2. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às normas gerais da UNEMAT?					
3. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT?					
4. Como você avalia o seu nível de participação na elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) da					

UNEMAT?					
2.2. Responsabilidade Social da Instituição	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT?					
2. Como você avalia a política de ações afirmativas da UNEMAT? (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: Cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência)?					

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS **3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão**	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia as políticas de ENSINO previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo)?					
2. Como você avalia as políticas de EXTENSÃO previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo)?					
3. Como você avalia as políticas de PESQUISA previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo)?					
4. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Ensino?					
5. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Extensão?					
6. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação?					
3.2. Comunicação com a Sociedade					
1. Como você avalia a comunicação da UNEMAT em relação à imagem para a sociedade?	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
2. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação às informações postadas no sítio eletrônico da UNEMAT?					
3. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação às informações veiculadas nos diversos meios de comunicação (sítio eletrônico, boletim informativo, campanhas institucionais, outros)?					
4. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação às informações prestadas internamente, entre setores?					
3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia as políticas de acessibilidade curricular ao estudante (Intérprete de					

Libras, Revisor de Braile, entre outros)?					
2. Como você avalia as políticas de recepção ao estudante?					
3. Como você avalia as políticas de atendimento ao aluno (concessão de bolsas / monitorias / alimentação, entre outras)?					
4. Como você avalia as políticas e ações de acompanhamento dos egressos?					
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO **4.1. Políticas de Pessoal**	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia seu grau de satisfação em relação às políticas de qualificação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na UNEMAT?					
2. Como você avalia a política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico administrativo da UNEMAT?					
4.2. Organização e Gestão da Instituição	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Administração?					
2. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Gestão Financeira?					
3. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação?					
4. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONSUNI (Conselho Universitário)?					
5. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)?					
6. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao modelo de tomada de decisão na UNEMAT?					
7. Como você avalia seu grau de satisfação em relação às políticas de articulação e integração Institucional na UNEMAT?					
8. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?					
9. Como você avalia seu relacionamento com os Diretores Político-financeiro-pedagógicos-DPPFs?					
10. Como você avalia seu relacionamento com os Diretores de Unidades Regionalizada e Administrativas-DURAs?					
11. Como você avalia seu relacionamento com os Diretores de Faculdades?					
12. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao planejamento das atividades do					

PEP (Planejamento Estratégico Participativo)?					
13. Como você avalia seu relacionamento com os Docentes?					
14. Como você avalia seu relacionamento com os Estudantes?					
4.3. Sustentabilidade financeira	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?					
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA **5.1. Infraestrutura física**	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia à limpeza e manutenção do ambiente interno da UNEMAT?					
2.Como você avalia o ambiente de trabalho quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade?					
3. Como você avalia o Ambiente Interno da UNEMAT quanto a Área de convivência\acessibilidade?					
4. Como você avalia o Ambiente interno da UNEMAT quanto a iluminação?					
5. Como você avalia o Ambiente interno da UNEMAT quanto a segurança?					
6. Como você avalia o Ambiente interno da UNEMAT quanto a sinalização dos setores?					
7. Como você avalia o Ambiente Interno da UNEMAT quanto ao Espaço esportivo\acessibilidade?					
8. Como você avalia os banheiros quanto à limpeza/conservação/acessibilidade?					
9. Como você avalia a manutenção dos equipamentos de trabalho?					

EIXO 7 – ASPECTOS RELACIONADOS AO PERÍODO DA PANDEMIA (SE APLICA PARA QUEM ESTEVE VINCULADO(A) A UNEMAT DURANTE A PANDEMIA).	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia os recursos tecnológicos que possuía e o acesso à internet que tinha na SUA CASA no início da pandemia para desenvolver suas atividades de trabalho remoto?					
2. E hoje, como você avalia os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possui EM CASA para desenvolver suas atividades de trabalho remoto?					
3. Como você avalia seu domínio dos novos recursos tecnológicos necessários ao seu trabalho remoto durante a pandemia?					
4. E hoje, como você avalia o seu nível de conhecimento tecnológico para desenvolver suas atividades de trabalho de forma remota?					

5. Como você avalia as ações que a UNEMAT efetivou para a implementação do trabalho remoto durante a pandemia?					
6. De modo geral, como você avalia as condições que teve de desenvolver suas atividades de trabalho remoto durante a pandemia?					

<<<INSERIR PERGUNTA DISSERTATIVA>>>>Dê sugestões de melhoria para UNEMAT.

SEGMENTO: TÉCNICOS/REITORIA

Esta pesquisa tem por objetivo obter informações sobre as variáveis em relação aos serviços oferecidos pela UNEMAT, buscando sugestões que visem melhorias no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.

INFORMAÇÕES GERAIS							
1. Como você se identifica?	( ) Masculino		( ) Feminino		( ) LGBTQIAPN+	( ) Não quero declarar	
2. Qual sua faixa etária?	( ) 16-20 anos	( ) 21-25 anos	( ) 26-30 anos	( ) 31-40 anos	( ) 41-50 anos	( ) 51-60 anos	( ) mais de 60 anos
3. Qual o seu estado civil?	( ) Solteiro(a)	( ) Casado(a)	( ) União Estável	( ) Divorciado(a)	( ) Viúvo(a)		( ) Outro
4. Como você se identifica culturalmente?	( ) branca	( ) Preta	( ) Parda	( ) Amarela	( ) Indígena	( ) Não quero declarar	
5. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?	( ) De 1 a 2 salários mínimos	( ) De 3 a 4 salários mínimos		( ) De 5 a 10 salários mínimos	( ) De 10 A 15 salários mínimos		( ) Acima de 15 salários mínimos
6. Você tem computador?	( ) Sim		( ) Não				
7. Onde você acessa internet?	( ) Em casa	( ) Na UNEMAT (Campus, Polo, Núcleo)			( ) Em locais públicos		
8. Você frequenta a biblioteca física da UNEMAT?	( ) Uma ou mais vezes na semana		( ) Raramente		Não frequento		
9. Você acessa a biblioteca virtual da UNEMAT?	( ) Uma ou mais vezes na semana		( ) Raramente		Não acesso		
10. O que você faz?	( ) Somente trabalha			( ) Trabalha e estuda			
11. Participa de projetos na UNEMAT?	( ) Não participo		( ) Ensino		( ) Pesquisa	( ) Extensão	

12. Regime de trabalho		( ) 40 horas		( ) 30 horas			
13. Forma de ingresso		( ) Concurso		( ) Contrato	( ) Disponibilidade de outros órgãos		
14. Maior titulação	( )Pós doutor	( ) Doutor ( )	( ) Mestre ( )	( ) Especialista	Graduado	Ens. Médio	( ) Ens. Fundamental
15. Ano de ingresso		**Inserir link de anos**					

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL **1.2. Planejamento e Avaliação**					
1. Como você avalia a coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de ENSINO previstas e implantadas na UNEMAT?	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
2. Como você avalia a coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de EXTENSÃO previstas e implantadas na UNEMAT?					
3. Como você avalia a coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de PESQUISA previstas e implantadas na UNEMAT?					
4. Como você avalia o seu nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT?					
5. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o processo da autoavaliação da UNEMAT?					
6. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT?					

EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL **2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à missão da UNEMAT?					
2. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às normas gerais da UNEMAT?					
3. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT?					
4. Como você avalia o seu nível de participação na elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) da UNEMAT?					

2.2. Responsabilidade Social da Instituição	Não Sabe	Insuficiente	Suficiente	Bom	Excelente
1. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT?					
2. Como você avalia a política de ações afirmativas da UNEMAT? (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: Cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência)?					

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS 3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	Não Sabe	Insuficiente	Suficiente	Bom	Excelente
1. Como você avalia as políticas de ENSINO previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo)?					
2. Como você avalia as políticas de EXTENSÃO previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo)?					
3. Como você avalia as políticas de PESQUISA previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo)?					
4. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Ensino?					
5. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Extensão?					
6. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação?					
3.2. Comunicação com a Sociedade					
1. Como você avalia a comunicação da UNEMAT em relação à imagem para a sociedade?	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
2. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação às informações postadas no sítio eletrônico da UNEMAT?					
3. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação às informações veiculadas nos diversos meios de comunicação (sítio eletrônico, boletim informativo, campanhas institucionais, outros)?					
4. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação às informações prestadas internamente, entre setores?					
3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia as políticas de acessibilidade curricular ao estudante (Intérprete de Libras, Revisor de Braile, entre outros)?					

2. Como você avalia as políticas de recepção ao estudante?					
3. Como você avalia as políticas de atendimento ao aluno (concessão de bolsas / monitorias / alimentação, entre outras)?					
4. Como você avalia as políticas e ações de acompanhamento dos egressos?					
EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO **4.1. Políticas de Pessoal**	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia seu grau de satisfação em relação às políticas de qualificação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na UNEMAT?					
2. Como você avalia a política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico administrativo da UNEMAT?					
4.2. Organização e Gestão da Instituição	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Administração?					
2. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Gestão Financeira?					
3. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Planejamento e Tecnologia da Informação?					
4. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONSUNI (Conselho Universitário)?					
5. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)?					
6. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao modelo de tomada de decisão na UNEMAT?					
7. Como você avalia seu grau de satisfação em relação às políticas de articulação e integração Institucional na UNEMAT?					
8. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação da Comissão Própria de Avaliação (CPA)?					
9. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao planejamento das atividades do PEP (Planejamento Estratégico Participativo)?					
10. Como você avalia seu relacionamento com os Docentes?					
11. Como você avalia seu relacionamento com os Estudantes?					
4.3. Sustentabilidade financeira	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?					

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA **5.1. Infraestrutura física**	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia à limpeza e manutenção do ambiente interno na Sede da Reitoria da UNEMAT?					
2.Como você avalia o ambiente de trabalho da Sede da Reitoria da UNEMAT quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade?					
3. Como você avalia o Ambiente Interno da UNEMAT quanto a Área de convivência\acessibilidade?					
4. Como você avalia o Ambiente interno da Sede da Reitoria da UNEMAT quanto a iluminação?					
5. Como você avalia o Ambiente interno da Sede da Reitoria da UNEMAT quanto a segurança?					
6. Como você avalia o Ambiente interno da Sede da Reitoria da UNEMAT quanto a sinalização dos setores?					
7. Como você avalia o Ambiente Interno da Sede da Reitoria da UNEMAT quanto ao Espaço esportivo\acessibilidade?					
8. Como você avalia os banheiros da Sede da Reitoria da UNEMAT quanto à limpeza/conservação/acessibilidade?					
9. Como você avalia a manutenção dos equipamentos de trabalho da Sede da Reitoria da UNEMAT?					

EIXO 7 – ASPECTOS RELACIONADOS AO PERÍODO DA PANDEMIA (SE APLICA PARA QUEM ESTEVE VINCULADO(A) A UNEMAT DURANTE A PANDEMIA).	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia os recursos tecnológicos que possuía e o acesso à internet que tinha na SUA CASA no início da pandemia para desenvolver suas atividades de trabalho remoto?					
2. E hoje, como você avalia os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possui EM CASA para desenvolver suas atividades de trabalho remoto?					
3. Como você avalia seu domínio dos novos recursos tecnológicos necessários ao seu trabalho remoto durante a pandemia?					
4. E hoje, como você avalia o seu nível de conhecimento tecnológico para desenvolver suas atividades de trabalho de forma remota?					
5. Como você avalia as ações que a UNEMAT efetivou para a implementação do trabalho remoto durante a pandemia?					
6. De modo geral, como você avalia as condições que teve de desenvolver suas atividades de trabalho remoto durante a pandemia?					

<<<INSERIR PERGUNTA DISSERTATIVA>>>>Dê sugestões de melhoria para UNEMAT.

FORMULÁRIO PARA COLETA DE DADOS

SEGMENTO: FORMULÁRIO DISCENTE PRESENCIAL

Esta pesquisa tem por objetivo obter informações sobre as variáveis em relação aos serviços oferecidos pela UNEMAT, buscando sugestões que visem melhorias no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.

INFORMAÇÕES GERAIS							
1. Como você se identifica?	( ) Masculino		( ) Feminino		( ) LGBTQIAPN+	( ) Não quero declarar	
2. Qual sua faixa etária?	( ) 16-20 anos	( ) 21-25 anos	( ) 26-30 anos	( ) 31-40 anos	( ) 41-50 anos	( ) 51-60 anos	( ) mais de 60 anos
3. Qual o seu estado civil?	( ) Solteiro(a)	( ) Casado(a)	( ) União Estável	( ) Divorciado(a)	( ) Viúvo(a)		( ) Outro
4. Como você se identifica culturalmente?	( ) branca	( ) Preta	( ) Parda	( ) Amarela	( ) Indígena	( ) Não quero declarar	
5. Em qual município você mora?	**Inserir link de anos**						
6. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?	( ) De 1 a 2 salários mínimos	( ) De 3 a 4 salários mínimos		( ) De 5 a 10 salários mínimos	( ) De 10 A 15 salários mínimos		( ) Acima de 15 salários mínimos
7. Você tem computador?	( ) Sim		( ) Não				
8. Onde você acessa internet?	( ) Em casa	( ) Na UNEMAT (Campus, Polo, Núcleo)			( ) Em locais públicos		
9. Você frequenta a biblioteca física da UNEMAT?	( ) Uma ou mais vezes na semana		( ) Raramente		Não frequento		
10. Você acessa a biblioteca virtual da UNEMAT?	( ) Uma ou mais vezes na semana		( ) Raramente		Não acesso		
11. O que você faz?	Somente estuda	É bolsista	É estagiário	Trabalha até 6 horas por dia	Trabalha mais de 6 horas por dia		
12. Participa de projetos na UNEMAT?	( ) Não participo			( ) Ensino	( ) Pesquisa		( ) Extensão

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL **Planejamento e Avaliação**					
4. Como você avalia o seu nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT?	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
5. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o processo da autoavaliação da UNEMAT?					
6. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT?					
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL **2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à missão da UNEMAT?					
2. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às normas gerais da UNEMAT?					
3. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT?					
2.2. Responsabilidade Social da Instituição	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT?					
2. Como você avalia a política de ações afirmativas da UNEMAT? (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: Cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência)?					

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS **3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão**	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia a gestão acadêmica do seu curso em relação à (ao) atendimento aos alunos em tempo hábil pelo coordenador(a)?					
2. Como você avalia a gestão acadêmica do seu curso em relação à (ao) oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários, etc?)					
3. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação a articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso?					
4. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação às aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório?					
5. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação a carga horária das disciplinas?					

6. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à carga horária total do curso?					
7. Como você avalia a qualidade do seu em relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do aluno?					
8. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à coordenação de estágio?					
9. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à estrutura curricular?					
10. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à envolvimento de alunos em projetos de pesquisa?					
11. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à envolvimento de alunos em projetos de extensão?					
12. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à turno de funcionamento?					
13. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à orientação aos alunos na matrícula?					
14. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à critérios de avaliação nas disciplinas do curso?					

3.2. Comunicação com a Sociedade					
1. Como você avalia a comunicação da UNEMAT em relação à imagem para a sociedade?	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
2. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação às informações postadas no sitio eletrônico da UNEMAT?					
3. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação às informações veiculadas nos diversos meios de comunicação (sitio eletrônico, boletim informativo, campanhas institucionais, outros)?					
4. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação à qualidade das informações prestadas aos alunos(as)?					
3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes					
1. Como você avalia as políticas de acessibilidade curricular ao estudante (Interprete de Libras, Revisor de Braile, entre outros)?					
2. Como você avalia as políticas de recepção ao estudante?					
3. Como você avalia as políticas de atendimento ao aluno (concessão de bolsas/monitorias/alimentação, entre outros)?					
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO					
4.2 Organização e Gestão da Instituição	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**

1. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao desempenho da coordenação do curso para a melhoria da qualidade do seu curso?					
2. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do Colegiado de Curso?					
3. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONSUNI (Conselho Universitário)?					
4. Como você avalia seu grau de satisfação em relação à participação dos discentes nos órgãos de gestão da UNEMAT, em especial no CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)?					
5. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)?					
6. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do Comissão Própria de Avaliação (CPA)?					
7. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao Desempenho do Diretório Central dos Estudantes-DCE?					
8. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao Desempenho do Centro Acadêmico do seu curso?					
4.3. Sustentabilidade Financeira					
1. Como você avalia a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?					
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA **5.1. Infraestrutura Física**	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia a Biblioteca física e virtual da UNEMAT quanto: Acervo de periódicos e livros do seu curso?					
2. Como você avalia a Biblioteca física da UNEMAT quanto ao horário de atendimento?					
3. Como você avalia a Biblioteca da UNEMAT quanto à limpeza e manutenção do ambiente?					
4. Como você avalia a Biblioteca física da UNEMAT quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade?					
5. Como você avalia as salas de aula quanto à limpeza e manutenção do ambiente?					
6. Como você avalia as salas de aula quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade?					
7. Como você avalia os recursos didáticos disponíveis a seu curso?					

8. Como você avalia a qualidade dos laboratórios de atividades específicas do curso?					
9. Como você avalia os laboratórios quanto à: manutenção dos equipamentos?					
10. Como você avalia os laboratórios quanto à limpeza do ambiente e dos equipamentos?					
11.Como você avalia os laboratórios quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica\acessibilidade?					
12.Como você avalia o Auditório quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica\acessibilidade?					
13.Como você avalia o ambiente interno dos banheiros quanto à limpeza/conservação\acessibilidade?					
14.Como você avalia o ambiente interno da UNEMAT quanto à área de convivência\acessibilidade de seu curso?					
15. Como você avalia o Ambiente Interno da UNEMAT quanto ao espaço esportivo\acessibilidade?					
16. Como você avalia o Ambiente Interno da UNEMAT quanto à iluminação?					
17. Como você avalia o Ambiente Interno da UNEMAT quanto à segurança?					
18. Como você avalia o Ambiente Interno da UNEMAT quanto à sinalização dos setores?					

EIXO 6 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA **3.1. Avaliação do Ensino**					
1. Como você avalia a metodologia de ensino utilizada pelo professor na disciplina: desafia você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
2. Como você avalia a articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas pelo professor na disciplina.					
3. Como você avalia o seu grau de satisfação em relação à disponibilidade do professor para esclarecer as dúvidas dos alunos.					
4. Como você avalia a relação professor-aluno ao longo da disciplina: estimularam você a estudar e aprender.					
5. Como você avalia os planos de ensino apresentados pelos professores: contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.					
6. Como você avalia as avaliações da aprendizagem realizadas na disciplina: foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelo professor.					
7. Pergunta dissertativa: Dê sugestão de melhoria para a disciplina.					

EIXO 7 – ASPECTOS RELACIONADOS AO PERÍODO DA PANDEMIA (SE APLICA PARA QUEM ESTEVE VINCULADO(A) A UNEMAT DURANTE A PANDEMIA).	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia o domínio dos professores sobre os recursos tecnológicos utilizados nas aulas remotas durante a pandemia?					
2. Como você avalia a didática utilizada pelos seus professores durante as aulas remotas na pandemia?					
3. Como você avalia as ações que a UNEMAT efetivou para a implementação do ensino remoto durante a pandemia?					
4. Como você avalia os recursos tecnológicos e o acesso à internet que VOCÊ possuía em casa no início da pandemia para desenvolver suas atividades de ensino remoto?					
5. E hoje, como você avalia os recursos tecnológicos e o acesso à internet que VOCÊ possui em casa para desenvolver suas atividades de ensino remoto?					
6. Como você avalia seu aprendizado durante o ensino remoto na pandemia?					

1. Dê sugestões de melhoria para UNEMAT.

FORMULÁRIO PARA COLETA DE DADOS

SEGMENTO: DOCENTES PRESENCIAL

Esta pesquisa tem por objetivo obter informações sobre as variáveis em relação aos serviços oferecidos pela UNEMAT, buscando sugestões que visem melhorias no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.

INFORMAÇÕES GERAIS							
1. Como você se identifica?	( ) Masculino		( ) Feminino		( ) LGBTQIAPN+		( ) Não quero declarar
2. Qual sua faixa etária?	( ) 16-20 anos	( ) 21-25 anos	( ) 26-30 anos	( ) 31-40 anos	( ) 41-50 anos	( ) 51-60 anos	( ) mais de 60 anos
3. Qual o seu estado civil?	( ) Solteiro(a)	( ) Casado(a)	( ) União Estável	( ) Divorciado(a)	( ) Viúvo(a)		( ) Outro
4. Como você se identifica culturalmente?	( ) branca	( ) Preta	( ) Parda	( ) Amarela	( ) Indígena	( ) Não quero declarar	
5. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?	( ) De 1 a 2 salários mínimos	( ) De 3 a 4 salários mínimos		( ) De 5 a 10 salários mínimos	( ) De 10 A 15 salários mínimos		( ) Acima de 15 salários mínimos
6. Você tem computador?	( ) Sim		( ) Não				

7. Onde você acessa internet?	( ) Em casa	( ) Na UNEMAT (Campus, Polo, Núcleo)		( ) Em locais públicos		
8. Você frequenta a biblioteca física da UNEMAT?	( ) Uma ou mais vezes na semana		( ) Raramente	Não frequento		
9. Você acessa a biblioteca virtual da UNEMAT?	( ) Uma ou mais vezes na semana		( ) Raramente	Não acesso		
10. O que você faz?	( ) Trabalha exclusivamente na UNEMAT		( ) Trabalha em outros locais além da UNEMAT			
11. Participa de projetos na UNEMAT?	( ) Não participo	( ) Ensino	( ) Pesquisa	( ) Extensão		
12. Regime de trabalho	( ) 20 horas	( ) 30 horas	) 40 horas	D.E	Outros	
13. Forma de ingresso	( ) Concurso	( ) Contrato	( ) Disponibilidade de outros órgãos			
14. Maior titulação	( )Pós doutor	( ) Doutor	( ) Mestre	( ) Especialista	( ) Graduado	
15. Ano de ingresso	**Inserir link de anos**					
16. Quantos artigos, capítulos de livros e/ou produções técnicas você teve nos últimos TRÊS anos?	( ) Nenhum	( ) Um	( ) Dois	( ) Três	( ) Quatro	

EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL **Planejamento e Avaliação**					
1. Como você avalia a coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de ENSINO previstas e implantadas na UNEMAT?	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
2. Como você avalia a coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de EXTENSÃO previstas e implantadas na UNEMAT?					
3. Como você avalia a coerência entre o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) e as atividades de PESQUISA previstas e implantadas na UNEMAT?					
4. Como você avalia o seu nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT?					
5. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o processo da autoavaliação da UNEMAT?					
6. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da					

UNEMAT?					
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL **2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à missão da UNEMAT?					
2. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às normas gerais da UNEMAT?					
3. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e o Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT?					
4. Como você avalia o seu nível de participação na elaboração do PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo) da UNEMAT?					
2.2. Responsabilidade Social da Instituição	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT?					
2. Como você avalia a política de ações afirmativas da UNEMAT? (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: Cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência)?					

EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS **3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão**					
1. Como você avalia a gestão acadêmica dos cursos em que você atua em relação ao atendimento aos alunos em tempo hábil pelo coordenador(a)?	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
2. Como você avalia a gestão acadêmica dos cursos em que você atua em relação a oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários, etc.)?					
3. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação à articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso?					
4. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação às aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório?					
5. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação à carga horária das disciplinas?					
6. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação à carga horária					

total do curso?					
7. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do aluno?					
8. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação à coordenação de Estágio?					
9. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação ao envolvimento de alunos em projetos de pesquisa?					
10. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação ao turno de funcionamento?					
11. Como você avalia a política de Inovação tecnológica e propriedade intelectual da UNEMAT?					
12. Como você avalia as políticas de ENSINO previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo)?					
13. Como você avalia as políticas de EXTENSÃO previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo)?					
14. Como você avalia as políticas de PESQUISA previstas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) e PEP (Planejamento Estratégico Participativo)?					
15. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pelas Pró-reitoria de Ensino?					
16. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Extensão?					
17. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação?					

3.2. Comunicação com a Sociedade					
1. Como você avalia a comunicação da UNEMAT em relação à imagem para a sociedade?	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
2. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação a informações postadas no sitio eletrônico da UNEMAT?					
3. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação às informações veiculadas nos diversos meios de comunicação (sitio eletrônico, boletim informativo, campanhas institucionais, outros)?					
4. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação à qualidade das informações					

prestadas aos alunos (as).					
3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes					
1. Como você avalia as políticas de acessibilidade curricular ao estudante (Intérprete de Libras, Revisor de Braile, entre outros)?					
2. Como você avalia as políticas de recepção ao estudante?					
3.Como você avalia as políticas de atendimento ao aluno (concessão de bolsas/monitorias/alimentação, entre outras)?					
4. Como você avalia as políticas e ações de acompanhamento dos egressos?					
EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO **4.1. Políticas de Pessoal**					
1. Como você avalia seu grau de satisfação em relação às políticas de qualificação (especialização, mestrado, doutorado e pós-doutorado) na UNEMAT?					
2. Como você avalia a política de capacitação e formação continuada do corpo docente na UNEMAT?					
4.2. Organização e Gestão da Instituição					
1. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao desempenho do(s) coordenador(es) para a melhoria do(os) curso(s) que você atua?					
2. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento do colegiado do(s) curso(s) que atua?					
3. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONSUNI (Conselho Universitário)?					
4. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do CONEPE (Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão)?					
5.Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do Comissão Própria de Avaliação (CPA)?					
6. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pela Pró-reitoria de Administração?					
7. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pelas Pró-reitoria de Gestão Financeira?					
8. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às políticas e ações desenvolvidas pelas Pró-reitoria Planejamento e Tecnologia da Informação?					
9. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao modelo de tomada de decisão na UNEMAT?					

4.3. Sustentabilidade Financeira					
1. Como você avalia a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?					
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA **5.1. Infraestrutura Física**					
1. Como você avalia a Biblioteca física e virtual da UNEMAT quanto ao: Acervo de periódicos e livros do seu curso?					
2. Como você avalia a Biblioteca física da UNEMAT quanto ao horário de atendimento?					
3. Como você avalia a Biblioteca na UNEMAT quanto a limpeza e manutenção do ambiente?					
4. Como você avalia a Biblioteca na UNEMAT quanto a ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade?					
5. Como você avalia as salas de aula quanto à limpeza e manutenção do ambiente?					
6. Como você avalia as salas de aula quanto à Ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade?					
7. Como você avalia as salas de aula quanto aos recursos didáticos disponíveis?					
8. Como você avalia a qualidade dos laboratórios de atividades específicas do curso?					
9. Como você avalia os laboratórios quanto à manutenção dos equipamentos?					
10.Como você avalia os laboratórios quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica\acessibilidade?					
11.Como você avalia o Auditório quanto a Ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica\acessibilidade?					
12. Como você avalia os banheiros quanto à limpeza/conservação/acessibilidade?					
13. Como você avalia o Ambiente Interno na UNEMAT quanto a Área de convivência\acessibilidade?					
14. Como você avalia o Ambiente Interno na UNEMAT quanto ao Espaço esportivo\acessibilidade?					
15. Como você avalia o Ambiente Interno na UNEMAT quanto à iluminação?					
16. Como você avalia o Ambiente Interno na UNEMAT quanto à segurança?					
17. Como você avalia o Ambiente Interno na UNEMAT quanto à sinalização dos setores?					

EIXO 6 - ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA **3.1. Avaliação do Ensino**					
1. Como você avalia a metodologia de ensino utilizada na disciplina: desafia os alunos a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
2. Como você avalia a articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas na disciplina.					
3. Como você avalia a participação dos alunos nas aulas: levantam questionamentos e tiram dúvidas.					
4. Como você avalia o cumprimento dos prazos para apresentação e entrega de trabalhos por parte dos alunos.					
5. Pergunta dissertativa: Dê sugestão de melhoria para a disciplina.					

EIXO 7 – ASPECTOS RELACIONADOS AO PERÍODO DA PANDEMIA (SE APLICA PARA QUEM ESTEVE VINCULADO(A) A UNEMAT DURANTE A PANDEMIA).	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia o domínio dos recursos tecnológicos dos alunos durante as aulas remotas na pandemia?					
2. Como você avalia a capacidade de os alunos aprenderem por meio do ensino remoto durante a pandemia?					
3. Como você avalia a implementação de aulas remotas e o uso de tecnologias digitais durante a pandemia para o processo formativo dos alunos?					
4. Como você avalia os recursos tecnológicos e o acesso à internet que VOCÊ possuía em casa no início da pandemia para desenvolver suas atividades de ensino remoto?					
5. E hoje, como você avalia os recursos tecnológicos e o acesso à internet que VOCÊ possui em casa para desenvolver suas atividades de ensino remoto?					
6. Como você avalia seu domínio sobre os novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto durante a pandemia?					
7. E hoje, como você avalia seu domínio dos novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto?					
8. Como você avalia as ações que a UNEMAT efetivou para a implementação do ensino remoto durante a pandemia?					
9. De modo geral, como você avalia as condições que teve de desenvolver seu trabalho docente de modo remoto durante a pandemia?					
10. Como você avalia a qualidade da sua didática de ensino nas aulas remotas durante a pandemia?					

<<<INSERIR PERGUNTA DISSERTATIVA>>>>Dê sugestões de melhoria para UNEMAT.

FORMULÁRIO PARA COLETA DE OPINIÕES DOS ACADÊMICOS (DEAD)

SEGMENTO ACADÊMICO: FORMULÁRIO DISCENTE EAD

INFORMAÇÕES GERAIS							
1. Como você se identifica?	( ) Masculino		( ) Feminino		( ) LGBTQIAPN+		( ) Não quero declarar
2. Qual sua faixa etária?	( ) 16-20 anos	( ) 21-25 anos	( ) 26-30 anos	( ) 31-40 anos	( ) 41-50 anos	( ) 51-60 anos	( ) mais de 60 anos
3. Qual o seu estado civil?	( ) Solteiro(a)	( ) Casado(a)	( ) União Estável	( ) Divorciado(a)	( ) Viúvo(a)		( ) Outro
4. Como você se identifica culturalmente?	( ) branca	( ) Preta	( ) Parda	( ) Amarela	( ) Indígena	( ) Não quero declarar	
5. Em qual município você mora?	**Inserir link de anos**						
6. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?	( ) De 1 a 2 salários mínimos	( ) De 3 a 4 salários mínimos		( ) De 5 a 10 salários mínimos	( ) De 10 A 15 salários mínimos		( ) Acima de 15 salários mínimos
7. Você tem computador?	( ) Sim		( ) Não				
8. Onde você acessa internet?	( ) Em casa	( ) Na UNEMAT (Campus, Polo, Núcleo)			( ) Em locais públicos		
9. Você acessa a biblioteca virtual da UNEMAT?	( ) Uma ou mais vezes na semana		( ) Raramente		Não acesso		
10. O que você faz?	Somente estuda	É bolsista	É estagiário	Trabalha até 6 horas por dia		Trabalha mais de 6 horas por dia	
11. Participa de projetos na UNEMAT?	( ) Não participo		( ) Ensino	( ) Pesquisa		( ) Extensão	

EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL **1.1. Planejamento e Avaliação.**	**Não sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia o seu nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT?					

2. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o processo de autoavaliação da UNEMAT?					
3. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT?					

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL **2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**	**Não sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à missão da UNEMAT?					
2. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às normas gerais da UNEMAT?					
3.Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT?					
2.2. Responsabilidade Social da Instituição					
1. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da Instituição?					
2. Como você avalia a política de ações afirmativas da UNEMAT (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência)?					

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS **3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão**	**Não sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia a gestão acadêmica do seu curso em relação ao atendimento aos alunos em tempo hábil pelo(a) coordenador (a)?					
2. Como você avalia a gestão acadêmica do seu curso em relação à oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários, etc)?					
3. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação às aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório?					
4. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à carga horária das disciplinas?					
5. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à carga horária total do curso?					
6. Como você avalia a qualidade do seu curso em relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do aluno?					
7. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à estrutura curricular?					
8. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à orientação aos alunos na matrícula?					
9. Como você avalia a interação entre professor e tutor à distância no AVA?					
10. Como você avalia a interação entre o aluno e tutor à distância no AVA?					

3.2. Comunicação com a sociedade					
1. Como você avalia a comunicação da UNEMAT em relação à imagem para a sociedade?					
2. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação às informações postadas no sítio eletrônico da UNEMAT?					
3. Como você avalia a comunicação na DEAD (Diretoria de Educação a Distância) em relação às informações postadas no sítio eletrônico da DEAD?					
4. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação à qualidade das informações prestadas aos/às alunos(as)?					
3.3. Políticas de atendimento aos discentes					
1. Como você avalia as políticas de acessibilidade curricular ao estudante (Intérprete de Libras, Revisor de Braile, entre outros)?					
2. Como você avalia as políticas de recepção ao estudante (Aula inaugural; orientações sobre funcionamento: da Unemat, da DEAD, do Curso...)?					

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO **4.2. Organização e Gestão da Instituição**	**Não sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao desempenho do coordenador do curso para a melhoria do seu curso?					
2. Como você avalia seu grau de satisfação em relação à comunicação com o coordenador do curso?					
3. Como você avalia seu grau de satisfação em relação à comunicação com o coordenador de tutoria?					
4. Como você avalia seu grau de satisfação em relação à comunicação com o coordenador do polo?					
5. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do Colegiado de Curso?					
6. Como você avalia seu grau de satisfação em relação à comunicação com seu tutor presencial?					
7. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao comprometimento do tutor presencial em solucionar os problemas dos acadêmicos?					
8. Como você avalia a organização do tutor presencial para as atividades presenciais (aulas presenciais, de campo, de laboratórios, aplicação das provas)?					
4.3 Sustentabilidade Financeira					
1. Como você avalia a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação					

de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?					

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA **5.1. Infraestrutura Física**	**Não sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia a disponibilidade de material bibliográfico na Biblioteca Virtual da UNEMAT quanto à atualização do acervo de periódicos e de livros do seu curso?					
2. Como você avalia a qualidade da bibliografia (livro da disciplina) indicada pelos professores das disciplinas?					
3. Como você avalia a qualidade do acesso à internet no seu polo?					
4. Como você avalia a qualidade do acesso e navegação no Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA?					
5. Como você avalia a adequação do AVA ao processo ensino aprendizagem a distância na UNEMAT?					
6. Como você avalia a atualização das informações (calendário de atividades, notícias, eventos) no AVA?					
7. Como você avalia as salas de aula do seu polo quanto à limpeza e manutenção do ambiente?					
8. Como você avalia as salas de aula do seu polo quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade?					
9. Como você avalia os recursos didáticos disponíveis para o seu curso no polo?					
10. Como você avalia a qualidade do laboratório de informática do seu polo?					
11. Como você avalia a qualidade dos laboratórios de atividades específicas do curso disponíveis no polo?					
12. Como você avalia os laboratórios quanto à manutenção dos equipamentos?					
13. Como você avalia os laboratórios quanto à limpeza do ambiente e dos equipamentos?					
14.Como você avalia os laboratórios quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade?					
15. Como você avalia os banheiros quanto à limpeza/conservação/acessibilidade?					
16. Como você avalia o ambiente interno do polo quanto à área de convivência/acessibilidade?					
17. Como você avalia o ambiente interno do polo quanto à iluminação?					
18. Como você avalia o ambiente interno do polo quanto à segurança?					
16. Como você avalia o ambiente interno do polo quanto à sinalização dos setores?					

EIXO 6 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA **6.1. Avaliação do ensino**	**Não sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**

1. Como você avalia o domínio do professor sobre os conteúdos da disciplina?					
2. Como você avalia a metodologia de ensino utilizada pelo professor na disciplina: desafiou você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?					
3. Como você avalia a articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas pelo professor na disciplina?					
4. Como você avalia o seu grau de satisfação em relação à disponibilidade do professor para esclarecer as dúvidas dos alunos?					
5. Como você avalia os critérios de avaliação da aprendizagem utilizados pelo professor na disciplina?					
6. Dê sugestões para a melhoria da aprendizagem na disciplina.					

EIXO 7 – ASPECTOS RELACIONADOS AO PERÍODO DA PANDEMIA (SE APLICA PARA QUEM ESTEVE VINCULADO(A) A UNEMAT DURANTE A PANDEMIA).	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia o domínio dos professores sobre os recursos tecnológicos utilizados nas aulas remotas durante a pandemia?					
2. Como você avalia a didática utilizada pelos seus professores durante as aulas remotas na pandemia?					
3. Como você avalia as ações que a UNEMAT efetivou para a implementação do ensino remoto durante a pandemia?					
4. Como você avalia os recursos tecnológicos e o acesso à internet que VOCÊ possuía em casa no início da pandemia para desenvolver suas atividades de ensino remoto?					
5. E hoje, como você avalia os recursos tecnológicos e o acesso à internet que VOCÊ possui em casa para desenvolver suas atividades de ensino remoto?					
6. Como você avalia seu aprendizado durante o ensino remoto na pandemia?					

1. Dê sugestões para a UNEMAT.

FORMULÁRIO PARA COLETA DE OPINIÕES DOS <u>DOCENTES</u> (GERAL DEAD)

SEGMENTO: DOCENTE EAD

Esta pesquisa tem por objetivo obter informações sobre as variáveis em relação aos serviços oferecidos pela UNEMAT, buscando sugestões que visem melhorias no ensino, na pesquisa, na extensão e na gestão.

INFORMAÇÕES GERAIS												
1. Como você se identifica?	( ) Masculino			( ) Feminino				( ) LGBTQIAPN+			( ) Não quero declarar	
2. Qual sua faixa etária?	( ) 16-20 anos		( ) 21-25 anos		( ) 26-30 anos		( ) 31-40 anos	( ) 41-50 anos		( ) 51-60 anos	( ) mais de 60 anos	
3. Qual o seu estado civil?	( ) Solteiro(a)		( ) Casado(a)		( ) União Estável		( ) Divorciado(a)	( ) Viúvo(a)			( ) Outro	
4. Como você se identifica culturalmente?	( ) branca		( ) Preta		( ) Parda		( ) Amarela	( ) Indígena		( ) Não quero declarar		
5. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?	( ) De 1 a 2 salários mínimos		( ) De 3 a 4 salários mínimos				( ) De 5 a 10 salários mínimos	( ) De 10 A 15 salários mínimos			( ) Acima de 15 salários mínimos	
6. Você tem computador?	( ) Sim			( ) Não								
7. Onde você acessa internet?	( ) Em casa		( ) Na UNEMAT (Campus, Polo, Núcleo)					( ) Em locais públicos				
8. Você frequenta a biblioteca física da UNEMAT?	( ) Uma ou mais vezes na semana				( ) Raramente			Não frequento				
9. Você acessa a biblioteca virtual da UNEMAT?	( ) Uma ou mais vezes na semana				( ) Raramente			Não acesso				
10. O que você faz?	( ) Trabalha exclusivamente na UNEMAT						( ) Trabalha em outros locais além da UNEMAT					
11. Participa de projetos na UNEMAT?			( ) Não participo				( ) Ensino	( ) Pesquisa			( ) Extensão	
12. Regime de trabalho			( ) 20 horas				( ) 30 horas	) 40 horas		D.E		Outros
13. Forma de ingresso			( ) Concurso				( ) Contrato	( ) Disponibilidade de outros órgãos				
14. Maior titulação	( )Pós doutor		( ) Doutor		( ) Mestre		( ) Especialista	( ) Graduado				
16. Quantos artigos, capítulos de livros e/ou produções técnicas você teve nos últimos TRÊS anos?			( ) Nenhum		( ) Um		( ) Dois		( ) Três		( ) Quatro	
EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL **Planejamento e Avaliação**												
1. Como você avalia o seu nível de participação no processo de autoavaliação da UNEMAT?								**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**

2. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o processo da autoavaliação da UNEMAT?					
3. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT?					
EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL **2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional**	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à missão da UNEMAT?					
2. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às normas gerais da UNEMAT?					
2.2. Responsabilidade Social da Instituição	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da UNEMAT?					
2. Como você avalia a política de ações afirmativas da UNEMAT? (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: Cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência)?					

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS **3.4. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão**	**Não sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação à articulação de conteúdos entre as disciplinas do curso?					
2. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação à carga horária das disciplinas?					
3. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação à carga horária total do curso?					
4. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do aluno?					
5. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação à estrutura curricular?					
6. Como avalia a interação entre professor, alunos e tutores a distância e presencial no AVA?					
3.5. Comunicação com a sociedade					
1. Como você avalia a comunicação da UNEMAT em relação à imagem para a sociedade?					

2. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação às informações postadas no sítio eletrônico da UNEMAT?					
3. Como você avalia a comunicação na DEAD (Diretoria de Educação a Distância) em relação às informações postadas no sítio eletrônico da DEAD?					
4. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação às informações veiculadas nos diversos meios de comunicação (sítio eletrônico, boletim informativo, campanhas institucionais, outros)?					
3.6. Políticas de atendimento aos discentes					
1. Como você avalia as políticas de acessibilidade curricular ao estudante (Intérprete de Libras, Ledor, Transcritor/Acompanhante, entre outros)?					

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO **4.3. Organização e Gestão da Instituição**	**Não sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao desempenho dos(as) coordenador(es/as) para a melhoria do(os) curso(s) que você atua?					
2. Como você avalia seu grau de satisfação em relação à comunicação com o coordenador do(s) curso(s) em que você atua?					
3. Como você avalia seu grau de satisfação em relação à comunicação com o coordenador do polo?					
4 Como você avalia seu grau de satisfação em relação à comunicação com o tutor presencial?					
Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do Colegiado de Curso?					
5. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento do(s) colegiado(s) do(s) curso(s) que atua?					
6. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao comprometimento do tutor presencial em solucionar os problemas dos acadêmicos?					
7. Como você avalia a organização do tutor presencial para as atividades presenciais (aulas presenciais, de campo, de laboratórios, aplicação das provas)?					
4.3 **Sustentabilidade Financeira**					
1. Como você avalia a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?					

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA	**Não sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**

5.1. Infraestrutura Física					
1. Como você avalia a disponibilidade de material bibliográfico na Biblioteca Virtual da UNEMAT quanto à atualização do acervo de periódicos e de livros do seu curso?					
2. Como você avalia a qualidade do acesso e navegação na Ambiente Virtual de aprendizagem - AVA?					
3. Como você avalia a adequação do AVA ao processo ensino aprendizagem a distância na UNEMAT?					
4. Como você avalia a atualização das informações (calendário de atividades, notícias, eventos) no AVA?					
5. Como você avalia os recursos didáticos disponíveis a seu curso?					

EIXO 6 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA **6.1. Avaliação do ensino**	**Não sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia a metodologia de ensino utilizada na disciplina: desafia os alunos a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?					
2. Como você avalia a articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas na disciplina?					
3. Como você avalia a participação dos alunos nas aulas: levantam questionamentos e tiram dúvidas?					
4. Como você avalia o cumprimento dos prazos para apresentação e entrega de trabalhos por parte dos alunos?					
5. Dê sugestões para melhoria da disciplina.					

EIXO 7 – ASPECTOS RELACIONADOS AO PERÍODO DA PANDEMIA (SE APLICA PARA QUEM ESTEVE VINCULADO(A) A UNEMAT DURANTE A PANDEMIA).	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia o domínio dos recursos tecnológicos dos alunos durante as aulas remotas na pandemia?					
2. Como você avalia a capacidade de os alunos aprenderem por meio do ensino remoto durante a pandemia?					
3. Como você avalia a implementação de aulas remotas e o uso de tecnologias digitais durante a pandemia para o processo formativo dos alunos?					
4. Como você avalia os recursos tecnológicos e o acesso à internet que VOCÊ possuía em casa no início da pandemia para desenvolver suas atividades de ensino remoto?					
5. E hoje, como você avalia os recursos tecnológicos e o acesso à internet que VOCÊ possui em casa para desenvolver suas atividades de ensino remoto?					

6. Como você avalia seu domínio sobre os novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto durante a pandemia?					
7. E hoje, como você avalia seu domínio dos novos recursos tecnológicos necessários para desenvolver seu trabalho docente de modo remoto?					
8. Como você avalia as ações que a UNEMAT efetivou para a implementação do ensino remoto durante a pandemia?					
9. De modo geral, como você avalia as condições que teve de desenvolver seu trabalho docente de modo remoto durante a pandemia?					
10. Como você avalia a qualidade da sua didática de ensino nas aulas remotas durante a pandemia?					

Dê sugestões para melhoria da Educação a Distância na UNEMAT.

FORMULÁRIO PARA COLETA DE OPINIÕES DOS ACADÊMICOS (Tuma Única)

SEGMENTO ACADÊMICO: TURMA ÚNICA

INFORMAÇÕES GERAIS							
1. Como você se identifica?	( ) Masculino		( ) Feminino		( ) LGBTQIAPN+	( ) Não quero declarar	
2. Qual sua faixa etária?	( ) 16-20 anos	( ) 21-25 anos	( ) 26-30 anos	( ) 31-40 anos	( ) 41-50 anos	( ) 51-60 anos	( ) mais de 60 anos
3. Qual o seu estado civil?	( ) Solteiro(a)	( ) Casado(a)	( ) União Estável	( ) Divorciado(a)	( ) Viúvo(a)		( ) Outro
4. Como você se identifica culturalmente?	( ) branca	( ) Preta	( ) Parda	( ) Amarela	( ) Indígena	( ) Não quero declarar	
5. Em qual município você mora?	**Inserir link de anos**						
6. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?	( ) De 1 a 2 salários mínimos	( ) De 3 a 4 salários mínimos		( ) De 5 a 10 salários mínimos	( ) De 10 A 15 salários mínimos		( ) Acima de 15 salários mínimos
7. Você tem computador?	( ) Sim		( ) Não				
8. Onde você acessa internet?	( ) Em casa	( ) Na UNEMAT (Campus, Polo, Núcleo)			( ) Em locais públicos		
9. Você acessa a biblioteca virtual da UNEMAT?	( ) Uma ou mais vezes na semana		( ) Raramente		Não acesso		

10. O que você faz?	Somente estuda	É bolsista	É estagiário	Trabalha até 6 horas por dia	Trabalha mais de 6 horas por dia

11. Participa de projetos na UNEMAT?	( ) Não participo	( ) Ensino	( ) Pesquisa	( ) Extensão

EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL **1.2. Planejamento e Avaliação.**	**Não sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o processo de autoavaliação da UNEMAT?					
2. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT?					
3. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT?					

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL **2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**	**Não sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à missão da UNEMAT?					
2. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às normas gerais da UNEMAT?					
3. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o Planejamento Estratégico Participativo (PEP) e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNEMAT?					
2.2. Responsabilidade Social da Instituição					
1. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da Instituição?					
2. Como você avalia a política de ações afirmativas da UNEMAT (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência)?					

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS **3.7. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão**	**Não sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia a gestão acadêmica do seu curso em relação à (ao) atendimento aos alunos em tempo hábil pela coordenação?					
2. Como você avalia a gestão acadêmica do seu curso em relação à (ao) oferta/viabilidade de atividades extracurriculares (palestras, cursos, estágios, seminários, etc)?					
3. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação às aulas práticas de campo (visitas técnicas) e de laboratório?					

4. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação a carga horária das disciplinas?					
5. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à carga horária total do curso?					
6. Como você avalia a qualidade do seu curso em relação à contribuição das disciplinas para a sua formação cidadã e profissional?					
7. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à estrutura curricular?					
8. Como você avalia a qualidade do seu curso com relação à orientação aos alunos na matrícula?					
10. Como você avalia a interação entre alunos e professor nas aulas?					
3.8. Comunicação com a sociedade					
1. Como você avalia a comunicação da UNEMAT em relação à imagem para a sociedade?					
2. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação às informações postadas no sitio eletrônico da UNEMAT?					
3. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação à qualidade das informações prestadas aos alunos (as)?					
3.9. Políticas de atendimento aos discentes					
1. Como você avalia as políticas de acessibilidade curricular ao estudante (Intérprete de Libras, Ledor, Transcritor/Acompanhante, entre outros)?					
2. Como você avalia as políticas de recepção ao estudante (Aula inaugural; orientações sobre funcionamento)?					

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO **4.4. Organização e Gestão da Instituição**	**Não sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao desempenho da coordenação do curso para a melhoria da qualidade do seu curso?					
2. Como você avalia seu grau de satisfação em relação à comunicação com a coordenação do curso?					
3. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao comprometimento da coordenação do curso em solucionar os problemas dos acadêmicos?					
4. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento e atuação do Colegiado de Curso?					
5. Como você avalia a organização da coordenação do curso para a realização das atividades curriculares (aulas presenciais, de campo, de laboratórios, aplicação das provas)?					
4.3 **SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**					
1. Como você avalia a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?					

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA **5.1. Infraestrutura Física**	**Não sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia a disponibilidade de material bibliográfico na Biblioteca virtual da UNEMAT quanto à atualização do acervo de periódicos e de livros do seu curso?					
2. Como você avalia a qualidade da bibliografia disponibilizada pelos professores das disciplinas.					
3. Como você avalia as salas de aula do seu câmpus/núcleo pedagógico quanto à limpeza e manutenção do ambiente?					
4.Como você avalia as salas de aula do seu câmpus/núcleo pedagógico quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade?					
5.Como você avalia os recursos didáticos disponíveis para o seu curso no câmpus/núcleo pedagógico?					
6. Como você avalia a qualidade do laboratório de informática do seu câmpus/núcleo pedagógico?					
7. Como você avalia o laboratório quanto à manutenção dos equipamentos?					
8. Como você avalia os laboratórios quanto à limpeza do ambiente e dos equipamentos?					
9.Como você os laboratórios quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade?					
10. Como você avalia os banheiros quanto à limpeza/conservação/acessibilidade?					
11. Como você avalia o ambiente interno do câmpus/núcleo pedagógico quanto à área de convivência/acessibilidade?					
12. Como você avalia o ambiente interno do câmpus/núcleo pedagógico quanto à iluminação?					
13. Como você avalia o ambiente interno do câmpus/núcleo pedagógico quanto à segurança?					
14. Como você avalia o ambiente interno do câmpus/núcleo pedagógico quanto à sinalização?					

EIXO 6 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA **6.1. Avaliação do ensino**	**Não sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia o domínio do professor sobre os conteúdos da disciplina?					
2. Como você avalia a metodologia de ensino utilizada pelo professor na disciplina: desafiou você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?					
3. Como você avalia a articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas pelo professor na disciplina?					
4. Como você avalia o seu grau de satisfação em relação à disponibilidade do professor para esclarecer as dúvidas dos alunos?					
5. Como você avalia os critérios de avaliação da aprendizagem utilizados pelo professor na					

disciplina?					
6. Dê sugestões para a melhoria da aprendizagem na disciplina.					

EIXO 7 – ASPECTOS RELACIONADOS AO PERÍODO DA PANDEMIA (SE APLICA PARA QUEM ESTEVE VINCULADO(A) A UNEMAT DURANTE A PANDEMIA).	**Não Sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia o domínio dos professores sobre os recursos tecnológicos utilizados nas aulas remotas durante a pandemia?					
2. Como você avalia a didática utilizada pelos seus professores durante as aulas remotas na pandemia?					
3. Como você avalia as ações que a UNEMAT efetivou para a implementação do ensino remoto durante a pandemia?					
4. Como você avalia os recursos tecnológicos e o acesso à internet que VOCÊ possuía em casa no início da pandemia para desenvolver suas atividades de ensino remoto?					
5. E hoje, como você avalia os recursos tecnológicos e o acesso à internet que VOCÊ possui em casa para desenvolver suas atividades de ensino remoto?					
6. Como você avalia seu aprendizado durante o ensino remoto na pandemia?					

1. Dê sugestões de melhoria para UNEMAT.

FORMULÁRIO PARA COLETA DE OPINIÕES DOS <u>DOCENTES</u> (Tuma única)

DOCENTES: DOCENTE TURMA ÚNICA

INFORMAÇÕES GERAIS							
1. Como você se identifica?	( ) Masculino		( ) Feminino		( ) LGBTQIAPN+		( ) Não quero declarar
2. Qual sua faixa etária?	( ) 16-20 anos	( ) 21-25 anos	( ) 26-30 anos	( ) 31-40 anos	( ) 41-50 anos	( ) 51-60 anos	( ) mais de 60 anos
3. Qual o seu estado civil?	( ) Solteiro(a)	( ) Casado(a)	( ) União Estável	( ) Divorciado(a)	( ) Viúvo(a)		( ) Outro
4. Como você se identifica culturalmente?	( ) branca	( ) Preta	( ) Parda	( ) Amarela	( ) Indígena	( ) Não quero declarar	
5. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?	( ) De 1 a 2 salários mínimos	( ) De 3 a 4 salários mínimos		( ) De 5 a 10 salários mínimos	( ) De 10 A 15 salários mínimos		( ) Acima de 15 salários mínimos
6. Você tem computador?	( ) Sim		( ) Não				
7. Onde você acessa	( ) Em casa	( ) Na UNEMAT (Campus, Polo, Núcleo)			( ) Em locais públicos		

internet?						
8. Você frequenta a biblioteca física da UNEMAT?	( ) Uma ou mais vezes na semana		( ) Raramente	Não frequento		
9. Você acessa a biblioteca virtual da UNEMAT?	( ) Uma ou mais vezes na semana		( ) Raramente	Não acesso		
10. O que você faz?	( ) Trabalha exclusivamente na UNEMAT			( ) Trabalha em outros locais além da UNEMAT		
11. Participa de projetos na UNEMAT?	( ) Não participo		( ) Ensino	( ) Pesquisa	( ) Extensão	
12. Regime de trabalho	( ) 20 horas		( ) 30 horas	) 40 horas	D.E	Outros
13. Forma de ingresso	( ) Concurso		( ) Contrato	( ) Disponibilidade de outros órgãos		
14. Maior titulação ( )Pós doutor	( ) Doutor	( ) Mestre	( ) Especialista	( ) Graduado		
15. Ano de ingresso	**Inserir link de anos**					
16. Quantos artigos, capítulos de livros e/ou produções técnicas você teve nos últimos TRÊS anos?	( ) Nenhum	( ) Um	( ) Dois	( ) Três	( ) Quatro	

EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL **1.3. Planejamento e Avaliação.**	**Não sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre o processo de autoavaliação da UNEMAT?					
2. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT?					
3. Como você avalia o seu nível de conhecimento sobre os resultados da autoavaliação da UNEMAT?					

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL **2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional**	**Não sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à missão da UNEMAT?					
2. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto às normas gerais da UNEMAT?					
2.**2. Responsabilidade Social da Instituição**					

1. Como você avalia o seu nível de conhecimento quanto à Responsabilidade Social da Instituição?					
2. Como você avalia a política de ações afirmativas da UNEMAT (Programa de Integração e Inclusão Étnico-racial-PIIER: cotas de escola pública, negros, indígenas e pessoas com deficiência)?					

EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS **3.10. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão**	**Não sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação à carga horária das disciplinas?					
2. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação à carga horária total do curso?					
3. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação à contribuição das disciplinas para a formação cidadã e profissional do aluno?					
4. Como você avalia a qualidade dos cursos em que você atua em relação à estrutura curricular?					
5. Como você avalia a interação entre professor e alunos no(s) curso(s) que você atua?					
3.11. Comunicação com a sociedade					
1. Como você avalia a comunicação da UNEMAT em relação à imagem para a sociedade?					
2. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação às informações postadas no sitio eletrônico da UNEMAT?					
3. Como você avalia a comunicação na UNEMAT em relação às informações veiculadas nos diversos meios de comunicação (sitio eletrônico, boletim informativo, campanhas institucionais, outros)?					
3.12. Políticas de atendimento aos discentes					
1. Como você avalia as políticas de acessibilidade curricular ao estudante (Intérprete de Libras, Revisor de Braile, entre outros)?					

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO **4.5. Organização e Gestão da Instituição**	**Não sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao processo de seleção de professores para atuar nos cursos?					
2. Como você avalia seu grau de satisfação em relação à comunicação com o coordenador do(s) curso(s) em que você atua?					
3. Como você avalia seu grau de satisfação em relação ao funcionamento do(s) colegiado(s)					

do(s) curso(s) que atua?					
4. Como você avalia a organização da coordenação do curso para a realização das atividades presenciais (aulas presenciais, de campo, de laboratórios, aplicação das provas)					
4.3 **Sustentabilidade Financeira**					
1. Como você avalia a sustentabilidade financeira da UNEMAT para a continuidade da oferta de educação superior nos próximos anos, incluindo a oferta de políticas direcionadas à aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão?					

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA **5.1. Infraestrutura Física**	**Não sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia a disponibilidade de material bibliográfico na Biblioteca Virtual da UNEMAT quanto à atualização do acervo de periódicos e de livros do seu curso?					
2. Como você avalia as salas de aula quanto à limpeza e manutenção do ambiente?					
3. Como você avalia as salas de aula quanto à ventilação/conforto térmico/dimensão/acústica/acessibilidade?					
4. Como você avalia os recursos didáticos disponíveis a seu curso?					
5. Como você avalia os banheiros quanto à limpeza/conservação/acessibilidade?					
6. Como você avalia o ambiente interno do câmpus/núcleo pedagógico quanto à área de convivência/acessibilidade?					
7. Como você avalia o ambiente interno do câmpus/núcleo pedagógico quanto à iluminação?					
8. Como você avalia o ambiente interno do câmpus/núcleo pedagógico quanto à segurança?					

EIXO 6 – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO PEDAGÓGICA **6.1. Avaliação do ensino**	**Não sabe**	**Insuficiente**	**Suficiente**	**Bom**	**Excelente**
1. Como você avalia a metodologia de ensino utilizada na disciplina: desafia os alunos a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas?					
2. Como você avalia a articulação da teoria com a prática nas atividades desenvolvidas na disciplina?					
3. Como você avalia a participação dos alunos nas aulas: levantam questionamentos e tiram dúvidas?					
4. Como você avalia o cumprimento dos prazos para apresentação e entrega de trabalhos por parte dos alunos?					
5. Dê sugestões para melhoria da disciplina.					

1. Dê sugestões de melhoria para UNEMAT.